

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º quadrimestre

2025



Secretaria
Municipal
de Saúde

PALMAS
PREFEITURA

**PREFEITURA DE PALMAS/TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
2º QUADRIMESTRE (MAIO A AGOSTO) DE 2025**

José Eduardo de Siqueira Campos
Prefeito de Palmas

Dhieine Caminski
Secretária Municipal de Saúde

Rafael Leandro de Mendonça
Secretário-executivo

Lorena Martins da Silva
Chefe de Gabinete

Brenda Moreira dos Santos Baranowski
Tanykelly Lima Fiomare Lins
Vanessa Valéria Lima Neves
Vitória Martins Pires Fonseca
Assessoria Técnica de Gabinete

Fabiano Fagundes
Assessor Especial de Planejamento
Estratégico em Saúde

Nina Maria de Almeida Araujo Braga
Lusilei Pereira da Silva
Ana Clara Moraes Zanetti Dantas
Equipe Técnica da Assessoria de
Planejamento

Aline Gonçalves Sêne
Assessora Executiva de Captação de
Recursos, Convênios, Consórcios e Parcerias
no SUS

Miller Ulisses de Freitas
Gabriela Letrari Barbosa
Rodrigo Marques
Assessoria Especial de Comunicação

Aline Vaz de Mello Timponi Dias
Assessora Especial Jurídico

Dejavan Brito Costa
Gerente de Auditoria do SUS

Roosevelt de Sousa Ribeiro
Superintendente de Gestão Financeira

Ronnie Peeterson de Aquino Sousa
Diretor de Administração Orçamentária e
Financeira

Ludimila Alves Monturil Barros
Superintendente de Gestão Administrativa

Daniela Tavares Braga
Diretora de Administração

Antoniél Soares Nascimento
Diretor de Inovação e Gestão do Trabalho em
Saúde

Claudinei da Penha Alves
Gerente de Gestão e Regulação do Trabalho

Mirelly Inácio de Sousa
Coordenadoria de Folha de Pagamento

Itano Arruda Nunes Neto
Gerente de Engenharia e Manutenção Predial
dos Estabelecimentos de Saúde

Marineide Rodrigues Amorim
Coordenadora de Conservação e
Gerenciamento de Resíduos

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante
Superintendente de Vigilância em Saúde

Adriana Victor Ferreira Lopes
Diretora de Vigilância Epidemiológica em
Saúde

Reynaldo Soares de Oliveira Silva
Diretor do Centro de Controle de Zoonose

Joselita Monteiro de Moura Macedo
Diretora de Vigilância Sanitária

Dilson Aires de Araújo
Gerente de Ações Estratégicas de Vigilância
Epidemiológica em Saúde

Ana Paula Marques dos Santos
Coordenadoria Técnica do Centro de
Informações Estratégicas em Vigilância em
Saúde

Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos
Coordenadoria de Imunopreviníveis

Juliana Araujo de Souza Oliva

Coordenadoria Técnica da Central Municipal da Rede de Frios e Imunização

Betânia Moreira Cangussu Fonseca

Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST

Edimar Viana Cruz

Coordenadoria de Inteligência Epidemiológica

Eziane De Fátima Paraense da Costa

Coordenadoria Técnica de Hanseníase e Tuberculose

Paloma Menezes Gomes

Coordenadoria Técnica de Informações sobre Nascidos Vivos e Verificação de Óbito

Alessandra Soares Araújo

Coordenadoria Técnica de Vigilância dos Acidentes e Violências

Carolina Freitas do Carmo Rodrigues

Coordenadoria Técnica de HIV/AIDS e ISTs

Alcineia Ferreira Santos

Coordenadoria Técnica de Doenças Infectocontagiosas

Rafaella Xavier Santos

Coordenadoria Técnica de Arboviroses e Zoonoses

Lohanny Silvestre

Coordenadoria do Laboratório Municipal

Andrezza Domingos

Coordenadoria Técnica de Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, Informações e Análise Epidemiológicas

Ana Cristina Pereira da Silva

Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

Benta Natania Silva Figueiredo

Coordenadoria Técnica de Vigilância de Controle de Zoonoses

Lara Betania Melo Araujo

Coordenadoria Técnica de Vigilância e Controle Vetorial

Ademilton Alves Guimaraes

Coordenadoria Técnica de Vigilância e Controle de Animais e Reservatórios

Anderson Brito Soares

Coordenadoria Técnica de Entomofauna

Andreis Vicente da Costa

Superintendência de Atenção à Saúde

Luma Garcia de Melo

Diretora de Atenção Primária

Juliana Santos Simões

Gerente de Estratégias e Políticas de Atenção Primária em Saúde

Wendy Delgado da Cunha

Gerência de Estratégias e Políticas de Atenção Primária em Saúde

Wanderson Azevedo Alves

Coordenadoria das Equipes de Saúde na Família

Ana Carolina Santiago Nogueira Rodrigues

Coordenadoria de Prevenção e Promoção da Saúde

Leila Borges de Castro

Coordenadoria de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária

Nayara Samya Costa Chaves Nogueira Tabanes

Coordenadoria do Distrito Administrativo em Saúde Região Central

Gislaine Aneanes da Silva

Coordenadoria do Distrito Administrativo em Saúde Região Norte

Cleber Rodrigues de Araújo

Coordenadoria do Distrito Administrativo em Saúde Região Sul

Tais Maria Pugas Nunes

Coordenadoria de Enfermagem na Saúde da Família

Jusmara da Silva Anunciação

Diretora de Atenção Secundária em Saúde

Rodolfo Alves Nascimento de Oliveira

Gerência da Rede de Atenção Psicossocial

Luanny Rodrigues Mendonça

Gerência de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência

Valmir Lucas Cavalcante

Coordenadoria de Controle e Avaliação

Lauriane dos Santos Moreira

Superintendente de Integração, Governança e Padronização na Saúde

Marli da Silva Pimentel

Diretora de Governança e Integração das Redes de Atenção à Saúde.

Daniela de Oliveira Alves Ponce Mafra

Diretora de Governança Institucional e Qualidade da Gestão em Saúde.

David Antonio da Silva Filho

Gerente de Padronização da Gestão em Saúde

Carolina Alves Maranhão Rosa

Gerente das Rede de Atenção à Saúde

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	10
3. PERFIL DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE	11
3.1 Dados demográficos	11
3.2 Informações sobre Nascidos Vivos	13
3.3 Taxa de Natalidade	14
3.4 Taxa de Fecundidade Geral	15
3.5 Morbidade	16
3.6 Mortalidade	22
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	27
4.1 Demonstrativo das Receitas	27
4.2 Demonstrativo das Despesas	31
5. AUDITORIAS	65
6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM PALMAS	67
6.1 Estrutura da Rede de Atenção à Saúde no Município de Palmas	67
6.2 Produção da Rede de Atenção Primária à Saúde de Palmas	87
6.3 Produção da Rede de Atenção Secundária à Saúde de Palmas	105
7. METAS E INDICADORES DA SAÚDE	141
8. RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE	163
8.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores na Saúde	163
8.2 Consolidado de Adequação de Processos em Gestão de Pessoal	174
9. RELATÓRIO DE GESTÃO EM SAÚDE	178
9.1 Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	178
9.2 Assessoria de Comunicação	191
9.4 Assessoria Jurídica	193
9.5 Ouvidoria	195
9.6 Superintendência de Gestão Administrativa	198
9.7 Superintendência de Gestão Financeira	205
9.8 Superintendência de Atenção à Saúde	208
9.9 Superintendência de Integração, Governança e Padronização em Saúde	212
9.10 Superintendência de Vigilância em Saúde	219
10. ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	280
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	291
ANEXO I - Principais Portarias Assistenciais e Regulamentadoras da Secretaria Municipal de Saúde publicadas no período	292

1. IDENTIFICAÇÃO

Informações Gerais e Localização:

Município: Palmas

UF: Tocantins (TO)

Capital do Estado: Sim, é a capital mais jovem do Brasil.

Data de Fundação: 20 de maio de 1989.

Gentílico: Palmense

Dados Territoriais e Demográficos (IBGE)

Área da Unidade Territorial: 2.227,329 km² (IBGE, 2022)

População:

Censo 2022: 302.692 habitantes

Estimativa 2024: 323.625 habitantes

Densidade Demográfica:

Censo 2022: 135,90 hab/km²

Estimativa 2024: Aproximadamente 145,29 hab/km² (calculada)

Número de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados: 106.015 (IBGE, Censo 2022)

Características Geográficas:

Bioma: Cerrado (cobrindo 100% do território municipal).

Clima: Tropical semiúmido, caracterizado por duas estações bem definidas: a chuvosa (outubro a abril) e a seca (maio a setembro).

Relevo: Predominantemente plano a suavemente ondulado, com a cidade situada em uma extensa planície entre as Serras do Carmo (a leste) e do Lajeado (a oeste). Estas formações montanhosas apresentam vertentes por vezes escarpadas, contrastando com a área central da cidade.

Hidrografia: Definida principalmente pelo Rio Tocantins a oeste, que forma o reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), e pela bacia do Rio das Balsas a leste. A cidade também se beneficia de outros mananciais importantes para seu abastecimento e equilíbrio ecológico, como o Ribeirão Taquaruçu Grande, o Córrego Taquaruçu, córregos menores e aquíferos subterrâneos.

Região de Saúde: Capim Dourado

Municípios componentes: Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Tocantínia.

Informação da Gestão (2025-2028)

Prefeito: José Eduardo de Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde: Dhieine Caminski

Secretário-executivo: Rafael Leandro de Mendonça

Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO

Número CNES: 2468018

CNPJ: 24.851.511/0027-14

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, ACSU- SE 130 (Quadra 1302 Sul), Conjunto 01, Lote 06, Edifício Ivanildes Magalhães – CEP 77024-650 – Palmas/TO.

E-mail: gabinete.saude.palmas@gmail.com / Telefone: (63) 3212-7816

Fundo Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal nº 141, de 20 de dezembro de 1991.

Ementa: "Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências."

Data de Criação: 20 de dezembro de 1991.

CNPJ: 11.320.420/0001-71.

Conselho Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal nº 142 de 20 de dezembro de 1991.

Ementa: "Institui o Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências."

Data de criação: 20 de dezembro de 1991.

Informações da Gestão Vigente (Mandato 2022-2025):

Processo eleitoral mais recente: 14 de dezembro de 2022.

Duração do mandato: 3 anos.

Período de vigência: De 14 de dezembro de 2022 a 14 de dezembro de 2025.

Presidência atual: Antônio Grangeiro Saraiva.

Contexto das Publicações das Leis na Época:

A Lei nº 141/1991 e Lei nº 142/1991 foram publicadas em 20 de dezembro de 1991, referenciando o marco temporal de sua edição: 170º ano da Independência do Brasil, 103º ano da Proclamação da República, 3º ano de instalação do Estado do Tocantins e 2º ano de instalação do Município de Palmas.

Membros do Conselho Municipal de Saúde:

Representantes do Governo

Dhieine Caminski

Rafael Leandro de Mendonça (Suplente)

Andre Luis Nunes Cavallari

Aleandro Moreira das Neves (Suplente)

Andreis Vicente da Costa

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante (Suplente)

Lauriane dos Santos Moreira

Ludimila Alves Monturil Barros (Suplente)

Ivaneizilia Ferreira Noletto

Fernando Nunes Alves (Suplente)

Elisane Barros de Sousa

Patrícia Pereira de Almeida (Suplente)

Prestadores de serviços de saúde:

Ana Cristina Linhares Galvão Silva

Ana Ferreira Dos Santos (Suplente)

Trabalhadores da saúde:

Vera Marisa Aparecida Costa Lemos Faria

Daniella de Argollo Bragança (Suplente)

Karla Milhomem Cardoso

Rhanielles Rodrigues Silva (Suplente)

Cássio Borges Pereira

Maria Nagila Praigida (Suplente)

João Batista Alves
Jussara Andrea Palhares Vera (Suplente)
Manoel Pereira de Miranda
Neirton José de Almeida (Suplente)
Renato Soares Pires Melo
Fagner Araujo Luz (Suplente)
Raphael Cota Couto
Waldir Cleiton da Silva (Suplente)
Marcia Rejane de Aguiar Moraes
Sandro Bernardino Ribeiro de Abreu
Adrian (Suplente)

Representantes dos usuários:

Erenal Barbosa da Silva
Antônio Grangeiro Saraiva
Pamela Eva Teixeira de Aguiar (Suplente)
Velma De Souza Santos Inacio
Thaiane Alves da Cruz (Suplente)
João Cardoso Lima
Antonia Regia Faustino Costa
Ana Maria Nunes de Brito Da Silva
(Suplente)

Reijane Gomes de Souza
Jose Henrique Goncalves De Brito
(Suplente)
Isabelle Gomes do Nascimento
Anelise Kroth Vieira (Suplente)
Clebia Soares da Silva
Natividade Macedo Ramalho (Suplente)
Maria Paixão Ferreira Souza (Suplente)
Neydemar Cabral de Lima Ferreira
Heguel Belmiro Souto de Albuquerque
(Suplente)
Haroldo Soares de Almeida
Luciano Lucas Silveira (Suplente)
Elizeu dos Santos De Oliveira
Kelismene da Silva Gomes (Suplente)
Luiz Ribeiro Martins
Sara de Sousa
Francisco Aridan Bezerra Leite (Suplente)
Lazaro De Franca Lopes
Ivone Da Silva Alves (Suplente)
Geraldo Santos de Magela Neto
Jessica Lorrane Ferreira Barros (Suplente)

Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde

Antonia Regia Faustino Costa – USF José Lúcio de Carvalho (Lago Sul)
Daniella de Argollo Bragança – USF Arse 82 (806 Sul)
Diego de Abreu Noletto – USF Deise de Fátima Araújo de Paula (108 Sul)
Iracema Lopes Romano da Silva – USF Laurides Lima Milhomem (Aureny III)
Katiussia Cristina Oliveira Rosa – USF Novo Horizonte (Aureny IV)
Kleyster Fayne Ribeiro Mendes – USF Arne 53 (406 Norte)
Pamela Eva Teixeira de Aguiar – USF Loiane Moreno Vieira (210 Sul)
Reijane Gomes de Souza – USF Taquari
Tatiane Evangelista Santos – UFS PROFa Isabel Auler (207 sul)

Instrumentos de Gestão do SUS

3º Revisão do **Plano Municipal de Saúde 2022/2025**: Aprovada Resolução Nº 25 de 11 de dezembro de 2024.

Programação Anual de Saúde 2025 - PAS 2025: Aprovada Resolução Nº 25, de 11 de dezembro de 2024.

PALMAS (Município). Prefeitura. Secretaria Municipal de Saúde. **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior: 1º quadrimestre 2025**. Palmas, TO: Secretaria Municipal de Saúde, 2025. 256 p.

Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/estrutura/secretaria-municipal-da-saude/>

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) refere-se ao segundo quadrimestre de 2025, abrangendo o período de maio a agosto, e tem por objetivo consolidar e apresentar, de forma transparente e sistematizada, as informações relativas às ações e serviços públicos de saúde executados no município de Palmas, capital do estado do Tocantins.

Sua elaboração está em conformidade com os incisos I, II e III do artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e incisos I, II e III do artigo 100 da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, que estabelece que o relatório conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- o montante e a fonte dos recursos aplicados no período;
- as auditorias realizadas ou em fase de execução no período, bem como suas recomendações e determinações;
- a oferta e a produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população.

Adicionalmente, a estrutura deste relatório segue as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que institui o modelo padronizado de apresentação dos RDQAs pelos entes federativos.

As informações aqui dispostas abrangem os recursos aplicados, os serviços oferecidos e produzidos, além das ações de auditoria realizadas no período, com base nas metas previstas na **Programação Anual de Saúde (PAS) 2025**, aprovada pela Resolução CMS nº 25, de 11 de dezembro de 2024. Essa programação está articulada à terceira revisão do **Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022–2025**, validada pela mesma resolução.

Ressalta-se que os dados apresentados têm como origem os sistemas oficiais de informação em saúde, os quais estão sujeitos a atualizações contínuas em decorrência de processos técnicos como faturamento, pagamento e conferência das informações registradas.

3. PERFIL DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE

3.1 Dados demográficos

O perfil demográfico constitui um dos principais instrumentos para compreender a dinâmica populacional de um território e orientar o planejamento de políticas públicas. A análise da estrutura da população segundo sexo e idade possibilita identificar grupos etários predominantes, tendências de envelhecimento ou rejuvenescimento, bem como necessidades específicas em saúde, educação, assistência social, habitação e mercado de trabalho.

Tabela 1: Dados demográficos de Palmas - Período: 2021 (Estimativa 2024)

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11861	11341	23202
5 a 9 anos	11639	11609	23248
10 a 14 anos	14006	14334	28340
15 a 19 anos	16259	15986	32245
20 a 29 anos	30118	29791	59909
30 a 39 anos	26270	28895	55165
40 a 49 anos	19490	22269	41759
50 a 59 anos	11936	13624	25560
60 a 69 anos	6675	8078	14753
70 a 79 anos	3027	3759	6786
80 anos e mais	936	1446	2382
Total	152.217	161.132	313.349

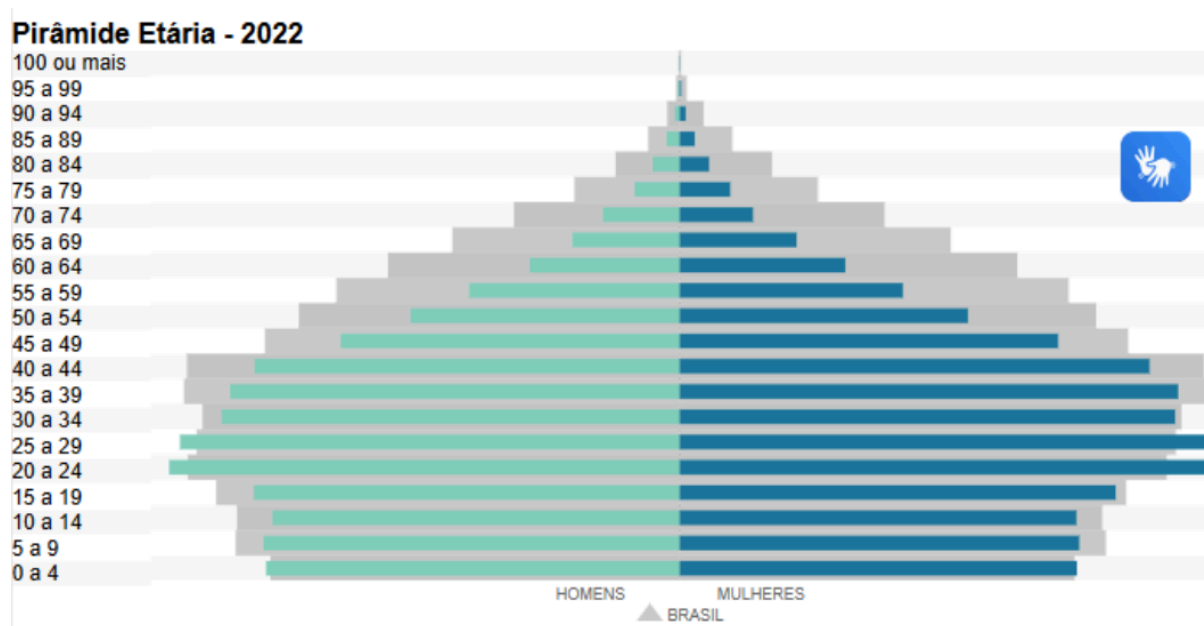
Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) - 24/04/2025.

A tabela 1 referente ao ano de 2021, com estimativas para 2024 elaboradas pelo Ministério da Saúde (SVS/DASNT/CGIAE) que indica uma população total de 313.349 habitantes, sendo 152.217 do sexo masculino e 161.132 do sexo feminino. Observa-se uma maior concentração populacional nas faixas etárias de 20 a 39 anos, totalizando 115.074 pessoas — o que representa aproximadamente 36,7% da população municipal. A população idosa (60 anos ou mais) representa cerca de 7,63% do total, evidenciando o início do processo de transição demográfica.

A pirâmide etária constitui a representação gráfica dessa estrutura, permitindo visualizar de forma clara a proporção entre homens e mulheres em cada faixa etária. No caso de Palmas, observa-se uma base ainda relativamente larga, resultado da expressiva

presença de crianças, adolescentes e jovens adultos, em contraste com o perfil nacional, que apresenta tendência de estreitamento da base e alargamento do topo em função do envelhecimento populacional.

Figura 1: Pirâmide etária - 2022



Fonte: IBGE/População no último censo: Atualizado em 22/12/2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama> (10/09/2025)

A pirâmide etária constitui a representação gráfica desta estrutura, permitindo visualizar de forma clara a proporção entre homens e mulheres em cada faixa etária. No caso de Palmas, observa-se uma base ainda relativamente larga, resultado da expressiva presença de crianças, adolescentes e jovens adultos, em contraste com o perfil nacional, que apresenta tendência de estreitamento da base e alargamento do topo em função do envelhecimento populacional.

A pirâmide etária local, quando comparada ao cenário nacional, evidencia maior proporção de crianças, adolescentes e jovens adultos (0 a 29 anos), ilustrada pelos segmentos em verde e azul, em contraposição ao cinza da estrutura etária brasileira, marcada pelo envelhecimento mais avançado. Essa característica demanda vigilância constante e formulação de políticas públicas específicas para prevenir agravos e doenças prevalentes na população jovem, como causas externas (violências e acidentes), doenças sexualmente transmissíveis, transtornos mentais e problemas relacionados ao uso de álcool

e outras drogas, além de garantir acesso qualificado ao mercado de trabalho e à educação técnica e superior.

Diante desse quadro, é necessário buscar alternativas para mitigar os impactos decorrentes da diferença entre os dados censitários e as projeções populacionais. Entre as possíveis saídas, destacam-se: a realização de estudos complementares locais para validar e ajustar as estimativas; o fortalecimento dos sistemas de informação em saúde para melhorar a qualidade dos dados populacionais; a utilização de metodologias de planejamento baseadas em cenários, que permitam trabalhar com diferentes faixas populacionais; e a articulação com instâncias estaduais e federais para rever critérios de repasse de recursos, de modo a não penalizar o município frente a divergências demográficas. Assim, ao mesmo tempo em que se reconhece o processo de rejuvenescimento relativo da população de Palmas, é preciso garantir planejamento estratégico que considere tanto a manutenção da juventude predominante quanto a inevitável ampliação futura da população idosa.

Outro ponto relevante refere-se à discrepância entre os dados do Censo Demográfico de 2022, que registrou população inferior, e as estimativas do Ministério da Saúde para 2025, que projetam 328.499 habitantes, resultando em densidade demográfica de 135,9 hab/km². Esse descompasso pode gerar distorções significativas no planejamento e financiamento das políticas públicas, especialmente no cálculo de transferências intergovernamentais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os repasses do Sistema Único de Saúde (SUS), além de comprometer a adequação de políticas educacionais, habitacionais e de infraestrutura.

3.2 Informações sobre Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Palmas-TO, a Coordenação Técnica de Sistemas de Informação Mortalidade e Nascidos Vivos é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito (DO) e declaração de nascido vivo (DNV) para os estabelecimentos notificados, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

Tabela 2: Número de nascidos vivos por residência da mãe, Palmas, 2021-2025

Município	2021	2022	2023	2024	2025
PALMAS	4.939	4.749	5.017	4.715	3316

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) - 28/08/2025. *Valor referente ao primeiro quadrimestre de 2025.

Entre 2021 e 2024, os nascidos vivos em Palmas variaram entre 4.712 e 5.017 registros anuais. Em 2025, até agosto, foram registrados 3.316 nascidos vivos de mães residentes, indicando tendência de manutenção dos patamares anteriores.

3.3 Taxa de Natalidade

A taxa de natalidade, que corresponde ao número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado período, é um dos indicadores demográficos mais relevantes para o planejamento das políticas públicas. Sua importância está diretamente relacionada à capacidade de mensurar o crescimento populacional decorrente dos nascimentos, permitindo à gestão compreender a dinâmica reprodutiva da população e projetar cenários futuros.

Tabela 3: Taxa de Natalidade x1000hab, Palmas - Tocantins, período de 2014 a 2024.

Município	Nascidos vivos	População	Taxa de natalidade (x 1000 hab)
2014	5162	263.028	20
2015	5198	270.516	19
2016	4855	277.511	17
2017	5163	284.479	18
2018	5353	291.855	18
2019	5206	299.127	17
2020	4946	306.296	16
2021	4941	313.349	16
2022	4762	302.692	16
2023	5018	328.499	15
2024	4712	323.625	15

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC IBGE: Estimativas e Censo (2022)

A análise da taxa de natalidade em Palmas entre 2014 e 2024 demonstra uma tendência de redução progressiva desse indicador. Em 2014, registaram-se 20 nascidos

vivos por mil habitantes, valor que caiu para 15 por mil em 2024, representando uma queda de 25% ao longo da década. Esse resultado é reflexo do processo de transição demográfica observado no município, em que o número absoluto de nascimentos apresentou discreta diminuição, passando de 5.162 para 4.712, apesar do crescimento populacional de 263 mil para 323 mil habitantes no mesmo período.

A redução da natalidade indica que, proporcionalmente, nascem menos crianças em relação ao tamanho da população total, com tendência à mudança da pirâmide populacional em futuro próximo.

3.4 Taxa de Fecundidade Geral

A Taxa de Fecundidade Geral (TFG) é um indicador fundamental para compreender o comportamento reprodutivo da população, pois relaciona diretamente o número de nascidos vivos ao contingente de mulheres em idade fértil, entre 15 e 49 anos. Sua principal importância reside no fato de ser mais sensível que a taxa de natalidade para captar mudanças nos padrões de fecundidade, permitindo identificar variações associadas a fatores sociais, culturais e econômicos, como o acesso a métodos contraceptivos, a inserção da mulher no mercado de trabalho e o adiamento da maternidade.

Tabela 4: Taxa de Fecundidade Geral.

Município	Nascidos vivos	Mulheres 15 a 49 anos	Taxa de fecundidade (x1000)
2014	5162	83230	62
2015	5198	85152	61
2016	4855	87186	56
2017	5163	89120	58
2018	5353	91085	59
2019	5206	92983	56
2020	4946	94841	52
2021	4941	96941	51
2022	4762	93.645	51
2023	5018	100.819	50
2024	4712	99.327	47

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Nota: Os dados de 2022 a 2024 são dados estimados com base na estimativa populacional do IBGE.

Em 2014, Palmas registrava 62 nascimentos por mil mulheres nessa faixa etária, enquanto em 2024 o índice foi de 47 por mil, correspondendo a uma queda de 24%. Embora o número de mulheres em idade fértil tenha aumentado de 83.230 para 99.327 no período analisado, o número de nascimentos não acompanhou esse crescimento, reforçando a diminuição da fecundidade. Esse comportamento aponta para mudanças no perfil reprodutivo e socioeconômico da população, possivelmente associadas à maior acesso a métodos contraceptivos, ao adiamento da maternidade e à redefinição dos projetos de vida das mulheres.

A redução simultânea das taxas de natalidade e fecundidade revela mudanças no perfil reprodutivo e socioeconômico da população de Palmas. Entre os principais pontos para a gestão da saúde:

- Planejamento da rede materno-infantil - A queda da natalidade pode levar à redução progressiva da demanda por serviços obstétricos e neonatais no longo prazo.
- Transição demográfica e epidemiológica - A redução da fecundidade é compatível com o envelhecimento populacional, o que implica redirecionamento dos investimentos para a atenção à saúde do idoso e doenças crônicas.
- Políticas de planejamento reprodutivo - Os dados reforçam a necessidade de fortalecer ações de saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar e educação em saúde, garantindo o direito à escolha reprodutiva e à equidade de acesso.
- Impacto socioeconômico - A redução da natalidade, associada ao aumento da expectativa de vida, altera a estrutura etária, com possível redução da população economicamente ativa no futuro. Isso demanda planejamento intersetorial em educação, trabalho e previdência.

O cenário de Palmas entre 2014 e 2024 mostra clara redução nas taxas de natalidade e fecundidade, em linha com o processo de transição demográfica nacional. Para a gestão pública, esses indicadores não apenas orientam a organização da rede de saúde materno-infantil, mas também subsidiam o planejamento de médio e longo prazo, considerando as mudanças no perfil populacional e suas repercussões sociais, econômicas e de saúde.

3.5 Morbidade

3.5.1 Morbidade hospitalar

A morbidade hospitalar é um dos principais instrumentos de vigilância em saúde, pois permite identificar o perfil de doenças que demandam internação e avaliar a utilização dos serviços hospitalares. O monitoramento desse indicador possibilita compreender a carga de doenças no território, orientar políticas de prevenção e dimensionar a rede de atenção hospitalar. A classificação por caráter de atendimento, urgência, eletivo e outras causas externas, é essencial para diferenciar os eventos agudos que exigem resposta imediata dos procedimentos programados, geralmente relacionados ao tratamento de condições crônicas ou intervenções cirúrgicas. Essa distinção subsidia tanto a gestão da rede de urgência e emergência quanto o planejamento da atenção especializada.

Entre 2014 e 2020, os atendimentos de urgência foram predominantes, representando mais de 96% das internações hospitalares em Palmas, enquanto os procedimentos eletivos não ultrapassaram 4% do total.

Tabela 5: Evolução Temporal do Caráter de Atendimento (2014-2024)

Ano atendimento	Eletivo	Urgência	Outros ac trab	Outras caus ext	Total
2013	124	1851	-	-	1975
2014	1437	16075	5	1	17518
2015	585	12445	3	3	13036
2016	432	13006	7	3	13448
2017	807	12787	3	4	13601
2018	1083	8871	2	4	9960
2019	1116	14979	2	6	16103
2020	533	14662	1	7	15203
2021	558	14761	4	5	15328
2022	1316	12478	5	1	13800
2023	1864	14871	2	2	16739
2024	2018	13275	-	1	15294
Total	11873	150061	34	37	162005

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso: 10/09/2025

A partir de 2022, observa-se uma inflexão: os atendimentos eletivos aumentaram gradualmente, chegando a 13,2% em 2024, reflexo da retomada de cirurgias programadas após o período pandêmico e da reorganização da rede assistencial. Ainda assim, o perfil hospitalar permanece majoritariamente voltado para condições agudas e emergenciais.

Tabela 6: Análise por Grupos do CID (2025 – Jan-Jun)

Capítulo CID-10	Eletivo	Urgência	Outras caus ext	Total
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e	9	150	-	159

parasitárias				
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	138	290	-	428
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	-	22	-	22
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	60	-	67
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	-	130	-	130
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	23	135	-	158
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	19	13	-	32
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	14	-	17
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	38	300	-	338
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	23	328	-	351
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	160	352	-	512
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	277	-	278
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	12	79	-	91
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	86	258	-	344
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	3	1391	-	1394
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	-	204	-	204
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	30	36	-	66
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	7	24	-	31
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	11	1045	1	1057
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	132	485	-	617
Total	702	5593	1	6296

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que fornece dados trimestrais. Acesso: 10/09/2025

No primeiro semestre de 2025, os capítulos da CID-10 com maior número de internações foram:

- Gravidez, parto e puerpério (CID XV): 1.394 internações, quase todas de urgência (99,8%), evidenciando a centralidade da atenção obstétrica.
- Lesões, envenenamentos e causas externas (CID XIX): 1.057 internações (98,9% urgência), refletindo a relevância de acidentes e violências.
- Contatos com serviços de saúde (CID XXI): 617 registros, com maior proporção de eletivos (21,4%), possivelmente relacionados a tratamentos especializados.
- Aparelho digestivo e neoplasias: grupos com participação significativa de procedimentos eletivos, como cirurgias e terapias oncológicas.

Esse perfil confirma que a rede hospitalar atende sobretudo agravos de caráter imediato, mas com tendência de crescimento dos eletivos em áreas de maior complexidade.

Tabela 7: Análise por Faixa Etária (2025 – Jan-Jun)

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	11	12	1	3	9	14	21	12	17	17	16	159
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	-	7	9	2	6	19	53	76	78	96	62	20	428
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	6	3	1	3	2	1	2	2	-	1	-	22
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	1	2	-	4	6	14	11	9	9	9	67
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	5	19	39	37	20	4	4	1	1	130
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	11	11	13	6	8	26	9	17	18	17	11	11	158
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-	5	2	5	10	6	1	2	32
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	7	3	1	-	1	-	1	-	1	-	-	17
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	2	1	3	3	2	9	23	45	68	76	68	38	338
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	37	66	47	13	8	13	16	29	17	27	33	45	351
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	10	15	21	29	10	81	86	115	55	51	19	20	512
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	12	8	3	17	46	32	75	23	27	21	8	278
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	3	6	8	1	12	11	20	7	11	9	2	91
CAP 14 - Doenças do aparelho	5	21	7	9	9	41	44	53	44	45	49	17	344

geniturinário													
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	-	-	-	8	189	757	398	41	-	-	1	-	1394
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	204	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	204
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	27	10	13	5	-	4	2	4	-	1	-	-	66
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	1	-	1	3	2	5	2	6	3	7	-	1	31
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	5	37	41	51	102	231	178	162	97	79	46	28	1057
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	3	8	12	17	7	181	221	74	22	29	23	20	617
Total	344	216	200	167	386	1485	1135	780	471	503	371	238	6296

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que fornece dados trimestrais.

A distribuição das internações por faixa etária mostra forte concentração na população jovem e adulta. Os maiores volumes ocorreram entre 20 a 29 anos (1.485 internações, 23,6% do total) e 30 a 39 anos (1.135 internações, 18%), refletindo a carga de eventos obstétricos, causas externas e doenças agudas nessa população em idade produtiva. Crianças menores de 1 ano responderam por 344 internações (5,5%), associadas a condições perinatais e infecciosas, enquanto adolescentes de 15 a 19 anos somaram 386 casos (6,1%). A população idosa (60 anos ou mais) representou 1.113 internações (17,6%), com destaque para doenças circulatórias, respiratórias e crônicas degenerativas.

A morbidade hospitalar em Palmas evidencia três eixos principais:

- Predomínio de urgência: a rede ainda está fortemente voltada a condições agudas, sobretudo obstétricas e externas, exigindo manutenção da capacidade de resposta rápida.
- Aumento de procedimentos eletivos: tendência que deve ser consolidada com investimentos em atenção especializada, reduzindo filas reprimidas e ampliando o acesso a cirurgias e terapias programadas.

- Perfil etário concentrado em jovens adultos: demanda por políticas voltadas à saúde materna, prevenção de violências e promoção da saúde do trabalhador, sem descuidar da crescente carga de doenças crônicas entre os idosos.

Assim, os dados reforçam a importância de integrar vigilância epidemiológica, atenção hospitalar e estratégias de prevenção, garantindo tanto a resposta imediata a condições agudas quanto a estruturação de uma rede resolutiva e sustentável.

3.5.2 Morbidade por Doenças de Notificação Compulsória

As doenças e os agravos de notificação compulsória são aqueles que, por sua relevância sanitária, devem ser comunicados de forma imediata ao sistema de vigilância epidemiológica. Esses registros incluem doenças transmissíveis, surtos, emergências de saúde pública, eventos inusitados e condições prioritárias de monitoramento, cuja notificação possibilita uma resposta rápida por parte do sistema de saúde.

Os dados são monitorados anualmente, sendo assim, não se obteve alteração do reportado no quadrimestre anterior.

3.5.3 Morbidade Hospitalar por Internações – CID-10

Complementarmente à vigilância de agravos compulsórios, a morbidade hospitalar, aferida a partir dos registros de internações por capítulo do CID-10, oferece um panorama da carga assistencial das doenças mais graves, que exigem cuidado especializado e internação em unidades de média e alta complexidade.

Diferentemente da notificação compulsória, que tem como foco a vigilância em saúde pública, os dados de internação hospitalar evidenciam os casos que geram maior impacto sobre a estrutura hospitalar do SUS, refletindo condições clínicas agudas, crônicas descompensadas ou relacionadas a procedimentos cirúrgicos e terapêuticos intensivos.

No entanto, é prudente esclarecer que os dados atuais podem não representar a realidade, haja vista que não é sabido, por esta secretaria, o fluxo das informações nos sistemas de faturamento hospitalar atuais para resguardar a conformidade da data do atendimento até a data de aprovação do faturamento do mesmo, pois as unidades hospitalares públicas estão sob gestão estadual. Os dados são monitorados anualmente, sendo assim, não se obteve alteração do reportado no quadrimestre anterior.

3.6 Mortalidade

A taxa de mortalidade geral é um dos indicadores mais relevantes para a análise da situação de saúde de uma população. Ela reflete, de forma agregada, o impacto das condições de vida, da qualidade da assistência à saúde, do perfil epidemiológico e das políticas públicas implementadas. Por sua natureza abrangente, este indicador subsidia a gestão no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde, sendo fundamental para a definição de prioridades, reorientação de estratégias e alocação de recursos.

A compreensão de sua evolução ao longo dos anos permite não apenas identificar tendências e padrões de adoecimento e morte, mas também avaliar os efeitos de eventos críticos, como epidemias e crises sanitárias, bem como aferir a efetividade das intervenções adotadas pela rede municipal de saúde.

O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em 1975, é produto da unificação de mais de quarenta modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos, para coletar dados sobre mortalidade no país. Os dados são monitorados anualmente, sendo assim, não se obteve alteração do reportado no quadrimestre anterior.

3.6.1 Mortalidade por Faixa Etária em Palmas – Corte ano 2023

A análise da mortalidade por faixa etária é essencial para compreender o impacto das diferentes causas de óbito ao longo do ciclo de vida e orientar políticas públicas mais efetivas. Esse indicador permite identificar vulnerabilidades específicas em cada grupo etário, subsidiando desde ações de prevenção de óbitos infantis até estratégias voltadas ao enfrentamento das doenças crônicas e degenerativas na população idosa.

Tabela 8: Números de óbitos por faixa etária, por capítulo do CID, Palmas- TO.

Capítulo CID-10	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	Mais de 80	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	-	-	-	2	7	4	5	14	7	7	48
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	2	3	7	11	22	32	58	65	52	252
III. Doenças sangue órgãos	-	-	-	-	1	1	1	-	2	-	-	2	7

hemat e transt imunitár													
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	-	-	-	-	1	4	12	19	26	20	84
V. Transtornos mentais e comportame ntais	-	-	-	-	-	-	2	3	5	1	-	4	15
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	-	-	-	1	1	-	1	5	9	21	41
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	1	4	38	33	57	72	84	289
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	2	6	6	4	14	30	60	122
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	-	-	-	1	5	8	10	16	12	12	65
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4	7
XIII. Doenças sist osteomuscul ar e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	1	1	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	-	1	1	-	1	3	4	10	15	36
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	-	-	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômi cas	25	3	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	31
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	5	8

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	1	4	5	26	92	49	42	29	13	11	7	282
Total	58	7	4	7	31	113	91	130	141	204	244	294	1325

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, coleta em 09 de setembro de 2025, com base em valores de população estimados.

Em Palmas, no ano de 2023, foram registrados 1.325 óbitos de residentes, distribuídos de forma heterogênea entre as faixas etárias. Observa-se que a mortalidade infantil (<1 ano) ainda representa um desafio relevante, com 58 óbitos, refletindo condições perinatais e infecciosas. Nas faixas de 1 a 14 anos, o número de mortes foi relativamente baixo (18 óbitos no total), em consonância com a expectativa de baixa mortalidade em idades precoces, quando há adequada cobertura vacinal e acesso oportuno aos serviços de saúde.

A partir da adolescência, verifica-se crescimento progressivo: foram 31 óbitos entre 15 e 19 anos, muitos relacionados a causas externas, como acidentes e violências, que configuram importante problema de saúde pública. Na população jovem adulta, a mortalidade somou 113 óbitos de 20 a 29 anos e 91 de 30 a 39 anos, indicando a persistência de agravos evitáveis nesse segmento produtivo.

Nas faixas de meia-idade, os óbitos se intensificam, com 130 registros entre 40 e 49 anos e 141 entre 50 e 59 anos, refletindo o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como circulatórias, digestivas e neoplasias. Já na população idosa, a mortalidade concentra a maior parte dos registros: 204 óbitos entre 60 e 69 anos, 244 entre 70 e 79 anos e 294 acima de 80 anos, correspondendo a 56% de todas as mortes. Esse padrão confirma o avanço da transição demográfica e epidemiológica, com envelhecimento populacional e predominância de doenças crônicas degenerativas.

Do ponto de vista epidemiológico, os dados apontam três grandes eixos de atenção: à mortalidade precoce evitável (especialmente infantil e juvenil), o peso das causas externas na juventude e a alta concentração de óbitos nas idades avançadas. Para a gestão pública, esses achados reforçam a necessidade de fortalecer a Rede de Atenção Materno-Infantil para reduzir óbitos evitáveis nos primeiros anos de vida, de ampliar políticas de prevenção da violência e dos acidentes entre adolescentes e jovens, e de estruturar redes integradas de cuidado para o enfrentamento das doenças crônicas e promoção do envelhecimento saudável.

3.7 Descrição das Atividades e Avanços por Eixo de Atuação da Superintendência de Vigilância em Saúde

A presente análise consolida os principais resultados obtidos no segundo quadrimestre de 2025, em comparação com as ações propostas no 1º Relatório de Desempenho Quadrimestral (RDQA). O levantamento evidencia o progresso alcançado em diferentes áreas estratégicas da Vigilância em Saúde, abrangendo desde doenças crônicas e infecciosas até imunização, mortalidade, causas externas e o Projeto Vetor Zero. Cada eixo demonstra o alinhamento entre as metas inicialmente definidas e os avanços já consolidados, refletindo o esforço intersetorial e a integração dos serviços na resposta às necessidades de saúde da população.

Tabela 9: Descrição das atividades e avanços conforme área de atuação, 2º quadrimestre de 2025.

Eixo / Área	Ações Iniciais (1º RDQA)	Avanços no 2º Quadrimestre
Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Projeto "Palmas em Movimento" contra obesidade grau I e II.	Redução de 193 para 98 óbitos por DCNT; fortalecimento do programa de tabagismo e parcerias intersetoriais.
Oncologia / Neoplasias	Projeto Integrado de Oncologia com melhoria do citopatológico e fluxos de referência.	Capacitação teórica de coleta de citologia; articulação com INCA; alinhamento entre vigilância e atenção primária. Definição de Fluxograma do Programa com o monitoramento dos sistemas de vigilância.
Gestão e Inteligência Epidemiológica	Elaboração de dashboards dinâmicos conectados ao Notifica SUS e SINAN	Dashboards em funcionamento, integrando dados clínicos e de mortalidade por território.
Saúde Materno-Infantil	Reforço do pré-natal de alto risco e vigilância de óbitos infantis.	Redução de 61 óbitos gerais e fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna; pré-natal de alto risco em estruturação.
Causas Externas / Violências	Estratégia intersetorial de prevenção de violências (educação, segurança, assistência social).	901 casos de violência notificados até agosto/2025; campanhas Maio Amarelo, Laranja, Violeta e Agosto Lilás; redução de 22,6% nas violências autoprovocadas.
Doenças Respiratórias / Infecciosas	Fortalecimento da vigilância sindrômica e vacinação sazonal.	Ampliação de testagem rápida nas USFs e mobilizações de vacinação.
Imunização (CEMURF)	Estruturação da rede de frio e início de vacinação extra-muro.	Mais de 110 pontos de vacinação extra-muro; Projeto Missão Imunizar com Dias D; com 20.688

		atendimentos e 31.788 doses de imunizantes administradas.
Vigilância de Agravos (CIEVS)	Monitoramento de rumores, agravos e eventos de saúde pública pelo CIEVS.	186 agravos monitorados, 9 surtos encerrados; bloqueios vacinais contra sarampo; capacitações de médicos e enfermeiros sobre sarampo.
Violências e Acidentes (SINAN / Vida no Trânsito)	Monitoramento de casos de violência interpessoal/autoprovocada e acidentes de trânsito.	31 óbitos por acidentes de trânsito (queda de 20% vs 2024); 27 encontros técnicos PVT.
Nascidos Vivos e Mortalidade (SINASC/SIM)	Controle e qualificação dos registros de nascidos vivos e óbitos (SIM/SINASC).	3.316 nascidos vivos até ago/2025 (+6,6% vs 2024); mortalidade infantil reduziu 14,3%; 98,8% dos óbitos com causa definida.
Projeto Vetor Zero	Parcerias institucionais com o exército; Publicação da portaria do comitê interinstitucional de combate às arboviroses e zoonoses; Reativação do controle químico para o controle vetorial e consequente redução dos casos de dengue.	Redução 80% do Índice de Infestação Predial

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde.

Os avanços registrados confirmam a efetividade das ações implementadas, reforçando o compromisso da Superintendência de Vigilância em Saúde com a melhoria contínua da qualidade assistencial, do monitoramento epidemiológico e da prevenção de agravos. Destaca-se, em especial, a significativa redução de óbitos por doenças crônicas, o fortalecimento da rede de imunização, a queda nos índices de violência autoprovocada e a expressiva redução de 80% no Índice de Infestação Predial pelo Projeto Vetor Zero. Tais resultados demonstram o impacto positivo das estratégias adotadas e orientam a continuidade das políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à proteção da vida.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Demonstrativo das Receitas

Unidade Gestora 3200 - Fundo Municipal de Saúde

No período analisado, a receita total destinada à saúde atingiu R\$155.823.639,32, distribuída entre diferentes fontes de financiamento, incluindo recursos federais, estaduais, municipais, royalties e convênios.

4.1.1 Composição Principal da Arrecadação

A maior parcela da receita decorre das transferências, com R\$79,56 milhões de receita realizada, acompanhados de R\$187 mil de rendimentos, representando cerca de 51% da receita total. Esses recursos incluem, principalmente, repasses destinados a ações e serviços públicos de saúde (ASPS) e taxas vinculadas à Vigilância Sanitária, refletindo a autonomia municipal e o financiamento direto das atividades operacionais e de manutenção dos serviços de saúde locais.

4.1.2 Detalhamento e Análise das outras receitas

A participação do município nos recursos federais direcionados à saúde é significativa, com R\$69,4 milhões de receita realizada, a que se somam R\$613 mil de rendimentos financeiros, totalizando aproximadamente R\$70 milhões, o que representa cerca de 45% da receita total do período. Esses recursos federais incluem transferências de custeio para o Bloco de Manutenção da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, piso dos agentes comunitários de saúde, emendas parlamentares individuais e o Bloco de Estruturação (investimentos).

Os recursos estaduais representaram R\$5,06 milhões de receita realizada e R\$204 mil de rendimentos, totalizando aproximadamente R\$5,26 milhões, o que equivale a apenas 3,4% da receita total. As transferências estaduais foram direcionadas, principalmente, para programas específicos como Farmácia Básica, UPA/SAMU, CAPS e emendas parlamentares individuais.

No que se refere aos Royalties do Petróleo e Gás Natural – FEP, foram realizados R\$714 mil, com rendimentos financeiros de R\$5,2 mil, demonstrando que este recurso específico tem participação modesta na receita total, mas é importante para programas específicos de saúde vinculados à destinação legal desses royalties.

Por fim, os convênios contribuíram com R\$29,2 mil, com rendimentos financeiros equivalentes, representando uma parcela muito pequena da receita total. Esses valores refletem recursos de execução limitada, geralmente vinculados a projetos específicos ou ações temporárias, com impacto pontual na execução das políticas públicas de saúde.

De forma geral, a análise evidencia que o financiamento municipal e federal é a espinha dorsal da receita da saúde, enquanto os recursos estaduais, royalties e convênios têm caráter complementar e específico. Além disso, a presença de rendimentos financeiros em praticamente todas as fontes indica que os recursos estão sendo aplicados e gerando rendimento, contribuindo para o equilíbrio e a liquidez financeira da gestão.

4.1.3 Estrutura de Financiamento e Implicações

No 2º quadrimestre de 2025, a estrutura de financiamento da saúde municipal totalizou R\$155.823.639,32, oriundos de diversas fontes: recursos federais, estaduais, municipais, royalties e convênios. Os repasses da União representaram a principal fonte de custeio, somando R\$70.058.352,23 (considerando receita realizada e rendimentos), o que corresponde a aproximadamente 45% do total arrecadado. Esses valores incluíram os blocos de custeio e investimento da rede de serviços públicos de saúde, o piso dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, o piso da enfermagem, as emendas parlamentares individuais e programas federativos.

Os recursos estaduais totalizaram R\$5.264.756,04, equivalente a cerca de 3,4% do total arrecadado no período. Foram destinados, principalmente, aos programas de Farmácia Básica, Urgência e Emergência (UPA/SAMU), CAPS e emendas parlamentares estaduais. Já os recursos municipais somaram R\$79.751.305,87, representando mais da metade do financiamento da saúde (aproximadamente 51%), o que demonstra o esforço da gestão local em garantir a continuidade dos serviços de saúde com recursos próprios. A contribuição expressiva do município revela comprometimento com o financiamento do SUS, mas também impõe desafios à sustentabilidade orçamentária local. Além dessas fontes, destacam-se os royalties vinculados à saúde, que somaram R\$719.957,44, e os rendimentos de convênios, que chegaram a R\$29.267,74.

Tabela 10: Receitas Arrecadas 2º Quadrimestre de 2025

FONTE DETALHADA	Federal		Estadual		Municipal		Royalties /FEP		Convênios		Total - R\$
	Receita Realizada R\$	Rendimentos R\$	Receita Realizada R\$	Rendimentos R\$	Receita Realizada R\$	Rendimentos R\$	Receita Realizada R\$	Rendimentos R\$	Receita Realizada R\$	Rendimentos R\$	
Bloco de Estruturação (Investimento) da Rede de Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 68.270,06									R\$ 68.270,06
Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS	R\$ 53.636.825,22	R\$ 399.430,51									R\$ 54.036.255,73
Bloco de Manutenção (Custeio Atenção Primária e Vigilância) - Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates às Endemias)	R\$ 7.047.075,34	R\$ 0,00									R\$ 7.047.075,34
Transferências da União - Emenda Parlamentar Individual	R\$ 8.200.000,00	R\$ 130.454,19									R\$ 8.330.454,19
Bloco de Manutenção (Custeio) - Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	R\$ 561.173,41	R\$ 11.478,67									R\$ 572.652,08
Apoio Financeiro da LC 173/2020 (Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2	R\$ 0,00	R\$ 29,11									R\$ 29,11

/Covid-19)											
Cessão Onerosa - Bônus do Pré Sal	R\$ 0,00	R\$ 3.615,72									R\$ 3.615,72
Recursos destinados a Ações de Serviços Públicos em Saúde - ASPS					R\$ 78.621.271,52	R\$ 171.496,86					R\$ 78.792.768,38
Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária					R\$ 942.948,96	R\$ 15.588,53					R\$ 958.537,49
Transferências do Estado - Programa Farmácia Básica			R\$ 477.620,88	R\$ 36.991,54							R\$ 514.612,42
Transferências do Estado - Programa de Urgência e Emergência - UPA e SAMU			R\$ 4.409.978,64	R\$ 59.034,81							R\$ 4.469.013,45
Transferências do Estado - CAPS Custeio			R\$ 172.607,80	R\$ 25.877,05							R\$ 198.484,85
Transferências do Estado - Emenda Parlamentar Individual			R\$ 0,00	R\$ 82.645,32							R\$ 82.645,32
Royalties do Petróleo e Gás Natural Vinculados à Saúde – FEP							R\$ 714.754,21	R\$ 5.203,23			R\$ 719.957,44
Convênios									R\$ 0,00	R\$ 29.267,74	R\$ 29.267,74
Total - R\$	R\$ 69.445.073,97	R\$ 613.278,26	R\$ 5.060.207,32	R\$ 204.548,72	R\$ 79.564.220,48	R\$ 187.085,39	R\$ 14.754,21	R\$ 5.203,23	R\$ 0,00	R\$ 29.267,74	R\$ 155.823.639,32

Fonte: Sistema Prodata, 05 de setembro de 2025.

4.2 Demonstrativo das Despesas

O total de despesas empenhadas no período foi de R\$146.370.112,95, distribuídas em diversos elementos de despesa que refletem a estrutura de custos da instituição. A maior parte dos recursos foi destinada às despesas com pessoal e encargos sociais. Dentro deste grupo, destaca-se o elemento 319011 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, com R\$63,8 milhões, o que corresponde ao salário-base e vantagens fixas dos servidores. Em seguida, observa-se um valor de R\$11 milhões destinado ao auxílio-alimentação, e R\$10,1 milhões relativos às contribuições patronais, que são obrigações da instituição com a previdência.

O maior destaque é o empenho de R\$14,1 milhões com serviços de terceiros – pessoa jurídica, que incluem contratos de manutenção predial, limpeza, segurança, entre outros. É apresentado também o valor de R\$5,5 milhões com contratos de terceirização, além de R\$1,2 milhão com serviços de tecnologia da informação.

As indenizações, restituições e despesas de exercícios anteriores também representaram uma parcela significativa dos empenhos. Os principais valores desse grupo são os R\$17,2 milhões em indenizações e restituições e os R\$6,5 milhões em despesas de exercícios anteriores, indicando o pagamento de obrigações não quitadas no exercício anterior.

Com relação às despesas operacionais e de atendimento direto, os gastos com material de consumo e itens para distribuição gratuita alcançaram R\$5,5 milhões, cerca de 3,8% do total. Esses valores são essenciais para o funcionamento cotidiano da instituição e para ações voltadas ao atendimento da população, como fornecimento de medicamentos, kits ou insumos. Já os investimentos em obras e aquisição de equipamentos permanentes somaram R\$8,2 milhões, sendo R\$7,3 milhões aplicados em obras e instalações, e R\$846 mil em equipamentos, despesas fundamentais para modernização, ampliação da infraestrutura e melhoria dos serviços públicos.

Vale ressaltar que os valores negativos observados nas planilhas decorrem de anulações de empenhos, procedimento contábil previsto nas normas de execução orçamentária e utilizado quando há necessidade de ajustes de dotações. Essa medida foi adotada como estratégia de gestão responsável, possibilitando o remanejamento de créditos e garantindo a continuidade dos serviços de saúde.

É importante destacar que tais registros não representam falhas ou “despesas negativas”, mas sim ajustes técnicos necessários ao bom funcionamento do Fundo Municipal de Saúde, assegurando que os recursos disponíveis sejam empregados de forma eficiente, evitando a paralisação das atividades e preservando a regularidade no atendimento à população.

Tabela 11: Despesas Empenhadas 1º e 2º Quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas.

Despesas Empenhadas 1º Quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas				
Despesas Empenhadas	Total 1º Quadrimestre R\$	% sobre o total no Quadrimestre	Total 2º Quadrimestre R\$	% sobre o total no Quadrimestre
319004 - Contratação por Tempo Determinado	R\$ 2.069.766,01	1,14%	R\$ 2.043.688,76	1,41%
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 61.962.675,47	34,23%	R\$ 63.884.768,86	44,10%
319013 - Obrigações Patronais	R\$ 603.615,82	0,33%	R\$ 598.349,90	0,41%
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R\$ 2.133.069,85	1,18%	R\$ 2.622.372,20	1,81%
319091 - Sentenças Judiciais	R\$ 6.051,72	0,00%	R\$ 6.051,72	0,00%
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 24.217,39	0,01%	R\$ 98.876,01	0,07%
319094 - Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 1.484.149,92	0,82%	R\$ 474.659,33	0,33%
319113 - Contribuições Patronais	R\$ 10.157.943,06	5,61%	R\$ 10.181.712,21	7,03%
319192 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 3.962,67	0,00%	R\$ 652,31	0,00%
335041 - Contribuições	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
338037 - Locomoção de Mão-De-Obra	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
339008 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	R\$ 2.363,84	0,00%	R\$ 1.820,00	0,00%
339014 - Diárias - Pessoal Civil	R\$ 22.010,67	0,01%	R\$ 29.308,95	0,02%
339020 - Auxílio Financeiro A Pesquisadores	R\$ 4.350,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
339030 - Material De Consumo	R\$ 9.690.070,85	5,35%	R\$ 3.900.449,54	2,69%
339032 - Material, Bem ou Serviço Para Distribuição Gratuita	R\$ 4.242.485,72	2,34%	R\$ 1.648.853,72	1,14%
339033 - Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 272.299,44	0,15%	R\$ 16.751,16	0,01%
339034 - Outras Despesas de Pessoal Decorrentes De Contratos de Terceirização	R\$ 4.454.950,00	2,46%	R\$ 5.549.025,00	3,83%

339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 269.431,46	0,15%	R\$ 226.808,16	0,16%
339037 - Locação de Mão-De-Obra	R\$ 7.388.440,08	4,08%	-R\$ 3.281.812,98	-2,27%
339039 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 32.912.941,40	18,18%	R\$ 14.144.963,38	9,76%
339040 - Serviços de Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pessoa Jurídica	R\$ 4.052.870,73	2,24%	R\$ 1.268.740,31	0,88%
339046 - Auxílio-Alimentação	R\$ 11.015.824,04	6,09%	R\$ 11.068.453,23	7,64%
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 10.408,63	0,01%	R\$ 10.164,24	0,01%
339048 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 13.216.861,71	7,30%	R\$ 0,00	0,00%
339093 - Indenizações e Restituições	R\$ 10.914.322,20	6,03%	R\$ 4.954.018,31	3,42%
449051 - Obras e Instalações	R\$ 3.340.375,42	1,85%	R\$ 17.208.026,10	11,88%
449052 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 663.004,38	0,37%	R\$ 7.377.020,40	5,09%
449092 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 91.362,60	0,05%	R\$ 846.094,85	0,58%
Total Quadrimestral	R\$ 181.009.825,08	100,00%	R\$ 144.879.815,67	100,00%
Total Geral	R\$ 325.889.640,75			

Fonte: Sistema Prodata, 03 de setembro de 2025.

Durante o exercício analisado, a dotação orçamentária inicial prevista foi de R\$426.377.372,00, sendo posteriormente atualizada para R\$466.468.765,11. Essa atualização representa um acréscimo de aproximadamente R\$40,1 milhões, refletindo ajustes no orçamento, como créditos adicionais ou remanejamentos.

Destaque para as transferências Fundo a Fundo da União. Esse reforço orçamentário reflete a priorização da saúde na gestão municipal e contribui para a continuidade das políticas públicas de atenção e assistência à população. Sendo que o Bloco de Manutenção do SUS e as emendas parlamentares (R\$26 milhões) representam um reforço importante para atender demandas específicas e funcionam como financiamento estratégico e complementar, permitindo respostas rápidas e específicas que o orçamento tradicional dificilmente conseguiria atender sozinho.

Os recursos próprios do município (ASPS – R\$5 milhões) refletem a decisão da gestão em priorizar a saúde, reforçando a autonomia financeira para custear despesas emergenciais e estratégicas. Já o Bloco de Estruturação da Rede (R\$4 milhões) permitirá

investimentos em equipamentos permanentes, reformas e ampliação de unidades, gerando impacto positivo de médio e longo prazo na rede assistencial. O superávit de exercícios anteriores (R\$5 milhões) demonstra eficiência administrativa ao reaproveitar saldos orçamentários, garantindo execução sem desperdício de recursos públicos.

Do total atualizado, R\$146.370.112,95 foram empenhados, o que equivale a cerca de 31,37% de execução orçamentária em termos de empenho, até o momento da análise.

Tabela 12: Despesas 2º Quadrimestre de 2025 por Subfunção

Subfunção	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada R\$	Empenhadas R\$	% (E/DA)	Liquidadas R\$	% (L/DA)	Pagas R\$	% (P/L)
Atenção básica	144.230.186,00	148.656.461,66	47.150.963,47	31,72 %	48.154.322,7 9	32,39 %	48.543.830,63	100,81 %
Assistência hospitalar e ambulatorial	188.158.087,00	216.471.181,55	68.445.619,85	31,62 %	64.349.260,7 6	29,73 %	64.372.108,97	
Suporte profilático e terapêutico	9.757.331,00	8.605.365,32	4.492.768,00	52,21 %	4.670.646,52	54,28 %	3.724.752,40	79,75%
Vigilância epidemiológica	49.266.458,00	56.257.491,67	17.058.734,07	30,32 %	16.186.129,4 7	28,77 %	16.233.685,54	100,29 %
Administração Geral	32.874.129,00	34.216.593,91	9.222.027,56	26,95 %	11.080.209,3 7	32,38 %	11.095.462,00	100,14 %
Formação de Recursos Humanos	2.091.181,00	2.261.671,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Geral	426.377.372,00	466.468.765,11	146.370.112,9 5	31,38 %	144.440.568, 91	30,96 %	143.969.839,5 4	100,00 %

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 03/09/2025

A subfunção com maior volume de recursos é 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que teve sua dotação inicial de R\$188,1 milhões ampliada para R\$216,4 milhões, com um empenho de R\$68,4 milhões (aproximadamente 31,6% da dotação atualizada). Embora não tenha sido o maior percentual de execução, ela lidera em valores absolutos. O montante liquidado foi de R\$64,3 milhões e o pagamento atingiu R\$64,3 milhões, indicando boa fluidez no processo orçamentário-financeiro e poucos restos a pagar.

Em seguida, temos a subfunção 301 – Atenção Básica, com uma dotação atualizada de R\$ 148,6 milhões, dos quais R\$ 47,1 milhões foram empenhados (31,7% de execução orçamentária), R\$ 48,1 milhões liquidados e R\$ 48,5 milhões pagos. Já a sub-função 305 – Vigilância Epidemiológica também apresenta desempenho significativo. Sua dotação foi

atualizada de R\$49,2 milhões para R\$56,2 milhões, com um empenho de R\$17 milhões (30,3% da dotação), uma liquidação de R\$16,1 milhões e pagamento de R\$16,2 milhões. Esses valores revelam que as ações de vigilância sanitária, epidemiológica e controle de doenças continuam recebendo atenção orçamentária importante, especialmente em contextos de crises sanitárias e emergências de saúde pública.

A subfunção 303 – Suporte Profilático e Terapêutico, que geralmente inclui fornecimento de medicamentos, vacinas e terapias, teve dotação reduzida de R\$ 9,7 milhões para R\$ 8,6 milhões, com um empenho de R\$ 4,4 milhões (cerca de 52% da dotação atualizada, a maior taxa de execução proporcional entre todas as sub-funções). A liquidação foi de R\$4,6 milhões, com R\$3,7 milhões pagos. Essa subfunção, apesar de menor em valor absoluto, demonstra execução eficiente e significativa frente ao montante disponível.

A subfunção 122 – Administração Geral, voltada ao funcionamento institucional (administração, logística, gestão de pessoas, contratos, etc.), recebeu uma dotação atualizada de R\$34,2 milhões e empenhou R\$9,2 milhões (26,9% da dotação). O valor liquidado foi R\$11 milhões e o valor pago também ficou em R\$11 milhões, apontando para o uso de recursos de exercícios anteriores ou uma execução contábil ainda em andamento que supera o valor inicialmente empenhado no período.

No total geral, os valores liquidados (R\$144,4 milhões) e pagos (R\$143,9 milhões) são bastante próximos do valor empenhado (R\$146,3 milhões), demonstrando boa eficiência na execução financeira, com baixo índice de restos a pagar. A execução orçamentária até o momento representa aproximadamente um terço do orçamento disponível, o que indica um ritmo compatível com a execução planejada.

A execução orçamentária do período está distribuída entre duas categorias econômicas: Despesas Correntes e Despesas de Capital, totalizando R\$146.370.112,95 em empenhos. Deste montante, R\$144.440.568,91 foram liquidados e R\$143.969.839,54 efetivamente pagos, demonstrando alta taxa de conversão dos empenhos em pagamentos, o que indica uma boa capacidade de execução financeira do ente público.

Tabela 13: Despesas 2º Quadrimestre de 2025 por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Empenhadas R\$	% (E/DA)	Liquidadas R\$	% (L/DA)	Pagas R\$	% (P/L)
Despesas Correntes	136.656.700,42	29,30%	137.531.808,24	29,48%	137.648.152,79	100,08%

Despesas de Capital	9.713.412,53	2,08%	6.908.760,67	1,48%	6.321.686,75	91,50%
Total das Despesas	146.370.112,95	31,38%	144.440.568,91	30,96%	143.969.839,54	100,00%

Fonte: Sistema Prodata, 03 de setembro de 2025.

As Despesas Correntes corresponderam à maior parte da execução, com R\$136.656.700,42 empenhados, o que representa cerca de 93,4% do total empenhado. As liquidações e os pagamentos foram ainda superiores aos empenhos, totalizando respectivamente, R\$137.531.808,24 e R\$137.648.152,79. Essa pequena diferença indica que parte dos pagamentos realizados no período referem-se a restos a pagar de exercícios anteriores, já que ultrapassam o valor empenhado no atual exercício. As Despesas Correntes englobam gastos com pessoal, encargos sociais, serviços terceirizados, consumo, diárias, benefícios, indenizações e demais despesas para a manutenção da máquina pública e execução das políticas públicas.

Por sua vez, as Despesas de Capital, que incluem investimentos em obras, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, somaram R\$9.713.412,53 em empenhos, o equivalente a apenas 6,6% do total empenhado. Desses, R\$6.908.760,67 foram liquidados e R\$6.321.686,75 pagos, o que revela uma execução parcial do que foi empenhado nessa categoria.

Tabela 14: Despesas - Empenhadas, liquidadas e pagas no 2º Quadrimestre de 2025 por fonte

Fonte	Inicial R\$	Atualizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$	% do total empenhado
Fonte de Recurso Próprio						
1500 - Recursos não Vinculados de Impostos - ASPS	268.641.274,00	274.170.794,36	79.399.255,57	82.573.073,70	82.504.349,58	54,25%
1501 - Outros Recursos não Vinculados	0	0,00	0	0	0	0,00%
1753 - Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	6.840.471,00	6.840.471,00	2.030.565,71	1.744.077,34	1.990.569,26	1,39%
Fonte Federal						
1600 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Federal - Bloco de Manutenção	109.192.018,00	130.605.969,50	44.666.827,96	43.251.820,34	43.268.355,14	30,52%
1601 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1.535.767,00	5.841.402,49	1.398.028,08	0	0	0,96%
1604 - Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias	23.658.102,00	23.658.102,00	6.231.756,43	6.231.756,43	6.298.386,88	4,26%
1605 - Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem	1.911.705,00	1.911.705,00	439.526,03	439.526,03	439.526,03	0,30%
Fonte Estadual						
1621 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	8.282.837,00	8.282.837,00	4.547.375,44	4.087.808,46	3.775.007,97	3,11%

Convênio/Emendas/Royalties						
1631 - Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	1.750.000,00	1.750.000,00	0	0	0	0,00%
1635 - Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde	2.653.842,00	2.653.842,00	448.351,98	487.590,04	780.078,13	0,31%
1706-Transferência Especial da União-Emenda Parlamentar	100.000,00	4.839.000,00	4.286.333,56	3.032.134,45	3.032.134,45	2,93%
1710 - Transferência Especial dos Estados	1.811.356,00	1.811.356,00	738.040,22	513.620,53	513.620,53	0,50%
Superávit						
2601 - Superávit - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de	0	2.133.603,00	1.367.811,57	1.367.811,57	1.367.811,57	0,93
2621-Superávit - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	0	1.583.206,37	716.240,40	711.350,02	0,00	0,49%
2635-Superávit - Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde	0	45.415,50	0,00	0,00	0,00	0,00%
2710-Superávit - Transferência Especial dos Estados	0	100.000,00	100.000,00	0	0	0,07%
2753-Superávit - Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	0	241.060,89	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Geral	426.377.372,00	466.468.765,11	146.370.112,95	144.440.568,91	143.969.839,54	100,00%

Fonte: Sistema Prodata, 03 de setembro de 2025.

A principal fonte de financiamento foi a Fonte 1500 – Recursos Não Vinculados de Impostos, com uma dotação atualizada de R\$274,1 milhões, dos quais R\$79,3 milhões foram empenhados, R\$82,5 milhões liquidados e praticamente o mesmo valor pago. Isso representa aproximadamente 54% do total empenhado no período, demonstrando que recursos próprios do município continuam sendo a principal base de sustentação do sistema de saúde local. O fato de a liquidação e o pagamento superarem o valor empenhado aponta para o pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

Em segundo lugar está a Fonte 1600 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS – Bloco de Manutenção, com R\$130,6 milhões de dotação atualizada, dos quais R\$44,6 milhões foram empenhados, equivalente a 30,5% do total empenhado no período. Essa fonte representa as transferências correntes do Governo Federal para custeio das ações e serviços de saúde, como atenção básica, assistência hospitalar e vigilância. A execução está bem alinhada, com valores de liquidação e pagamento próximos ao empenhado.

Destaca-se ainda a Fonte 1604 – Transferências destinadas ao pagamento de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, com R\$23,6 milhões de dotação, dos quais R\$6,2 milhões foram empenhados e pagos integralmente. Trata-se de um repasse específico e vinculado à folha de pagamento desses profissionais, cuja execução indica cumprimento das políticas federais.

Do Governo Estadual, a principal fonte é a Fonte 1621 – Transferências Fundo a Fundo do SUS Estadual, com R\$8,2 milhões de dotação e R\$4,5 milhões empenhados. A execução financeira (R\$4,08 milhões liquidados e R\$3,77 milhões pagos) mostra que os repasses estão sendo utilizados de forma gradual. Há também a Fonte 2635 – Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde, com dotação de R\$2,6 milhões e R\$448 mil empenhados.

Outras fontes com execução relevante incluem a Fonte 1706, que teve dotação ampliada de R\$ 100 mil para R\$4,8 milhões, com R\$4,2 milhões empenhados, e a Fonte 1710 – Transferência Especial dos Estados, com dotação de R\$1,8 milhão e empenho de R\$738 mil.

Tabela 15: Despesas- Empenhadas, liquidadas e pagas no 2º Quadrimestre de 2025 por projeto atividade

Projeto Atividade (nº e denominação)	Atualizado R\$ (previsão ano)	Empenhado R\$ (no 1º Quad)	% (E/A)	Liquidado R\$ (no 1º Quad)	% (L/E)	Pago R\$ (no 1º Quad)	% (P/L)
1667 - Estruturação e implementação física da Atenção Primária	R\$ 11.499.489,78	R\$ 5.454.922,96	47,44%	R\$ 4.806.753,55	88,12%	R\$ 4.219.679,63	87,79%
1674 - Estruturação e implementação física da Média e Alta Complexidade	R\$ 10.979.371,85	R\$ 3.783.406,50	34,46%	R\$ 2.102.007,12	55,56%	R\$ 2.102.007,12	100,00%
2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária	R\$ 21.175.665,80	R\$ 3.920.253,38	18,51%	R\$ 7.843.081,51	200,07%	R\$ 8.646.745,99	110,25%
2716 - Manutenção de recursos humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 50.102.666,44	R\$ 15.571.606,38	31,08%	R\$ 15.193.852,07	97,57%	R\$ 15.166.655,29	99,82%
2718 - Manutenção de recursos humanos da Média e Alta Complexidade	R\$ 132.389.383,44	R\$ 47.131.082,34	35,60%	R\$ 46.114.028,52	97,84%	R\$ 46.092.916,34	99,95%
2724 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 8.605.365,32	R\$ 4.492.768,00	52,21%	R\$ 4.670.646,52	103,96%	R\$ 3.724.752,40	79,75%
2727 - Fortalecimento das ações do Plano Municipal de Educação Permanente em saúde	R\$ 2.261.671,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2737 - Aprimoramento da Gestão Estratégica do SUS	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2739 - Gerenciamento das ações e serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 3.946.268,73	R\$ 1.012.945,61	25,67%	R\$ 992.277,40	97,96%	R\$ 1.067.030,25	107,53%
2741 - Manutenção de recursos humanos da Atenção Primária	R\$ 113.753.866,08	R\$ 37.775.787,13	33,21%	R\$ 35.504.487,73	93,99%	R\$ 35.677.405,01	100,49%
2742 - Manutenção da Média e Alta Complexidade	R\$ 31.981.257,93	R\$ 5.434.104,28	16,99%	R\$ 10.376.079,12	190,94%	R\$ 10.802.254,67	104,11%
3120 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 2.012.966,50	R\$ 474.182,08	23,56%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	#DIV/0!

4043 - Manutenção e Conservação das Atividades do Conselho Municipal de Saúde	R\$ 304.250,00	R\$ 32.762,38	10,77%	R\$ 5.998,74	18,31%	R\$ 8.498,74	141,68%
4413 - Fortalecimento de Média e Alta Complexidade	R\$ 143.038,00	R\$ 16.751,16	11,71%	R\$ 38.472,58	229,67%	R\$ 38.472,58	100,00%
4473 - Manutenção dos Serviços Credenciados de Média e Alta Complexidade	R\$ 40.978.130,33	R\$ 12.080.275,57	29,48%	R\$ 5.718.673,42	47,34%	R\$ 5.336.458,26	93,32%
4490 - Aprimoramento da Vigilância em Saúde	R\$ 195.590,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4511 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	R\$ 2.227.440,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8322 - Manutenção de recursos humanos	R\$ 24.688.454,75	R\$ 8.519.662,70	34,51%	R\$ 8.298.407,86	97,40%	R\$ 8.292.458,81	99,93%
8422 - Manutenção dos serviços administrativos	R\$ 9.173.889,16	R\$ 669.602,48	7,30%	R\$ 2.775.802,77	414,54%	R\$ 2.794.504,45	100,67%
Total geral	R\$ 466.468.765,11	R\$ 146.370.112,95	31,38%	R\$ 144.440.568,91	98,68%	R\$ 143.969.839,54	100,00%

Fonte: Sistema Prodata, 03 de setembro de 2025.

A maior execução orçamentária em valores absolutos está concentrada na Fonte 2718 – Manutenção de Recursos Humanos da Média e Alta Complexidade, com dotação atualizada de R\$ 132,4 milhões e um empenho de R\$ 47,1 milhões, dos quais R\$ 46,1 milhões foram liquidados e praticamente o mesmo valor foi pago. Essa fonte é responsável por manter parte significativa da força de trabalho da rede de saúde, justificando o alto volume de recursos.

Logo em seguida, vem a Fonte 2741 – Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Primária que também apresenta forte execução, com R\$ 37,7 milhões empenhados de um total de R\$ 113,7 milhões de dotação atualizada, e mais de R\$ 35,6 milhões pagos. Essas duas fontes juntas somam quase R\$ 85 milhões, ou seja, cerca de 58% do total empenhado no período, revelando a centralidade da folha de pagamento e encargos sociais na estrutura orçamentária da saúde municipal.

Outras fontes relevantes incluem a 2716 – Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde, com R\$ 15,5 milhões empenhados, e 4473 – Manutenção dos Serviços Credenciados de Média e Alta Complexidade, com R\$ 12 milhões empenhados, embora esta última tenha uma taxa de liquidação mais baixa (apenas R\$ 5,7 milhões liquidados, ou seja, menos da metade do empenhado).

Tabela 16: Execução Financeira por Fonte e Fornecedores

Fonte sintética / Fornecedor	Objeto do Contrato	Empenho no período	Liquidação no período	Pagamento no período
1500 - Recursos não Vinculados de Impostos-ASPS		76.688.932,63	79.862.750,76	79.906.931,82
Fundo de Previdência Municipal Dos Servidores Públicos De Dianópolis	INSS	12.964,60	12.964,60	9.358,00
Meric Ar Condicionado Eireli	Manutenção Preventiva e Corretiva em Grupos Geradores da Rede Municipal de Saúde	22.107,45	4.980,00	0,00
Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Serviços De Análises Clínicas	0,00	0,00	1.072,17
Fundo Municipal de Saúde	Folha De Pagamento	43.351.289,65	43.345.289,65	43.455.654,83
Biolab Laboratorio Clínico Eireli - EP-P	Serviços De Análises Clínicas	704.565,97	793.816,06	562.427,74
Ética Laboratório Ltda.	Serviços De Análises Clínicas	0,00	319,98	0,00
Pinheiro & Gasparin Ltda	Serviços de Floricultura	83.009,00	83.009,00	0,00
Mc Cirúrgica Produtos Hospitalares Eireli	Requisição Administrativa de Medicamentos	2.634.137,36	2.634.137,34	2.634.137,34

Hospital Palmas Medical Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	-100.000,00	112.600,70	358.159,98
Imobiliária Pereira e Barros Ltda	Locação de Imóvel Onde Funcionam das Instalações do Núcleo de Assistência Henfil	-144.440,00	279.590,00	343.480,00
Medimagem Diagnósticos Médicos por Imagem	Serviços de Diagnósticos por Imagem	147.770,00	183.975,16	157.770,00
Hospital de Olhos Yano	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	-80.000,00	0,00	0,00
Halex Istar Industria Farmaceutica S/A	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	0,00	232.080,00	232.080,00
Medmax Comércio De Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	4.424,00	0,00	0,00
Firmino Ferreira Da Silva	Locação De Imóvel - Capsi	49.518,36	0,00	0,00
Laboratório Teuto Brasileiro Ltda.	Aquisição de Medicamentos Remume I	-147.000,00	0,00	0,00
Neoglare Instalacoes E Manutencao	Locação de Empilhadeira	0,00	2.540,00	5.080,00
Montana Segurança Ltda EPP	Serviços de Vigilância Patrimonial	-793.508,15	169.799,97	342.061,44
Iron Energy Comércio e Serviço de Manutenção Ltda	Locação de Dois Grupos Geradores Elétricos para Atender ao Caps Ad I e ao Csc Walter Pereira Morato (Taquaruçu)	0,00	12.000,00	12.000,00
Medicinali Produtos para Saúde Eireli.	Aquisição de Medicamentos Remume I	5.100,00	5.762,50	5.762,50
Neuromed Exames e Diagnósticos Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	-50.000,00	22.368,00	0,00
Aliança Hospitalar Ltda -Me	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	200.850,00	200.850,00
Felício Imóveis Ltda- Me	Locação Imóveis	-1.800,00	1.000,00	1.000,00
KG Ferraz Eireli	Recarga de Gás de Cozinha	12.449,50	0,00	0,00
Top Norte Comercio De Material Medico Hospitalar Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	-31.440,00	0,00	0,00
Império Soluções Publicas Ltda	Aquisição de Material Permanente de Copa, Cozinha	0,00	19.814,56	19.814,56
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energisa S/A	Fornecimento de Energia Elétrica	-1.791.287,92	780.981,27	780.981,27
Inst.de Gestão.Previdência do Estado. do TO- I	Previdência Servidor Estadual.	10.392,41	10.392,41	15.226,47
Distribuidora de Medicamentos Backes Eireli-Me	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	0,00	792,00	792,00

Orgânica Piscinas Eireli	Ref. a Serviço de Limpeza de Piscina no Caps Ad III, Crefisul e Policlínica 303 Norte	3.000,00	3.000,00	3.000,00
C.A. Distribuidora de Produtos Hospitalares Eireli-Me	Aquisição de Medicamentos Remume I	-71.200,00	468,00	468,00
Aires Ribeiro Engenharia E Locação Ltda-Me	Locação de Imóvel - Centro de Log. I	-100.000,00	38.500,00	38.500,00
Conselho Regional de Farmácia do Estado do Tocantins	Pagamento de Multa Decorrente de Auto de Infração Emitido Pela Vigilância Sanitária Estadual	4.400,00	4.400,00	4.400,00
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Araguaína	Contribuição Previdenciária do Servidor	5.086,22	5.086,22	3.772,28
CREA - TO	Taxas de Art - Anotação de Responsabilidade Técnica - Crea - TO	3.000,00	1.030,30	1.030,30
Wm Comercial Ltda	Taxas de Art - Anotação de Responsabilidade Técnica - Crea - TO	-700.000,00	295.579,60	295.579,60
Instituto de Video Endoscopia de Taquaralto Ltda.	Serviços de Ultrassonografia	68.310,00	4.405,50	8.793,40
Instituto de Ginecologia Endócrino, Reprodução Humana e Atenção Integral à Saúde da Mulher Ltda	Exame de Histerectomia (Demanda Judicial)	1.200,00	0,00	0,00
Laboratório Gênesis Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	510.767,76	511.027,01	440.872,11
Inss-Inst.Nacional do Seg. Social	INSS	191.151,36	191.151,36	211.763,38
Fundo de Previdência Social do Município de Palmas - FPP	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	2.124.484,74	2.124.484,74	1.789.250,41
Fundo de Previdência Capitalizada - FPC	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	4.489.002,19	4.489.002,19	4.371.430,11
Fundo Previdenciário do Município de Goiânia	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	5.704,68	5.704,68	5.704,68
Ck Comércio de Produtos e Medicamentos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	157.603,91	0,00	0,00
Condor Servicos Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	27.299,76	27.299,76	31.068,28
Seguros Sura S.A	Serviços de Seguro Veicular	0,00	2.490,00	0,00
Conselho Nacional de Secretarias Municipais De Saúde	Pagamento de Taxa de Inscrição Do XXXVIII - Congresso Do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	500,00	500,00	500,00

HCO Centro Ambulatório de Consultas e Exames Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	0,00	0,00	9.390,00
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços de Correios e Telégrafos	0,00	1.111,72	297,89
Engix Engenharia e Servicos Ltda	Manutenção Predial	6.101.478,03	5.396.002,54	4.808.928,62
Na Distribuidora De Medicamentos Eireli	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-102.700,00	0,00	0,00
Mayra Santos Azevedo Eireli	Serviços Médicos - PJ	14.000,00	14.000,00	14.000,00
Ticket Soluções HDFGT S/A	Abastecimento de Combustível	174.809,96	193.533,75	193.533,75
JM Braga Comercial Brilhante	Aquisição de Gêneros Alimentícios	0,00	77.003,01	77.003,01
Tecnomédica Com. Assist. Tec. Hosp. Ltda	Manutenção Corretiva e Preventiva em Equipamentos Médicos Hospitalares - Fornecimento de Peças	0,00	0,00	720,87
Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração	Jovem Aprendiz	103.331,25	141.569,69	0,00
Rosafarm Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Fraldas Descartáveis	689.695,47	0,00	0,00
Coopunidas- Cooperativa Dos Profissionais De Saúde Do Tocantins	Cooperativa De Serviços Médicos - PJ	1.885.525,00	1.885.525,00	1.885.525,00
W. Araujo Distribuidora De Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	-30.400,00	0,00	0,00
PCM farma Produtos Medico Hospitalar Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	105.502,40	0,00	0,00
Prime Solution Soluções em Impressões	Locação de Equipamentos e Reprografia	9.257,56	9.257,56	3.598,90
Construtora, Incorporadora e Administradora de Imóveis Do BR	Locação imóvel patrimônio Semus/Bens Inservíveis	18.250,00	18.250,00	36.500,00
Hospital de Urgência de Palmas Ltda	Serviços de Diagnósticos por Imagem	-150.000,00	17.889,59	68.282,08
Vólus Instituição de Pagamento Ltda	Manutenção de Veículos /Auxílio Alimentação	4.423.718,85	3.377.319,09	3.451.589,99
Laboratório Clínico São Gabriel Eireli Me	Serviços de Análises Clínicas	600.487,83	600.487,83	600.487,83
RVD Distribuidora de Produtos para Saúde Ltda	Requisição Administrativa de Insumos Odontológicos	304.871,97	304.871,97	304.871,97
Ita Imagem e Técnicos Associados Ltda.	Serviços de Diagnósticos Por Imagem	-150.000,00	146.715,33	0,00
Via Nacional Distribuidora Ltda	Aquisição de Material Permanente de Copa, Cozinha	0,00	3.882,00	3.882,00

Claro S.A.	Telefonia Móvel	0,00	12.978,97	12.978,97
Almeida Farmacêutica Ltda	Controlados, Caps, Remume I e II	116.559,34	0,00	0,00
LIRJ Medicina Ltda.	Cooperativa de Serviços Médicos - PJ	615.750,00	615.750,00	615.750,00
Cambassanos Clínica Medica Ltda.	Serviços Médicos - PJ	113.300,00	30.250,00	30.250,00
Clínica Labre Bitar Ltda.	Serviços Médicos - PJ	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Instituto do Coração Ltda - EPP	Serviços de Consultas E Exames em Cardiologia	215.725,20	0,00	0,00
GPS Serviços Médicos Ltda.	Serviços Médicos - PJ	16.500,00	33.000,00	33.000,00
Relmivan Rodrigues Milhomem	Locação de Imóvel - Sede do Conselho Municipal de Saúde	10.523,64	0,00	2.500,00
Dra. Milla Medicina Ltda.	Serviços Médicos - PJ	105.000,00	30.000,00	30.000,00
Cristalia Produtos Químicos Farmacêuticos Ltd	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-22.656,00	0,00	0,00
Farmácia de Manipulação Ideal Fórmulas Ltda	Aquisição de Medicamentos que Restaram Desertos e Fracassados Remume	822,60	0,00	0,00
LLT Distribuição de Produtos Médicos Ltda	Requisição Administrativa	2.531.557,46	2.531.557,46	2.531.557,46
Marques e Dalchiavon Médicos Associados Ltda.	Serviços Médicos - PJ	30.000,00	60.000,00	60.000,00
Expert Soluções em Impressão Ltda	Locação de Equipamentos e Reprografia	379.973,59	379.973,59	379.973,59
Clínica Médica Cadore Paulino Ltda.	Serviços Médicos - PJ	15.000,00	30.000,00	45.000,00
Oftalmoclínica Visão Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	0,00	7.800,00	0,00
LTI Seguros S/A	Prestadora dos Serviços de Seguro Veicular	0,00	2.670,00	0,00
Arai, Kaminishi E Costa Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	-55.000,00	19.582,91	0,00
GC Serviços Médicos Ltda.	Serviços Médicos - PJ	49.500,00	49.500,00	49.500,00
Tec Center Comercial Ltda - EPP	Prestação de Serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva, com Fornecimento de Peças para Aparelhos Condicionadores de Ar	108.658,73	108.658,73	1.206.625,68
509973 - Banco Do Brasil Sa	Serviços Bancários - Taxas	0,00	15.238,90	28.645,70
FM Incorporações Imobiliárias Ltda	Indenização Referente Avaliação para entrega do Imóvel Locado para a	114.320,00	0,00	0,00

	Vigilância Sanitária Municipal			
JT Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	-22.420,00	0,00	0,00
P & P Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	-42.390,00	0,00	0,00
S. de Paula & Cia. Ltda. - Epp	Locação de Imóvel para Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas	73.733,52	73.733,52	110.600,28
Conexão Médica Comercial Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	-31.010,00	0,00	0,00
Santana Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos que Restaram Desertos e Fracassados Remume	6.000,00	0,00	0,00
Cooperativa dos Médicos Anestesiologista do Tocantins	Serviços de Anestesiologia	380.000,00	27.284,73	27.284,73
Ampla Comercial Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	7.947,18	0,00	0,00
Bks Distribuidora e Servicos - Ltda	Aquisição de Materiais Consumo e Permanente de Copa e Cozinha para a Unidade de Alimentação e Nutrição	4.613,67	0,00	0,00
União Química Farmacêutica Nacional S.A	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-89.256,00	0,00	0,00
Centro Integ. Empresa Escola - CIEE	Serviços de Estagiários	3.119,91	561,06	0,00
Rs Produtos e Serviços Ltda	Locação de Veículos	420.139,92	0,00	0,00
Verocheque Refeicoes Ltda	Auxílio Alimentação	298.670,55	219.270,55	216.803,91
Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-58.312,00	0,00	0,00
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Auxílio Alimentação	6.280.749,34	4.723.326,73	4.747.834,67
Ana Carolina Batista de Souza Guedes	Locação de Imóvel - Laboratório de Anatomopatologia	9.353,33	9.353,33	9.353,33
Associação Betel	Locação de Imóvel - Unidade de Saúde 108 Sul	12.100,00	12.100,00	12.100,00
Nort Med Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	76.520,00	76.520,00
Selfecorp Viagens Corporativas Ltda	Serviços de Agenciamento de Viagens Aéreas	27.603,87	27.603,87	0,00
Oi S.A	Telefonia Fixa	0,00	3.907,00	3.907,00
Medilar Imp. Dist. de Prod. Med. Hosp. Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-24.500,00	0,00	0,00
Ahards Sistemas S/A	Controle de Frequência - Ponto Eletrônico	-276.100,11	0,00	84.209,21

W. O. Da Silva Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	0,00	419,75	2.920,84
Dina Rodrigues Vieira Almeida Neta Ltda	Coffee-Break	153.894,00	44.154,00	44.154,00
Fortline Industria e Comercio De Moveis Ltda	Aquisição de Móveis	726.334,00	0,00	0,00
Drogafonte Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-355.582,00	0,00	0,00
Nova Telecom Ltda	Intranet e Internet	-460.224,02	234.046,40	167.855,52
Locamedi Locação de Equipamentos e Assistência Médica Ltda	Locação de veículos tipo furgão, teto alto, adaptado para ambulância, pelo período de 12 Meses.	0,00	125.289,78	125.289,78
Gente Seguradora SA	Prestadora dos Serviços de Seguro Veicular	0,00	1.140,00	0,00
Maeve Prod. Hospitalares Ltda-Epp	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-35.670,00	0,00	0,00
R. F. Simon & Cia Ltda	Fornecimento de Marmitas	14.796,00	37.395,00	37.395,00
Instramed Indústria Médico Hospitalar Ltda	Aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares	0,00	121.250,00	121.250,00
Extinto Comércio e Recarga De Extintores Ltda	Recarga de Extintor	28.999,25	0,00	0,00
Global Produções e Empreendimentos Ltda-Me	Serviços de Copeiragem, Recepção e Limpeza	1.024.847,74	1.213.562,89	1.106.419,44
MCW Produtos Médicos e Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	-97.500,00	22.786,00	22.786,00
Diária Pessoal Civil	Diárias	30.639,70	30.639,70	32.068,95
SBX Ltda	Aquisição de Gêneros Alimentícios	-300.000,20	114.405,00	114.405,00
1600 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Federal - Bloco de Manutenção		47.377.150,90	45.962.143,28	45.864.501,79
10260302000152 - Instituto Urológico de Palmas Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Urologia	483.889,65	2.552,60	486,24
Meric Ar Condicionado Eireli	Manutenção Preventiva e Corretiva em Grupos Geradores da Rede Municipal de Saúde	57.827,85	8.719,00	8.719,00
Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	218.872,09	218.872,09	218.872,09
Fundo Municipal de Saúde	Folha De Pagamento	23.532.212,67	23.532.212,67	23.532.212,67
Biolab Laboratório Clínico Eireli - EP-P	Serviços de Análises Clínicas	0,00	568.430,93	370.450,50
Comunidade de Saúde Desenv. e Educação Hospital Padre Luso	Locação de Imóvel - Padre Luso	139.281,18	61.392,00	61.392,00
Ética Laboratório Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	390.873,86	253.123,18	172.152,11

Geeta Gestão e Engenharia Ltda	Manut. Corretiva e Preventiva em Equipamentos Médicos Hospitalares - Fornecimento de Peças	19.664,33	3.197,39	8.869,58
Oscar Correia de Castro	Locação de Imóvel - USF Vão do Lajeado	2.904,00	0,00	0,00
Hospital Palmas Medical Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	0,00	250.745,66	267.561,68
Imobiliária Pereira e Barros Ltda Me	Locação de Imóvel onde funcionam as Instalações do Núcleo de Assistência Henfil	0,00	109.850,00	219.700,00
Instituto de Oftalmologia do Tocantins Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	81.869,88	33.006,08	26.945,24
Medimagem Diagnósticos Médicos por Imagem	Serviços de Diagnósticos por Imagem	24.975,45	87.892,00	57.723,97
Hospital de Olhos Yano	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	-141.000,00	282.411,76	199.121,34
JVMED Representantes de Medicamentos Eireli	Aquisição de insumos de enfermagem	170.252,00	0,00	0,00
Novasul Com. de Prod. Hosp. Ltda	Aquisição De Medicamentos Remume II	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Hosplab Produtos Hospitalares e Laboratorial Eireli	Aquisição de Fórmula Láctea Infantil-Henfil-Demanda Judicial.(Aquisição de Fraldas Geriátricas (Demanda Judicial)	15.768,00	15.768,00	15.768,00
Max Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	92.768,00	0,00	0,00
Icarai do Brasil Industria Quimica Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	5.990,00	5.990,00
W2 Comercio, Importação e Exportação de Medicamentos Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	41.600,00	0,00	0,00
Montana Segurança Ltda Epp	Serviços de Vigilância Patrimonial	-2.488.304,83	1.042.417,23	1.488.815,32
Case Comércio de Materiais Elétricos e Alimentícios Eireli	Locação de Grupo Gerador Elétrico para atender à Central Municipal de Vacinas (Rede de Frios)	4.377,40	21.492,20	21.492,20
Iron Energy Comércio e Serviço de Manutenção Ltda	Locação de dois Grupos Geradores Elétricos para atender ao Caps Ad III e ao CSC Walter Pereira Morato (Taquaruçu)	12.000,00	28.000,00	28.000,00
Neuromed Exames e Diagnósticos Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	145.600,00	7.317,00	5.022,00
Aliança Hospitalar Ltda -Me	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	713.090,00	713.090,00

22042788000131 - Felício Imóveis Ltda- Me	Locação Policlínica de Taquaralto	39.400,00	37.400,00	37.400,00
K G Ferraz Eireli	Recarga de Gás de Cozinha	32.296,30	2.552,00	5.568,00
Luk Indústria e Comércio de Usinas Geradoras de Oxigênio Ltda	Locação de Usinas de Oxigênio – 5 Mil M - Upa Sul/Upa Norte	119.054,70	119.054,10	119.054,10
Top Norte Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	18.200,00	18.200,00	18.200,00
Infiniti Empreendimentos Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	61.180,00	0,00	0,00
Empresa Brasileira de Elevadores Ltda	Fornecimento de Peças e Insumos Elevador e Passageiros	0,00	780,00	1.560,00
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - To	Folha de Pagamento	5.555.012,10	0,00	0,00
Palmas Chaves Serviço Ltda	Prestação de Serviços de Chaveiro, com Fornecimento De Materiais	50.000,00	24.919,50	0,00
Viagens Johnson Ltda - Me	Passagens Terrestres Para/ Pacientes De Tfd	16.751,16	16.751,16	16.751,16
- Energisa Tocantins - Distribuidora De Energisa S/A	Fornecimento De Energia Elétrica	-593.238,03	1.166.350,74	1.166.350,74
Inst.De Gestão.Previd. Do Est. Do To- I	Previdência Servidor Estadual	1.482,56	1.482,56	1.482,56
Orgânica Piscinas Eireli	Ref. a Serviço de Limpeza de Piscina no Caps Ad III,Crefisul e Policlínica 303 Norte	0,00	2.075,85	3.075,85
Clínica Medmais Medicina e Engenharia do Trabalho Ltda	Processo Judicial No. 0054234-26.2024.8.27.2729 - Dr Júlio César	1.100,00	0,00	0,00
Pontual Assistência Técnica Odontológica Eireli	Manutenção Corretiva e Preventiva, com Fornecimento de Peças em Aparelhos Odontológicos	0,00	174.908,64	218.078,97
Wm Comercial Ltda	Aquisição de Gêneros Alimentícios	234.003,80	171.558,40	171.558,40
Neo Hospitalar Ltda	Sensor de Controle de Diabetes (Demanda Judicial)	8.499,50	8.499,50	0,00
Instituto de Video Endoscopia de Taquaralto Ltda.	Serviços de Ultrassonografia	90.090,00	16.183,75	28.642,35
CS Brasil Frotas S.A.	Locação de Veículos (30 Meses)	5.665,72	0,00	0,00
Gyromed Com. e Distrib. De Medicamentos e Prod. Hospitalares Eireli	Aquisição de Kit de Rápido Covid	61.977,00	61.977,00	61.977,00

M Med Comercial de Medicamentos e Produtos Hospitalares - Eireli	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados	0,00	108.500,00	108.500,00
Laboratório Gênesis Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	0,00	360.078,27	234.650,19
Inss-Inst.Nacional do Seg. Social	Inss	347.442,03	347.442,03	324.742,18
Fundo de Previdência Social do Município De Palmas - Fpp	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	1.438.347,51	1.438.347,51	1.477.992,26
Fundo de Previdência Capitalizada - Fpc	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	992.755,27	992.755,27	724.574,08
Alfa Comércio de Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados	0,00	24.499,20	24.499,20
Anjomed Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume II	11.440,00	0,00	0,00
Multihosp Comercial de Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados E Aquisição de Medicamentos Remume II	8.523,00	28.032,61	28.032,61
Ck Comercio de Produtos e Medicamentos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	921.710,00	0,00	0,00
Seguros Sura S.A	Serviços de Seguro Veicular	0,00	19.560,00	0,00
HCO Centro Ambulatório de Consultas e Exames Ltda.	Serviços de Consultas E Exames em Oftalmologia	101.908,64	101.908,64	101.908,64
Indústria Gas New Ltda	Carga de Oxigênio Medicinal	0,00	0,00	20.316,03
Telecomunicações Brasileiras S.A Telebrás	Valor Empenhado: Referente a Link Dedicado 100 Mbps	1.391.096,70	0,00	0,00
Atividade Comércio de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados	0,00	25.500,00	25.500,00
FM Distribuicao e Representacao Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	6.900,00	0,00	0,00
Onmed Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume II	49.500,00	49.480,20	49.480,20
Ticket Soluções HDFGT S/A	Abastecimento de Combustível	541.518,60	386.822,62	386.822,62
JM Braga Comercial Brilhante		138.808,72	86.806,39	86.806,39
Tecnomedica Com. Assist. Tec. Hosp. Ltda	Fornecimento Medicamentos Remume	64.754,98	64.727,35	73.827,11
AS Comércio de Produtos Hospitalares Eireli.	Fornecimento Medicamentos Remume	715,50	0,00	0,00
Rosafarm Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Fraldas Descartáveis	84.054,00	0,00	35.486,55

Coopunidas- Cooperativa dos Profissionais de Saúde do Tocantins	Cooperativa de Serviços Médicos - PJ	3.128.950,00	2.078.950,00	2.078.950,00
PCM farma Produtos Médico Hospitalar Ltda	Aquisição de insumos de enfermagem	224.310,00	0,00	0,00
Hospital de Urgência de Palmas Ltda	Serviços de Diagnósticos por Imagem	0,00	16.255,37	59.168,19
Vólus Instituição de Pagamento Ltda	Manutenção de Veículos /Auxílio Alimentação	31.128,25	132.746,74	146.633,34
Laboratório Clínico São Gabriel Eireli Me	Serviços de Análises Clínicas	1.263.108,39	0,00	0,00
Ita Imagem e Técnicos Associados Ltda.	Serviços de Diagnósticos Por Imagem	0,00	151.438,06	151.438,06
CLM Farma Comércio e Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume II	2.820,80	2.796,11	2.796,11
R2 Medcal Distribuidora Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	71.385,00	0,00	0,00
Eremed Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume II	17.360,00	17.360,00	17.360,00
V.R. Leite -Me	Fornecimento de Passagens Aéreas em Linhas	0,00	21.721,42	21.721,42
LLRJ Medicina Ltda.	Cooperativa de Serviços Médicos - PJ	731.700,00	731.700,00	731.700,00
Cambassanos Clínica Médica Ltda.	Serviços Médicos - PJ	31.350,00	31.350,00	31.350,00
Medcamp Medicamentos e Materiais Hospitalar Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	70.897,00	28.969,60	28.969,60
Instituto do Coração Ltda - Epp	Serviços de Consultas e Exames em Cardiologia	50.434,80	3.266,03	3.266,03
Dmap Diagnósticos Médicos Anatomopatológicos Ltda.	Serviços de Exames De Anatomopatológico	25.538,54	65.538,54	35.212,18
GPS Serviços Médicos Ltda.	Serviços Médicos - PJ	33.000,00	33.000,00	33.000,00
Dra. Milla Medicina Ltda.	Serviços Médicos - PJ	25.500,00	25.500,00	25.500,00
DF Medical Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	3.660,00	3.660,00
Cristalia Produtos Químicos Farmacêuticos Ltd	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	0,00	42.000,00	42.000,00
Atual Comércio Atacadista de Produtos para a Saúde Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	37.500,00	0,00	0,00
Marques e Dalchiavon Médicos Associados Ltda.	Serviços Médicos - PJ	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Expert Soluções em Impressão Ltda	Locação de Equipamentos e Reprografia	387.661,31	387.661,31	5.921,46
Clínica Médica Cadore Paulino Ltda.	Serviços Médicos - PJ	11.500,00	11.500,00	11.500,00

Ofthalmoclinica Visão Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	0,00	62.590,42	62.590,42
LTI Seguros S/A	Prestadora dos Serviços de Seguro Veicular	0,00	7.495,00	0,00
Arai, Kaminishi e Costa Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	197.483,25	60.496,18	34.860,74
Maxlab Prod.P/ Diagnostico e Pesquisas Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	2.284,70	2.284,70
Renascer Administradora de Bens Próprios	Locação de Imóvel para abrigar as instalações do Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul (Crefisul)	157.016,13	82.500,00	82.500,00
J A Santos Comercio e Serviço Ltda	Materiais Descartáveis Alimentação	101.929,70	23.785,10	0,00
João Pedro da Silva Pereira da Cruz	Aquisição de Materiais Consumo e Permanente de Copa e Cozinha para a Unidade de Alimentação e Nutrição	10.532,00	0,00	0,00
4948277000100 - Rede Exemplo Laboratorio De Analises Clinicas Eireli	Serviços de Análises Clínicas	810.951,94	0,00	0,00
Tec Center Comercial Ltda - Epp	Prestação de Serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva, Com Fornecimento de Peças para Aparelhos Condicionadores de Ar	659.335,16	659.335,16	550.798,80
JT Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I e Aquisição de Medicamentos Remume II	30.550,00	0,00	0,00
Lyf Distribuidora de Medicamentos e Materiais Hospitalares Ltda.	Aquisição de Medicamentos Remume II	17.980,70	17.826,00	17.826,00
Belmed Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados	36.170,50	38.410,42	38.410,42
Lumiar Health Builders Equipamentos Hospitalares Ltda	Locação de Concentradores de Oxigênio para Terapia Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP)	295.589,54	124.487,53	144.880,15
IP Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	113.410,00	0,00	0,00
Philips Medical Systms Ltda	Manutenção Equipamentos Ultrassom	10.530,16	10.530,16	26.232,34
Ampla Comercial Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	7.547,73	0,00	0,00
Bks Distribuidora e Serviços - Ltda	Aquisição de Materiais Consumo e Permanente de Copa e Cozinha para a Unidade de Alimentação e Nutrição	17.276,99	0,00	0,00

Distribuidora de Veículos Elétricos Tocantins Ltda	Locação de Imóvel - Prédio Samu	108.306,36	162.459,54	268.306,39
Rs Produtos e Serviços Ltda	Locação de Veículos	1.067.459,52	0,00	0,00
Maxima Comercio de Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	131.500,00	131.500,00
Teodoro Souza Ramos	Locação de Imóvel - Usf Jaú - Zona Rural	2.790,00	0,00	0,00
Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	24.000,00	24.000,00
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Auxílio Alimentação	0,00	0,00	0,00
Associação Betel	Locação de Imóvel - Unidade De Saúde 108 Sul	48.400,00	48.400,00	48.400,00
Ramo Produtos Farmaceuticos Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	11.000,00	0,00	0,00
Nort Med Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	311.349,00	311.349,00
Dist. Brasil Comerc. de Prod. Med. Hosp. Ltda	Aquisição de Sonda Gastrostomia Tipo Button	61.120,00	54.284,00	54.284,00
Cientifica Médica Hospitalar Ltda	Aquisição de Sonda Gastrostomia Tipo Button	5.400,00	5.400,00	5.400,00
Proc9 Indústria Química Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	2.000,00	0,00	0,00
Tecnogera Locação e Transformação De Energia	Locação de um Grupo Gerador Elétrico para Atender À Upa Norte	0,00	43.026,56	43.026,56
Ahards Sistemas S/A	Controle de Frequência - Ponto Eletrônico	162.410,64	208.270,74	228.848,99
W. O. da Silva Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	0,00	214.253,78	555.304,88
Ls Produtos e Serviços Ltda	Locação de Vans Para Transporte de Pacientes Que Necessitam de Hemodiálise	0,00	188.318,04	238.536,19
Drogafonte Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	0,00	0,00	0,00
Nova Telecom Ltda	Intranet e Internet	-382.335,36	543.605,56	543.605,56
Locamedi Locação de Equipamentos e Assistência Médica Ltda	Locação de Veículos Tipo Furgão, Teto Alto, Adaptado para Ambulância, Pelo Período De 12 Meses	915.923,02	431.881,23	431.881,23
Gente Seguradora Sa	Prestadora dos Serviços de Seguro Veicular	0,00	2.300,00	0,00
Global Produções e Empreendimentos Ltda-Me	Serviços de Copeiragem, Recepção E Limpeza	1.987.612,44	5.441.243,02	5.441.243,02
Viviane Soares Lopes dos Santos	Manutenção Piscina	0,00	2.829,78	2.829,78

Sbx Ltda	Aquisição de Gêneros Alimentícios	103.235,10	103.235,10	103.235,10
1601 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde		1.398.028,08	0,00	0,00
Engix Engenharia E Servicos Ltda	Manutenção Predial	1.398.028,08	0,00	0,00
1604 - Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias		6.231.756,43	6.231.756,43	6.298.386,88
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	5.469.410,04	5.469.410,04	5.469.410,04
Fundo de Previdência Social do Município de Palmas - FPP	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	329.154,62	329.154,62	383.353,26
Fundo de Previdência Capitalizada - FPC	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	433.191,77	433.191,77	445.623,58
1605 - Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem		439.526,03	439.526,03	439.526,03
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	439.526,03	439.526,03	439.526,03
1621 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual		4.547.375,44	4.087.808,46	3.775.007,97
Avelar Participações S/A	Locação de Imóvel - Visa e Caps	212.000,00	162.000,00	162.000,00
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	2.862.479,79	2.862.479,79	2.862.479,79
Jvmed Representantes de Medicamentos Eireli	Aquisição de Medicamentos Remume II	0,00	0,00	0,00
Multifarma Comércio e Representações Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	26.000,00	26.000,00	26.000,00
Luk Indústria e Comercio de Usinas Geradoras de Oxigênio Ltda	Locação de Usinas de Oxigênio – 5 Mil M - Upa Sul/Upa Norte	39.685,00	39.684,70	39.684,70
Palmas Chaves Serviço Ltda	Prestação de Serviços de Chaveiro, com Fornecimento de Materiais	63.058,80	0,00	0,00
C.A. Distribuidora de Produtos Hospitalares Eireli-Me	Aquisição de Medicamentos Remume I	24.000,00	0,00	0,00
Inss-Inst.Nacional do Seg. Social	INSS	25.555,29	25.555,29	25.555,29
Fundo de Previdência Capitalizada - FPC	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	296.912,44	296.912,44	296.912,44
W. Araujo Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	30.400,00	30.400,00	0,00
Df Medical Ltda	Aquisição de Insumos De Enfermagem	0,00	27.900,00	27.900,00
Maxlab Prod.P/ Diagnostico e Pesquisas Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	0,00	0,00

J A Santos Comercio E Serviço Ltda	Materiais Descartáveis Alimentação	34.542,60	0,00	0,00
F R Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos de Controle Especial	-1.400,00	0,00	0,00
Tec Center Comercial Ltda - Epp	Prestação de Serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva, com fornecimento de peças para aparelhos condicionadores de Ar	0,00	0,00	0,01
Jt Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I e Aquisição de Medicamentos Remume II	9.560,00	0,00	0,00
Distribuidora de Veículos Elétricos Tocantins Ltda	Locação de Imóvel - Prédio Samu	54.153,18	54.153,18	54.153,18
Nort Med Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	0,00	22.165,00	22.165,00
Nunesfarma Distrib. de Produt. Farmaceut	Aquisição de Medicamentos Remume II	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Medilar Imp. Dist. de Prod. Med. Hosp. Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	24.500,00	24.500,00	0,00
Drogafonte Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	355.582,00	222.230,50	0,00
Locamedi Locação de Equipamentos e Assistência Médica Ltda	Locação de Veículos tipo Furgão, teto alto, adaptado para Ambulância, pelo período de 12 Meses	369.236,34	246.157,56	246.157,56
Maeve Prod. Hospitalares Ltda-Epp	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	35.670,00	35.670,00	0,00
Mcw Produtos Medicos e Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	73.440,00	0,00	0,00
1635 - Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde		448.351,98	487.590,04	781.889,24
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	414.512,28	414.512,28	414.512,28
Luk Indústria e Comércio de Usinas Geradoras De Oxigênio Ltda	Locação de Usinas De Oxigênio – 5 Mil M - Upa Sul/Upa Norte	0,00	39.238,06	39.238,06
Inst.de Gestão.Previd. do Estado TO- I	Previdência Servidor Estadual	0,00	0,00	2.439,04
Crea -To	Taxas de Art - Anotação de Responsabilidade Técnica - Crea - To	0,00	0,00	103,03
Cs Brasil Frotas S.A.	Locação de Veículos	0,00	0,00	0,00
Inss-Inst.Nacional do Seg. Social	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	0,00	0,00	2.478,01
Fundo de Previdência Social do Município de Palmas - FPP	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	-48.227,43	-48.227,43	57.140,52
Fundo de Previdência Capitalizada - Fpc	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	0,00	0,00	183.911,17

Indústria Gas New Ltda	Carga de Oxigênio Medicinal	74.902,89	74.902,89	74.902,89
Tecnômédica Com. Assist. Tec. Hosp. Ltda	Manutenção corretiva e preventiva em equipamentos médicos hospitalares - fornecimento de peças	0,00	0,00	0,00
Receita Federal	Regularização do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	7.164,24	7.164,24	7.164,24
1706 - Transferência Especial da União-Emendas Individuais		4.286.333,56	3.032.134,45	3.032.134,45
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	3.032.134,45	3.032.134,45	3.032.134,45
Mc Cirúrgica Produtos Hospitalares Eireli	Requisição Administrativa de Medicamentos	44.000,00	0,00	0,00
Posterari Assessoria Técnica Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	21.000,00	0,00	0,00
W2 Comércio, Importação e Exportação De Medicamentos Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	253.400,00	0,00	0,00
F.A.P Aleixo Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	75.705,50	0,00	0,00
Is 8 International Supplies Importacao E Comercio De Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	7.000,00	0,00	0,00
Perola Importadora e Distribuidora Hospitalar Eireli	Aquisição de Insumos de Enfermagem	47.960,00	0,00	0,00
Ck Comercio de Produtos e Medicamentos Hospitalares Ltda	Aquisição de Fraldas Descartáveis	166.108,50	0,00	0,00
Rosafarm Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Fraldas Descartáveis	133.823,60	0,00	0,00
R2 Medcal Distribuidora Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	8.830,00	0,00	0,00
Premier Hospitalar Importacao e Exportacao Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	402.725,51	0,00	0,00
Liv Soluções em Saúde Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	18.300,00	0,00	0,00
Ip Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	44.864,50	0,00	0,00
Ampla Comercial Ltda	Aquisição De Insumos De Enfermagem	7.471,50	0,00	0,00
Maxima Comercio de Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	23.010,00	0,00	0,00
1710 - Transferência Especial dos Estados		738.040,22	513.620,53	513.620,53

Instituto Urologico de Palmas Ltda.	Serviços de Consultas E Exames em Urologia	18.153,76	18.153,76	18.153,76
10910190000138 - Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	2.095,90	2.095,90	2.095,90
11578395000120 - Biolab Laboratório Clínico Eireli - EP-P	Serviços de Análises Clínicas	38.479,66	19.239,83	19.239,83
1220199000126 - Ética Laboratório Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	9.681,51	543,67	543,67
12955953000192 - Hospital Palmas Medical Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	154.094,69	154.094,69	154.094,69
Instituto de Oftalmologia do Tocantins Ltda.	Serviços de Consultas e Exames em Oftalmologia	6.390,45	6.390,45	6.390,45
Medimagem Diagnósticos Médicos por Imagem	Serviços de Diagnósticos por Imagem	45.574,41	22.650,87	22.650,87
Hospital de Olhos Yano	Serviços de Diagnósticos por Imagem	18.320,40	18.320,40	18.320,40
Neuromed Exames e Diagnósticos Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	20.970,00	20.970,00	20.970,00
Instituto de Vídeo Endoscópica de Taquaralto Ltda.	Serviços de Ultrassonografia	6.910,75	6.910,75	6.910,75
Laboratório Gênesis Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	1.343,44	165,71	165,71
Hco Centro Ambulatório de Consultas E Exames Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	13.650,00	13.650,00	13.650,00
Hospital de Urgência de Palmas Ltda	Serviços de Diagnósticos por Imagem	18.975,00	18.975,00	18.975,00
Ita Imagem e Técnicos Associados Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	157.123,72	157.123,72	157.123,72
Instituto do Coração Ltda - Epp	Serviços de Consultas E Exames em Cardiologia	14.953,97	14.953,97	14.953,97
Oftalmoclinica Visão Ltda.	Serviços de Consultas E Exames em Oftalmologia	8.040,00	8.040,00	8.040,00
Arai, Kaminishi E Costa Ltda.	Serviços de Diagnósticos por Imagem	181.377,10	9.436,35	9.436,35
Cooperativa dos Médicos Anestesiologista do Tocantins	Serviços de Anestesiologia	21.557,18	21.557,18	21.557,18
W. O. Da Silva Ltda.	Serviços de Análises Clínicas	348,28	348,28	348,28
1753 - Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos		2.030.565,71	1.744.077,34	1.990.569,26
11201700000160 - Avelar Participações S/A	Locação de Imóvel - Visa e Caps	50.000,00	0,00	0,00
Qualy Comercial Ltda	Aquisição de Materiais E Insumos para a Manutenção da Seção de Recepção e Coleta do	1.751,00	0,00	0,00

	Laboratório da Rede Municipal De Saúde			
Fundo Municipal de Saúde	Folha de Pagamento	1.237.716,23	1.237.716,23	1.237.716,23
Geeta Gestão e Engenharia Ltda	Manut. Corretiva e Preventiva em Equipamentos Médicos Hospitalares - Fornecimento de Peças	2.119,99	2.039,99	4.239,98
Hosplab Produtos Hospitalares e Laboratorial Eireli	Aquisição de Fórmula Láctea Infantil-Henfil-Demanda Judicial.(Aquisição de Fraldas Geriátricas (Demanda Judicial)	32.864,00	32.864,00	32.864,00
- Max Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Insumos de Enfermagem	4.280,90	0,00	0,00
J P M Lima	Contratação de Carro de Som para divulgar atividades de prevenção e controle voltadas as arboviroses urbanas	12.600,00	0,00	0,00
Sedar Anestésicos Ltda	Medicamento Veterinários	13.839,72	0,00	0,00
Macro Produtos E Serviços Ltda	Aquisição de Materiais e Insumos para a Manutenção da Seção de Recepção e Coleta do Laboratório da Rede Municipal de Saúde	1.452,40	0,00	0,00
Biomed Modelo Produtos Médicos Hospitalares	Reagentes Laboratoriais	2.377,00	0,00	0,00
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energisa S/A	Fornecimento de Energia Elétrica	-20.393,30	104.611,78	104.611,78
Filhotes e Fricotes Ltda.	Serviços de Castração de Cães e Gatos	66.613,50	66.613,50	66.613,50
Pontual Assistência Técnica Odontológica Eireli	Manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de peças em aparelhos odontológicos	0,00	0,00	0,00
Cs Brasil Frotas S.A.	Locação de Veículos	166.762,02	0,00	0,00
Vetsul Comercio Online Eireli-Me	Medicamentos Veterinário	951,49	0,00	0,00
Inss-Inst.Nacional do Seg. Social	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	0,00	0,00	1.873,51
Fundo de Previdência Social do Município De Palmas - Fpp	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	0,00	0,00	107.349,16
Fundo de Previdência Capitalizada - Fpc	Recolhimento da Contribuição Previdenciária	126.743,41	126.743,41	253.123,21
Multihosp Comercial de Produtos Hospitalares Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Controlados e	27.142,40	0,00	0,00

	Aquisição de Medicamentos Remume II			
Ticket Soluções HDFGT S/A	Fornecimento de Combustível	135.009,39	25.387,62	25.387,62
Union Med Dist. de Medicamentos E Produtos Hospitalares Ltda	Medicamentos Para UVCZ	2.700,00	2.700,00	2.700,00
Tecnomédica Com. Assist. Tec. Hosp. Ltda	Manutenção Corretiva e Preventiva em Equipamentos Médicos Hospitalares - Fornecimento de Peças	6.836,89	6.836,89	6.836,89
Vólus Instituição de Pagamento Ltda	Contratação de Carro De Som para divulgar atividades de prevenção e controle voltadas as Arboviroses urbanas	-54.244,30	41.240,61	49.930,07
Shl - Saúde Hospitalar e Laboratorial Ltda	Aquisição de Materiais e Insumos para a Manutenção da Seção De Recepção e Coleta do Laboratório da Rede Municipal de Saúde de Palmas/To	12.909,00	0,00	0,00
Animalforce Medicamentos Ltda	Medicamentos Veterinários	11.987,20	0,00	0,00
Licitapharma Distribuidora de Produtos Veterinários, Hospitalares e Medicamentos Ltda	Medicamentos Veterinários	70.870,00	0,00	0,00
Tec Center Comercial Ltda - Epp	Prestação de Serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva, com fornecimento de peças para Aparelhos Condicionadores de Ar	42.382,03	32.743,31	32.743,31
Bolinha de Pêlo Clínica Veterinária Ltda.	Serviços de Castração de Cães e Gatos	64.580,00	64.580,00	64.580,00
Vetmax Produtos Agropecuários Ltda	Medicamentos Veterinários	10.714,74	0,00	0,00
2601 - Superávit -Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de		0,00	1.367.811,57	1.367.811,57
Engix Engenharia e Servicos Ltda	Manutenção Predial	1.367.811,57	1.367.811,57	1.367.811,57
2621 - Superávit -Transferências Fundo a Fundo de Recursos do Sus Provenientes do Governo Estadual		716.240,40	711.350,02	0,00
Laboratório Teuto Brasileiro Ltda.	Aquisição de Medicamentos Remume I	147.000,00	147.000,00	0,00
Top Norte Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	31.440,00	31.440,00	0,00

C.A. Distribuidora de Produtos Hospitalares Eireli-Me	Aquisição de Medicamentos Remume I	71.200,00	71.200,00	0,00
Indústria Gás New Ltda	Carga de Oxigênio Medicinal	78.256,40	78.256,40	0,00
Nsa Distribuidora de Medicamentos Eireli	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	122.300,00	122.300,00	0,00
Cristalia Produtos Químicos Farmacêuticos Lt	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	22.656,00	22.656,00	0,00
Jt Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I e Aquisição de Medicamentos Remume II	22.420,00	18.209,62	0,00
P & P Distribuidora de Medicamentos Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	42.390,00	41.823,00	0,00
Conexão Médica Comercial Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume I	31.010,00	30.980,00	0,00
União Química Farmacêutica Nacional S.A	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	89.256,00	89.256,00	0,00
Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda	Aquisição de Medicamentos Remume Injetáveis	58.312,00	58.229,00	0,00
2710 - Superávit -Transferência Especial dos Estados		100.000,00	0,00	0,00
Oba Motos Ltda	Aquisição de Motocicletas para atender demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas -To/Centro de Controle de Zoonoses	100.000,00	0,00	0,00
Total Geral		146.370.112,95	144.440.568,91	143.969.839,54

Fonte: Prodata, dados extraídos setembro de 2025.

A análise da execução financeira com fornecedores revela que, no período, foram empenhados R\$146.370.112,95, com liquidação de R\$144.440.568,91 e pagamento efetivo de R\$143.969.839,54, indicando que quase toda a despesa empenhada foi efetivamente paga, com diferença de apenas cerca de 2%. O maior volume de recursos concentrou-se no Fundo Municipal de Saúde, responsável por aproximadamente 55% do total, com pagamentos de R\$80,33 milhões, refletindo o custeio direto da rede municipal, especialmente com pessoal. Outros fornecedores com valores significativos incluem Engix Engenharia e Serviços LTDA (R\$ 6,17 milhões pagos), PLUXEE Benefícios Brasil S.A (R\$ 4,74 milhões pagos), MC Cirúrgica Produtos Hospitalares Eireli (R\$ 2,63 milhões pagos), LLT Distribuição de Produtos Médicos (R\$ 2,53 milhões pagos) e Global Produções e Empreendimentos LTDA-ME (R\$ 6,55 milhões pagos), indicando investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos e insumos hospitalares. Observa-se que a maior concentração de recursos está nos setores de saúde básica, laboratórios, medicamentos e

serviços hospitalares, incluindo distribuidores de insumos e empresas de serviços médicos, refletindo o foco da gestão municipal na manutenção e fortalecimento da rede de saúde. De forma geral, a execução demonstra eficiência na gestão financeira, com a maioria das despesas empenhadas sendo efetivamente liquidadas e pagas, além de ajustes contábeis pontuais que garantem o equilíbrio entre os compromissos financeiros e a execução dos serviços.

Tabela 17: Despesas de Exercício Anterior - DEA

Fornecedor / Fonte sintética	Liquidação no período
1500 - Recursos não Vinculados de Impostos	
11320420000171 - Fundo Municipal De Saúde Objeto do contrato: FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 98.876,01
11578395000120 - Biolab Laboratorio Clinico Eireli - Ep-P Objeto do contrato: SERVIÇOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	R\$ 774.565,97
1244675000149 - Pinheiro & Gasparin Ltda Objeto do contrato: SERVIÇOS DE FLORICULTURA	R\$ 83.009,00
13597589000107 - Medimagem Diagnósticos Médicos Por Imagem Objeto do contrato: SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM	R\$ 157.770,00
26233219000124 - Orgânica Piscinas Eireli Objeto do contrato: SERVIÇO DE LIMPEZA DE PISCINA NO CAPS AD III, CREFISUL E POLICLÍNICA 303 NORTE	R\$ 3.000,00
29826209000190 - Laboratório Gênesis Ltda. Objeto do contrato: SERVIÇOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	R\$ 510.767,76
30177354000177 - Fundo de Previdência Capitalizada - Fpc Objeto do contrato: RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 652,31
3422281000169 - Engix Engenharia e Servicos Ltda Objeto do contrato: MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 1.490.297,28
34975380000100 - Mayra Santos Azevedo Eireli Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 14.000,00
37381902000125 - Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração Objeto do contrato: JOVEM APRENDIZ	R\$ 103.331,25
37831126000118 - Coopunidas - Cooperativa dos Profissionais de Saúde do Tocantins Objeto do contrato: COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 915.900,00
38145454000123 - Construtora, Incorporadora e Administradora de Imóveis do Br Objeto do contrato: LOCAÇÃO IMÓVEL PATRIMÔNIO SEMUS/BENS INSERVÍVEIS	R\$ 18.250,00
3911548000181 - Laboratório Clínico São Gabriel Eireli Me Objeto do contrato: SERVIÇOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	R\$ 600.487,83
40432544000147 - Claro S.A. Objeto do contrato: TELEFONIA MÓVEL	R\$ 12.978,97
41723042000138 - LLRJ Medicina Ltda. Objeto do contrato: COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 280.350,00
41769756000187 - Cambassanos Clínica Medica Ltda. Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 14.300,00
41875884000105 - Clínica Labre Bitar Ltda.	R\$ 15.000,00

Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	
43189151000142 - Gps Serviços Médicos Ltda. Objeto do contrato:SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 16.500,00
43465864000191 - Dra. Milla Medicina Ltda. Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 15.000,00
46366930000164 - Marques E Dalchiavon Medicos Associados Ltda. Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 30.000,00
46673462000170 - Clínica Médica Cadore Paulino Ltda. Objeto do contrato: SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 15.000,00
47387032000155 - Viviane Soares Lopes dos Santos Objeto do contrato: MANUTENÇÃO PISCINA	R\$ 2.760,00
48420686000104 - GC Serviços Médicos Ltda. Objeto do contrato:SERVIÇOS MÉDICOS - PJ	R\$ 16.500,00
74357443000170 - Self Corp Viagens Corporativas Ltda Objeto do contrato: SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS AÉREAS	R\$ 27.603,87
9384382000179 - Global Produções e Empreendimentos Ltda-Me Objeto do contrato: SERVIÇOS DE COPEIRAGEM, RECEPÇÃO E LIMPEZA	R\$ 999.275,99
1600 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Federal - Bloco de Manutenção	
48777300000108 - J A Santos Comércio e Serviço LTDA Objeto do contrato: MATERIAIS DESCARTÁVEIS ALIMENTAÇÃO	R\$ 23.785,10
5652247000106 - Lumiar Health Builders Equipamentos Hospitalares LTDA Objeto do contrato: LOCAÇÃO DE CONCENTRADORES DE OXIGÊNIO PARA TERAPIA OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA (ODP)	R\$ 104.993,27
9003066000614 - Locamedi Locação de Equipamentos e Assistência Médica LTDA Objeto do contrato: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 185.723,67
TOTAL DE DESPESAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.530.678,28

Fonte: Prodata, dados extraídos setembro de 2025.

4.2.1 Despesas de Exercícios Anteriores - DEA

As Despesas de Exercício Anterior (DEA) na área de Infraestrutura e Obras, contabilizam um valor pago de R\$1.508.547,28, o que representa 23,10% do total. Essa categoria teve como destaque o pagamento à empresa Engix Engenharia e Serviços Ltda, responsável por R\$1.490.297,28. O pagamento de obras antigas compromete diretamente recursos que poderiam ser destinados à manutenção emergencial das unidades de saúde ou a novas expansões estruturais.

O maior volume de despesas concentrou-se na área de Saúde – Serviços Laboratoriais e Médicos, que totalizou R\$3.603.671,56, correspondendo a 55,16% do total liquidado. Estão incluídos laboratórios, clínicas e cooperativas, como Biolab (R\$ 774.565,97), Laboratório Gênesis (R\$510.767,76), São Gabriel (R\$600.487,83), Coopunidas (R\$915.900,00) e LLRJ Medicina (R\$280.350,00).

A categoria Gestão Administrativa registrou pagamento de R\$127.132,19, ou 1,95% do total. Embora com menor volume, envolve despesas com viagens e serviços de gestão, além de encargos previdenciários. As despesas com Equipamentos Hospitalares e Serviços de Ambulância somaram R\$ 290.716,94 (4,45%), incluindo fornecedores como Lumiar Health Builders (R\$ 104.993,27) e Locamedi (R\$ 185.723,67).

5. AUDITORIAS

Considerando o Plano Anual de Auditoria de 2025, foram concluídas, no segundo quadrimestre, auditorias relativas aos seguintes temas: Relatório Anual de Gestão de 2024 (RAG); Apontamentos do Conselho Municipal de Saúde (CMS) sobre o RAG-2024; Processo administrativo referente à solicitação de pagamento apresentada pela empresa HM Cirúrgica LTDA.

No que se refere ao Relatório Consolidado de Auditoria nº 227, cujo tema foi o Relatório Anual de Gestão de 2024 – RAG, destacam-se as atividades realizadas em cooperação entre as equipes de Auditoria do SUS e a Assessoria Especial de Planejamento Estratégico em Saúde (ASSEPLAN), com foco na troca e validação de informações.

Ressalta-se que a ASSEPLAN, enquanto setor responsável pelo apoio técnico à elaboração e consolidação do RAG, foi orientada quanto às providências a serem adotadas, as quais deram ênfase às constatações e recomendações apontadas na auditoria, bem como às justificativas apresentadas pela equipe técnica, com o objetivo de otimizar a apresentação dos dados das ações e indicadores, ampliar a transparência das informações e fortalecer a integração com as demais áreas técnicas da SEMUS.

No que se refere ao Relatório Consolidado de Auditoria nº 229, cujo tema trata dos apontamentos do Conselho Municipal de Saúde (CMS) em relação ao RAG-2024, foi encaminhado à gestão da SEMUS expediente ratificando as providências anteriormente descritas no Relatório Consolidado de Auditoria nº 227, em razão da similaridade entre os achados de ambas as auditorias. Sem prejuízo da análise específica das constatações, recomendações e justificativas constantes no Relatório nº 229, reforça-se a necessidade de adoção de medidas voltadas ao aprimoramento das ações de gestão e ao fortalecimento da transparência no Relatório Anual de Gestão.

Em relação ao Parecer Técnico de Auditoria nº 1, que trata do processo administrativo referente à solicitação de pagamento apresentada pela empresa HM Cirúrgica LTDA, foi recomendado o não pagamento, tendo como base exclusivamente os orçamentos apresentados pela própria empresa, conforme conclusão expressa no referido parecer. Como encaminhamento, sugeriu-se à gestão a elaboração de resposta formal à empresa, por meio da Assessoria Especial Jurídica e, se necessário, com o apoio da Procuradoria Geral do Município, a fim de justificar tecnicamente o indeferimento do pagamento solicitado.

5.1 Planejamento das auditorias do próximo quadrimestre

O planejamento das auditorias para o próximo quadrimestre seguirá o Plano Anual de Auditorias do ano de 2025, com intuito de avaliar a conformidade dos processos administrativos de trabalho, garantindo a adequada aplicação dos recursos e o cumprimento das normativas vigentes no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 18: Plano de Auditorias 2025

Período	Tema	Unidades Envolvidas	Situação
Abril/Agosto	1. Contrato de Locação do CMS	Secretaria Municipal de Saúde	Concluída
	2. Relatório Anual de Gestão 2024	Secretaria Municipal de Saúde	Concluída
	3. Processo Administrativo da Empresa HM	Central de Logística/ Central de Abastecimento Farmacêutico	Concluída
	4. Apontamentos RAG 2024	Secretaria Municipal de Saúde	Concluída
Auditorias previstas - meses seguintes do ano 2025.			
Setembro/ Dezembro	5. Assistência Farmacêutica	Amostrais de unidades de saúde com farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico	Fase analítica
	6. Saúde Bucal	Amostrais de unidades de saúde	Fase analítica
	7. Cumprimento da Instrução Normativa nº 01/2023 - Regulação	Gerência de Regulação, Controle e Avaliação em Saúde.	Fase analítica
	8. Auditoria Extraordinária sobre Recursos Federais da MAC em Palmas/TO (Exercício 2024)	Secretaria Municipal de Saúde	Planejamento

Fonte: Gerência de Auditoria do SUS / Secretaria Municipal de Saúde.

6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM PALMAS

No decorrer do segundo quadrimestre de 2025, a oferta de serviços de saúde no município de Palmas-TO seguiu evidenciando o compromisso com os princípios do SUS, especialmente no que se refere à integralidade do cuidado, à ampliação do acesso e à resolutividade das ações nos diferentes níveis de atenção.

A produção assistencial registrada neste período reflete a atuação dos serviços em suas diversas frentes, tanto na execução das ações programáticas quanto no acolhimento à demanda espontânea. Destaca-se a Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante da rede municipal, desempenhando papel central na organização do cuidado e na coordenação das ações em saúde.

Palmas mantém uma rede consolidada de serviços, com presença significativa de Equipes de Saúde da Família (ESF) e equipes de saúde bucal distribuídas pelo município. Complementam essa estrutura iniciativas estratégicas como as Equipes Multiprofissionais (e-Multi), Equipe de Atenção Primária Prisional, ações do Consultório na Rua, entre outras.

Essas estratégias têm contribuído para o fortalecimento do vínculo entre os serviços e a comunidade, permitindo um acompanhamento mais efetivo da população adscrita e promovendo melhorias nos indicadores de saúde. Além disso, favorecem a abordagem ampliada do cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e sanitárias presentes nos territórios.

A análise da produção de serviços leva em conta não apenas os volumes registrados, mas também a sua correspondência com os indicadores de saúde e as metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS). Este instrumento de planejamento orienta as ações da gestão municipal, garantindo coerência entre as práticas assistenciais e os compromissos pactuados.

6.1 Estrutura da Rede de Atenção à Saúde no Município de Palmas

No que se refere à organização dos serviços, o município de Palmas adota uma estrutura composta por oito Territórios de Saúde, agrupados em três Distritos Administrativos de Saúde. Essa divisão considera as especificidades sociais, demográficas, epidemiológicas e geográficas de cada área. A definição dos territórios visa fortalecer a função da Atenção à Saúde como eixo central do cuidado, promovendo maior integração entre as equipes e as comunidades sob sua responsabilidade, além de aprimorar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas.

A seguir, apresenta-se como os Territórios de Saúde de Palmas estão distribuídos entre os respectivos Distritos Administrativos de Saúde:

Tabela 19: Territórios de Saúde de Palmas e Unidades de Saúde da Família:

Distrito Administrativo da Região Norte	Distrito Administrativo da Região Central	Distrito Administrativo da Região Sul
Território de Saúde Kanela	Território de Saúde Xambioá	Território de Saúde Javaé
USF José Luiz Otaviani (ARNO 33)	USF Prof. Isabel Auler (ARSO 23)	USF Bela Vista
USF ARNO 41	USF Francisco Júnior (ARSO 41)	USF José Hermes (Setor Sul)
USF ARNO 42	USF ARSE 75	USF Morada do Sol
USF ARNO 44	USF ARSE 82	USF Santa Fé
USF Sarah Leylane (ARNO 61)	Território de Saúde Krahô	Território de Saúde Xerente
USF ARNO 71	USF Satilo Alves de Sousa (ARSO 111)	USF Liberdade (Aureny III)
Território de Saúde Apinajé	USF Albertino Santos (ARSE 101)	USF Laurides Lima Milhomem (Aureny III)
USF Deise de Fátima (ARSE 13)	USF Valéria Martins Pereira (ARSE 122)	USF José Lúcio de Carvalho (Lago Sul)
USF Loiane Moreno Vieira (ARSE 24)	USF Heder de Oliveira Silva (ARSE 131)	USF José Lúcio de Carvalho (Lago Sul)
USF ARNE 53	Território de Saúde Karajá	USF Taquari
USF ARNE 64	USF Novo Horizonte (Aureny IV)	Território de Saúde Pankararu
-	USF Alto Bonito (Aureny IV)	USF Walter Pereira Morato (Taquaruçu)
-	USF Eugênio Pinheiro da Silva (Aureny I)	USF Mariazinha Rodrigues da Silva (Buritirana)
-	USF Aureny II	USF Walterly Wagner José R. Souza (Taquaruçu Grande)
-	USF Santa Bárbara	-

Fonte: Portaria TP N° 457/SEMUS/GAB/SUPAVS de 11 de abril de 2019.

Tabela 20: Programas/Estratégias na Atenção Primária no município de Palmas

Programas	Quantidade
Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	85
Equipes de Atenção Primária - EAP	1
Equipes de Saúde Bucal - ESB	75
Equipes de Consultório na Rua	1
Equipe Multiprofissional	9
Equipe de Atenção Primária Prisional	1
Total	172

Fonte: E-gestor, dados extraídos em agosto de 2025.

Tabela 21: Atividades desenvolvidas pelos Distritos Administrativos de Saúde (DAS) no 2º Quadrimestre.

Atividades desenvolvidas	1º	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º	Total
---------------------------------	-----------	-------------	--------------	--------------	---------------	-----------	--------------

	Quadrimestre					Quadrimestre	Anual
Visitas de Cooperação Técnica as USF	72	38	19	25	14	96	168
Reunião individualizada com Coordenadores das USFs	5	9	11	5	10	35	40
Reuniões internas da SEMUS	49	9	12	10	8	39	88
Execução de ações de qualificação aos profissionais das USFs e instituições	4	7	1	0	1	9	13
Participações em capacitações, cursos, conferência e seminários (internos e externos)	4	2	2	1	1	6	10
Elaboração de documentos	54	11	2	11	15	39	93
Atividades educacionais	2	0	2	0	0	2	4
Atuações e apoios em campanhas e nas USF	13	4	0	0	3	7	20
Monitoramento dos atendimentos nas USFs sentinelas e não sentinelas	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões com instituições externas (Ministério da Saúde, Ministério Público, Conselhos e etc.)	5	3	1	1	0	5	10
Reunião interna da equipe do distrito e organização do processo de trabalho.	15	3	4	5	0	12	27
Quantitativo de unidade de saúde da família com processo de alvará iniciado/abertura	10	10	0	0	0	10	20
Quantitativo de unidade de saúde da família com processo de alvará iniciado/renovação	13	0	0	0	0	0	13
Quantitativo de unidade de saúde da família com alvará liberado	1	3	3	8	1	15	16
Quantitativo de unidade de saúde da família reformadas e inauguradas/entregues	1	0	0	0	1	1	2
Quantitativo de unidade de saúde da família com reforma iniciada	2	3	0	0	0	3	5
Total	250	102	57	66	54	279	529

Fonte: SEMUS/DAP, Acesso em 11 de setembro de 2025.

Tabela 22: Dados da rede física prestadora de serviços vinculados ao SUS

SERVIÇOS PRÓPRIOS		
Nome fantasia	CNES	Serviços Prestados
Ambulatório Municipal de Saúde	5504694	Consulta em: Angiologia, alergologia, cirurgia geral, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, ginecologia, ginecologia - alto risco, psiquiatria, neurologia, pediatria, ortopedia, otorrinolaringologia, reumatologia e urologia. Cirurgia de vasectomia e pequenas cirurgias. Exames audiológicos, PAAF, eletrocardiograma, ultrassonografia e colposcopia.

CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas - III - 24h	6061478	O CAPS AD III é um dispositivo de portas abertas, não necessita de encaminhamento, funciona em regime de 24 horas para pacientes acolhidos. É um dispositivo que oferece tratamento para pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas, Oferta acolhimento noturno de até 14 dias para pessoas que apresentam perfil para serem acolhidas, não sendo este acolhimento uma internação. O CAPS AD III dispõe de equipe multiprofissional e interdisciplinar que oferece consultas individuais e/ou compartilhadas com médicos, enfermagem, psicologia, serviço social, educador físico, farmacêutico, entre outros que poderão compor o quadro funcional do CAPS AD III. Também é disponibilizado no referido CAPS atividades em grupos, oficinas terapêuticas e oficinas de geração de renda, atividades recreativas e articulação na rede.
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial II	2467968	O CAPS II é um dispositivo de portas abertas, sendo assim, não necessita de encaminhamento para o paciente ter acesso, funciona das 7h às 19h de segunda-feira a sexta-feira, atende a pessoas acima de 18 anos que apresentam transtornos mentais graves e persistentes, tendo o foco na reabilitação psicossocial. Dispõe de equipe multiprofissional e interdisciplinar que oferece consultas individuais e/ou compartilhadas com médicos, enfermagem, psicologia, serviço social, educador físico, farmacêutico, entre outros que poderão compor o quadro funcional. Também é disponibilizado atividades em grupos, oficinas terapêuticas e oficinas de geração de renda, atividades recreativas e articulação na rede.
CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil Dr. Emilio Fernandes Vasques	4392388	O CAPS I é um dispositivo de portas abertas, sendo assim, não necessita de encaminhamento para o paciente ter acesso, funciona das 7h às 19h de segunda-feira a sexta-feira, atende a pessoas com 17 anos, 11 meses e 29 dias que apresentam transtornos mentais graves e persistentes. Dispõe de equipe multiprofissional e interdisciplinar que oferece consultas individuais e/ou compartilhadas com médicos, enfermagem, psicologia, serviço social, educador físico, farmacêutico, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição entre outros que poderão compor o quadro funcional, ressaltando que o foco são os atendimentos em grupos, sendo os atendimentos individualizados para casos específicos avaliados pela equipe de saúde do CAPS I. Também é disponibilizado atividades em grupos, oficinas terapêuticas e oficinas de geração de renda e grupos voltados para os cuidadores das crianças e adolescentes renda atividades recreativas e articulação na rede.
Central de Regulação SAMU 192	6943624	Central de regulação médica das urgências presta orientação e aciona o tipo de unidade móvel mais adequada (básica ou avançada) para o atendimento, ou mesmo orientações telefônicas para o local. atendimento contínuo de 24 horas/dia, 7 dias da semana.
SAMU – USA 01 Palmas	6966950	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte avançado veículo do tipo UTI móvel, composta por um condutor socorrista, um médico e um enfermeiro. presta

		atendimento e suporte a pacientes em estado crítico. realizando procedimentos complexos como intubação, administração de medicamentos, desfibrilação e ressuscitação cardiopulmonar. atendimento de demanda espontânea e referenciada.
SAMU – USA 02 Palmas	3708373	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte avançado veículo do tipo UTI móvel, composta por um condutor socorrista, um médico e um enfermeiro. presta atendimento e suporte a pacientes em estado crítico. realizando procedimentos complexos como intubação, administração de medicamentos, desfibrilação e ressuscitação cardiopulmonar. atendimento de demanda espontânea e referenciada.
SAMU – USB 03 Palmas	6968252	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte básico à vida, composta por um condutor e técnico de enfermagem. presta atendimentos de urgência de menor complexidade sem risco de morte iminente, como curativos, imobilização, acesso venoso e desfibrilador externo automático (dea). atendimento de demanda espontânea e referenciada.
SAMU – USB 04 Palmas	6968392	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte básico à vida, composta por um condutor e técnico de enfermagem. presta atendimentos de urgência de menor complexidade sem risco de morte iminente, como curativos, imobilização, acesso venoso e desfibrilador externo automático (dea). atendimento de demanda espontânea e referenciada.
SAMU – USB 05 Palmas	6968996	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte básico à vida, composta por um condutor e técnico de enfermagem. presta atendimentos de urgência de menor complexidade sem risco de morte iminente, como curativos, imobilização, acesso venoso e desfibrilador externo automático (dea). atendimento de demanda espontânea e referenciada.
SAMU – USB 06 Palmas	6969046	Unidade móvel de atendimento pré-hospitalar, suporte básico à vida, composta por um condutor e técnico de enfermagem. presta atendimentos de urgência de menor complexidade sem risco de morte iminente, como curativos, imobilização, acesso venoso e desfibrilador externo automático (dea). atendimento de demanda espontânea e referenciada.
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	3218708	Unidade especializada localizada na sede da Secretaria Municipal de Saúde, com atendimentos nos turnos da manhã e da tarde. Atua na notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho, investigação epidemiológica e na atenção à saúde do trabalhador, classificado no âmbito da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), articulando ações de promoção, prevenção e proteção da saúde laboral
Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul - CREFISUL	7759290	Serviço de fisioterapia reabilitação para pacientes pós operatórios, fisioterapia neurológica, ortopédica etc.
Complexo Regulador de Serviços de Saúde Municipal	6404375	O complexo regulador, é responsável por acolher o usuário, regular consultas e exames, gerenciamento de vagas e filas. Regulação de cirurgias eletivas, viabilizando o acesso a procedimentos cirúrgicos, apoio à atenção primária e secundária oferece suporte e integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

Equipe de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário de Palmas	3581438	A atuação da EAPP no sistema prisional, funciona como a porta de entrada das pessoas privadas de liberdade, são ofertados, consultas médicas, consulta de enfermagem, sinais vitais, testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis, vacinação, coleta de escarro, dentre outros, atividade de educação em saúde voltada para a população e trabalhadores do sistema penitenciário sobre várias tentativas, além de fármaco vigilância ativa dos pacientes crônicos.
Laboratório da SEMUS	2467909	
Policlínica de Taquaralto	2492563	Consulta em: cardiologia, ginecologia, ginecologia - alto risco, psiquiatria, nefrologia, neurologia, ortopedia, otorrinolaringologia, reumatologia e urologia. exames: eletrocardiograma, ecocardiograma, ultrassonografia e biópsia de próstata.
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas	2468018	Estão disponíveis os seguintes serviços Protocolo e tramitação de documentos; Ouvidoria do SUS, para acolhimento de sugestões, reclamações e elogios da população; Acolhimento e orientação aos usuários sobre ações e serviços de saúde; Coordenação e gestão dos processos de cirurgias eletivas e Tratamento Fora do Domicílio (TFD); Equipe de regulação, responsável pelo controle e organização da oferta de serviços de média e alta complexidade; Call Center, que presta informações sobre o agendamento de consultas e outros atendimentos; Setores especializados nas áreas jurídica, financeira, administrativa e assistencial; Equipes de Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental); Coordenação da integração e padronização de processos de trabalho e protocolos assistenciais.
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	Atendimento de urgência e emergência adulto e pediátrico (atendimento contínuo de 24 horas/dia, 7 dias da semana), classificação de risco, estabilização de pacientes, observação clínica, realização de procedimentos simples como curativos e suturas serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, atenção especializada à saúde bucal, transporte sanitário ambulância, diagnóstico por imagem - raio x, serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos eletrocardiograma. atendimento de demanda espontânea e referenciada.
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555	Atendimento de urgência e emergência adulto e pediátrico (atendimento contínuo de 24 horas/dia, 7 dias da semana), classificação de risco, estabilização de pacientes, observação clínica, realização de procedimentos simples como curativos e suturas serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, atenção especializada à saúde bucal, transporte sanitário ambulância, diagnóstico por imagem - raio x, serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos eletrocardiograma. atendimento de demanda

		espontânea e referenciada.
Unidade de Saúde da Família Albertino Santos ARSE 101	2594056	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Alto Bonito	2468042	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.

Unidade de Saúde da Família ARNE 53	2467895	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARNE 64	3258017	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARNO 41	2467941	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega

		de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARNO 42	6276474	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARNO 44	9140301	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARNO 71	2492717	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos;

		RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ARSE 82	2594161	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família ASR-SE 75	2492504	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Aurenny II	2467984	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento

		multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Bela Vista	2467879	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Deise de Fátima Araújo de Paula	6372082	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Eugênio Pinheiro da Silva	3035077	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de

		agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Francisco Júnior ARSO 41	2468093	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Heder de Oliveira Silva	2492490	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família José Hermes Rodrigues Damaso	2468034	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de

		Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família José Lúcio de Carvalho	7138164	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família José Luiz Otaviani ARNO 33	2467976	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Laurides Lima Milhomem	2468077	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho;

		Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Liberdade	2492695	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Loiane Moreno Vieira ARSE 24	7154992	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva	2468123	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras);

		Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Morada do Sol	2467933	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Novo Horizonte	2468085	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Prof. Isabel Auler ARSO 23	9400435	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras);

		Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Santa Bárbara	2492725	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Santa Fé	2492512	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Sarah Leylane	2492709	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras);

		Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Sátiro Alves de Sousa ARSE 111	5165210	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Taquari	5314240	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Valéria Martins Pereira	2594064	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas

		(Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Walter Pereira Morato	2492520	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro	2468131	Acolhimento; Triagem; Consulta médica e de enfermagem; Atendimento odontológico (atendimento de urgências e condições crônicas); Atendimento compartilhado; Visita domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde; Médicos; Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas, Equipe eMulti.); Planejamento reprodutivo e familiar; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Puericultura; Atenção à saúde da criança e adolescente; Atendimento a Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes); Atendimento às condições infectocontagiosas (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV, entre outras); Realização de Testes Rápidos; Teste do pezinho; Imunização; Procedimentos de Enfermagem; Coleta de Exame Preventivo do Colo do Útero; Notificações de agravos; Administração de medicamentos; Atendimento multiprofissional (Equipe eMulti); Requisição insumos; RT-PCR; Tabagismo; Atendimento em Grupo; Entrega de preservativos e contraceptivos, Exames laboratoriais.
Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses	2467860	A UVCZ de Palmas oferece castração, vacinação antirrábica, diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina, manejo e investigação de epizootias, controle de vetores (dengue, zika, chikungunya), identificação de animais peçonhentos, necropsias, encoleiramento, e ações de educação em saúde, vigilância ambiental e pesquisa científica — além de serviços administrativos e de apoio técnico.

Vigilância Sanitária	2467852	A Vigilância Sanitária de Palmas tem como papel proteger a saúde da população por meio da prevenção de riscos e da garantia da conformidade sanitária de produtos, serviços e ambientes. Nesse sentido, atua no licenciamento sanitário de estabelecimentos (abertura, renovação e emissão de alvarás), na fiscalização e gerenciamento de risco com inspeções, notificações, autos de infração, interdições e apreensões, além do atendimento de denúncias da comunidade. Também realiza o monitoramento laboratorial de alimentos e água, desenvolve ações educativas e de orientação sanitária voltadas a empreendedores, trabalhadores e cidadãos.
SERVIÇOS DA REDE COMPLEMENTAR Estabelecimentos com administração privada credenciadas para prestação de Serviço via SUS		
Oftalmoclínica Visão	2359561	Consultas Oftalmológicas Biopsia de conjuntiva Paquimetria Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular) Diagnóstico em Oftalmologia Avançado e Intermediário Diagnóstico em Oftalmologia Simples Cirurgias Oftalmológicas Facemulsificação c/ Implante de lente intraocular dobrável.
Neuromed	7774796	Eletroneuromiograma (ENMG).
MEDIMAGEM Diagnósticos Médicos por Imagem LTDA -	7327684	Tomografia Computadorizada Mamografia Mamografia Bilateral para Rastreamento Ressonância Magnética com ou sem contraste.
Arai, Kaminishi & Costa	3110982	Mamografia Bilateral para Rastreamento Ressonância Magnética com ou sem contraste / Ressonância Magnética de vias biliares /Colangiorressonância Angioressonância Cerebral/ Tomografia Computadorizada com ou sem contraste Densitometria Óssea.
Rede Exemplo Laboratórios	3473457	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Laboratório Mais Saúde	5268117	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Laboratório Clínico São Gabriel	7521901	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Laboratório BIOLAB	6524516	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda	6349609	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Gênesis Centro de Medicina Diagnóstica	9369597	Exames laboratoriais de análises clínicas.
Ética Laboratório	2593122	Exames laboratoriais de análises clínicas.
ITA Imagem Tecnicos Associados	959634	Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos membros superiores inferiores D e E Exames Radiológicos com laudo de exames radiológicos sem laudo de Densitometria Óssea.
Instituto Urológico de Palmas	6598129	Litotripsia Extracorpórea (Onda de Choque Parcial/Completa em e uma Região Renal) Litotripsia Extracorpórea (Onda de Choque - Tratamento Subsequente em 1 Região Renal) / Por Sessão Litotripsia Extracorpórea (Onda de Choque - Tratamento Subsequente em 2 Regiões Renais) / Por Sessão Litotripsia Extracorpórea (Onda de Choque Parcial / Completa em 2 Regiões Renais) / Por Sessão

		Instalação Endoscópica de Cateter Duplo J Cateter Duplo J Cistoscopia e/ou Uretroscopia e/ou Ureterosopia Avaliação Urodinâmica Completa.
Instituto de Oftalmologia Larissa Coimbra	3397165	Consultas Oftalmológicas Paquimetria Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular) Diagnóstico em Oftalmologia Avançado e Intermediário Retinografia fluorescente binocular Diagnóstico em Oftalmologia Simples Cirurgias Oftalmológicas Facomulsificação c/ Implante de lente intraocular dobrável.
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491	Consultas Oftalmológicas Paquimetria Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular) Diagnóstico em Oftalmologia Avançado e Intermediário Retinografia fluorescente binocular Diagnóstico em Oftalmologia Simples Cirurgias Oftalmológicas Facomulsificação c/ Implante de lente intraocular dobrável.
Hospital de Olhos Yano	7015267	Consultas Oftalmológicas Biópsia em Oftalmologia Paquimetria * Diagnóstico em Oftalmologia Avançado e Intermediário * Diagnóstico em Oftalmologia Simples Retinografia fluorescente binocular Cirurgias Oftalmológicas Correção Cirúrgica de Estrabismo (Até 2 músculos e acima de 2 músculos) Correção Cirúrgica de Estrabismo (até de 2 músculos) Facomulsificação c/ Implante de lente intraocular dobrável / Facomulsificação c/ Implante de lente intraocular rígida Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Binocular (1ª Linha) Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Binocular (2ª Linha) Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Binocular (3ª Linha) Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Monocular (1ª Linha) Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Monocular (2ª Linha) Tratamento Oftalmológico de Paciente com Glaucoma Monocular (3ª Linha) Tratamento Oftalmológico de paciente com glaucoma com acetazolamida monocular ou binocular Tratamento Oftalmológico de paciente com glaucoma com dispensação de pilocarpina monocular.
COOPANEST – Cooperativa Médicos Anestesiologistas do TO	8006946	Anestesia para procedimentos ambulatoriais.
HC Olhos Ltda	9932747	Consulta Médica em Atenção Especializada Diagnóstico em Oftalmologia Simples Exame de ultrassonografia/Paquimetria Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular) Diagnóstico em Oftalmologia Intermediária e Avançada Cirurgias Oftalmológicas Correção de Estrabismo Facomulsificação C/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobravel, Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular) Facomulsificação C/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobravel.
Hospital Oswaldo Cruz	2755246	Tomografia Computadorizada com/sem anestesia com/sem contraste Densitometria Óssea Rx Contrastado Clister Opaco com/sem anestesia com/sem contraste – paciente acima de 18 anos Rx Urografia Venosa Contrastado c/s contraste com/sem anestesia paciente acima de 18 anos RX Uretrocistografia com/sem anestesia com/sem contraste acima 18 anos Rx Esôfago Contrastado c/s contraste - com/sem anestesia paciente acima de 18 anos Rx Intestino

		Delgado, estômago e duodeno com/sem anestesia com/sem contraste – paciente acima de 18 anos Esofagogastroduodenoscopia (acima de 3 anos idade) c/s anestesia Retossigmoidoscopia c/s anestesia (acima de 10 anos idade) Colonoscopia (Coloscopia) c/s anestesia (acima de 10 anos idade).
COOPUNIDAS – Cooperativa dos Profissionais de Saúde do Estado do Tocantins	0455733	Atendimento médico nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul no âmbito da Rede de Urgência do município de Palmas.
LLRJ MEDICINA LTDA	1118072	Atendimento médico nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul no âmbito da Rede de Urgência do município de Palmas.
Hospital Palmas Medical	7373120	Tratamento Conservador de Ortopedia e redução incruenta nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul.
Hospital Palmas Medical- (Mutirão de exames especializados)	7373120	Ultrassonografia doppler colorido de vasos Ultrassonografia doppler colorido de vasos Membros Superiores, Inferiores (D/E) Grupo 02; SubGrupo 06 – Tomografia Computadorizada Grupo 02; SubGrupo 07 – Ressonância Magnética.
Diagnóstico Médicos Anatomopatológicos – DMAP	2913658	Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora/rastreamento, Exame citopatológico hormonal seriado (mínimo 3 coletas), Exame de citologia (exceto cervico-vaginal e de mama), Exame citopatológico de mama, Controle de qualidade do exame citopatológico cervico vaginal, Determinação de receptores tumorais hormonais, Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica, Exame anatomo-patológico para congelamento / parafina por peça cirúrgica ou por biópsia (exceto colo uterino e mama), Imunohistoquímica de neoplasias malignas (por marcador), exame anatomopatológico de mama – biópsia, exame anatomopatológico de mama - peça cirúrgica e Exame anatomo-patológico do colo uterino – biópsia.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

6.2 Produção da Rede de Atenção Primária à Saúde de Palmas

No segundo quadrimestre de 2025, os atendimentos realizados pelos profissionais de nível superior das equipes de Estratégia de Saúde da Família apresentaram aumento de 264.797 para 286.598 registros, correspondendo a um crescimento de 8,23% em relação ao período anterior.

Esse resultado está diretamente associado ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, especialmente pela destinação de enfermeiros de demanda para algumas unidades, o que ampliou o acesso da população aos atendimentos de demanda espontânea, refletindo em maior quantitativo de consultas de enfermagem. Além disso, houve ampliação da equipe médica, garantindo a composição integral das equipes, com 100% de médicos e enfermeiros devidamente alocados. Essas medidas reforçam a capacidade de oferta e a resolutividade

dos serviços, assegurando melhor acolhimento e acesso da população às ações e cuidados em saúde.

Com o objetivo de fortalecer a organização da Atenção Primária em Saúde e otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis, a Diretoria de Atenção Primária implementou a padronização dos cronogramas de atendimento das Unidades de Saúde da Família (USF).

O processo foi desenvolvido a partir da análise da carga horária dos profissionais e da quantidade de equipes de Saúde da Família em cada unidade, considerando a necessidade de assegurar a oferta equitativa e contínua de serviços à população.

A padronização permite maior previsibilidade para os usuários, uniformidade na organização do trabalho e melhor aproveitamento da força de trabalho disponível, além de contribuir para reduzir a oscilação na oferta de consultas e procedimentos. Essa medida representa um avanço na gestão, garantindo maior transparência, eficiência e resolutividade na assistência prestada pelas 34 Unidades de Saúde da Família do município.

Em relação à redução de 4% no quantitativo de consultas médicas realizadas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família no segundo quadrimestre, com maior impacto observado no mês de julho, que totalizou 32.077 consultas. Ao analisar os fatores que corroboram para esta redução, destaca-se as reformas em unidades de saúde: desde maio, três Unidades de Saúde da Família (Santa Bárbara, Liberdade e 406 Norte) encontram-se em reforma. Durante este período, as equipes foram realocadas para outras unidades, operando em regime de divisão de horários, de modo que cada USF passou a funcionar em meio período, o que reduziu significativamente a capacidade de oferta de consultas.

Cabe ressaltar que, após finalização do relatório no primeiro quadrimestre de 2025, identificou-se inconsistência no lançamento dos dados de produção de enfermagem na tabela Atendimentos realizados pelos Profissionais de Nível Superior das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) - Atenção Primária em Saúde, especificamente no quantitativo de consultas de enfermagem. Após revisão e conferência das informações, apresenta-se neste segundo quadrimestre a consolidação dos dados corrigidos, de forma a assegurar a fidedignidade dos registros.

Tabela 23: Atendimentos realizados pelos Profissionais de Nível Superior das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) - Atenção Primária em Saúde

Procedimento	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total
Consultas médicas	143.417	38.687	33.437	32.077	33.483	137.684	- 4%	281.101

Consultas de enfermagem	77.369	23.324	23.228	27.835	26.466	100.853	+30%	178.222
Consultas odontológicas	25.337	6.837	7.219	5.932	6.660	26.648	+5%	51.985
Pré-natal médico	6.305	1.721	1.565	1.586	1.558	6.430	+2%	12.735
Pré-natal enfermeiro	5.516	1.762	1.828	1.952	1.655	7.197	+30%	12.713
Puericultura médico	4.089	887	808	780	870	3.345	-18%	7.434
Puericultura enfermeiro	2.764	1.051	1.024	1.205	1.161	4.441	+60%	7.205
TOTAL	264.797	74.269	69.109	71.367	71.853	286.598	+8%	551.395

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025.

Entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2025, os atendimentos realizados pelas Equipes Multiprofissionais de Nível Superior aumentaram de 23.442 para 35.532, representando crescimento na oferta de serviços. Esse aumento é resultado de um conjunto de ações estratégicas: a ampliação do número de profissionais nas equipes, a qualificação dos registros no sistema de informação, o fortalecimento da organização de agendas e a implementação de atendimentos programados, grupos educativos e ações temáticas voltadas à promoção da saúde.

A redução no número de atendimentos individuais de nutrição registrados no mês de agosto ocorreu em razão de que este período foi voltado prioritariamente para a organização e o desenvolvimento da ação temática “Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade” nos CMEIs e escolas pactuadas. As atividades concentraram-se em ações coletivas de educação em saúde, palestras e orientações nutricionais voltadas ao público escolar. Em contrapartida, devido à realização dessas ações, houve aumento no número de participantes nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE), ampliando o alcance das orientações nutricionais e promovendo a educação em saúde de forma coletiva.

O número de participantes das sessões educativas apresentou crescimento entre o 1º e o 2º quadrimestre de 2025, passando de 973 para 4.969 participantes, o que representa um aumento de 410%. Esse resultado reflete o trabalho de ampliação dos grupos de atividades coletivas ofertados pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes Multiprofissionais. Contribuiu também para esse avanço a atuação da Coordenação de Prevenção e Promoção à Saúde, que realizou visitas *in loco* com as equipes para orientação quanto ao correto registro das ações no sistema. Além disso, a referida coordenação realiza o monitoramento sistemático de ações educativas desenvolvidas nas Unidades de Saúde da

Família, possibilitando acompanhamento, correção de eventuais falhas e incentivo à ampliação dessas práticas. O aumento verificado demonstra a adesão da população e o impacto positivo do planejamento e do fortalecimento das estratégias de promoção à saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

No segundo quadrimestre de 2025, as ações desenvolvidas no âmbito do PSE evidenciam avanços significativos tanto em termos de alcance quanto de qualidade das intervenções realizadas junto à comunidade escolar. As estratégias adotadas priorizaram a promoção da saúde e a prevenção de agravos, com ênfase em temáticas como: atualização da caderneta vacinal, prevenção da violência e promoção da cultura da paz, alimentação saudável e prevenção da obesidade, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, refletindo o alinhamento com as diretrizes do Calendário Nacional da Saúde e com os eixos prioritários do programa.

Destaca-se a mudança de foco, ainda que temporária, da assistência individual para ações coletivas, o que permitiu alcançar maior quantitativo populacional. As atividades foram marcadas pela articulação intersetorial entre saúde e educação, com a atuação direta das Equipes de Saúde da Família e Equipes Multiprofissionais dentro dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e demais escolas pactuadas. Essa atuação integrada permitiu a realização de palestras, rodas de conversa, oficinas temáticas e orientações nutricionais com linguagem acessível, participativa e adaptada às diferentes faixas etárias.

Outro aspecto qualitativo relevante foi o suporte contínuo oferecido pela Coordenação de Prevenção e Promoção à Saúde, que, por meio de visitas técnicas e acompanhamento sistemático das ações, fomentou padronização, adequação metodológica e qualidade nos registros. Essa atuação contribuiu para organização e execução das atividades, além de incentivar a cultura do monitoramento e da avaliação entre as equipes.

Adicionalmente, a vinculação das ações aos “meses alusivos” proporcionou maior visibilidade e adesão às atividades. Em síntese, o segundo quadrimestre de 2025 foi marcado por um fortalecimento qualitativo das ações do PSE, com estratégias mais estruturadas, maior articulação entre os setores e um impacto positivo no alcance e na efetividade das ações de promoção da saúde.

Tabela 24: Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional de Nível Superior na Atenção Primária em Saúde (e-Multi) - Atenção Primária em Saúde

Procedimento	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total
--------------	--------------------	------	-------	-------	--------	--------------------	--	-------

Atendimento Individual com Assistente Social	1974	417	678	585	534	2214	+12%	4188
Atendimento Individual com Fisioterapeuta	4093	1311	1056	1151	961	4479	+9%	8572
Atendimento Individual com Nutricionista	5002	1332	1260	1202	910	4704	-6%	9.706
Atendimento individual com Fonoaudiólogo	983	260	340	295	213	1108	+13%	2091
Atendimento Individual com Psicólogo	4797	1222	1440	1466	1193	5321	+11%	10118
Atendimento Individual com Farmacêutico	1484	414	291	248	192	1145	-23%	2629
Atendimentos em grupos com Profissional de Educação Física	992	269	292	336	108	1005	+1%	1997
Ações PSE - Número de participantes	3066	4609	4939	34	886	10468	+241%	13534
Sessões Educativas	78	44	63	3	9	119	+52%	197
Número de Participantes das Sessões Educativas	973	1640	2552	61	716	4969	+410%	5942
Total	23.442	11.518	12.911	5.381	5.722	35.532	+51%	58.974

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025

A produção da equipe do Consultório na Rua, conforme tabela 25, demonstra que houve manutenção do volume total de atendimentos entre o primeiro e o segundo quadrimestre, com regularidade de acesso a grupos populacionais em maior situação de vulnerabilidade social.

Observa-se que, embora alguns procedimentos tenham apresentado redução percentual, essa variação é interpretada como consequência das características da população atendida, que é marcadamente flutuante e transitória. Houve também descontinuidade da administração de medicamentos via oral e/ou intramuscular por motivo de óbito de um usuário do serviço que recebia a administração de medicações regularmente. Tal dinâmica é própria da realidade das pessoas em situação de rua, cujas condições de vida e mobilidade impactam diretamente na frequência e no tipo de atendimento demandado em determinados períodos.

Por outro lado, destaca-se a manutenção e até o crescimento de procedimentos centrais para o acompanhamento clínico, como consultas médicas, orientações individuais em saúde e verificação de sinais vitais, o que demonstra a priorização da equipe em assegurar intervenções fundamentais à promoção da saúde e à prevenção de agravos.

Vale acrescentar que a dinâmica de trabalho da equipe do Consultório na Rua (CnR) apresenta capacidade de adaptação às dinâmicas do território e às complexas necessidades

da população em situação de rua. Embora os registros possam indicar uma diminuição em algumas ações, houve aumento na oferta de outras ações de saúde voltadas a atividades de promoção e articulação em rede.

Tabela 25: atendimentos realizados pela Equipe Consultório na Rua - Atenção Primária em Saúde

Procedimento	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total
Administração de medicamento intramuscular	16	2	3	2	2	9	-43%	25
Administração de medicamento oral	125	6	3	8	6	23	-81%	148
Verificação de sinais vitais	46	8	4	20	42	74	+60%	120
Consulta médica em atenção primária	101	36	30	11	61	138	+36%	239
Consulta de profissional de nível superior (exceto médico)	177	37	10	44	66	157	-11%	334
Curativo simples	5	0	0	0	5	5	0%	10
Visita domiciliar por profissional de nível médio	74	6	3	7	6	22	-70%	96
Visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior	29	0	0	0	3	3	-89%	32
Orientação individual em saúde	23	34	16	20	69	139	+504%	162
Ações de redução de danos	253	66	33	56	104	259	+2%	512
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	81	11	5	19	67	102	+26%	183
Avaliação antropométrica	3	0	0	3	0	3	0	6
Coleta de material para exame	8	0	0	0	0	0	-100%	8
Total	941	206	107	190	431	934	-0,74%	1875

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025

No comparativo entre os quadrimestres de 2025, os atendimentos realizados pelos Profissionais de Nível Médio da ESF passaram de 653.665 no primeiro quadrimestre para 605.000 no segundo. Essa redução não representa queda na oferta de serviços, mas está relacionada à mudança na forma de registro dos procedimentos no sistema e-SUS APS, conforme diretriz do Ministério da Saúde, impactando diretamente a contabilização dos dados. Contudo, o Ministério não emitiu nota orientativa quanto a mudança na forma de

registro, e nem quanto a quais procedimentos são contabilizados para fins de monitoramento da produção.

Tabela 26: atendimentos realizados pelos Profissionais de Nível Médio das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) - Atenção Primária em Saúde.

Procedimento	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total
Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde	328430	83308	84087	65083	64024	296502	-9	624.932
Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)	620	139	115	101	89	444	-28%	1.064
Aferição de Pressão Arterial	126813	31802	26217	22475	23887	104381	-17%	231.194
Aferição Temperatura	27399	8134	5584	4216	4820	22754	-16%	50.153
Medição de Peso	36617	9801	7733	5304	5920	28758	-21%	65.375
Medição de Altura	667	159	159	118	111	547	-18%	1.214
Verificação de Glicemia Capilar	16528	4235	3536	3153	3236	14160	-14%	30.688
Retirada de Pontos	2030	529	597	442	465	2033	0%	4.063
Curativos Realizados	5958	1484	1582	1629	1443	6138	+3%	12.096
Nebulização	56	21	20	11	10	62	+10%	118
Administração de Medicamentos	23013	5620	5009	5073	5595	21297	+7%	44.310
Imunização (data registro)	85534	25760	22769	23022	36373	107924	+26%	193.458
Total	653.665	170.992	157.408	130.627	145.973	605.000	-7%	1.258.665

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025

A análise dos dois quadrimestres evidencia estabilidade na demanda assistencial, com manutenção dos principais grupos de causas, reforçando a importância do planejamento das ações de saúde voltadas ao acompanhamento de condições crônicas, à prevenção de agravos e à continuidade do cuidado ofertado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

Além disso, o aumento entre o comparativo dos atendimentos nas Unidades de Saúde da Família, do primeiro e segundo quadrimestre, está ligado à adequabilidade das equipes da ESF, revelado principalmente no capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) 10 - CAP 21 - contatos com serviços de saúde (Tabela 27).

Tabela 27: atendimentos nas Unidades de Saúde da Família por Capítulo do CID-10 - Atenção Primária

Capítulo CID10	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total
----------------	-----------------	------	-------	-------	--------	-----------------	--	-------

CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	59590	19763	18405	18515	19007	75690	+27%	135280
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	17052	178	187	167	165	697	-96%	17749
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	15066	4153	3994	3713	3904	15764	+4%	30830
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	11010	4465	2598	1780	2362	11205	+1%	22215
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10809	2926	2999	2743	2889	11557	+7%	22366
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	9864	3621	2956	2985	2980	12542	+27%	22406
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	9155	2304	2463	2344	2423	9534	+4%	18689
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	8232	2199	2116	2071	2099	8485	+3%	16717
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7315	1812	1325	1149	1223	5509	-33%	12824
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	5455	1488	1369	1378	1433	5668	+3%	11123
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	4523	1201	1060	1080	1094	4435	-1%	8958
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3675	914	830	847	766	3357	-8%	7032
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3531	67	68	75	59	269	-92%	3800
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2565	688	525	421	376	2010	-21%	4575
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2393	608	607	624	552	2391	0%	4784
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	1966	443	407	450	467	1767	-10%	3733
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	1732	552	475	477	451	1955	+12%	3687
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	998	251	237	210	218	916	-8%	1914
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	858	184	179	141	191	695	-19%	1553
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	480	116	118	112	97	443	-7%	923

CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	253	25	14	18	21	78	-69%	331
Total	176.522	47.958	42.932	41.300	42.777	174.967	-0,88%	351.489

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025

6.2.1 Previne Brasil: indicadores da Atenção Primária à Saúde

Em razão da Portaria GM/MS nº 6.907, de 29 de abril de 2025, que redefiniu a metodologia de cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e estabeleceu repasses pelos componentes de vínculo, acompanhamento territorial e qualidade, considerando provisoriamente a classificação “bom” pelo período de 20 meses, não foi possível avaliar os novos indicadores da APS no 2º quadrimestre de 2025. A própria norma determinou a transição gradual, com incorporação dos indicadores de qualidade somente a partir deste período. Ademais, o Ministério da Saúde ainda não disponibilizou no sistema e-Gestor os dados referentes ao resultado do 2º quadrimestre, o que inviabilizou a análise de desempenho do município. Dessa forma, os resultados dos indicadores da APS deverão ser reorganizados para o 3º quadrimestre de 2025, de modo a adequar-se à nova metodologia de avaliação do Ministério da Saúde, que passará a vigorar para fins de financiamento a partir desse período. Ressalta-se que abaixo serão listados todos os novos indicadores a serem trabalhados pela Atenção Primária, com suas respectivas boas práticas específicas, a fim de orientar a atuação das equipes e garantir maior efetividade no acompanhamento da população.

Tabela 28: Novos Indicadores da Atenção Primária.

Nome do Indicador	Classificação
Indicador: Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde	BOM*
Indicador: Cuidado da Gestante e Puérpera	BOM*
Indicador: Cuidado no desenvolvimento infantil	BOM*
Indicador: Cuidado da pessoa com hipertensão	BOM*
Indicador: Cuidado da pessoa com diabetes	BOM*
Indicador: Saúde da Mulher - Prevenção do Câncer.	BOM*
Indicador: Cuidado da Pessoa Idosa	BOM*
Indicador: Primeira consulta programada por equipe de Saúde Bucal	BOM*

Indicador: Tratamento concluído por equipe de Saúde Bucal	BOM*
Indicador: Taxa de exodontias por equipe de Saúde Bucal	BOM*
Indicador: Escovação Supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos)	BOM*
Indicador: Procedimentos odontológicos preventivos por equipes de Saúde Bucal (eSB)	BOM*
Indicador: Tratamento Restaurador Atraumático por equipe de Saúde Bucal (eSB)	BOM*
Indicador: Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti.	BOM*

Fonte: Portaria GM/MS Nº 6.907 29/04/2025 que estabelece a metodologia de cofinanciamento da atenção primária à saúde durante a transição por 20 meses, considera todos os indicadores avaliados como 'BOM'.

Ressalta-se que os indicadores de boas práticas relacionadas aos novos indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS), instituídos pela Portaria GM/MS nº 6.907/2025, têm como finalidade qualificar a organização dos serviços e fortalecer o cuidado integral à população.

Entre as principais estratégias destacam-se a ampliação do acesso e do vínculo entre usuários e equipes de saúde, o acompanhamento sistemático da população adscrita, o registro adequado das informações no sistema e-SUS APS e a utilização dessas informações para subsidiar o planejamento em saúde.

A implementação de ações educativas e preventivas, voltadas à promoção do autocuidado e ao controle de fatores de risco, contribui para melhores resultados assistenciais. Ressalta-se que cada indicador terá boas práticas específicas a serem adotadas pelas equipes de saúde, de acordo com sua natureza e objetivos, garantindo maior precisão na avaliação e efetividade nas intervenções.

A incorporação dessas boas práticas visa assegurar maior efetividade no acompanhamento dos usuários, otimizar os recursos disponíveis e alinhar a atuação das equipes à nova metodologia de avaliação do Ministério da Saúde, fortalecendo assim o papel da APS como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede.

6.2.2 Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um instrumento utilizado pelo Ministério da Saúde para o monitoramento contínuo do estado nutricional e do consumo alimentar da população brasileira, por meio dos dados registrados pelas equipes de saúde.

Destaca-se que não é possível realizar um comparativo totalmente preciso entre períodos distintos, como entre quadrimestres de 2024 e 2025, uma vez que o SISVAN passa por atualizações semestrais.

Assim, uma análise realizada em determinado mês pode apresentar valores menores se consultado posteriormente, já que em até seis meses os registros podem ser atualizados. Dessa forma, os resultados estão sujeitos a variações ao longo do tempo, podendo aumentar conforme a data em que forem consultados.

No 1º quadrimestre de 2025, foram avaliadas pelo SISVAN 74.257 pessoas quanto ao estado nutricional. Dentre estas, 5.268 eram crianças de 0 a 2 anos, 2.800 crianças de 2 a 5 anos, 4.418 crianças de 5 a 10 anos, 8.363 adolescentes, 42.738 adultos, 9.676 idosos e 994 gestantes.

No 2º quadrimestre, até o momento (considerando os meses de maio a julho, uma vez que os dados de agosto de 2025 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde), foram avaliadas 53.167 pessoas. Nesse período, foram acompanhadas 3.908 crianças de 0 a 2 anos, 2.155 crianças de 2 a 5 anos, 3.340 crianças de 5 a 10 anos, 5.977 adolescentes, 30.089 adultos, 7.033 idosos e 665 gestantes.

De forma consolidada, até julho de 2025, o município registrou 127.424 avaliações de estado nutricional, destacando maior representatividade entre adultos (57,1% do total) e adolescentes (11,2%), seguidos pelos idosos (13,1%), enquanto crianças e gestantes somaram participações menores, mas igualmente relevantes para a vigilância alimentar e nutricional.

Ao considerar os dados de produção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que registrou 275.317 atendimentos do tipo escuta inicial, momento em que peso e altura são aferidos, a taxa de cobertura do SISVAN alcança 41,16% até o momento da análise. Esse resultado evidencia que, embora exista um volume expressivo de aferições realizadas na rede, ainda há fragilidade na consolidação das informações no sistema, indicando a necessidade de aprimorar o registro e a integração dos dados.

Ressalta-se que a ausência dos dados referentes a agosto limita a consolidação final do segundo quadrimestre, podendo alterar os percentuais de cobertura após a atualização do banco de dados. Ainda assim, os números atuais permitem concluir que há avanços no monitoramento nutricional, mas também a necessidade de fortalecer a qualidade do registro e ampliar a cobertura efetiva da população acompanhada pelo SISVAN.

Tabela 29: Número de pessoas com estado nutricional avaliados

Mês/2025	Crianças 0 a 2 anos	Crianças 2 a 5 anos	Crianças 5 a 10 anos	Adolescente s	Adultos	Idosos	Gestantes	Total
1º Quadrimestre	5268	2800	4418	8363	42738	9676	994	74257
Maio	1541	906	1437	2481	11365	2549	261	20540
Junho	1478	801	1198	2077	10295	2430	263	18542
Julho	889	448	705	1419	8429	2054	141	14085
Agosto*	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Quadrimestre	3908	2155	3340	5977	30089	7033	665	53167
Total	9176	4955	7758	14340	72827	16709	1659	127424

Fonte: Sisvan, acesso em 21 de agosto de 2025. * Dado ainda não disponível no SISVAN.

Baixo Peso

No 1º quadrimestre de 2025, foram avaliadas pelo SISVAN 2.996 pessoas. Dentre estas, 153 eram crianças de 0 a 2 anos, das quais 2,90% apresentaram baixo peso; 89 crianças de 2 a 5 anos, com prevalência de 3,18%; 176 crianças de 5 a 10 anos, com 3,98%; 351 adolescentes, dos quais 4,20% estavam abaixo do peso; 958 adultos, com 2,24%; 1.127 idosos, com prevalência de 11,65%; e 142 gestantes, entre as quais 14,29% estavam com baixo peso.

No 2º quadrimestre, até o momento (considerando os meses de maio a julho, uma vez que os dados referentes a agosto de 2025 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde), foram avaliadas 1.955 pessoas. Nesse período, 95 eram crianças de 0 a 2 anos, com 2,43% de baixo peso; 61 crianças de 2 a 5 anos, com 2,83%; 113 crianças de 5 a 10 anos, com 3,38%; 220 adolescentes, dos quais 3,68% estavam abaixo do peso; 610 adultos, com 2,03%; 851 idosos, com prevalência de 12,10%; e 105 gestantes, das quais 15,79% apresentaram baixo peso.

Observa-se que, apesar da redução nos percentuais em crianças, adolescentes e adultos entre o primeiro e o segundo quadrimestres, a análise revela que idosos e gestantes continuam apresentando as maiores prevalências, com 12,10% e 15,79% respectivamente. Esse cenário reforça a vulnerabilidade nutricional desses grupos, considerando fatores como maior dependência funcional e, no caso das gestantes, a influência de sintomas gestacionais que podem comprometer a adequação do ganho de peso.

Ressalta-se que a redução no número de pessoas avaliadas no segundo quadrimestre, aproximadamente 35% a menos em comparação ao primeiro, pode ter

influenciado os percentuais observados, além da ausência dos dados de agosto limitar a consolidação da análise. Dessa forma, mesmo diante de uma aparente melhora em alguns estratos populacionais, é fundamental priorizar as ações de acompanhamento nutricional e de segurança alimentar, sobretudo para gestantes e idosos, que permanecem como os grupos de maior risco.

Tabela 30: Monitoramento prevalência de desnutrição

Mês/2025	Crianças 0 a 2 anos		Crianças 2 a 5 anos		Crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos		Gestantes	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Quadrimestre	153	2,90%	89	3,18%	176	3,98%	351	4,20%	958	2,24%	1127	11,65%	142	14,29%
Maio	35	2,27%	31	3,42%	50	3,48%	103	4,15%	234	2,06%	326	12,79%	48	18,39%
Junho	43	2,91%	24	3,00%	39	3,26%	73	3,51%	228	2,21%	281	11,56%	36	13,69%
Julho	17	1,91%	6	1,34%	24	3,40%	44	3,10%	148	1,76%	244	11,88%	21	14,89%
Agosto*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Quadrimestre	95	2,43%	61	2,83%	113	3,38%	220	3,68%	610	2,03%	851	12,10%	105	15,79%
Total	248	2,70%	150	3,03%	289	3,73%	571	3,98%	1568	2,15%	1978	11,84%	247	14,89%

Fonte: Sisvan, acesso em 21 de agosto de 2025. * Dado ainda não disponível no SISVAN.

Sobrepeso

No 1º quadrimestre de 2025, foram avaliadas pelo SISVAN 22.929 pessoas. Dentre estas, 487 eram crianças de 0 a 2 anos com prevalência de sobrepeso de 9,24%; 170 crianças de 2 a 5 anos, com 6,07%; 662 crianças de 5 a 10 anos, com 14,98%; 1.501 adolescentes, dos quais 17,95% apresentaram sobrepeso; 15.110 adultos, com 35,35%; 4.705 idosos, com 48,63%; e 294 gestantes, das quais 29,58% estavam com sobrepeso.

No 2º quadrimestre, até o momento (considerando os meses de maio a julho, uma vez que os dados de agosto de 2025 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde), foram avaliadas 16.474 pessoas. Nesse período, 403 eram crianças de 0 a 2 anos, com 10,31% de sobrepeso; 131 crianças de 2 a 5 anos, com 6,08%; 512 crianças de 5 a 10 anos, com 15,33%; 1.100 adolescentes, com 18,40%; 10.649 adultos, dos quais 35,39% apresentaram sobrepeso; 3.496 idosos, com 49,71%; e 183 gestantes, entre as quais 27,52% estavam acima do peso.

A análise evidencia um progressivo aumento da prevalência de sobrepeso conforme o avançar do ciclo de vida. Crianças e adolescentes apresentam menores taxas. Em

contrapartida, adultos e idosos concentram as maiores prevalências: entre os adultos, 35,35% no primeiro quadrimestre e 35,39% no segundo, e entre os idosos, 48,63% e 49,71% respectivamente. O grupo de gestantes apresenta percentuais intermediários, porém relevantes (29,58% no primeiro quadrimestre e 27,52% no segundo).

Esse padrão pode ser explicado por mudanças nos hábitos de vida ao longo do tempo. Nos adultos, a inserção no mercado de trabalho e a consequente redução da atividade física, aliada ao maior consumo de alimentos ultraprocessados e de alta densidade energética contribuem para o aumento da prevalência. Nos idosos, a prevalência elevada reflete o acúmulo progressivo de fatores de risco ao longo da vida, somado à redução da taxa metabólica basal.

Ressalta-se que a ausência dos dados de agosto de 2025 limita a análise completa do segundo quadrimestre, o que pode gerar variações quando a base for consolidada pelo Ministério da Saúde. Além disso, o número de pessoas avaliadas reduziu-se em aproximadamente 28% em relação ao primeiro quadrimestre. Essa redução pode estar relacionada a fatores como a baixa adesão ao registro no SISVAN por parte das equipes, inconsistências no processo de alimentação do sistema, dificuldades técnicas no lançamento dos dados e até à priorização de outras demandas assistenciais nas unidades de saúde.

Para o enfrentamento da situação, é fundamental investir no fortalecimento da capacitação das equipes, promovendo o correto preenchimento e registro das informações nos sistemas oficiais.

Tabela 31: Número de pessoas com sobrepeso, por ciclo de vida, verificadas na Atenção Primária à Saúde. SISVAN, Palmas, 2025.

Mês 2025	Crianças 0 a 2 anos		Crianças 2 a 5 anos		Crianças 5 a 10 anos		Adolescente s		Adultos		Idosos		Gestantes	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Quadrimestre	487	9,24%	170	6,07%	662	14,98%	1501	17,95%	15110	35,35%	4705	48,63%	294	29,58%
Maio	145	9,41%	46	5,08%	202	14,06%	441	17,78%	4008	35,27%	1256	49,27%	77	29,50%
Junho	154	10,42%	58	7,24%	194	16,19%	380	18,30%	3626	35,22%	1195	49,18%	77	29,28%
Julho	104	11,70%	27	6,03%	116	16,45%	279	19,24%	3015	35,77%	1045	50,88%	29	20,57%
Agosto*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Quadrimestre	403	10,31%	131	6,08%	512	15,33%	1100	18,40%	10649	35,39%	3496	49,71%	183	27,52%
Total	890	9,70%	301	6,07%	1174	15,13%	2601	18,14%	25759	35,37%	8201	49,08%	477	28,75%

Fonte: Sisvan, acesso em 21 de agosto de 2025. * Dado ainda não disponível no SISVAN.

Obesidade

No 1º quadrimestre de 2025, foram avaliadas pelo SISVAN 15.209 pessoas. Entre estas, 191 eram crianças de 0 a 2 anos, das quais 3,63% estavam em situação de obesidade; 103 crianças de 2 a 5 anos com prevalência de 3,68%; 588 crianças de 5 a 10 anos com 13,31%; 971 adolescentes, dos quais 11,61% apresentaram obesidade; 13.151 adultos com prevalência de 30,77%; e 205 gestantes, das quais 20,62% estavam com obesidade.

No 2º quadrimestre, até o momento (considerando os meses de maio a julho, uma vez que os dados referentes a agosto de 2025 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde), foram avaliadas 14.669 pessoas. Nesse período, 144 eram crianças de 0 a 2 anos com 3,68% de obesidade; 73 crianças de 2 a 5 anos com 3,39%; 401 crianças de 5 a 10 anos com 12,01%; 677 adolescentes, dos quais 11,33% estavam em situação de obesidade; 9.235 adultos com prevalência de 30,69%; e 139 gestantes, entre as quais 20,90% apresentaram obesidade. Ressalta-se que não há classificação de obesidade para idosos no sistema de monitoramento.

Observa-se que o maior número de obesidade se concentra em crianças de 5 a 10 anos, adolescentes e adultos. Esse padrão pode ser explicado pelo aumento da autonomia nas escolhas alimentares nessas faixas etárias e pela elevação do sedentarismo, visto que crianças e adolescentes permanecem grande parte do tempo em ambiente escolar, enquanto os adultos enfrentam a rotina de trabalho, ambos caracterizados por atividades com baixo gasto energético. O grupo de gestantes também apresenta prevalências superiores a 20% nos dois quadrimestres, reforçando a importância do acompanhamento nutricional no pré-natal.

Ainda que os percentuais se mantenham relativamente estáveis entre os dois quadrimestres, é importante considerar que o menor número de pessoas avaliadas no segundo quadrimestre (cerca de 3.500 a menos que no primeiro) pode ter influenciado os resultados. Além disso, a ausência dos dados referentes a agosto de 2025 limita a consolidação final da análise.

De toda forma, o cenário evidencia a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável e ao estímulo da prática regular de atividade física, especialmente entre crianças em idade escolar, adolescentes e adultos,

que concentram as maiores prevalências de obesidade e consequentemente, maior risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Tabela 32: Monitoramento da prevalência de obesidade.

Mês/2025	Crianças 0 a 2 anos		Crianças 2 a 5 anos		Crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Gestante	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1º Quadrimestre	191	3,63%	103	3,68%	588	13,31%	971	11,61%	13151	30,77%	205	20,62%
Maio	46	2,99%	28	3,09%	166	11,55%	275	11,08%	3388	29,81%	44	16,86%
Junho	57	3,86%	23	2,87%	149	12,44%	232	11,17%	3213	31,21%	57	21,67%
Julho	41	4,61%	22	4,91%	86	12,20%	170	11,98%	2634	31,25%	38	26,95%
Agosto*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Quadrimestre	144	3,68%	73	3,39%	401	12,01%	677	11,33%	9235	30,69%	139	20,90%
Total	335	3,65%	176	3,55%	989	12,75%	1648	11,49%	22386	30,74%	344	20,74%

Fonte: Sisvan, acesso em 21 de agosto de 2025. * Dado ainda não disponível no SISVAN.

6.2.3 Saúde Prisional - Atenção Primária

O segundo quadrimestre de 2025 trouxe expansão significativa e estratégica nos atendimentos da equipe de saúde prisional. A mudança mais notável foi a do atendimento médico, que passou de 28 atendimentos para 167, indicando uma intensificação no acesso.

Tabela 33: Atendimentos realizados por categoria profissional da equipe de saúde prisional.

Categoria	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	TOTAL
Médico	28	15	27	62	63	167	+496%	195
Enfermeiro	133	0	35	53	33	121	-9%	254
Farmacêutico	1	1	1	11	2	15	+1400%	5

Fonte: SEMUS/DAP, BI Saúde (Business Intelligence da Saúde), Acesso em 28 de agosto de 2025.

Houve um aumento significativo na atividade em geral do segundo quadrimestre em comparação com o primeiro. O número total de procedimentos saltou de 297 no primeiro quadrimestre para 479 no segundo quadrimestre, representando um crescimento de aproximadamente 61%.

Esse aumento reflete tanto a qualificação dos registros de dados quanto a intensificação das ações no segundo período, tais como a campanha de conscientização e incentivo à doação de sangue voltada aos policiais penais, a ação do Dia do Idoso e a ação voltada para a população LGBTQIAPN+. Além disso, após a Diretoria de Atenção Primária à Saúde identificar a problemática do percentual de produtividade, foi realizado alinhamento

estratégico quanto à atuação da equipe, com monitoramento sistemático de suas atividades e o correto lançamento dos registros, o que contribuiu para a melhoria dos resultados apresentados.

Tabela 34: Procedimentos realizados por categoria profissional da equipe de saúde prisional

Procedimentos	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	TOTAL
Administração de medicamentos por via endovenosa	6	0	0	1	0	1	-83%	7
Administração de medicamentos por via intramuscular	13	0	7	17	1	25	+92%	38
Aferição de pressão arterial	14	0	1	56	51	108	+671%	122
Aferição de temperatura	2	0		2	4	6	+200%	8
Coleta de material para exame laboratorial	4	0	5	13	1	19	+375%	23
Consulta de profissionais de nível superior na atenção primária (exceto médico)	123	0	34	53	27	114	-7%	237
Consulta médica em atenção primária	95	15	27	61	63	166	+74%	261
Medição de peso	14	0	1	2	9	12	-14%	26
Teste rápido de hiv	8	0	4	4	0	8	0	16
Teste rápido para detecção de infecção pelo hbv	8	0	4	4	0	8	0	16
Teste rápido para sífilis	8	0	4	4	0	8	0	16
Glicemia capilar	2	0	1	1	0	2	0	6

Fonte: SEMUS/DAP, BI Saúde (Business Intelligence da Saúde), Acesso em 28 de agosto de 2025.

6.2.4 Serviços Relacionados ao Sistema Socioeducativo - Atenção Primária

Tabela 35: Atendimentos e Procedimentos individuais dos adolescentes do Sistema Socioeducativo

	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Atendimento	28	21	10	5	78	64	142
Procedimento	41	34	10	13	105	98	203

Fonte: SEMUS/DAP, BI Saúde (Business Intelligence da Saúde), Acesso em 22 de setembro de 2025.

A análise dos atendimentos e procedimentos realizados junto aos adolescentes do Sistema Socioeducativo (CASE) evidencia, nos quadrimestres avaliados, um total de 78 atendimentos e 105 procedimentos no primeiro período, e 64 atendimentos e 98 procedimentos no segundo.

A compreensão desses dados é intrínseca à dinâmica própria dessa população, cuja quantidade de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas é variável e não se mantém estática ao longo do tempo. Essa característica reforça a necessidade de qualificação contínua dos registros. Nesse sentido, destaca-se que a gestão municipal encontra-se em processo de elaboração de estratégia para aprimorar a identificação e qualificação dos dados, considerando que atualmente os adolescentes do CASE são acompanhados sem ainda haver mecanismo padronizado para sua identificação.

No período, foi realizada reunião entre a equipe da gestão municipal de saúde, por meio da área técnica de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária com a equipe estadual e os profissionais do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), com o objetivo de alinhar as ações previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). Durante o encontro, foram discutidas estratégias de planejamento em saúde voltadas à população em cumprimento de medida socioeducativa, contemplando a organização da atenção básica, a definição de fluxos de encaminhamento para a rede SUS e a programação de atividades de promoção e prevenção em saúde.

6.2.5 Programa Bolsa Família Na Saúde

No segundo quadrimestre de 2025, o indicador de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no município de Palmas manteve-se acima da meta estipulada de 70%, alcançando um índice de 75,90%.

A gestão municipal, por meio da Coordenadoria de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária, vem desenvolvendo um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do processo de acompanhamento, incluindo a realização de reuniões e visitas técnicas às 34 Unidades de Saúde da Família. Tais ações têm sido conduzidas em articulação com as equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Equipes Multiprofissionais (eMULTI), Estratégia Saúde da Família (ESF) e coordenadores das USF's com o objetivo de aprimorar o suporte às equipes, qualificar os registros e intensificar o monitoramento dos dados.

Paralelamente, destaca-se a participação ativa da gestão municipal no Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família, bem como o apoio e a colaboração contínua nas reuniões nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) junto aos beneficiários. Essas iniciativas reforçam a integração intersetorial e demonstram o empenho do município em garantir a efetividade das ações, fortalecendo a proteção social e a promoção da saúde das famílias atendidas.

Tabela 36: Acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família

1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
76,92%	75,90%	75,90%	75,90%	75,90%	75,90%	70%

Fonte: Dados do e-Gestor estratificados no site: <https://egestoraps.saude.gov.br/>. Acesso em 12/09/2025.

6.3 Produção da Rede de Atenção Secundária à Saúde de Palmas

6.3.1 Serviços Especializados em Atenção Psicossocial

Os atendimentos realizados pelo Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil no 2º quadrimestre em comparação ao 1º quadrimestre, conforme os números apresentados para cada especialidade, trouxe o seguinte cenário: Fonoaudiologia (253 atendimentos a mais); Psicologia (734 atendimentos a mais); Nutricionista (248 atendimentos a mais); Assistente Social (605 atendimentos a mais); e Terapeuta Ocupacional (221 atendimentos a mais).

Esse aumento pode indicar diversos fatores como, maior demanda por cuidados de saúde mental entre a população infantojuvenil, tais como: fatores sociais, educacionais ou familiares e/ou aumento na conscientização sobre a importância de cuidados multidisciplinares para saúde mental, levando mais pessoas a buscar os serviços; possíveis campanhas de incentivo ao atendimento psicológico e social; ou mudanças internas no ambulatório que facilitaram o acesso aos serviços.

Em análise destaca-se a área da Psicologia como o maior crescimento absoluto entre os quadrimestres, indicando aumento expressivo na demanda e oferta de atendimentos. Na sequência destaca-se a área de Serviço Social, que foi o segundo maior crescimento absoluto. As áreas de Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional tiveram

crescimentos significativos, indicando expansão nos atendimentos dessas áreas por encaminhamentos.

Dessa forma, o segundo quadrimestre teve melhora significativa na maioria das categorias, significando crescimento da demanda da população. A única exceção foi a Psiquiatria, com queda de atendimentos devido ao encerramento de contrato de um dos médicos lotados no referido ambulatório. No entanto, a situação já foi regularizada e os atendimentos já estão sendo regulados, sendo o resultado demonstrado no 3º quadrimestre.

Tabela 37: Atendimentos realizados no Centro de Atenção Especializada em Saúde Dr. Ewaldo Borges Resende – Ambulatório de Saúde Mental Infante Juvenil.

Categoria	1º Quadrimestre	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	Comparativo entre 1º e 2º Quadrimestre	Total Anual
Fonoaudiologia	480	194	195	198	146	733	+52%	1213
Psicologia	705	424	375	351	289	1439	+104%	2144
Nutricionista	178	111	103	118	94	426	+147%	604
Assistente Social	409	298	246	257	213	1014	+148%	1423
Terapeuta Ocupacional*	178	113	106	102	78	399	+124%	577
Médico Psiquiatra	405	34	55	30	47	166	-59%	571
Total	2355	1174	1080	1056	867	4177	+77%	6532

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025

Com base nos números de atendimentos apresentados neste 2º quadrimestre, em termos gerais, há uma redução nos procedimentos realizados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II. Justifica-se a queda devido à incompletude dos dados do 2º quadrimestre, uma vez que nos meses de julho e agosto não estão preenchidos. Trata-se de um reflexo do atraso no processamento de dados pelo sistema nacional DATASUS/SIASUS/TABWIN que pode disponibilizar os dados até dois meses subsequentes ao mês da realização do procedimento. Ou seja, não houve paralisação ou interrupção dos serviços.

Apesar dos dados do 2º quadrimestre ainda estarem em processamento, observa-se algumas ações ocorrendo dentro do esperado, como, por exemplo, o matriciamento na Atenção Primária à Saúde (APS), que tem pactuação pelo Ministério da Saúde de ser 12 (doze) anual. O CAPS II já atingiu a meta ainda no primeiro quadrimestre. Outra ação que teve destaque, mesmo não consolidados os meses de julho e agosto, foram os atendimentos em grupo (mês de maio - 249 e mês de junho - 215) que, comparado com os dois primeiros meses do 1º quadrimestre, evidencia que a equipe multiprofissional está potencializando o cuidado em grupo ao fomentar habilidades sociais e o protagonismo dos usuários por meio de processos grupais.

Da mesma maneira, os atendimentos familiares tiveram como destaque que, comparando os dois primeiros meses do 2º quadrimestre, com um total de 3.077 (três mil e setenta e sete), aos dois primeiros meses do 1º quadrimestre, com um total de 2.948 (dois mil e novecentos e quarenta e oito), apresenta um aumento de 129 (cento e vinte e nove) atendimentos.

Em termos gerais, a maioria dos serviços apresentou continuidade e regularidade entre o 1º quadrimestre e os meses já registrados do 2º quadrimestre. Categorias como atendimento médico, psicológico e de enfermagem mostram que os atendimentos têm evidenciado funcionamento operacional. Portanto, apesar da ausência de dados nos meses de julho e agosto, é possível afirmar que o CAPS II está executando adequadamente suas ações.

Tabela 38: Atendimentos realizados no CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial

Categoria	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	2.845	3.808	-	-	13.989	6.653	20.642
Atendimento individual em psicoterapia	56	29	-	-	729	85	814
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	249	215	-	-	637	464	1.101
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	1	2	-	-	238	3	241
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	1.180	1.897	-	-	5.940	3.077	9.017
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	73	100	-	-	312	173	485
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	33	110	-	-	547	143	690
Atenção às situações de crise	9	28	-	-	91	37	128
Matriciamento de equipes da atenção básica	0	6	-	-	19	6	25

Ações de redução de danos	1	0	-	-	12	1	13
Total Categoria	4.447	6.195	0	0	22.514	10.642	33.156

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025.

Com base nos números de atendimentos apresentados pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) III no 2º quadrimestre, observa-se uma redução em alguns procedimentos, como atendimentos farmacêuticos, individuais e em grupo. Essa diminuição está relacionada principalmente às férias de parte da equipe no mês de julho, bem como à redução natural da frequência de pacientes durante esse período, característica comum nos meses de julho e dezembro.

Apesar dessa redução, algumas áreas profissionais apresentaram avanços significativos: o Serviço Social registrou 217 atendimentos a mais em relação ao 1º quadrimestre; a Enfermagem, 211 a mais; a equipe médica, 41 a mais; e a Psicologia manteve estabilidade, com um aumento de 18 atendimentos.

Visando corrigir este último ponto, baixa produtividade, a Gerência da Rede de Atenção Psicossocial iniciou um processo de capacitação da equipe para o correto uso dos códigos e registros dos atendimentos no RAAS – Relatório das Ações Ambulatoriais de Saúde da Atenção Psicossocial.

Tabela 39: Atendimentos realizados no CAPS AD III 24 horas - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas.

Categoria	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Atendimento Assistente Social	241	159	239	277	699	916	1615
Atendimento Enfermeiro	292	400	464	316	1261	1472	2733
Atendimento Farmacêutico	187	184	144	182	806	697	1503
Atendimento Médico	259	256	238	287	999	1040	2039
Atendimento Educador Físico	36	26	22	34	129	118	247
Atendimento Psicólogo	405	349	306	197	1239	1257	2496
Acolhimento noturno por CAPS	0	0	0	0	49	0	49
Atendimento individual de paciente em CAPS	1420	1374	1413	1293	8321	5500	13821

Atendimento em grupo de paciente em CAPS	10	7	17	-	467	34	501
Matriciamento de equipes da atenção básica	0	0	-	-	3	0	3
Total Categoria	2850	2755	2843	2586	13973	11034	25007

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025.

No 2º quadrimestre, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) apresentou crescimento significativo nos atendimentos realizados pelo Serviço Social, que passaram de 30, no 1º quadrimestre, para 76, totalizando 106 no período. Os atendimentos médicos também registraram aumento expressivo, evoluindo de 479 para 729, o que representa uma elevação de 52% e consolida o médico como o profissional com maior número de registros. Por outro lado, alguns serviços apresentaram redução.

O Atendimento Individual de Enfermagem, que havia registrado 548 procedimentos no 1º quadrimestre, caiu para 310 no 2º, configurando a maior diminuição proporcional entre as categorias. Situação semelhante foi observada nos atendimentos do Profissional de Educação Física, que reduziram de 30 para 19, e nos atendimentos psicológicos, que, mesmo mantendo alta produtividade, passaram de 853 para 840. Já os atendimentos realizados por farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e fonoaudiólogo permaneceram estáveis, com pequenas variações.

Cabe destacar que parte dessa redução nos atendimentos já era esperada, uma vez que o mês de julho costuma apresentar menor demanda nos serviços de atenção psicossocial, além de ser um período em que alguns servidores usufruem de férias. Apesar disso, o CAPSi manteve-se dentro da normalidade no que se refere ao fluxo assistencial, sem geração de demandas reprimidas. Por fim, ressalta-se que a produtividade deverá apresentar crescimento no 3º quadrimestre, em virtude da conclusão do processo de habilitação, o que permitirá o registro adequado das informações no sistema RAAS – Relatório das Ações Ambulatoriais de Saúde da Atenção Psicossocial.

Tabela 40: Atendimentos realizados no CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Dr. Emílio Fernandes

Categoria	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Atendimento Individual – Assistente Social	21	8	23	24	30	76	106

Atendimento Individual – Enfermeiro	147	66	55	42	548	310	858
Atendimento Individual – Farmacêutico	90	74	88	43	294	295	589
Atendimento Individual – Fisioterapeuta	35	24	32	31	124	122	246
Atendimento Individual – Fonoaudiólogo	2	1	2	6	12	11	23
Atendimento Individual – Médico	165	165	195	204	479	729	1208
Atendimento Individual – Nutricionista	19	20	31	26	97	96	193
Atendimento Individual – Profissional de Educação Física	3	7	2	7	30	19	49
Atendimento Individual – Psicólogo	232	195	245	168	853	840	1693
Total de atendimentos Individuais	714	560	673	554	2768	2501	5269
Atendimento em Grupo	88	66	50	50	301	254	555
Matriciamento na Atenção Básica	4	0	1	1	11	6	17
Total Categoria	1520	1186	1397	1156	5547	5259	10806

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 02/09/2025.

A tabela 41 refere-se à somatória dos procedimentos realizados nos CAPSi, CAPS II e CAPS AD III. Os procedimentos de Atendimento em Oficina Terapêutica I - Saúde Mental, Atendimento em Oficina Terapêutica II - Saúde Mental e Apoio matricial em vigilância à saúde do trabalhador não serão mais computados para os CAPS, segundo a tabela do SIGTAP. No lugar desse procedimento deverá ser utilizado o procedimento "Atendimento em Grupo". Da mesma maneira o procedimento "Atendimento individual em Psicoterapia" não será mais utilizado e em seu lugar usa-se o procedimento "Atendimento Individual".

Ao analisar os dados referentes aos procedimentos realizados nos três CAPS durante os dois primeiros quadrimestres, observa-se que em alguns meses, especificamente julho e agosto, ainda não tiveram seus registros processados no sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN. Por essa razão, os números apresentados correspondem

apenas aos dois primeiros meses (maio e junho), o que impacta diretamente a contabilização de atendimentos e procedimentos no 2º quadrimestre.

Os dados mostram que procedimentos como acolhimento diurno, ações de reabilitação psicossocial e práticas expressivas e comunicativas ainda apresentam baixa ou nenhuma ocorrência registrada. Isso se deve, principalmente, à necessidade de ajustes no registro correto desses procedimentos no sistema, o que será contemplado no 3º quadrimestre. Nesse período, haverá treinamento das equipes em todos os CAPS, com foco na padronização e correção do registro de procedimentos, garantindo que as ações realizadas sejam corretamente contabilizadas nos sistemas oficiais.

Observa-se também que, mesmo com registros parciais, procedimentos como atendimento individual, atendimento familiar e atendimento em grupo apresentam números expressivos, demonstrando a continuidade da oferta de serviços, mesmo que alguns procedimentos específicos ainda não estejam refletidos nos sistemas. Procedimentos como atendimento domiciliar, matriciamento de equipes, ações de redução de danos e atenção às situações de crise também estão registrados, embora com menor frequência, reforçando que o CAPS mantém sua rotina assistencial.

Portanto, as reduções observadas em determinados procedimentos no 2º quadrimestre não representam uma diminuição efetiva da produção dos serviços, mas sim uma limitação na captura de dados, que será corrigida no próximo quadrimestre, com a capacitação das equipes e o processamento completo das informações nos sistemas oficiais de registro.

Tabela 41: Produção da Rede de Atenção Psicossocial por procedimentos realizados

Procedimentos realizados	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Atendimento em Oficina Terapêutica i - Saúde Mental	-	-	-	-	149	0	149
Atendimento em Oficina Terapêutica ii- Saúde Mental	-	-	-	-	638	0	638
Atendimento individual em psicoterapia	-	-	-	-	729	0	729
Acolhimento diurno de paciente em CAPS	1	2	-	-	238	3	241
Atendimento individual de paciente em CAPS	3514	4501	-	-	15.304	8.015	23.319

Atendimento em grupo de paciente em CAPS	392	288	-	-	738	680	1.418
Atendimento familiar em CAPS	1185	1900	-	-	5.948	3.085	9.033
Acolhimento inicial por CAPS	73	100	-	-	337	173	510
Atendimento domiciliar para pacientes de CAPS	33	10	-	-	547	43	590
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	1	-	-	-	6	1	7
Fortalecimento do protagonismo de usuários de CAPS e seus familiares	-	-	-	-	125	-	125
Práticas expressivas e comunicativas em CAPS	-	-	-	-	9	-	9
Atenção às situações de crise	9	28	-	-	91	37	128
Matriciamento de equipes da atenção básica	-	6	-	-	19	6	25
Ações de redução de danos	12	-	-	-	24	12	36
Ações de reabilitação psicossocial	-	0	-	-	4	0	4
Promoção de contratualidade no território	0	16	-	-	42	16	58
Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospital	0	0	-	-	3	0	3
Apoio matricial em vigilância à saúde do trabalhador (VISAT) para outros componentes da vigilância	-	-	-	-	5	0	5
Total Categoria	5.220	6.851	0	0	24.956	12.071	37.027

Fonte: DATASUS/SIASUS/TabWin acesso: 04/09/2025

6.3.1.1 Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Neurodivergências

Atualmente, crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) já são acompanhados regularmente na rede municipal de saúde mental, por meio do CAPS Infanto-Juvenil e do Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil. No entanto, reconhecendo a crescente demanda e a necessidade de qualificação da assistência, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas vem organizando um processo de fortalecimento da linha de cuidado. Esse processo inclui a implantação de Núcleos de Atenção ao TEA, a aquisição de materiais e testes específicos, a captação de profissionais especializados ou com experiência na área (a ser viabilizada por edital de seleção) e a melhoria da estrutura física dos serviços, garantindo maior resolutividade, integralidade e acolhimento às famílias. A seguir, serão apresentados os avanços alcançados no quadrimestre relacionados à estruturação dessa linha de cuidado.

Durante o segundo quadrimestre, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS) avançou de forma significativa na estruturação da Linha de Cuidado do TEA, com ações organizadas em diferentes eixos:

- **Estruturação dos Núcleos de Atenção ao TEA:** Planejamento da implantação de dois Núcleos de Atenção à Criança e ao Adolescente com TEA, a serem sediados no CAPSi e no Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil, com apreciação no Conselho Municipal de Saúde realizada em agosto/2025. Foi formalizado o processo de aquisição de mobiliário, materiais terapêuticos e testes psicológicos, com recurso garantido por Portaria Extra-Teto (custeio MAC). Essas aquisições estão seguindo o rito processual, estando em andamento. Em relação a captação de profissionais para integrar as equipes, foi publicada a Portaria Conjunta Nº 001/2025/FESP/SEMUS, de 07 de agosto de 2025, que institui o Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) no âmbito da Rede de Atenção à Saúde no município de Palmas. A referida portaria regulamenta a concessão de bolsas pelo PET-Palmas, condição para publicação do edital de seleção multiprofissional, o qual está sendo construído.
- **Médico para atendimento exclusivo ao TEA:** foi vinculado ao Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil médico pediatra com expertise em transtornos do neurodesenvolvimento, para atendimento exclusivo de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, fortalecendo a oferta de cuidado a esse público.

- **Cooperação Interinstitucional:** em junho de 2025 houve o início das tratativas entre SEMUS, SES/TO e APAE-Palmas para construção de fluxo assistencial conjunto, com encaminhamentos de alta assistida do CER III para a rede municipal. Em 14 de agosto de 2025, foi lida minuta do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS) e a APAE-Palmas, em reunião realizada na sede da instituição. O acordo, que aguarda parecer da equipe jurídica da APAE para publicação no Diário Oficial do Município, tem como objetivo ampliar a oferta de serviços de reabilitação para usuários do SUS em Palmas. Pelo instrumento, a SEMUS disponibilizará profissionais de saúde conforme necessidade pactuada entre as partes, enquanto a APAE ofertará vagas terapêuticas à população. A primeira ação concreta decorrente dessa parceria será a cessão de um fisioterapeuta capacitado no método Pediasuit, técnica já utilizada pela instituição, mas que estava inativa devido à ausência de profissional habilitado.
- **Credenciamento de Clínicas Especializadas:** iniciado o processo de credenciamento em junho de 2025, o qual segue o rito processual ordinário. O objetivo é complementar a rede própria do SUS frente à alta demanda registrada e a necessidade de oferta de terapias não disponibilizadas pelo SUS.
- **Educação Permanente e Capacitação:** foi instituído, em maio/2025, o Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde Mental, cujo eixo “Neurodiversidade e cuidado em rede” contempla TEA, TDAH, deficiência intelectual e outros transtornos do neurodesenvolvimento. A primeira turma de capacitação para médicos da APS está agendada para ocorreu nos dias 19, 21 e 26 de agosto de 2025, com foco em identificação precoce, manejo inicial e encaminhamentos adequados, atingindo 30 profissionais.
- **Apoio às Famílias Neuroatípicas:** em setembro foi iniciado um Grupo de Apoio para Famílias Neuroatípicas, em parceria com a Residência Multiprofissional em Saúde Mental da FESP, cujo manejo é realizado por residentes lotados na APS. A previsão é implantação de 3 (três) grupos.
- **Revisão Normativa da Linha de Cuidado:** Em junho de 2025, foi publicada a Portaria nº 297/SEMUS/GAB/SIGPS, revogando a Nota Técnica nº 01/2023 para

atualização da Linha de Cuidado do TEA, em conformidade com as diretrizes nacionais. A nova normativa será publicada no segundo semestre de 2025

O quadrimestre foi marcado por avanços concretos na consolidação da Linha de Cuidado do TEA em Palmas, com destaque para: contratação de médico para atendimento exclusivo ao TEA, formalização de processo de credenciamento de clínicas; início das tratativas para estabelecimento de cooperação com a APAE; fortalecimento da educação permanente e início da capacitação; planejamento da estruturação dos núcleos especializados; criação de grupos de apoio para famílias neuroatípicas; e revisão normativa da linha de cuidado do TEA. Essas ações asseguram maior integralidade, acesso e qualidade no cuidado às crianças e adolescentes com TEA, articulando rede própria, rede conveniada e fluxos interinstitucionais.

6.3.2 Produção de Atendimentos na Atenção Especializada Ambulatorial na Rede Própria

Com base nos procedimentos clínicos realizados no quadrimestre, observa-se que apenas os meses de maio e junho foram computados. Contudo, maio e junho tiveram uma pequena diminuição em relação ao mês anterior. Os Diagnósticos por Radiologia mostram um aumento significativo nos dois meses computados em relação aos meses do 1º quadrimestre. A análise refere-se apenas aos meses de maio e junho, visto que os procedimentos de julho e agosto ainda não foram computados pelo TABWIN.

Tabela 42: Procedimentos Clínicos realizados na atenção especializada ambulatorial da rede própria municipal.

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
Coleta de material	241	226	149	995	194	240	-	-	1611	434	2045
Diagnóstico em laboratório clínico	26.285	24.137	26.028	30.651	24.933	22.377	-	-	107.101	47.310	154.411
Exames citopatológicos	0	19	0	0	0	0	-	-	19	0	19
Exames anatomopatológicos	0	17	0	0	0	0	-	-	17	0	17
Diagnóstico por radiologia	6.255	6.335	7.236	8.278	8.818	8.488	-	-	28.104	17.306	45.410
Diagnóstico por ultrassonografia	104	109	59	238	30	0	-	-	510	30	540

Diagnóstico por endoscopia - Aparelho digestivo (Colonoscopia, Endoscopia e Retossigmoidoscopia)	57	49	55	46	45	0	-	-	207	45	252
Diagnóstico em cardiologia (Eletrocardiograma, Holter 24h, Mapa, Teste de Esforço)	230	230	284	597	0	232	-	-	1341	232	1573
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonologia (Audiometria, Imitanciometria)	191	116	157	144	0	0	-	-	608	0	608
Diagnóstico por teste rápido (Teste realizado fora da estrutura de laboratório)	1.913	1.757	3.598	1.006	379	3.389	-	-	8.274	3.768	12.042
Total	35276	32995	37566	41955	34399	34726	-	-	14779	69125	21691

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, 01/09/2025 ** Nos meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Na análise dos Procedimentos Clínicos realizados pela Atenção Especializada Ambulatorial da rede própria, observa-se que as consultas médicas especializadas apresentaram quantitativo zerado nos meses de referência a maio e junho. Essa ausência de registros se deve a problemas técnicos ocorridos durante a tabulação dos dados, gerando inconsistências que serão devidamente retificadas no próximo quadrimestre.

Tabela 43: Procedimentos Clínicos realizados na atenção especializada ambulatorial da rede própria municipal.

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Consultas médicas especializadas	1605	1129	4.974	4.234	0	0	-	-	11.942	0	11.942
Consultas outros profissionais de nível superior	12.915	8.531	17.082	119.066	7.942	10.276	-	-	157.594	18.218	175.812
Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	1	0	0	0	1	1	-	-	1	2	3
Atendimento pré-hospitalar de urgência	4.965	5.104	5.699	5.621	6.000	5.787	-	-	21.389	11.787	33.176

Outros atendimentos realizados por profissionais de nível superior	160	225	148	185	152	91	-	-	718	243	961
Atenção domiciliar	0	1	0	0	0	0	-	-	1	0	1
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	63.263	62.363	129.121	143.104	71.239	108.704	-	-	397.851	179.943	577.794
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.568	6.841	6.138	6.799	5.298	6.764	-	-	25.346	12.062	37.408
Atendimentos de enfermagem (em geral)	25.116	43.040	42.790	35.185	159	60.984	-	-	146.131	61.143	207.274
Fisioterapia	1.665	1.778	1.526	2.296	2.315	2.137	-	-	7.265	4.452	11.717
Tratamentos odontológicos	190	618	323	1.078	312	523	-	-	2.209	835	3.044
Práticas integrativas e complementares (Acupuntura e Auriculoterapia)	24	98	0	119	5	2	-	-	241	7	248
Total	115.472	129.728	207.801	317.687	93.423	195.269	0	0	770.688	288.692	1.059.380

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, 01/09/2025 ** Os meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Com base nos procedimentos realizados na atenção especializada ambulatorial da rede própria, as cirurgias orais/bucomaxilofaciais foram as mais realizadas neste quadrimestre. Contudo, os dados referentes aos meses de julho e agosto ainda não foram computados, sendo sua inserção prevista para o próximo relatório.

Tabela 44: Procedimentos Cirúrgicos realizados na atenção especializada ambulatorial da rede própria municipal.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	3	18	39	22	32	-	-	60	54	114
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	5	25	15	9	-	-	30	24	54
Cirurgia Oral / Bucomaxilofacial	23	103	79	249	85	67	-	-	454	152	606

TOTAL	23	106	102	313	122	108	-	-			774
-------	----	-----	-----	-----	-----	-----	---	---	--	--	-----

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, 01/09/2025 ** Nos meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Tabela 45: Consultas Especializadas - realizadas na rede própria Municipal

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
Médico Residente	13	42	13	10	-	-	-	-	78	-	78
Médico Infectologista	226	450	224	244	-	-	-	-	1144	-	1144
Médico Acupunturista	23	0	83	109	-	-	-	-	215	-	215
Médico Alergista E Imunologista	0	0	62	90	-	-	-	-	152	-	152
Médico Neurologista	0	0	254	83	-	-	-	-	337	-	337
Médico Angiologista	106	0	158	73	-	-	-	-	337	-	337
Médico Nutrologista	36	0	103	71	-	-	-	-	210	-	210
Médico Cardiologista	77	0	320	135	-	-	-	-	532	-	532
Médico Pediatra	98	0	288	259	-	-	-	-	645	-	645
Médico Clínico	431	161	335	274	-	-	-	-	1201	-	1201
Médico Psiquiatra	477	148	555	567	-	-	-	-	1747	-	1747
Médico Dermatologista	0	0	150	140	-	-	-	-	290	-	290
Médico Reumatologista	0	0	128	123	-	-	-	-	251	-	251
Médico Endocrinologista E Metabologista	28	95	268	425	-	-	-	-	816	-	816
Médico Gastroenterologista	50	92	269	160	-	-	-	-	571	-	571
Médico Geriatra	0	0	50	0	-	-	-	-	50	-	50
Médico em Cirurgia Vascular	0	0	11	2	-	-	-	-	13	-	13
Médico Cirurgião Geral	0	0	140	143	-	-	-	-	283	-	283
Médico Cirurgião Pediátrico	0	0	57	17	-	-	-	-	74	-	74
Médico Ginecologista E Obstetra	34	116	464	433	-	-	-	-	1047	-	1047
Médico Mastologista	0	0	49	25	-	-	-	-	74	-	74
Médico Ortopedista e Traumatologista	0	0	292	280	-	-	-	-	572	-	572
Médico	0	0	129	78	-	-	-	-	207	-	207

Otorrinolaringologista											
Médico Coloproctologista	0	0	61	56	-	-	-	-	117	-	117
Médico Urologista	6	25	263	243	-	-	-	-	537	-	537
Médico Em Radiologia e Diagnóstico Por Imagem	0	0	248	194	-	-	-	-	442	-	442
Total	1.605	1.129	4.974	4.234	-	-	-	-	11.942	-	11.942

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, 01/09/2025 ** Os meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Os dados de referência quanto às consultas realizadas nos meses de maio e junho encontram-se indisponíveis, devido a um problema técnico recente, no qual os últimos arquivos de produção sobre consultas médicas especializadas, enviados ao Ministério da Saúde (MS), apresentaram corrompimento de dados, resultando na sua invalidação. A produção corrigida, com dados íntegros, já está sendo enviada ao Ministério da Saúde, visando a regularização.

A previsão é que a fonte de dados do DATASUS/TABWIN esteja completamente corrigida para o próximo quadrimestre, permitindo que os relatórios subsequentes sejam gerados normalmente a partir dela. Como alternativa temporária para este período, propomos a utilização do sistema e-SUS APS/Palmas. Essa base de dados é um sistema desenvolvido e homologado pelo próprio DATASUS/MS e já é a fonte primária da qual extraímos os dados que são enviados ao Ministério. Portanto, a fonte é confiável e as informações são consistentes para a elaboração do 2º RDQA e RAG.

Com base nos atendimentos realizados no segundo quadrimestre, observa-se um aumento significativo no número de consultas médicas disponibilizadas no ambulatório da rede credenciada. O quantitativo passou de 12.164 consultas no primeiro quadrimestre para 13.894 no segundo, demonstrando uma crescente demanda pelos serviços ambulatoriais.

Além disso, nota-se uma alta procura por consultas em diversas especialidades, o que evidencia a importância e a viabilidade da oferta de atendimentos com especialistas para a população atendida pelo SUS.

Tabela 46: Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede credenciada.

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Médico Alergista e Imunologista	44	104	60	88	92	82	75	80	296	329	625

Médico Angiologista	38	93	78	41	40	68	28	58	250	194	444
Médico Cardiologista	187	222	211	211	255	235	181	222	831	893	1.724
Médico Cirurgião Geral	193	170	140	179	157	157	190	216	682	720	1.402
Médico Cirurgião Pediátrico	20	71	52	15	0	41	35	0	158	76	234
Médico Clínico	0	0	0	77	38	0	0	69	77	107	184
Médico Coloproctologista	62	62	61	69	50	93	108	41	254	292	546
Médico Dermatologista	97	155	134	169	152	148	172	130	555	602	1.157
Médico em Cirurgia Vascular	29	17	11	3	0	0	0	0	60	0	60
Médico em Radiologia e Diagnóstico Por Imagem	200	195	249	251	218	276	298	317	895	1.109	2.004
Médico Endocrinologista e Metabologista	259	218	205	303	256	291	229	200	985	976	1.961
Médico Gastroenterologista	146	156	160	161	156	233	223	140	623	752	1.375
Médico Geriatra	35	47	44	46	50	52	55	52	172	209	381
Médico Ginecologista e Obstetra	220	349	365	380	377	429	317	416	1314	1.539	2.853
Médico Mastologista	17	49	49	29	31	46	26	56	144	159	303
Médico Neurologista	189	228	243	118	219	204	351	223	778	997	1.775
Médico Nutrologista	27	31	37	31	49	44	39	60	126	192	318
Médico Ortopedista e Traumatologista	222	341	262	283	320	488	448	455	1.108	1.711	2.819
Médico Otorrinolaringologista	108	128	129	101	132	142	111	102	466	487	953
Médico Pediatra	79	100	111	149	131	98	118	132	439	479	918
Médico Psiquiatra	77	101	73	143	83	121	135	123	394	462	856
Médico Reumatologista	134	58	105	130	99	95	139	154	427	487	914
Médico Urologista	283	288	237	322	264	288	324	246	1.130	1.122	2.252
TOTAL	2.666	3.183	3.016	3.299	3.169	3.631	3.602	3.492	12.164	13.894	26.058

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 21/05/2025, acesso em 01/09/2025.

6.3.3 Atendimentos Por CID-10 na Atenção Especializada Ambulatorial em Média Complexidade na Rede Própria

Considerando os atendimentos realizados no segundo quadrimestre de 2025, observa-se que houve um aumento significativo na quantidade de atendimento em relação ao primeiro quadrimestre.

Tabela 47: Atendimentos na Policlínica de Taquaralto por Capítulo da CID-10.

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	TOTAL
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	7	2	6	8	4	3	10	17	25	42
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	7	9	9	9	7	10	10	14	34	41	75
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2	0	1	2	4	3	2	3	11	14
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	11	14	19	12	24	12	19	66	67	133
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	80	85	59	87	60	74	73	62	311	269	580
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	10	31	23	22	4	16	20	19	86	59	145
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	1	1	0	1	0	1	0	0	3	1	4
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	0	0	2	0	0	1	2	3
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	55	42	56	39	54	51	55	72	192	232	424
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	0	3	3	8	11	11	5	3	14	30	44

CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	6	9	10	6	16	6	6	9	31	37	68
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	5	3	2	1	4	5	4	10	14	24
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	114	166	150	112	130	179	270	279	542	858	1.400
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	120	160	136	117	132	149	102	151	533	534	1.067
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	1	2		1	1	1		1	4	3	7
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0	1	1	0	1	1	0	3	2	5
CAP 17 - Malformações congenitas, deformidades e anomalias cromossômica s	7	11	14	6	11	14	16	11	38	52	90
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	102	125	99	154	46	90	98	119	480	353	833
CAP 19 - Lesões, envenenament o e algumas outras consequênci as de causas externas	5	10	19	7	9	14	24	20	41	67	108
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	268	366	347	270	332	409	370	436	1251	1.547	2.798

Total	801	1.046	945	868	836	1.064	1.073	1.231	3.660	4.204	7.864
-------	-----	-------	-----	-----	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025, acesso 03/09/2025.

Tabela 48: Atendimentos no Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr Eduardo Medrado conforme o CID-10

Capítulo CID-10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	66	50	47	48	53	64	64	192	229	421
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	68	76	76	71	69	69	85	68	74	291	365
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoétic os e alguns transtornos imunitários	5	12	21	14	15	13	18	23	52	69	121
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	333	329	296	459	328	383	316	308	1.417	1.335	2.752
CAP 05 - Transtornos mentais e comportament ais	128	208	138	206	140	182	228	193	680	743	1.423
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	135	144	165	126	165	134	235	164	570	698	1.268
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	2	2	5	13	5	5	7	4	22	21	43
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	32	42	41	25	25	42	50	28	140	145	285
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	214	320	297	258	280	318	208	261	1.089	1.067	2.156
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	43	65	69	70	77	72	86	78	247	313	560
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	309	291	232	328	328	265	390	308	1160	1291	2451

CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	101	177	157	207	207	170	193	189	642	759	1.401
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	513	529	484	525	515	655	723	695	2.051	2.588	4.639
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	317	424	385	406	335	444	381	396	1.532	1.556	3.088
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	9	6	3	2	1	12	1	4	20	18	38
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	5	6	6	6	6	2	7	2	23	17	40
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	40	43	34	40	33	32	52	24	157	141	298
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	143	190	164	192	186	181	291	254	689	912	1.601
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	34	45	52	34	56	62	80	47	165	245	410
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	1	3	1	1	4	1	10	7	17
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	605	672	716	759	778	793	744	833	2.752	3.148	5.900
TOTAL	3.067	3.651	3.392	3.791	3.598	3.888	4.163	3.944	13.684	15.593	29.277

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025, acesso em 03/09/2025.

Tabela 49: Atendimentos no Centro de Atenção Especializado à Saúde Francisca Romana Chaves por CID-10

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	TOTAL
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	454	468	442	490	280	315	358	387	1.854	1.340	3.194
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	255	317	253	455	413	546	282	458	1.280	1.699	2.979
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	307	339	247	154	147	138	151	165	1.047	601	1.648
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	153	184	127	168	114	147	156	157	632	574	1.206
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	138	140	116	135	88	112	106	135	529	441	970
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	116	121	101	143	159	110	141	140	481	550	1.031
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	94	104	83	92	109	104	133	157	373	503	876
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	37	45	29	66	43	36	66	42	177	187	364
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	71	51	17	58	22	24	61	57	197	164	361
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	41	59	27	51	35	34	32	40	178	141	319
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas	18	7	22	20	15	23	28	27	67	93	160

outras consequências de causas externas											
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	15	10	12	10	11	17	10	60	48	108
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	17	13	14	15	12	22	21	19	59	74	133
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	2	5	13	12	7	7	15	12	32	41	73
CAP 17 - Malformações congenitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	6	1	9	6	8	9	13	21	36	57
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	1	6	1	4	0	1	11	6	17
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	0	1	1	7	3	5	1	3	9	12	21
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	3	3	5	10	5	10	9	30	39
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	2	1	3	0	0	2	0	3	6	5	11
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	0	0	2	0	1	0	2	3	2	6	8
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Total	1.737	1.879	1.512	1.896	1.471	1.658	1.584	1.839	7.024	6.552	13.576

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025, acesso 03/09/2025.

Tabela 50: Atendimentos realizados no Centro de Atenção Especializada em Saúde Dr. Ewaldo Borges Resende por CID-10.

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	271	358	288	317	189	284	269	196	1.234	938	2.172
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamenta is	142	206	194	118	51	114	112	116	660	393	1.053
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	66	8	90	35	80	6	3	193	124	317
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	62	49	42	48	42	48	47	42	201	179	380
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	12	48	54	61	56	51	63	42	175	212	387
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	21	12	36	12	16	27	18	1	81	62	143
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	4	19	31	21	18	24	22	18	75	82	157
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	2	7	19	14	5	13	21	8	42	47	89
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	1	7	2	7	4	1	2	3	17	10	27
CAP 17 - Malformações congenitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	3	2	1	1	0	0	0	7	1	8
CAP 08 - Doenças do ouvido e da	2	0	1	1	2	1	0	1	4	4	8

apófise mastóide											
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	1	1	1	0	0	2	2	4
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	2	0	0	0	1	1	1	3	2	6	8
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	2	0	0	0	1	1	0	1	2	3	5
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	552	776	678	691	422	646	561	434	2.697	2.063	4.760

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025, acesso em 03/09/2025.

6.3.4 Atendimentos nos Serviços de Pronto Atendimento da rede própria de Palmas

Em análise do segundo quadrimestre observa-se que os atendimentos realizados por profissionais de nível superior aumentaram em relação ao primeiro quadrimestre. Contudo, destacamos os atendimentos de Enfermagem que teve uma queda significativa quanto ao primeiro quadrimestre, enquanto que os atendimentos médicos aumentaram de 127.268 para 174.244 atendimentos. Nos atendimentos do Serviço Social no segundo quadrimestre foram de 33.108, um aumento de 42,78% em relação ao quadrimestre anterior.

Lembrando que as Unidades de Pronto Atendimento (UPA,s) são portas abertas e os atendimentos ocorrem através da Classificação de Risco.

Tabela 51: Atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Assistente Social	4.623	4.276	4.739	5.304	9.388	9.779	8.242	5.699	18.942	33.108	52.050
Dentista	777	748	831	939	1.217	1.241	1.303	855	3.295	4.616	7.911
Enfermeiro	26.700	26.308	28.719	33.998	18.953	29.955	14.510	20.852	115.725	84.270	199.995
Médico	29.577	28.637	32.038	37.016	54.208	45.458	43.313	31.265	127.268	174.244	301.512
Total	61.677	59.969	66.327	77.257	83.766	86.433	67.368	58.671	265.230	296.238	561.468

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 12/05/2025- 01/09/2025.

Tabela 52: Atendimentos na UPA Norte por Capítulo da CID-10

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	TOTAL
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.156	1.080	900	1.113	982	733	613	672	4.249	3.000	7.249
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	15	13	17	9	24	21	16	10	54	71	125
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéti- cos e alguns transtornos imunitários	13	22	18	20	49	19	38	18	73	124	197
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	52	82	57	72	64	63	79	232	278	510
CAP 05 - Transtornos mentais e comportame- ntais	256	212	206	186	230	196	233	291	860	950	1.810
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	169	152	169	150	172	182	152	176	640	682	1.322
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	90	68	70	81	114	130	105	92	309	441	750
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	226	198	247	233	279	138	149	134	904	700	1.604
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	245	212	211	204	213	174	138	186	872	711	1.583
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	1.107	1.493	1.490	2.443	3.238	1.672	1.139	1.402	6.533	7.451	13.984
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	455	367	445	426	515	363	376	443	1.693	1.697	3.390
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	242	250	270	258	315	202	190	226	1.020	933	1.953

CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	749	810	943	966	1.177	891	920	977	3.468	3.965	7.433
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	558	529	593	590	745	509	540	587	2.270	2.381	4.651
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	10	5	10	13	38	15	13	9	38	75	113
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	1	2	2	6	0	2	5	6	13	19
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	1	1	0	0	0	1	3	3	4	7
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	3.105	2.871	2.981	3.152	3.098	2.572	2.541	3.083	12.109	11.294	23.403
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	662	683	801	752	795	874	852	834	2.898	3.355	6.253
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	315	348	380	334	328	460	370	398	1.377	1.556	2.933
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	5.641	5.358	5.725	6.952	6.515	5.882	5.439	5.387	23.676	23.223	46.899

Sem CID-10 especificado no atendimento	10	116	38	0	1	0	0	5	164	6	170
Total	15.067	14.841	15.599	17.941	18.906	15.097	13.890	15.017	63.448	62.910	126.358

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025 -12/09/2025.

Tabela 53:Atendimentos na UPA Sul por Capítulo da CID-10.

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	TOTAL
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.034	851	991	1.029	982	600	555	591	3.905	2.728	6.633
CAP 02 - Neoplasias (tumores)	7	10	7	20	24	11	10	8	44	53	97
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	14	30	35	34	49	25	31	36	113	141	254
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	45	68	60	72	67	103	38	226	280	506
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	215	204	230	226	230	240	247	255	875	972	1.847
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	181	177	179	153	172	162	168	145	690	647	1.337
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	79	40	75	117	114	154	94	107	311	469	780
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	218	179	270	282	279	174	143	119	949	715	1.664
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	203	174	241	218	213	205	208	228	836	854	1.690
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	1.284	1.690	1.907	3.231	3.238	1.698	1.298	1.510	8.112	7.744	15.856
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	541	445	525	602	515	472	502	483	2.113	1.972	4.085

CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	49	28	117	315	282	263	255	234	1.115	1.349
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	826	826	1.127	1.155	1.177	1.217	1.334	1.269	3.934	4.997	8.931
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	656	541	689	688	745	627	646	641	2.574	2.659	5.233
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	32	22	21	18	38	32	25	26	93	121	214
CAP 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	4	4	3	6	1	3	1	12	11	23
CAP 17 - Malformações congenitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	4	2	0	2	3	0	9	5	14
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	2.977	2.289	3.366	3.571	3.449	2.865	2.872	3.301	12.203	12.487	24.690
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	669	628	781	734	882	855	914	797	2.812	3.448	6.260
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	535	494	618	538	635	673	521	604	2.185	2.433	4.618
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	6.417	6.543	6.588	7.635	6.295	5.922	5.710	6.501	27.183	24.428	51.611
Sem CID-10 especificado no atendimento	7	95	32	2	4	1	1	4	136	10	146
Total	15.992	15.336	17.786	20.435	19.434	16.285	15.651	16.919	69.549	68.289	137.838

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025- 12/09/2025.

Em análise do segundo quadrimestre observa-se que os atendimentos realizados por profissionais de nível superior aumentaram em relação ao primeiro quadrimestre. Contudo, destacamos os atendimentos de enfermagem que tiveram uma queda significativa quanto ao primeiro quadrimestre, enquanto que os atendimentos médicos aumentaram de 127.268 para 174.244 atendimentos. Os atendimentos do Serviço Social no segundo quadrimestre foram 33.108, um aumento de 42,78% em relação ao quadrimestre anterior. Ressaltamos que as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são portas abertas, com fluxo de atendimento organizado pela Classificação de Risco.

Entre os capítulos do CID-10 analisados, o capítulo 01 (algumas doenças infecciosas e parasitárias) apresentou queda de 8.154 atendimentos para 5.728, o que equivale a uma redução de 29,7%. Esse resultado pode refletir o controle de surtos e a menor circulação de agentes infecciosos e parasitários no período.

O capítulo 10 (doenças do aparelho respiratório) registrou aumento na unidade norte, de 6.533 para 7.451 atendimentos, representando acréscimo de 14,1%. Esse resultado pode estar associado à sazonalidade, considerando que os primeiros meses do ano tendem a apresentar maior incidência de quadros respiratórios.

Outro destaque foi o aumento do capítulo 19 (lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas). Embora os valores absolutos não estejam detalhados, sabe-se que esta categoria costuma apresentar elevação no 2º quadrimestre em razão do período das atividades sazonais e recreativas assim o aumento da movimentação e da prática de esportes e lazer, o que favorece a incidência de lesões como quedas, fraturas e afogamentos, que se enquadram no capítulo.

O capítulo 21 (contatos com serviços de saúde) apresentou pequena redução, passando de 50.859 para 47.651 atendimentos entre o primeiro e o segundo quadrimestre, correspondendo a uma queda de aproximadamente 6,3%. Essa redução pode estar relacionada a uma maior conscientização da população quanto ao uso adequado dos serviços da unidade de pronto atendimento, sugerindo avanços nas ações de educação em saúde. Apesar da queda, o capítulo ainda figura entre os mais representativos no perfil de atendimentos das unidades.

Cabe destacar, de forma bastante positiva, a queda expressiva dos registros classificados como sem CID-10 (especificado no atendimento), que reduziram de 300 no primeiro quadrimestre para 16 no segundo, representando uma diminuição de 94,7%. Esse dado aponta para uma melhoria significativa na qualidade do preenchimento das

informações pelos profissionais, reforçando a confiabilidade dos dados epidemiológicos e permitindo análises mais precisas para o planejamento em saúde.

6.3.5 Produção do Serviço Móvel de Urgência - SAMU 192

Conforme análise do segundo quadrimestre de 2025, o total de chamadas reguladas para o SAMU-192 de Palmas, foi de 9.547, sendo os atendimentos com envio de ambulância responsáveis pela maioria dos chamados, seguido pelo Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e Transferência inter-hospitalar. Observa-se um aumento significativo no total de chamadas reguladas neste segundo quadrimestre em relação ao primeiro.

Tabela 54: Chamados realizados para o Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Dados dos Chamados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
Nº de Chamadas (CRU) Palmas	2059	2.042	2.244	2.300	2.483	2.397	2.255	2.412	8.645	9.547	18.192
Atendimentos com envio de ambulância	1.070	1.076	1.222	1.124	1.236	1.243	1.147	1.898	4.492	5.524	10.016
Tipos de Ocorrências											
Atendimento Pré-Hospitalar (APH)	754	731	853	814	926	925	858	861	3.152	3.570	6.722
Transferência inter-hospitalar (todas)	283	295	309	269	270	271	245	311	1.156	1.097	2.253
Transferência intermunicipal	0	0	1	3	0	0	0	0	4	0	4
Atendimentos seguidos de cancelamento (QTA)	33	50	60	41	40	47	44	32	184	163	347

Fonte: Setor de estatística do SAMU Palmas, acesso em 25/05/ 2025, acesso em 02/09/2025.

Considerando os atendimentos observa-se que os principais atendimentos por natureza das ocorrências no SAMU-192 neste segundo quadrimestre de 2025 tiveram aumento em algumas ocorrências, conforme mostra o quadro. Mesmo com uma diminuição nos atendimentos clínicos, gineco-obstétrico e pediátricos (todas as naturezas) os dados apontam um aumento de 680 ocorrências a mais em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 55: Principais atendimentos por natureza das ocorrências no Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Ocorrências	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
-------------	---------	-----------	-------	-------	------	-------	-------	--------	------------------------	------------------------	-------

Acidentes de Trânsito	155	172	219	223	250	297	244	285	769	1.076	1.845
Causas Externas	125	133	159	128	169	194	147	424	545	934	1.479
Clínico	576	510	623	611	607	562	546	518	2320	2.233	4.553
Gineco-obstétrico	46	48	64	42	48	40	51	35	200	174	374
Psiquiátricos	115	127	142	108	149	141	146	189	492	625	1.117
Pediátricos (todas as naturezas)	44	79	79	92	82	81	49	38	294	250	544
Outros (transportes, trocas de sondas, etc.)	9	7	15	12	13	9	13	16	43	51	94
Total	1.070	1.076	1.301	1.216	1.318	1.324	1.196	1.505	4.663	5.343	10.006

Fonte: Setor de estatística do SAMU Palmas, acesso em 25/05/ 2025, acesso em 02/09/2025.

Considerando o destino das vítimas atendidas pelo SAMU-192 de Palmas percebe-se que no segundo quadrimestre houve um pequeno aumento nos encaminhamentos para a unidade de Pronto Atendimento Sul e para o Hospital Geral, seguido da Unidade de Pronto Atendimento Norte e também da rede particular. O mês de julho foi o mês com menor número de encaminhamentos (939) e junho com o maior número como mostra a tabela (1.032).

Tabela 56: Destino das vítimas atendidas pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU).

Destino das Vítimas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
UPA Norte	193	211	205	240	239	287	232	250	849	1.008	1.857
UPA Sul	242	280	276	292	323	322	286	286	1090	1.217	2.307
HGP	316	281	325	268	310	291	289	310	1190	1.200	2.390
HGP Infantil	25	43	36	43	43	32	20	29	147	124	271
Hospital Dona Regina	56	44	61	41	45	39	52	31	202	167	369
Hospitais da Rede Particular	55	61	64	64	48	44	50	35	244	177	421
Outros	1	0	5	2	15	17	10	4	8	46	54
Total	888	920	972	950	1.023	1.032	939	945	3.730	3.939	7.669

Fonte: Setor de estatística do SAMU Palmas, acesso em 25/05/ 2025, acesso em 02/09/2025.

Considerando os atendimentos por dia da semana no SAMU-192, observa-se que sábado foi o dia com maior número de ocorrência (750) conforme mostram os dados neste 2º e com menor número ficou a quarta feira (631) neste 2º quadrimestre. Observa-se também que em junho a segunda-feira foi o dia da semana com maior movimento.

Tabela 57: Atendimentos por dia da semana pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Dia da semana	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
Segunda-feira	138	150	212	146	163	210	164	159	646	696	1.342
Terça-feira	131	169	159	195	168	169	156	145	654	638	1.292
Quarta-feira	180	155	148	200	148	178	171	134	683	631	1.314
Quinta-feira	176	178	162	160	194	153	194	174	676	715	1.391
Sexta-feira	153	146	144	113	210	154	140	187	556	691	1.247
Sábado	145	142	211	171	202	174	171	203	669	750	1.419
Domingo	143	136	186	139	151	205	151	170	604	677	1.281

Fonte: Setor de estatística do SAMU Palmas, acesso em 25/05/ 2025, acesso em 02/09/2025.

Conforme análise da tabela dos horários neste quadrimestre permaneceram os mesmos horários, 10h e meio-dia, como de maior demanda de chamados para o SAMU-192, seguidos pelos horários das 16h às 18h. Já os horários com menor número de demanda neste quadrimestre foram das 04 às 06 horas da manhã, permanecendo o mesmo do 1º quadrimestre.

Tabela 58: Atendimentos por horário do dia pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Horário	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
00 a 02	74	59	64	66	73	76	67	74	263	290	553
02 a 04	54	41	61	51	50	69	62	43	207	224	431
04 a 06	47	40	47	31	40	43	37	50	165	170	335
06 a 08	69	59	70	81	82	87	60	95	279	324	603
08 a 10	102	124	131	123	133	139	120	112	480	504	984
10 a 12	123	112	129	126	138	143	119	112	490	512	1002
12 a 14	123	104	114	125	131	130	110	111	466	482	948
14 a 16	95	111	105	111	123	106	130	114	422	473	895
16 a 18	83	129	147	106	122	132	114	143	465	511	976
18 a 20	96	106	124	116	122	132	123	125	442	502	944
20 a 22	101	107	117	104	118	110	113	113	429	454	883
22 a 00	99	84	113	84	104	76	92	80	380	352	732

Fonte: Setor de estatística do SAMU Palmas, acesso em 25/05/ 2025, acesso em 02/09/2025.

6.3.6 Produção dos Serviços Credenciados/Conveniados/Terceirizados da Rede de Atenção à Saúde de Palmas

Tabela 59: Procedimentos de diagnósticos realizados na atenção especializada ambulatorial na rede credenciada.

Procedimentos de diagnósticos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Coleta de material	4	2	2	4	2	7	-	-	12	9	21
Diagnóstico em laboratório clínico	175.326	137.378	123.675	142.452	144.543	132.074	-	-	578.831	276.617	855.448
Exames citopatológicos	481	573	570	721	368	782	-	-	2.345	1.150	3.495
Exames anatomopatológicos	-	-	166	222	622	850	-	-	388	1.472	18.60
Diagnóstico por radiologia	2.288	1.621	1.720	1.767	998	951	-	-	7.396	1.949	9.345
Diagnóstico por ultrassonografia	1.103	1.068	1.215	1.036	770	683	-	-	4.422	1.453	5.875
Diagnóstico por tomografia	235	183	579	344	192	209	-	-	1.341	401	1.742
Diagnóstico por ressonância magnética	162	221	444	217	210	197	-	-	1.044	407	1.451
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho digestivo (Colonoscopia, Endoscopia e Retossigmoidoscopia)	175	87	95	83	-	83	-	-	440	83	523
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho urinário (Cistoscopia)	-	3	1	4	2	2	-	-	8	4	12
Diagnóstico em cardiologia (Eletrocardiograma, Holter 24h, Mapa, Teste de Esforço)	163	178	134	116	157	114	-	-	591	271	862

Diagnóstico em neurologia (Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia)	70	102	96	90	85	81	-	-	358	166	524
Diagnóstico em oftalmologia	6.259	4.534	7.008	6.816	6.385	6.483	-	-	24.617	12.868	37.485
Diagnóstico em urologia (Avaliação Urodinâmica Completa)	23	43	15	37	26	24	-	-	118	50	168
Total	186.289	145.993	135.720	153.909	154.360	142.540	-	-	621.911	296.900	918.811

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, acesso em 01/09/2025. ** Os meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Tabela 60: Procedimentos de clínicos realizados na atenção especializada ambulatorial na rede credenciada.

Procedimentos clínicos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Consultas médicas especializadas	1.145	937	1.226	1.237	1.446	1.478	-	-	4.545	2.924	7.469
Tratamento de doenças do aparelho da visão	506	24	160	445	200	279	-	-	1.135	479	1.614
Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	93	72	75	116	96	107	-	-	356	203	559
Total	1.744	1.033	1.461	1.798	1.742	1.864	-	-	6.036	3.606	9.642

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, acesso em 01/09/2025. ** Os meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

Tabela 61: Atendimentos no Ambulatório ITPAC - Palmas por Capítulo da CID-10

Capítulo CID10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	TOTAL
CAP 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	37	37	32	33	2	9	36	106	80	186
CAP 02 - Neoplasias	0	15	8	12	15	2	5	12	35	34	69

(tumores)											
CAP 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	7	10	8	6	3	0	5	25	14	39
CAP 04 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	43	38	38	54	7	14	61	120	136	256
CAP 05 - Transtornos mentais e comportamentais	0	60	71	39	78	6	10	80	170	174	344
CAP 06 - Doenças do sistema nervoso	0	20	19	14	16	-	4	17	53	37	90
CAP 07 - Doenças do olho e anexos	0	19	16	6	17	1	1	15	41	34	75
CAP 08 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	12	14	10	10	-	3	5	36	18	54
CAP 09 - Doenças do aparelho circulatório	11	78	46	48	61	12	11	38	183	122	305
CAP 10 - Doenças do aparelho respiratório	0	50	50	42	67	17	9	56	142	149	291
CAP 11 - Doenças do aparelho digestivo	0	32	20	28	45	7	5	27	80	84	164
CAP 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	30	22	39	39	5	13	37	91	94	185
CAP 13 - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	58	31	21	48	7	4	31	110	90	200
CAP 14 - Doenças do aparelho geniturinário	0	111	74	79	104	26	21	57	264	208	472
CAP 15 - Gravidez parto e puerpério	0	1	-	1	2	-	-	1	2	3	5
CAP 16 - Algumas afecções	0	4	4	3	-	-	-	2	11	2	13

originadas no período perinatal Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo											
CAP 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	7	11	6	8	6	5	9	24	28	52
CAP 18 - Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	0	51	47	40	61	12	11	45	138	129	267
CAP 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	13	8	10	19	7	9	13	31	48	79
CAP 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	0	-	-	-	-	1	0	1
CAP 21 - Contatos com serviços de saúde	3	213	140	175	191	71	53	162	531	477	1008
Total	15	861	667	651	874	191	187	709	2.194	1.961	4.155

Fonte: Bi.eSUS, acesso em 15/05/2025, acesso em 01/09/2025.

6.3.7 Produção de Atendimentos para Tratamento Fora do Domicílio

Tabela 62: Produção de Atendimentos para Tratamento Fora do Domicílio

Quantidade de Custeio Realizados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	Total
Ajuda de custo para alimentação/pernoite de acompanhante	1	0	0	0	0	0	-	-	1	0	1
Remuneração para deslocamento de acompanhante por transporte terrestre (cada 50 km de distância)	126	7	35	42	63	42	-	-	210	105	315
Remuneração para deslocamento de	357	14	63	49	70	42	-	-	483	112	595

paciente por transporte terrestre (cada 50 km)											
Total	484	21	98	91	133	84	-	-	694	217	911

Fonte: DATASUS/SIASUS/TABWIN acesso em 21/05/2025, acesso em 01/09/2025. ** Os meses de julho e agosto o sistema DATASUS/SIASUS/TABWIN ainda não computou.

7. METAS E INDICADORES DA SAÚDE

Objetivo: Fortalecer as ações de atenção e vigilância em saúde nos pontos de atenção com foco nas condições de saúde e determinantes sociais.

Tabela 63: Investigação de óbitos por acidentes de trânsito.

Tabela 06: Investigação de óbitos por acidentes de trânsito.										
Meta	1. Investigar ao menos 95% dos óbitos por acidente de trânsito no perímetro urbano de Palmas.									
Indicador	Investigação de óbitos por acidentes de trânsito.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100,00%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95%
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade, notificações de óbitos por acidentes de trânsito registradas entre 01/01/2025 a 22/04/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. A partir de maio de 2025, com o retorno das reuniões semanais interinstitucionais entre a SEMUS e a SEMOB, foram retomadas as análises dos óbitos por acidentes de trânsito no perímetro urbano de Palmas, alcançando 100% dos acidentes de trânsito fatais devidamente analisados, além de ter sido pactuada a padronizando dos dados pela Secretaria de saúde e Secretaria de Mobilidade Urbana. Após a qualificação e análise dos dados pela Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (CGDI-PVT), foram identificados, no ano de 2025, 31 pessoas foram a óbito vítimas de acidentes de trânsito ocorridos no perímetro urbano de Palmas, Tocantins, sendo que destes óbitos, 15 ocorreram no primeiro quadrimestre de 2025, e 16 ocorreram no segundo quadrimestre de 2025, todos encerrados em tempo oportuno.										

Tabela 64: Investigação dos casos de violência autoprovocada.

Tabela 04. Investigação dos casos de violência autoprovocada.										
Meta	2. Investigar pelo menos 80% dos casos de violência autoprovocada notificados em Palmas.									
Indicador	Investigação dos casos de violência autoprovocada.									
Valores (Porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
84%	75%	74%	65%	89%	69%	73%	82%	74%	78%	80%
Fonte	Banco de dados do SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação; notificações de violência registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. Informamos que este é um resultado preliminar, uma vez que as notificações dos meses de julho e agosto se encontram dentro do prazo para o fechamento. No segundo quadrimestre ocorreram 144 investigações de violências auto provocadas, sendo que 101 já foram encerradas e 31 encontram-se ainda pendentes, aguardando o encerramento pelas equipes de atenção primária. Todas já foram encaminhadas à Assistente Social da Equipe Multiprofissional responsável pela respectiva área de abrangência de cada vítima. O fluxo estabelecido com a atenção primária preconiza um prazo de até 45 dias para que seja realizado algum contato com o usuário, visto ser o período mais crítico a fim de prevenir reincidências da violência. Ressaltamos ainda a dificuldade de adesão ao tratamento dessas pessoas, o que impacta negativamente no indicador. A violência autoprovocada compreende as autoagressões e as tentativas de suicídio em suas diferentes formas. No segundo quadrimestre de 2025, foram registrados 144 casos envolvendo residentes em Palmas-TO. Em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram notificados 186 casos, observa-se uma redução de 22,6%. A maioria das notificações correspondeu a vítimas do sexo feminino, que representaram 68,06% (n=98) do total. Quanto à faixa etária, identificou-se maior concentração entre adolescentes do sexo feminino e jovens adultos de ambos os sexos.

Tabela 65: Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.

Meta	3. Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).									
Indicador	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.									
Valores (Taxa)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
20,40/100 mil	18,94/100 mil	20,40/100 mil	24,77/100 mil	16,76/100 mil	19,67/100 mil	24,77/100 mil	10,20/100 mil	84,52/100 mil	71,40/100 mil	194,41/100 mil
Fonte	SIM (número de óbitos); DATASUS (população residente na faixa etária de 30 a 69 anos), População – site do DATASUS: www.datasus.gov.br População estimada da faixa etária de 30 a 69 anos em Palmas (ano base 2022 – 137237)									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA: A taxa de mortalidade precoce por DCNT se refere a todos os óbitos identificados para o grupo de doenças do sistema circulatório, neoplasias malignas, doenças do sistema respiratório e diabetes mellitus, em pessoas na faixa etária de 30 a 69 anos. No segundo quadrimestre de 2024, ocorreram 193 óbitos por DCNT, tendo alcançado 140,6/100 mil. Fazendo um comparativo com o 2º quadrimestre de 2025, verifica-se uma redução significativa no número de óbitos por DCNT, sendo identificados no período, 98 óbitos, alcançando uma taxa de 71,47/100 mil. O resultado obtido para este indicador reflete o impacto da efetividade das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco, tais como: implantação de Grupos de Apoio Terapêutico ao Tabagista (GATT), implantação da linha do cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade, realização de capacitação dos profissionais de saúde na coleta de citologia, incentivo a atividade física, monitoramento e vigilância constante dos sistemas de informação.										

Tabela 66: Óbitos por arbovírus (dengue, zika e chikungunya).

Meta	4. Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.									
Indicador	Óbitos por arbovírus (dengue, zika e chikungunya).									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Fonte	Banco de dados do SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação; notificações de arboviroses registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, não houve registro de óbitos por arboviroses no município de Palmas-TO. Nesse período, foram notificados 4.933 casos suspeitos de dengue, com 86 confirmações. Em comparação, no mesmo intervalo de 2024, foram registrados 7.174 casos suspeitos, sendo 406 confirmados. Isso representa uma redução de aproximadamente 31,28% nos casos notificados e 78,8% nos casos confirmados de dengue. Em relação à chikungunya, no segundo quadrimestre de 2025, foram notificados 563 casos suspeitos, dos quais 201 foram confirmados. No mesmo período de 2024, houve 1.129 notificações e 41 confirmações. Assim, observou-se uma redução de aproximadamente 50% nos casos notificados e um aumento de cerca de 390% nos casos confirmados de chikungunya. Tendo-se em vista o controle vetorial, a UVCZ juntamente com a equipe de vigilância epidemiológica e zeladoria e limpeza urbana, desenvolveu diversas ações estratégicas para erradicação de criadouros. No mesmo período de 2025, também foram registrados 114 casos de Zika notificados, nenhum dos quais foi confirmado. Entre essas notificações, 22 envolveram gestantes, todas com resultados negativos para a doença.

Tabela 67: Óbitos por Leishmaniose.

Tabela 07: Óbitos por Leishmaniose.										
Meta	5. Manter menor ou igual a 2 (dois) o número de óbitos por leishmaniose visceral.									
Indicador	Óbitos por Leishmaniose									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuação (Anual)
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; notificações de óbitos por leishmaniose visceral registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Não foram registrados óbitos por leishmaniose visceral confirmados no período 01/05/2025 a 27/08/2025. No entanto, encontra-se em investigação 1 (um) óbito ocorrido em 09/08/2025. Comparado ao mesmo quadrimestre do ano anterior, observa-se que a ausência de óbitos vem se mantendo consistentemente nos últimos 4 anos. Todos os casos confirmados recebem tratamento oportuno e são monitorados (acompanhamento aos 30, 90 e 180 dias pós tratamento), inclusive aqueles que demanda profilaxia secundária no hospital de referência, assegurando a continuidade do cuidado do doente.										

Tabela 68: Cura em casos novos de tuberculose pulmonar.

Meta	6. Manter em 75% a proporção de cura de casos novos de TB Pulmonar com confirmação laboratorial exceto em caso de encerramento por transferência									
Indicador	Cura em casos novos de tuberculose pulmonar.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
0%	0%	50%	0%	75%	50%	100%	100%	40%	75%	75%
Fonte	Banco de dados do SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação; notificações de tuberculose registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Cura em casos novos de tuberculose pulmonar. O indicador é ANUAL e afere a proporção de casos de Tuberculose curados na coorte em vigência. Ressaltamos a designação de médico infectologista, pesquisador bolsista, com atuação nos casos complexos de tuberculose e nos casos multiresistentes, o que possibilitou uma melhor qualidade na atenção aos pacientes portadores de tuberculose. A Área Técnica realizou assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas) às USF's, às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos; realizou o monitoramento de recidivas, retratamentos, resistências medicamentosas, realização de exames e exames de contatos; monitoramento de 100% dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Realização de visita técnica nas unidades de saúde para alinhamento do serviço; Gestão transversal do agravos nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Em março foi realizado o seminário sobre Tuberculose, onde as unidades foram capacitadas e atualizadas sobre os protocolos de manejo dos pacientes com Tuberculose em Palmas.										

Tabela 69: Cura em casos novos de hanseníase.

Meta	7. Manter no mínimo em 88% a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase.									
Indicador	Cura em casos novos de hanseníase.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
64%	44,40 %	85%	64,30%	86,70%	55,20%	65,20%	73,01%	64,42%	70,05%	88%
Fonte	Dados atualizados em 29/08/2025 por meio do bi e SUS.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. No segundo quadrimestre de 2025, observou-se um aumento no percentual de cura de cerca na ordem de 10% quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2025 (61,70%). O indicador é anual e afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência, o tratamento é gratuito e ofertado em Palmas e pode variar de 6 meses a 1 ano, e em casos de resistência, abandono ou recidivas pode ser prolongado por mais tempo. Além disso, existem casos notificados no segundo semestre de 2024 que ainda não finalizaram o tratamento de 12 meses e continuam em acompanhamento no ano de 2025. Ressalta-se, também, os fatores operacionais de acesso ao SINAN para análise de inconsistências, o que dificulta o registro e fechamento dos casos em tempo oportuno. Identificou-se a necessidade de designação de um profissional médico como referência técnica para hanseníase, de preferência hansenólogo, ou com formação nas áreas, visando o acompanhamento dos casos complexos.										

Tabela 70: Realização de teste rápido de sífilis por gestantes.

Meta	8. Manter maior ou igual a 2 (dois) o número de testes de Sífilis por gestante.									
Indicador	Realização de teste rápido de sífilis por gestantes.									
Valores (Razão)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
3,1	2,1	1,3	1,6	2,9	3,5	3,4	3,6	2,4	3,4	2
Fonte	Extração em 29/08/2025 por meio do BI e-SUS									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Palmas estabelece como rotina a realização de Testes Rápidos (TR) para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) – abrangendo sífilis, HIV, e hepatites B e C – em cada trimestre gestacional. Para assegurar a qualidade e a atualização técnica na condução desses procedimentos, são promovidas capacitações contínuas in loco aos profissionais atuantes na rede, bem como programas de integração para novos colaboradores. Estas formações priorizam a adesão e a constante atualização em relação aos protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de cada um dos referidos agravos. A implementação sistemática desta rotina, aliada à capacitação profissional permanente, é fundamental para viabilizar o diagnóstico precoce das IST, garantir o início do tratamento em tempo oportuno e interromper a cadeia de transmissão. Consequentemente, tais práticas contribuem de forma efetiva para a prevenção da transmissão vertical e para a contenção do aumento da incidência dessas infecções na comunidade. Ressalva-se, contudo, uma particularidade técnica do sistema de informação utilizado: devido à sua configuração atual, não é factível realizar a extração de dados com periodicidade mensal, sendo as informações consolidadas e disponibilizadas apenas ao término de cada quadrimestre, sendo que no segundo quadrimestre de 2025 foram identificadas 932 gestantes e foram realizados no mesmo período 3.113 testes de sífilis, o que corresponde a 3,4 testes de sífilis por gestante.										

Tabela 71: Casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.

Meta	9. Manter até 1 (um) caso novo de AIDS em menores de 5 (cinco) anos de idade residentes em Palmas.									
Indicador	Casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.									
Valores (Número absoluto)										

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Fonte	Extração em 29/08/2025 pelo SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. A Área Técnica de HIV/Aids e IST concentra seus esforços na promoção do diagnóstico precoce, especialmente em gestantes. Isso é feito por meio de orientações contínuas sobre a oferta de Testes Rápidos para indivíduos sexualmente ativos e mulheres em idade fértil, além da realização desses testes durante todos os trimestres do pré-natal. Paralelamente, busca-se garantir o acesso e a adesão ao tratamento, em colaboração com a APS e o SAE. As ações incluem a antecipação de consultas para início da Terapia Antirretroviral (TARV) em até sete dias e a busca ativa de pacientes que abandonaram o tratamento. Adicionalmente, são promovidas estratégias de diagnóstico, como ações de TR e distribuição de autotestes, e de prevenção, com a distribuição orientada de preservativos e lubrificantes.										

Tabela 72: Casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Meta	10. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.									
Indicador	Casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.									
Valores (Taxa)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
19,05/1000	13,02/1000	14,83/1000	6,89/1000	10,46/1000	11,23/1000	7,29/1000	19,50/1000	13,44/1000	12,12/1000	28/1000 NV
Fonte	Extração em 29/08/2025 pelo SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. A prevenção da Sífilis Congênita enfrenta desafios significativos devido à baixa adesão de gestantes e seus parceiros ao tratamento e ao acompanhamento para sua eficácia. Apesar dos esforços contínuos dos profissionais da APS e da Vigilância em Saúde para o correto estadiamento da doença, tratamento com intervalos adequados entre as doses, educação permanente, atualização de protocolos e acompanhamento individualizado dos casos, a resistência à adesão persiste. É importante ressaltar que as notificações referentes aos meses de julho e agosto ainda estão dentro do prazo para encerramento.										

Tabela 73: Casos notificados de sífilis adquirida.

Tabela 10 - Casos notificados de Sífilis Adquirida.										
Meta	11. Encerrar no mínimo 90% dos casos de Sífilis Adquirida.									
Indicador	Casos notificados de sífilis adquirida.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
92,60%	31,60 %	86,25%	96,50%	86,30%	94,68%	100,00%	100,00%	65,80%	94,40%	90%
Fonte	Extração em 29/08/2025 pelo SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. O alcance deste indicador só foi possível em razão do empenho constante e crescente da Área Técnica de HIV/Aids e IST. A equipe tem intensificado os esforços para capacitar a rede de saúde no seguimento adequado do protocolo de tratamento dos casos, ainda mediante a resistência da população em aderir ao tratamento, principalmente quando os parceiros estão envolvidos. Identificamos a necessidade de uma grande campanha de conscientização a respeito do tema.										

Tabela 74: Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.

Meta	12. Investigar no mínimo 95% dos óbitos em mulheres em idade fértil.									
Indicador	Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	100%	100%	100%	100%	100%	14%	50%	100,00	66,00	95%
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; notificações de mulheres em idade fértil registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. Embora o indicador específico de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) ainda não tenha sido plenamente atingido no segundo quadrimestre de 2025, é fundamental destacar que o andamento dos processos investigativos seguem rigorosamente os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Conforme preconiza a Portaria nº 1.119, de 5 de junho de 2008, que normatiza a Vigilância de Óbitos Maternos, a equipe técnica responsável dispõe de até 120 dias, a contar da data do óbito, para concluir a coleta de informações e submeter a ficha-síntese da investigação epidemiológica ao gestor do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Visando otimizar a celeridade deste processo, as solicitações de informações são prontamente encaminhadas aos respectivos serviços de saúde tão logo os óbitos são identificados pela equipe técnica de vigilância. Este esforço investigativo é robustecido por ações efetivas da gestão municipal, que incluem o contínuo fortalecimento das políticas públicas de saúde da mulher e a recente reativação do Comitê de Mortalidade Materna, instituído pela Portaria nº 170, de 11 de abril de 2025, instância colegiada responsável pelo monitoramento e análise aprofundada dos casos. A condução das investigações caracteriza-se pela articulação intersetorial e multidisciplinar, envolvendo os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, as Equipes de Saúde da Família das áreas de abrangência dos casos e o Grupo Técnico de Discussão de Óbitos. Este último colegiado reúne-se semanalmente para a análise pormenorizada dos casos em investigação ou recém-investigados. No que tange aos dados quantitativos, o segundo quadrimestre de 2025 registrou 24 óbitos de MIF, em contraste com os 31 óbitos ocorridos no mesmo período de 2024, o que representa um decréscimo de seis casos. Tais números, ainda que a meta não tenha sido integralmente alcançada, refletem o compromisso e a diligência da equipe técnica em manter a qualidade e a agilidade dos processos investigativos, mesmo diante de um cenário de maior demanda. Importa registrar, para fins de transparência e detalhamento, que o acompanhamento mensal do número de óbitos e do estágio de cada investigação é disponibilizado em planilha específica, anexa a este relatório. As porcentagens de investigação aqui reportadas referem-se à proporção de casos cuja apuração foi integralmente finalizada dentro do período analisado.										

Tabela 75: Óbitos com causa básica definida.

Meta	13. Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes em Palmas.									
Indicador	Óbitos com causa básica definida.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
98,00%	100%	100%	100%	99,19%	96,09%	100,00%	100%	99,58%	98,82	95%
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, foram registrados 411 óbitos de residentes em Palmas, dos quais 404 apresentaram causa básica bem definida, correspondendo a 98,6% do total. Esse resultado evidencia o cumprimento da meta estabelecida e demonstra a qualidade das informações relacionadas às causas de mortalidade. A proporção de óbitos com causa básica definida é um indicador essencial, pois revela o percentual de óbitos não fatais devidamente identificados, refletindo a eficiência do trabalho da equipe técnica de vigilância e o comprometimento da gestão municipal na qualificação dos dados de saúde.										

Tabela 76: Proporção de eventos notificados como surtos.

Meta	14. Encerrar 100% dos eventos notificados como surto.									
Indicador	Proporção de eventos notificados como surtos.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Fonte	Extração em 29/08/2025 pelo SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA: No período do dia 24/04/2025 até 26/08/2025 a URR/CIEVS foi informada de tivemos 08 surtos, destes 04 surtos foram de DTHA, os quais foram encerrados e notificados como surtos no SINAN. Os surtos de DTHA comparado ao mesmo período do segundo quadrimestre de 2024, observa-se uma redução considerável nos surtos de DTHA em comparação com o mesmo período do segundo quadrimestre de 2024, o que evidencia a efetividade das ações de vigilância e o comprometimento da rede de saúde no monitoramento e controle das doenças. 01 surto de conjuntivite, no qual o CIEVS prestou apoio à área técnica. Também foi identificado 01 surto de varicela através do monitoramento escolar. Nesse quadrimestre tivemos também dois surtos de chikungunya, representando um aumento em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Todos os surtos a URR/CIEVS juntamente com as áreas envolvidas e também as demais Vigilâncias atuaram em tempo oportuno com as devidas ações preventivas e de monitoramento buscando quebrar a cadeia de transmissão evitando o aparecimento de outros novos casos.										

Tabela 77: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.

Meta	15. Manter em 100% o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Indicador	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
100%	113,89 %	105,56%	113,89%	106,60%	109,09%	109,09%	84,00%	108,33%	102,20%	100%
Fonte	SISAGUA: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano. Dados atualizados em 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Foram realizadas as análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, no sistema de abastecimento de água (SAA) e nos sistemas de abastecimentos coletivos (SAC), alcançando a meta pactuada, atingindo mais de 100%.										

Tabela 78: Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).

Meta	17. Encerrar 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.									
Indicador	Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	0%	100%	100%	0%	71,40%	*	*	76,90%	71,40%	80%

Fonte	Dados extraídos da base de dados do Sinan-net, através da ferramenta Sinan relatórios, no período avaliativo de 01/01/2025 a 29/08/2025.
Análise 2º Quadrimestre	
META PARCIALMENTE ALCANÇADA. Os resultados apresentados são resultados parciais, referentes ao período de 01 de maio a 06 de julho de 2025, uma vez que o sistema SINAN apresenta um intervalo de cerca de 60 dias para disponibilização dos resultados. No período disponibilizado, o percentual de encerramento das DNCIs foi de 71,40%, sendo este um resultado parcial, uma vez que não estão disponíveis ainda no SINAN os resultados referentes aos meses de julho e agosto. Estão sendo intensificadas junto às áreas técnicas a introdução de protocolos e rotinas visando sempre o encerramento dos casos em tempo oportuno.	

Tabela 79: Ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizados.

Calçados:

Meta	16. Realizar anualmente 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.									
Indicador	Ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
83,30%	83,30%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	91,65%	100%	100%
Fonte	Dados extraídos de planilhas de controle da Diretoria de Vigilância Sanitária									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, a Vigilância Sanitária de Palmas cumpriu integralmente as metas propostas, abrangendo o cadastro e o licenciamento de estabelecimentos, as inspeções, o atendimento de denúncias, as atividades educativas, a instauração e conclusão de processos administrativos e a análise de projetos arquitetônicos. O período registrou avanços expressivos no fortalecimento da fiscalização, com aumento de autuações, notificações, interdições e arrecadação. Observou-se também crescimento no número de novos estabelecimentos regularizados e maior rigor nas ações corretivas. Contudo, os resultados evidenciam desafios a serem enfrentados, relacionados à sazonalidade dos processos, como a necessidade de ampliar as ações educativas e de imprimir maior agilidade à conclusão dos processos, reforçando a importância de equilibrar prevenção e regulação para assegurar a proteção da saúde pública.										

Tabela 80: Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).

Tabela 06: Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).										
Meta	17. Encerrar 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.									
Indicador	Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	0%	100%	100%	0%	71,40%	*	*	76,90%	71,40%	80%
Fonte	Dados extraídos da base de dados do Sinan-net, através da ferramenta Sinan relatórios, no período avaliativo de 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META PARCIALMENTE ALCANÇADA. Os resultados apresentados são resultados parciais, referentes ao período de 01 de maio a 06 de julho de 2025, uma vez que o sistema SINAN apresenta um intervalo de cerca de 60 dias para disponibilização dos resultados. No período disponibilizado, o percentual de encerramento das DNCIs foi de 71,40%, sendo este um resultado parcial, uma vez que não estão disponíveis ainda no SINAN os resultados referentes aos meses de julho e agosto. Estão sendo intensificadas junto às áreas técnicas a introdução de protocolos e rotinas visando sempre o encerramento dos casos em tempo oportuno.										

Tabela 81: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

Meta	18. Alcançar no mínimo de 75% a cobertura vacinal.									
Indicador	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.									
Valores (Proporção)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
75%	0%	0%	0%	0%	Dados ainda não disponíveis	Dados ainda não disponíveis	Dados ainda não disponíveis	0% (parcial jan e fev)		75%
Fonte	Fonte: LocalizaSUS - Acesso em 28/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META NÃO ALCANÇADA. A análise dos dados de cobertura vacinal referentes ao 2º quadrimestre/2025, evidencia um desempenho abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, com índices menores de 95% para todas as vacinas avaliadas (Pólio, Pneumo 10, Penta e Tríplice Viral). Essa situação indica uma tendência preocupante, que pode aumentar o risco de surtos de doenças imunopreveníveis na população infantil. Embora os dados estejam incompletos (dados de junho, julho e agosto ainda não estão disponíveis na plataforma do Ministério da Saúde), é possível observar que as coberturas permanecem estáveis, porém insuficientes para garantir a imunização coletiva necessária para o controle dessas doenças. A ausência de vacinas que atinjam o percentual mínimo preconizado compromete a eficácia do programa de imunização e reforça a necessidade de estratégias para ampliar a adesão da população. Coberturas Vacinais alcançadas até maio/2025: Pentavalente 73,6%; Pólio 74,2%; Pneumo 10 79,8%; Tríplice Viral 74,7%. Ressaltamos que houve no período do segundo quadrimestre incentivo às ações de imunização com a implantação do Programa Missão Imunizar, que resultou em um aumento de 24,05% do número de pessoas vacinadas e um aumento de 30,63% de doses de imunizante aplicadas, com relação ao mesmo período de 2024. (Em 2024, 47.186 pessoas receberam 70.468 doses de imunizantes e em 2025, 58.534 pessoas receberam 92.053 doses de imunizantes). Acompanhamento contínuo dos dados dos meses seguintes será fundamental para avaliar o impacto dessas ações e assegurar a retomada do padrão ideal de cobertura vacinal.										

Tabela 82: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

Tabela 02: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.										
Meta	21. Reduzir o número de óbitos maternos de residentes em Palmas.									
Indicador	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; registradas entre 01/01/2025 a 28/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Não houve óbito materno declarado no primeiro quadrimestre, porém não exime a possibilidade de haver algum óbito dentro deste período, pois está dentro do prazo para investigação estabelecido pelo Ministério da Saúde que é de 120 dias. Vale ressaltar que a área técnica está com esforços para que essa meta seja sempre alcançada com meios de prevenção e ações de promoção como a discussão e orientações de casos, incluindo o fortalecimento das políticas públicas de saúde da mulher e a reativação do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil por meio da Portaria nº 170, de 15 de abril de 2025, órgão responsável pelo monitoramento e análise dos casos.										

Tabela 83: Proporção de gravidez na adolescência.

Meta	22. Manter a proporção de gravidez na adolescência inferior a 12,42%.
------	---

Indicador	Proporção de gravidez na adolescência.									
Valores (Proporção)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
10,2	9,8	10,5	9,6	10,9	9,9	7,3	8,8	10,03	9,23	12,42
Fonte	Dados do SINASC estratificados por meio da ferramenta TabWin									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Durante o segundo quadrimestre de 2025, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes no município de Palmas alcançou o índice de 9,23%. Este resultado não apenas se manteve significativamente abaixo da meta pactuada de 12,42% para o período, como também a análise da evolução mensal dos dados demonstrou consistência e uma tendência positiva no controle da gravidez nessa faixa etária específica, confirmando o controle do indicador no quadrimestre analisado.										

Tabela 84: Taxa de Mortalidade Infantil.

Taxa de Mortalidade Infantil										
Meta	23. Manter a taxa de mortalidade infantil em no máximo 12 até 2025.									
Indicador	Taxa de Mortalidade Infantil.									
Valores (Taxa)										
	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrim estre	2º Quadrim estre	Pactuado (Anual)
Janeiro										
7,14	10,42	16,95	11,49	10,46	8,99	14,08	7,71	11,49	10,36	12/1000NV
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; e SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - 01/05/2025 a 31/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. O período compreendido entre 01 de maio e 31 de agosto de 2025, no município de Palmas, demandou uma atenção intensificada às estratégias de saúde materno-infantil. Durante este intervalo, foram contabilizados 1.738 nascimentos de mães residentes em Palmas, sendo 859 do sexo feminino e 879 do sexo masculino, tendo ocorrido 18 óbitos infantis no mesmo período. Em resposta a este cenário e com o objetivo primordial de reverter eventuais tendências desfavoráveis e promover a contínua melhoria da qualidade da atenção à saúde materno-infantil, a gestão municipal implementou medidas preventivas e de vigilância mais efetivas. Dentre as principais ações, destaca-se a reativação do Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Infantil, formalizada pela Portaria nº 170, de 11 de abril de 2025. Esta instância colegiada possui como atribuição central a análise aprofundada dos casos de óbito, a identificação de fatores evitáveis e a proposição de medidas corretivas e educativas. Adicionalmente, o comitê exerce um papel fundamental na articulação com os diversos componentes da rede de serviços de saúde, visando ao fortalecimento do cuidado integral dispensado à gestante, à puérpera e à criança. Suas atividades incluem o fomento ao acesso oportuno aos serviços, o estímulo à qualificação contínua dos profissionais envolvidos e a vigilância sistemática dos indicadores de saúde pertinentes.										

Tabela 85: Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família

Meta	25. Realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família									
Indicador	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
76,92%	76,92%	76,92%	76,92%	75,90%	75,90%	75,90%	75,90%	76,92%	75,90%	70%
Fonte	Dados do e-gestor estratificados no site: https://egestoraps.saude.gov.br/ . Acesso em 02/09/2025									

Análise
META ALCANÇADA - No primeiro quadrimestre de 2025, o indicador referente ao acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Palmas não apenas atingiu, como superou a meta estabelecida. A Atenção Primária à Saúde (APS) alcançou um índice de acompanhamento de 76,92% das famílias elegíveis, excedendo o objetivo pactuado de 70%. Tal desempenho evidencia o dedicado esforço das equipes de saúde na condução da busca ativa e no monitoramento sistemático das condicionalidades de saúde do programa, com ênfase na atualização do calendário vacinal, no acompanhamento do estado nutricional e na integralidade da assistência pré-natal dispensada às gestantes.
Análise 2º Quadrimestre
META ALCANÇADA – No segundo quadrimestre de 2025, o indicador de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no município de Palmas, se manteve superando a meta estipulada de 70%, alcançando um índice de 75,90%. Esse resultado evidencia o comprometimento das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) com o cuidado integral e contínuo às famílias beneficiárias do programa.

Tabela 86: Realização Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)

Meta	26. Realizar 4 Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)									
Indicador	Realização Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	4
Fonte	Fonte: Unidade de Vigilância e Centro de Zoonoses (UVCZ) e Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA)									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. A realização do LIRAA reflete a capacidade de vigilância entomológica do vetor das Arboviroses no município, tendo grande relevância para subsidiar a tomada de decisões do controle vetorial. Logo, alcançar o indicador dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (calendário entomológico) permite que as intervenções sejam realizadas de forma oportuna. Conforme programação encaminhada pelo Ministério da Saúde através da Secretaria Estadual de Saúde, os levantamentos entomológicos obrigatórios estão previstos para serem realizados nas seguintes datas: 10 à 14/02, 05 à 09/05, 01 à 05/09 e 24 à 28/11. Sendo assim, para o 2º quadrimestre de 2025, estava programada a execução de apenas um LIRAA, tendo sido realizado em maio com êxito graças ao engajamento da equipe técnica e equipes de campo.										

Tabela 87: Serviço do Centro de Especialidades Odontológicas reestruturado e ampliado.

Tabela 07 - Serviço do Centro de Especialidades Odontológicas reestruturado e ampliado.										
Meta	27. Reestruturar e ampliar os serviços do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas.									
Indicador	Serviço do Centro de Especialidades Odontológicas reestruturado e ampliado.									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
-	-	-	1	0	0	0	0	1	1	1
Fonte	Gerência de Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos e Saúde / Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. A reestruturação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Palmas, concluída no primeiro quadrimestre de 2025, resultou em uma nova unidade dotada de 14 consultórios odontológicos. Esta modernização e ampliação da infraestrutura física permitiu a duplicação da capacidade instalada de atendimento, a expansão da oferta de procedimentos especializados e uma reorganização otimizada dos fluxos assistenciais. Tais melhorias traduzem-se diretamente em um serviço de maior qualidade, eficiência e humanização. Adicionalmente, o novo espaço físico proporciona condições de trabalho aprimoradas para os profissionais e maior conforto e acolhimento aos usuários do sistema. Esta iniciativa representa um avanço substancial na qualificação da atenção especializada em saúde bucal no município, alinhando os serviços locais às diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e às necessidades crescentes da população palmensa. A reconfiguração do CEO contribui, ainda, de forma significativa para a consolidação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Palmas, fortalecendo o componente de atenção secundária e promovendo a efetiva continuidade do cuidado no território.

Tabela 88: Ação de bem estar animal implantado.

Meta	28. Implementar as ações voltadas ao bem-estar animal									
Indicador	Ação de bem estar animal implantado.									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fonte	Banco de dados interno da Unidade de Vigilância e Centro de Zoonoses (UVCZ) e castrapet.palmas.to.gov.br									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA: No 2º quadrimestre de 2025 deu continuidade nas ações de Vacinação antirrábica da Campanha anual e na rotina, com atendimento em pontos estratégicos e na Unidade de animais da zona urbana e zona rural. O serviço de castração foi ofertado para cães e gatos à população de Palmas. No Programa da Leishmaniose foi ofertado diagnóstico com o teste rápido e Elisa confirmatório para Leishmaniose visceral canina. Além do encoleiramento nas áreas de Trabalho Locais (ATL) estratégicas definidas no Plano Municipal de Vigilância e Controle.										

Tabela 89: Percentual de medicamentos da REMUME distribuídos aos usuários do SUS.

Meta	29. Manter no mínimo 70% dos medicamentos da REMUME distribuídos aos usuários do SUS.									
Indicador	Percentual de medicamentos da REMUME distribuídos aos usuários do SUS.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrime stre	2º Quadrime stre	Pactua do (Anual)
73,23%	86,99%	89,22%	86,99%	84,01%	71,75%	73,23%	73,98%	84,11%	75,74%	70%
Fonte	Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA - A meta estabelecida para o segundo quadrimestre de 2025, referente à manutenção de, no mínimo, 70% de disponibilidade dos medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Palmas, foi alcançada. A média geral de disponibilidade de medicamentos no período foi de 75,74%, superando o mínimo exigido. No primeiro quadrimestre, esse percentual havia sido de 84%, demonstrando um desempenho consistente. A análise mensal do segundo quadrimestre apresentou os seguintes percentuais de disponibilidade: Maio 84,01%, Junho 71,75%, Julho 73,23%, e Agosto 73,98%. Esses dados indicam que, embora tenha havido uma leve oscilação ao longo dos meses, o índice de disponibilidade manteve-se acima do parâmetro mínimo, refletindo o compromisso com o acesso contínuo e adequado aos medicamentos essenciais por parte da população usuária do SUS.

Tabela 90: Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período.

Meta	30. Realizar anualmente pelo menos 12 altas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III.									
Indicador	Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período.									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuação (Anual)
7	9	5	12	6	4	0	0	33	10	12
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Esta meta já foi alcançada ainda no 1º quadrimestre de 2025. Neste 2º quadrimestre ocorreram 10 (dez) altas terapêuticas. As altas terapêuticas ocorrem quando os usuários se encontram estabilizados e portanto, a continuidade do tratamento poderá ser nos serviços especializados ambulatoriais ou na Atenção Primária. Entre os principais aspectos e critérios considerados para tal deliberação, incluem-se: a estabilidade da condição psicológica e o fortalecimento dos vínculos sociais; eventuais mudanças de domicílio do paciente para outra cidade ou estado; alterações no padrão de uso de substâncias psicoativas que não impliquem prejuízo funcional ou risco às atividades da vida diária; a manutenção da abstinência, quando este for o objetivo terapêutico; o progresso na reinserção social e familiar; ou, em outras circunstâncias, o encerramento do acompanhamento em decorrência de óbito.										

Tabela 91: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

Meta	31. Realizar anualmente pelo menos 12 ações de matriciamento com equipes da atenção básica por Centros de Atenção Psicossocial II e AD III.									
Indicador	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactua do (Anual)
2	6	4	3	0	6	0	0	15	6	12
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. Como foi apresentado na análise dos resultados do 1º quadrimestre, os dados referentes aos meses de março e abril ainda não tinham sido computados pelo sistema SIA/SUS, portanto os dados apresentados eram parciais. Nesse 2º quadrimestre, ao consultar o sistema supracitado, verificou-se que no mês de janeiro, de 2 (dois) matriciamentos registrados no relatório, aumentaram para 6 (seis) matriciamentos e, no mês de abril, de 3 (três) aumentaram para 7 (sete) matriciamentos, totalizando 23 (vinte e três) e não 15, (quinze) como informado no 1º quadrimestre. Em análise do 2º quadrimestre observa-se que os matriciamentos ocorreram no mês de junho de 2025 com total de 6 (seis). Mesmo não tendo sido realizados matriciamentos nos meses de maio a meta estipulada está dentro do esperado, garantindo que, até o 3º quadrimestre, o total de matriciamento anual tenha ultrapassado a meta. Leva-se em conta também que o sistema SIA/SUS não computou ainda os meses de julho e agosto, resultados que serão atualizados no 3º quadrimestre.

Tabela 92: Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.

Meta	32. Aumentar de 0,81 para 1,14 a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.									
Indicador	Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.									
Valores (Taxa)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactua do (Anual)
1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,14
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Este indicador permanece com a taxa de 1,98, superando a meta que é de 1,14. A partir de 2023 com a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS IJ) no município de Palmas, foi possível chegar a esse valor. Para cálculo dessa meta considera-se a fórmula: [(Nº de CAPS I x 0,5) + (Nº de CAPS II) + (Nº de CAPS III x 1,5) + (Nº de CAPS i) + (Nº de CAPS AD) + (Nº de CAPS AD III x 1,5) / População determinada do período] x 100.000.										

Tabela 93: Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.

Meta	33. Reduzir de 70% para 50% o percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.									
Indicador	Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
30,37%	30,45%	31,28%	28,71%	14,68%	7,69%	7,62%	5,34%	30,41%	35,33%	50%
Fonte	Monitoramento das Unidades de Pronto Atendimento de Palmas/TO.									
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. A meta em questão refere-se ao volume de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Palmas. Neste segundo quadrimestre de 2025, foi superada (35,33%). Observou-se uma diminuição no número de atendimentos dos classificados em verde e azul. Como demonstra a tabela, maio foi o mês que ainda teve uma procura significativa de paciente de baixa complexidade nas UPAs porém, esse volume registrou-se uma subsequente e significativa redução desses atendimentos. Esta melhoria é atribuída, em grande medida, às recentes capacitações em classificação de risco realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgências (NEU) com os profissionais das UPAs. Tais treinamentos visam otimizar a triagem e o adequado encaminhamento dos pacientes na rede de atenção à saúde, contribuindo para a utilização mais apropriada dos serviços de urgência.

Tabela 94: Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas.

Meta	34. Reduzir de 38m para 25m o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU.									
Indicador	Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas.									
Unidade(minutos)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactua do (Anual)
25m29s	25m27s	26m27s	23m28s	25m30s	26m29s	26m29s	26m28s	25m03s	26m04s	25min
Fonte	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Palmas/TO.									
Análise 2º Quadrimestre										
META NÃO ALCANÇADA. Tempo Médio de Resposta do SAMU-192 (2º Quadrimestre de 2025). No segundo quadrimestre de 2025, a meta estabelecida para o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU-192 em Palmas, fixada em 25 minutos, não foi alcançada. Durante o período, a Central de Regulação do SAMU-192 registrou um total de 9.547 chamadas, das quais 7.519 foram reguladas. Destaca-se que a maior parte dessas chamadas (4.486) não demandou o envio de equipes, sendo resolvidas por meio de orientação da equipe médica reguladora. Esse dado é relevante, pois influencia na avaliação da eficiência do serviço, ao demonstrar o uso racional de recursos, evitando o acionamento desnecessário das unidades móveis. No entanto, ao se considerar o tempo médio de espera para o atendimento das solicitações reguladas, observa-se que o indicador atingiu 26 minutos e 4 segundos, ultrapassando o limite estipulado. Esse desempenho foi impactado, em parte, pelo aumento no volume de chamadas houve um acréscimo de 902 registros em comparação ao quadrimestre anterior, o que contribuiu para o aumento do tempo médio de resposta e, consequentemente, para o não cumprimento da meta estabelecida. Apesar desse desafio, cabe destacar um avanço importante na redução no número de trotes direcionados ao serviço 192. No mês de junho, foram registrados 25 trotes, com redução expressiva nos meses seguintes. Essa prática indevida compromete diretamente a agilidade e a eficácia do atendimento às ocorrências reais, gerando prejuízos ao sistema como um todo. Como estratégia de enfrentamento, o Núcleo de Educação em Urgências (NEU) tem intensificado ações educativas, por meio de palestras em instituições de ensino e empresas, com foco na conscientização sobre o uso adequado e responsável do serviço 192. Tais iniciativas têm demonstrado impacto positivo, contribuindo para a redução progressiva dos trotes, conforme aponta relatório da coordenação administrativa do SAMU-192.										

Tabela 95: Número de servidores capacitados anualmente.

Tabela 01: Número de servidores capacitados anualmente.										
Meta	35. Aumentar de 50% para 80% o percentual de servidores capacitados, lotados na Rede de Urgência e Emergência									
Indicador	Número de servidores capacitados anualmente.									
Valores (Percentual)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)

13	77	106	56	65	437	66	0	37,16%	81,60%	80%
Fonte	NEU - Núcleo de Educação em Urgência - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Palmas/TO.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ANUAL – CAPACITAÇÃO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. A meta anual de capacitação continua em andamento na rede de Urgência e Emergência, que conta atualmente com um quadro de 696 servidores lotados. Desses, 568 servidores (81,60%) foram capacitados apenas nos meses de maio, junho e julho de 2025. Em agosto, segundo informações do Núcleo de Educação em Urgência, não foi possível realizar o curso de Emergências Psiquiátricas, devido à não formação do número mínimo de participantes exigidos para a realização da turma. Entretanto, durante o segundo quadrimestre, foram ministrados diversos cursos, entre eles, Acolhimento e Classificação de Risco (ACR), Parada Cardiorrespiratória (PCR), Sala de Emergência – Etapa II: Interpretação de Exames Laboratoriais, Sala de Emergência para Técnicos em Enfermagem: Fundamentos da Enfermagem - Módulo I, Sala de Emergência para Médicos: Via Aérea Difícil e Acesso Intraósseo, Suporte Básico de Vida (SBV + DEA), Oficina de Terapia Corporal Simulação de Embriaguez e Sono ao Volante, Sala de Emergência I – Módulo II: Emergências Clínicas, Capacitação em Atendimento da Fase Aguda do AVC, Inteligência Artificial para Otimização de Estudos, Cuidados de Enfermagem no Cateterismo Vesical, Revisão BLS e NR 32 na Prática. Os cursos ofertados estão alinhados às necessidades específicas das demandas do serviço, buscando qualificar os servidores para um atendimento cada vez mais humanizado e eficaz. Os profissionais da Rede de Urgência e Emergência passam constantemente por capacitações, visando a melhoria contínua do atendimento e a busca pela satisfação dos usuários										

Tabela 96: Produção dos procedimentos ambulatoriais faturados no SIA/SUS, no ano de 2025

2025

Meta	36. Ampliar para 4.237.130 o número de consultas especializadas e procedimentos ambulatoriais faturados no SIA/SUS, no ano de 2025.									
Indicador	Produção dos procedimentos ambulatoriais faturados no SIA/SUS, no ano de 2025									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
327.102	323.022	-	-	284.179	372.646	-	-	650.124	656.825	4.237.130
Fonte	DATASUS/SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais no SUS									
Análise										
Análise 2º Quadrimestre										
META ANUAL – EM EVOLUÇÃO. A rede de serviços próprios do município de Palmas é composta por 61 estabelecimentos de natureza jurídica da administração pública. Complementando essa estrutura, a rede de serviços privados credenciados ao SUS conta com 24 estabelecimentos que prestam serviços especializados. No total, o município oferece serviços de saúde em 85 estabelecimentos, entre próprios e credenciados, conforme cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os dados referentes à produção de serviços de saúde no segundo quadrimestre de 2025 abrangem os meses de maio e junho, uma vez que os dados de julho e agosto ainda não foram computados. Durante esse período, Palmas registrou avanços significativos na produção assistencial, contabilizando 656.825 consultas e procedimentos especializados realizados nos serviços próprios e credenciados.										

Tabela 97: Percentual da Clínica da Mulher Implantado

Meta	37. Implantar a Clínica da Mulher									
Indicador	Percentual da Clínica da Mulher Implantado									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
0	0	0	0					0		1
Fonte	Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS									
Análise 2º Quadrimestre										
META NÃO ALCANÇADA. A Clínica da Mulher não foi implantada, mas permanece em processo de análise, um status análogo ao reportado em quadrimestres anteriores para o município de Palmas. Não obstante esta fase analítica do indicador, é importante salientar que o atendimento às mulheres tem sido continuamente garantido e realizado pelas unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).										

Tabela 98: Unidade de Pronto Atendimento Infantil implantado

Tabela 06: Unidades de Pronto Atendimento Infantil implantadas										
Meta	38. Implementar o serviço de atendimento infantil nas Unidades de Pronto Atendimento									
Indicador	Unidade de Pronto Atendimento Infantil implantado									
Valores (Número absoluto)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
0	0	0	0					0		1
Fonte	Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS									
Análise 2º Quadrimestre										
META NÃO ALCANÇADA. Cabe informar que a meta continua em análise como citado no primeiro quadrimestre, mesmo assim, os atendimentos a crianças e adolescentes estão sendo realizados nas unidades de pronto atendimento norte e sul. Que a Unidade de Pronto Atendimento Sul passou por reforma no final de 2024 e foi inaugurada uma ala específica para os atendimentos infantojuvenil, onde vem atendendo as demandas existentes de forma satisfatória aos usuários do SUS, que buscam atendimento no serviço de urgência e emergência de Palmas. O projeto do Complexo de Saúde Materno Infantil está em construção pela Gerência de Estruturação e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde.										

Tabela 99: Investigação de óbitos encaminhados ao CEREST

Tabela 01 - Investigação de óbitos encaminhados ao CEREST										
Meta	39. Investigar os óbitos encaminhados ao CEREST									
Indicador	Investigação de óbitos encaminhados ao CEREST									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Fonte	Banco de dados do SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade; registradas entre 01/01/2025 a 29/08/2025.									
Análise 2º Quadrimestre										

META ALCANÇADA. Foram identificados, desde janeiro de 2025, 10 casos de óbitos suspeitos de estarem relacionados ao trabalho, sendo todos investigados, sendo 7 confirmados e 3 casos considerados não relacionados ao trabalho. Cabe ao CEREST a investigação de todos os casos encaminhados a ele, seja pela equipe do SIM, ou pelo CIEVS ou pelo CEREST Estadual do Tocantins. A investigação visa identificar se o óbito foi relacionado ao trabalho ou não (caso esse nexa não tenha sido previamente determinado em notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho). Comparativamente, nos dois primeiros quadrimestres de 2024, foram detectados 15 casos suspeitos ou relacionados ao trabalho, sendo todos eles investigados pelo CEREST e foi constatado que 3 deles não eram relacionados ao trabalho. Contudo, é importante lembrar que o mês de agosto ainda está no começo e podem ser detectados mais casos.

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento dos processos de trabalho.

Tabela 100: Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária elaborados e revisados

Meta	1. Elaborar e revisar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária dentro dos prazos determinados.									
Indicador	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária elaborados e revisados.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fever eiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Fonte	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico em Saúde / Secretaria Municipal de Saúde									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, foi integralmente cumprida a meta relacionada à elaboração e revisão dos instrumentos de gestão do SUS pertinentes ao período avaliado. Foram realizadas as seguintes ações: monitoramento e avaliação do PPA referentes ao 1º quadrimestre de 2025; elaboração do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025; início da elaboração do Plano Municipal de Saúde e do PPA 2026–2029; além da elaboração parcial das peças orçamentárias que comporão os instrumentos de gestão do exercício de 2026.										

Tabela 101: Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária monitorados e avaliados.

Meta	2. Monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e de gestão orçamentária.									
Indicador	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária monitorados e avaliados.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Fonte	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico em Saúde / Secretaria Municipal de Saúde									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, foi integralmente cumprida a meta relacionada ao monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão do SUS pertinentes ao período avaliado. Foram realizadas as seguintes ações: monitoramento e avaliação do PPA referentes ao 1º quadrimestre de 2025; elaboração e monitoramento do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025; início da elaboração do Plano Municipal de Saúde e do PPA 2026–2029; além da elaboração parcial das peças orçamentárias que compõem os										

instrumentos de gestão do exercício de 2026.

Tabela 102: Número de Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas.

Meta	3. Realizar 6 auditorias ordinárias e/ou extraordinárias no ano de 2025.									
Indicador	Número de Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas.									
Valores										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
	-	-	1	-	-	-	3	1	3	6
Fonte	Sistema de Auditoria - SISAUD/SUS									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, foram concluídas as atividades de auditoria relativos aos temas do Relatório Anual de Gestão de 2024 – RAG; Processo Administrativo de solicitação de pagamento pela empresa HM Cirúrgica LTDA; e apontamentos do Conselho Municipal de Saúde – CMS em relação ao RAG-2024. A auditoria do Relatório Anual de Gestão de 2024 – RAG e auditoria dos apontamentos do Conselho Municipal de Saúde – CMS em relação ao RAG-2024 foram conduzidas com base em critérios técnicos, legais e normativos, buscando identificar não conformidades e propor medidas corretivas que promovam o aprimoramento da gestão pública em saúde, a transparência dos processos e o fortalecimento do controle social. Das respectivas auditorias foi sugerido à gestão da SEMUS encaminhamentos a Assessoria Especial de Planejamento Estratégico em Saúde no sentido de continuidade das providências para melhorias em curso do RDQA e RAG, com ênfase nas constatações/recomendações das auditorias. Quanto à auditoria do tema processo administrativo de solicitação de pagamento pela empresa HM Cirúrgica LTDA, formalizado sob o NUP nº 00000.0.001182/2023, foi recomendado o não pagamento com base exclusivamente nos orçamentos apresentados pela empresa, considerando a conclusão constante do Parecer Técnico de Auditoria nº 1, e encaminhamento para elaboração de resposta, por meio da Assessoria Especial Jurídica.										

Tabela 103: Número de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de processos de trabalho da gestão de pessoas

Meta	4. Elaborar 17 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de processos de trabalho da gestão de pessoas até 2025.									
Indicador	Número de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de processos de trabalho da gestão de pessoas.									
Valores										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	17
Fonte	Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Foram elaborados 2 POPs de processos de trabalho de gestão de pessoas, conforme Portaria nº 430/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS/GGRTS, de 22 de agosto de 2025, publicada no DOM nº 3.783, totalizando 17 POPs até 2025.										

Tabela 104: Percentual de demandas judiciais concluídas pela ASSEJUR.

Meta	5. Ampliar de 55% para 75% o percentual das demandas judiciais concluídas pela ASSEJUR até 2025.									
Indicador	Percentual de demandas judiciais concluídas pela ASSEJUR.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
72,90%	85,70%	81,40%	57,50%	100%	100%	100%	96,15%	75%	99%	75%
Fonte	Assessoria Jurídica / Secretaria Municipal de Saúde									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, observaram-se avanços expressivos no município de Palmas em direção à meta anual de ampliar o percentual de demandas judiciais concluídas de um patamar anterior de 55% para 75% até o final do ano. A meta pactuada especificamente para este primeiro quadrimestre foi integralmente atingida, o que representou um incremento de 24% pontos percentuais na proporção de demandas concluídas em relação ao primeiro quadrimestre de 2025, que foi de 75% por cento. Portanto, neste segundo quadrimestre foram respondidas 99% por cento das demandas judiciais respondidas. Para a correta interpretação deste indicador, cumpre ressaltar que a metodologia de cálculo para a aferição quadrimestral classifica como “pendentes de resposta” todas as demandas judiciais cujo prazo legal para manifestação ainda se encontra em curso no momento da apuração. Desta forma, processos que ainda não foram finalizados, mas que tramitam dentro do prazo regulamentar, são temporariamente contabilizados nesta categoria, embora estejam sendo devidamente processados conforme o fluxo previsto. Informa-se, ademais, que todos os processos judiciais considerados nesta análise são referentes ao ano de 2025.										

Tabela 105: Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária monitorados e avaliados

Monitorados e avaliados										
Meta	6. Manter em 30% o percentual de trabalhadores atendidos pela Clínica Ocupacional.									
Indicador	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária monitorados e avaliados.									
Valores (unidade)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
3	2	59	60	73	97	117	74	124	361	30
Fonte	Atestados de Saúde Ocupacional - GRO									
Análise 2º Quadrimestre										
META EM EVOLUÇÃO. A clínica médica ocupacional realizou o atendimento de 361 servidores durante o segundo quadrimestre. O atendimento segue o descrito no Programa de Controle Médico Ocupacional, com vistas a avaliar a aptidão do servidor, e identificar casos de adoecimentos, e encaminhar os casos para tratamento.										

Tabela 106: Número de ações de vigilâncias externas de saúde do trabalhador realizadas em parceria com o CEREST e a VISA.

Meta	7. Realizar 20 ações de vigilâncias externas de saúde do trabalhador em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e a Vigilância Sanitária (VISA).
Indicador	Número de ações de vigilâncias externas de saúde do trabalhador realizadas em parceria com o CEREST e a VISA.

Valores (unidade)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
1	2	2	1	2	3	3	3	8	11	20
Fonte	Termo de Visita e Notificações Emitidas									
Análise 2º Quadrimestre										
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. No segundo quadrimestre de 2025, foram efetuadas onze ações intersetoriais de vigilância em ambientes e processos de trabalho, desenvolvidas em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no município de Palmas/TO. Tais intervenções tiveram como foco o fortalecimento da rede de atenção à saúde do trabalhador e a promoção de melhorias contínuas nas condições laborais, com o objetivo precípuo de contribuir para a progressiva redução e, idealmente, a eliminação de acidentes e adoecimentos ocupacionais nos diversos empreendimentos locais.										

Tabela 107: Número de Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas.

Tabela 107. Número de Auditorias Ordinárias e Extraordinárias Realizadas.

Meta	8. Ampliar o número de auditorias de saúde, meio ambiente, segurança do trabalho e ergonomia realizados nos equipamentos públicos da rede municipal de saúde.									
Indicador	Número de Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas.									
Valores (unidade)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
4	8	20	6	34	2	56	12	36	102	60
Fonte	Lista de Presença nas Capacitações									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, foram realizadas 102 auditorias nas unidades de saúde do município de Palmas. Considerando a meta pactuada de 60 auditorias no ano. As referidas auditorias foram conduzidas com múltiplos propósitos, abrangendo: a capacitação dos servidores; a coleta de dados relevantes para a gestão dos serviços; a inspeção das condições de saúde, segurança e ambientais das instalações; e o acompanhamento da implementação de novos procedimentos técnicos. O conjunto dessas ações é essencial e visa assegurar a manutenção de um ambiente laboral seguro, com o objetivo precípua de prevenir a ocorrência de acidentes e o desenvolvimento de doenças ocupacionais entre os trabalhadores. E apoio na emissão dos alvarás.										

Objetivo: Fortalecer o controle social e a participação da população por meio do Conselho Municipal de Saúde e os Canais de Interação com o usuário, com garantia da transparência e participação cidadã.

Tabela 108: Percentual de encontros do Conselho Municipal de Saúde realizados anualmente.

Meta	1. Realizar 100% dos encontros previstos pelo Conselho Municipal de Saúde.									
Indicador	Percentual de encontros do Conselho Municipal de Saúde realizados anualmente.									
Valores (porcentagem)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)

100%	100%	100%	100%					100%		100%
Fonte	Listas de Presença e Ata das reuniões do Conselho Municipal de Saúde.									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Neste quadrimestre ocorreram 04 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias.										

Tabela 109: Número de instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados.

Tabela 100: Número de instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados.										
Meta	2. Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).									
Indicador	Número de instrumentos de gestão do SUS fiscalizado e avaliado.									
Valores (Unidade)										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Pactuado (Anual)
-	-	-	2					2		6
Fonte	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico em Saúde / Secretaria Municipal de Saúde									
Análise 2º Quadrimestre										
META ALCANÇADA. Durante o segundo quadrimestre de 2025, o Conselho Municipal de Saúde deu continuidade à avaliação e, em seguida, aprovou o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, além de apreciar e aprovar o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025.										

8. RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

8.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores na Saúde

O quadro de servidores vinculados à assistência manteve-se majoritariamente composto por profissionais efetivos (2.241), o que demonstra estabilidade no corpo funcional da rede municipal de saúde. Destaca-se a presença de 26 médicos vinculados a programas federais (Mais Médicos e Médicos pelo Brasil), que representam importante reforço para a cobertura em saúde da família, além de 120 técnicos de enfermagem contratados temporariamente, configurando alternativa estratégica para suprir a demanda assistencial.

Outro ponto relevante é a participação de 19 estagiários, 4 profissionais oriundos de programas sociais (Palmas do Futuro - RENAPSI) e 8 servidores cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins por meio de Acordo de Cooperação Técnica. Tais vínculos complementares, embora numericamente inferiores, reforçam a política de inclusão social e possibilitam maior flexibilidade na alocação de recursos humanos.

De modo geral, o levantamento evidencia que, apesar da predominância de vínculos efetivos, a utilização de vínculos temporários e programas federais tem sido fundamental para garantir a continuidade dos serviços e atender variações na demanda.

Tabela 110: Número de Servidores da Saúde na Assistência

Cargo	Comissionado	Efetivo	Efetivo/ Função Gratificada	Estagiário	Mais Médicos	Ministério da Saúde (Convênio Nº 98/2021)	RENAPSI	Requisita do/ Comissio nado	Secretaria de Estado da Saúde/TO - Acordo de Cooperaç ão Técnica Nº 001/2021	Temporári o	Total Geral	Efetivo
Agente Comunitário de Saúde		470	1									471
Agente de Combate às Endemias		244										244
Agente de Manutenção		3										3
Agente De Saúde Pública							2					2
Analista em Saúde - Assistente Social		31										31
Analista em Saúde - Biólogo		10										10
Analista em Saúde - Biomédico		11										11
Analista em Saúde - Enfermeiro		197										197
Analista em Saúde - Farmacêutico/Bioquímico		43										43
Analista em Saúde -		35										35

Fisioterapeuta												
Analista em Saúde - Fonoaudiólogo		8										8
Analista em Saúde - Inspetor Sanitário		35										35
Analista em Saúde - Médico		151									13	164
Analista em Saúde - Médico Veterinário		6										6
Analista em Saúde - Nutricionista		15										15
Analista em Saúde - Odontólogo		86										86
Analista em Saúde - Profissional de Educação Física		6										6
Analista em Saúde - Psicólogo		32										32
Analista em Saúde - Terapeuta Ocupacional		2										2
Arquiteto		1										1
Assessor Tecnico - Das 5	1											1
Assistente Administrativo		17										17
Assistente Geral											16	16
Assistente Social - Quadro Geral		1										1
Auxiliar Administrativo		9										9
Auxiliar De Enfermagem										1		1

Auxiliar de Laboratório							1					1
Auxiliar de Serviços Gerais		8										8
Auxiliar em Saúde - Auxiliar Administrativo		43										43
Auxiliar em Saúde - Auxiliar De Enfermagem		21										21
Auxiliar em Saúde - Auxiliar De Serviços em Saúde		19										19
Auxiliar em Saúde - Auxiliar De Serviços Gerais		64										64
Biólogo Quadro Geral		1										1
Cirurgião Dentista										3		3
Diretor	1											1
Estagiário					19							19
Fonoaudiólogo		2										2
Guarda de Endemias							3					3
Médico										1		1
Médico - Programa Mais Médico						24						24
Médico - Programa Médicos Pelo Brasil						2						2
Motorista		51										51
Operador De Máquinas Pesadas		1										1
Palmas Do Futuro - Auxiliar								4				4

Administrativo												
Psicólogo		1										1
Técnico em Enfermagem										3		3
Técnico em Saúde - Agente de Vigilância Sanitária		20	2	2								22
Técnico em Saúde - Assistente Administrativo		36										36
Técnico em Saúde - Assistente de Serviços em Saúde		87									1	88
Técnico em Saúde - Auxiliar de Consultório Dentário		39									22	61
Técnico em Saúde - Protético Dentário		2										2
Técnico em Saúde - Técnico em Enfermagem		417									120	537
Técnico em Saúde - Técnico em Laboratório de Análises Clínicas		7										7
Vigia		9										9
TOTAL	2	2241	1	2	19	26	6	4	0	8	172	2481

Fonte: Prodata - Módulo Folha de Pagamento e Quantitativo de Pessoal - setembro de 2025

O total de servidores lotados na gestão da saúde foi de 373 profissionais. Deste montante, 270 pertencem ao quadro efetivo, reforçando a base técnica e administrativa da Secretaria. Também se observam 27 servidores em cargos comissionados, 3 efetivos que

exercem funções gratificadas, 22 efetivos que exercem cargos em comissão e 5 requisitados que ocupam cargos comissionados, além de 19 temporários, 21 estagiários e 5 servidores oriundos da Secretaria Estadual de Saúde, compondo uma estrutura diversificada de vínculos.

Entre os cargos mais expressivos, destacam-se os Técnicos em Saúde – Assistente de Serviços em Saúde (78), Assistente Administrativo (9) e Técnicos em Saúde – Assistente Administrativo (14), funções que evidenciam a centralidade das atividades de suporte administrativo-operacional no funcionamento da gestão.

A presença de estagiários e contratos temporários, embora minoritária, constitui reforço estratégico em situações emergenciais, permitindo maior capacidade de resposta às demandas administrativas.

Tabela 111: Número de Servidores da Saúde na Gestão

Cargo	Efetivo	Efetivo / Função Gratificada	Estagiário	Requisitado/ Comissionado	Secretaria de Estado da Saúde/TO - Acordo de Cooperação Técnica Nº 001/2021	Temporário	Total
Agente administrativo educacional	1						1
Agente comunitário de saúde	2	1					3
Agente de combate às endemias	22						22
Agente de manutenção	7						7
Agente de obras e serviços	2						2
Analista de recursos humanos	1	1					2
Analista de sistemas	1						1
Analista educacional - nutricionista		1					1
Analista em saúde - assistente social	3						3
Analista em saúde - biólogo	4						4
Analista em saúde - biomédico	4						4
Analista em saúde - enfermeiro	15						15
Analista em saúde - farmacêutico/bioquímico	16						16
Analista em saúde - fisioterapeuta	5						5

Analista em saúde - fonoaudiólogo	4						4
Analista em saúde - médico	13					4	17
Analista em saúde - médico veterinário	1						1
Analista em saúde - nutricionista	2	1					3
Analista em saúde - odontólogo	4	2					6
Analista em saúde - psicólogo	6	1					7
Analista em saúde - terapeuta ocupacional	1						1
Analista técnico-administrativo	3						3
Arquiteto		1					1
Assessor especial		2					2
Assessor executivo		1					1
Assistente administrativo	8	1					9
Assistente administrativo - cedido				1			1
Assistente de gabinete - das 7		1					1
Assistente geral						10	10
Assistente social -cedido				1			1
Auxiliar administrativo	6						6
Auxiliar de serviços de saúde				1			1
Auxiliar de serviços gerais	4	1					5
Auxiliar em saúde - auxiliar administrativo	11	1					12
Auxiliar em saúde - auxiliar de enfermagem	1						1
Auxiliar em saúde - auxiliar de serviços em saúde	6	2					8
Auxiliar em saúde - auxiliar de serviços gerais	8						8
Biomédico					1		1

Cirurgião dentista					1		1
Coordenador		6					6
Diretor		6					6
Economista	1						1
Enfermeiro					3		3
Engenheiro	1	1					2
Engenheiro de tráfego e transporte - cedido				1			1
Especialista em saúde - cedido				1			1
Estagiário			21				21
Fonoaudiólogo					1		1
Gerente		7					7
Jornalista		1					1
Mecânico	3						3
Motorista	7						7
Secretário executivo		1					1
Secretário municipal		1					1
Superintendente		2					2
Técnico em saúde - assistente administrativo	12	2					14
Técnico em saúde - assistente de servicos em saude	69	7				2	78
Técnico em saúde - auxiliar de consultório dentário	1	1				1	3
Técnico em saúde - técnico em enfermagem	10					2	12
Técnico em saúde - técnico em laboratório de análises clínicas	1						1
Vigia	4						4

Total	270	52	21	5	6	19	373
-------	-----	----	----	---	---	----	-----

Fonte: Prodata - Módulo Folha de Pagamento e Quantitativo de Pessoal - setembro de 2025.

A tabela apresenta um total de 137 servidores em diferentes situações funcionais que os afastam de suas atribuições regulares junto à Secretaria Municipal de Saúde. Dentre os casos mais expressivos, destacam-se:

- Licença para Tratar de Assuntos Particulares (LIP): 53 servidores encontram-se afastados por esse motivo.
- Cessões com Ônus para o Órgão Requirente: Compreendem 31 servidores. Nesses casos, a Administração não arca com os custos direto. Normalmente essas cessões são de servidores que irão ocupar cargos comissionados nos Órgãos correspondentes. De certa forma isso é bom para o município, uma vez que ao retornar, esses servidores estão qualificados em função de gestão.
- Mandato Classista: 11 servidores estão licenciados para exercício de atividades sindicais. Esses afastamentos estão assegurados pela legislação e não afetam a gestão.
- Servidores cedidos à Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins via Acordo de Cooperação Técnica (ACT nº 001/2021): 15 servidores encontram-se nesse modelo de cessão, cuja eficiência e reciprocidade devem ser periodicamente avaliadas à luz do interesse público e da necessidade local.
- Abandono de Cargo: Verifica-se que 14 servidores estão em abandono de cargo por motivos diversos.

Observa-se ainda que determinadas categorias profissionais apresentam maior incidência de afastamentos, como ANALISTA EM SAÚDE - Enfermeiro (20 casos), ANALISTA EM SAÚDE - Médico (22 casos), e Técnico em Saúde - Técnico em Enfermagem (17 casos).

Tabela 112: Número de servidores cedidos, em licença por mandato classista, afastados por procedimento administrativo disciplinar (PAD), abandono de cargo ou licença para tratar de assuntos particulares (LIP).

Cargo	Abandon o de Cargo	Cedido com ônus para o órgão de origem - Mediante ressarcimento	Cedido com ônus para o órgão requisitante		CONVÊNIO - SESAU-SAJ-DESC Nº 001/2021	Mandato classista	LICENÇA PARA TRATAR DE INTERESS ES PARTICUL ARES	MEDIDA DE RESTRICÇ ÃO DE LIBERDAD E - SEM TRÂNSITO EM JULGADO	CEDIDO COM ÔNUS PARA O ÓRGÃO DE ORIGEM	Total
Agente comunitario de saúde		1	1				5			7
Agente de combate às endemias	1		6			1	1			9
Analista em saúde - assistente social		1	0		1					2
Analista em saúde - biólogo			0			1	1			2
Analista em saúde - biomédico			0		2					2
Analista em saúde - enfermeiro	2	1	3		5	1	8			20
Analista em saúde - farmacêutico/bioquímico			1		2	2	1			6
Analista em saúde - fisioterapeuta	1		0		1	2	1			5
Analista em saúde - fonoaudiólogo	1		0		1					2
Analista em saúde - médico	4	1	1			1	13	1	1	22
Analista em saúde - médico veterinário			1							1
Analista em saúde - nutricionista			0				1			1
Analista em saúde - odontólogo	1	1	0				5			7

Analista em saúde - psicólogo			1		3	1				5
Assistente administrativo			2							2
Auxiliar administrativo			1							1
Auxiliar em saúde - auxiliar de serviços em saúde		1	1							2
Economista		1	0							1
Motorista			1				1			2
Psicólogo			1							1
Técnico em saúde - assistente administrativo	1		2							3
Técnico em saúde - assistente de serviços em saúde		2	6				6			14
Técnico em saúde - auxiliar de consultório dentário	1		0				1			2
Técnico em saúde - técnico em enfermagem	2	1	3	1		2	8			17
Técnico em saúde - técnico em laboratório de análises clínicas							1			1
Total geral	14	10	31	1	15	11	53	1	1	137

Fonte: Prodata - Módulo Folha de Pagamento, - referente a setembro/2025.

8.2 Consolidado de Adequação de Processos em Gestão de Pessoal

8.2.1 Jornada de Trabalho

No período de maio a agosto de 2025, foram registradas 21.154 solicitações de inclusão manual de batidas de ponto. Destas, 19.810 foram aprovadas, 81 permaneceram pendentes de análise e 1.263 foram rejeitadas.

Observa-se uma redução significativa no número de solicitações rejeitadas ao longo do quadrimestre, passando de 569 em maio para 209 em agosto, o que indica maior aderência dos registros às normas e redução de inconsistências.

Já as solicitações aprovadas, que totalizaram mais de 19.810 no período, demonstram o volume considerável de ajustes necessários no registro eletrônico de frequência, reforçando a importância do acompanhamento constante para garantir confiabilidade e regularidade na apuração da jornada de trabalho.

Tabela 113: Solicitações de inclusão de batidas de ponto.

Situação das solicitações de inclusão de batida	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° QD
Aprovadas	7.848	4.636	3.360	3.966	19.810
Pendentes	18	26	30	7	81
Rejeitadas	569	270	215	209	1263

Fonte: Sistema MyAhgora, maio/2025.

8.2.2 Promoção / Progressão / Gratificações de Titularidade e Escolaridade

No segundo quadrimestre do exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde deu continuidade às políticas de valorização do servidor público por meio da efetivação da concessão de progressões horizontais aos servidores aptos e na análise de processos de benefícios previstos nas Leis Municipais nº 1.417/2005 e nº 1.529/2008, conforme se observa a seguir:

Tabela 114: Quantitativo de concessão de benefícios previstos na Lei 1.417/2005

Lei nº 1.417 de 2005 (saúde)	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° QD
Progressão funcional	5	21	34	97	157
Correções	1	1	3	2	7

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde, maio/2025.

Tabela 115: Quantitativo de concessão de benefícios previstos na Lei 1.529/2008

Lei nº 1.529 de 2008 (agentes)	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QD
Progressão horizontal	29	49	32	35	145
Correções	2	1	-	-	3

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde, maio/2025.

Além disso, a Semus, por meio das Comissões Paritárias dos Planos de Carreira do Quadro da Saúde e dos Agentes, tem realizado as análises dos processos de solicitação de gratificação de titularidade, gratificação de escolaridade, promoção e progressão vertical de forma regular, sendo as reuniões realizadas uma vez ao mês conforme disposto em Regimento Interno.

Pode-se observar, nas tabelas abaixo, o quantitativo de processos analisados e a situação de andamento destes:

Tabela 116: Quantitativo de processos analisados pela Comissão Paritária referente à promoção prevista na Lei nº 1.417/2005 em análise na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Licitações

Lei nº 1.417	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QD
Promoção	7	11	15	-	33

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Tabela 117: Quantitativo de processos analisados pela Comissão Paritária referente à progressão vertical prevista na Lei nº 1.529/2008 em análise na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Licitações

Lei nº 1.529	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QD
Progressão vertical	4	5	4	-	13

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Tabela 118: Quantitativo de processos analisados pela Comissão Paritária referente à promoção e gratificação de titularidade previstas na Lei nº 1.417/2005 em fase de elaboração de impacto financeiro pela Secretaria Municipal de Saúde

Lei nº 1.417	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QD
Promoção	-	-	-	32	32
Titularidade	14	10	9	18	51

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Tabela 119: Quantitativo de processos analisados pela Comissão Paritária referente à progressão vertical e gratificação de escolaridade previstas na Lei nº 1.529/2008 em fase de elaboração de impacto financeiro pela Secretaria Municipal de Saúde

Lei nº 1.529	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QD
Progressão vertical	-	-	-	8	8
Titularidade	-	1	-	-	1

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Ressalta-se que, a partir do mês de maio houve alteração no fluxo de publicação referente à concessão de benefícios. Atualmente, as progressões horizontais continuam sendo publicadas e concedidas de forma automática pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), enquanto os pedidos de promoção, progressão vertical, gratificação de escolaridade e gratificação de titularidade são encaminhados (após análise pelas Comissões Paritárias e elaboração de impacto pela Semus) à Secretaria Municipal de Administração e Modernização e à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Licitações para análise anterior à publicação e concessão.

8.2.3 Férias

A análise quantitativa das concessões e interrupções de férias no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas/TO, com base nas disposições da Lei Complementar nº 008/1999 e do Decreto nº 1.458/2017, durante o segundo quadrimestre do exercício de 2025, visam subsidiar o planejamento institucional, promovendo a efetividade da gestão de recursos humanos e a continuidade dos serviços de saúde prestados à população.

Tabela 120: Quantitativo de concessões previstos na Lei Complementar nº 008/1999 e Decreto nº 1.458/2017

Competência	Concessões	Sistema Integrado de Gestão
Maio	166	Prodata/Folha de Pagamento
Junho	174	Prodata/Folha de Pagamento
Julho	897	Prodata/Folha de Pagamento
Agosto	337	Prodata/Folha de Pagamento

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa /

Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Tabela 121: Quantitativo de interrupções via portaria, previstos na Lei Complementar nº 008/1999 e Decreto nº 1.458/2017

Competência	Interrupções	Portarias
Maio	2	PORTARIA Nº 221/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 19 DE MAIO DE 2025 PORTARIA Nº 223/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 21 DE MAIO DE 2025
Junho	1	PORTARIA Nº 276/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 9 DE JUNHO DE 2025
Julho	14	PORTARIA Nº 308/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 01 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 330/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 08 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 372/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 09 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 395/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 25 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 397/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 25 DE JULHO DE 2025
Agosto	6	PORTARIA Nº 409/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 11 DE AGOSTO DE 2025 PORTARIA Nº 423/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 19 DE AGOSTO DE 2025 -

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

Tabela 122: Quantitativo de concessões via portaria, previstos na Lei Complementar nº 008/1999 e Decreto nº 1.458/2017

Competência	Concessões	Portarias
Maio	22	PORTARIA Nº 190/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 07 DE MAIO DE 2025 PORTARIA Nº 224/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 21 DE MAIO DE 2025 PORTARIA Nº 243/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 30 DE MAIO DE 2025
Junho	1	PORTARIA Nº 277/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 9 DE JUNHO DE 2025
Julho	12	PORTARIA Nº 309/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 01 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 331/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 08 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 373/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 09 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 396/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 25 DE JULHO DE 2025 PORTARIA Nº 398/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 25 DE JULHO DE 2025
Agosto	6	PORTARIA Nº 410/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 11 DE AGOSTO DE 2025 PORTARIA Nº 424/SEMUS/GAB/SGA/DIGTS, DE 19 DE AGOSTO DE 2025

Fonte: Diretoria de Inovação e Gestão do Trabalho em Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde, setembro/2025.

No período de maio a agosto de 2025, foram emitidas de forma regular, 1.574 cartas. Além disso, houve a concessão via portaria de mais 64 cartas de férias a servidores que tiveram férias suspensas ou interrompidas anteriormente, conforme previsto na Lei Complementar nº 008/1999 e no Decreto nº 1.458/2017.

A concentração observada no mês de julho, representou mais da metade das concessões devido ao período de férias escolares.

De forma geral, os dados indicam que a gestão tem buscado compatibilizar a liberação de férias com a continuidade dos serviços.

9. RELATÓRIO DE GESTÃO EM SAÚDE

9.1 Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

9.1.1 Visitas Técnicas

No segundo quadrimestre de 2025, foi implantado o projeto *Giro SUS*, uma iniciativa do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de aproximar a gestão das realidades vivenciadas nos estabelecimentos de saúde do município. A proposta consiste na realização de visitas técnicas pela secretária de saúde e sua equipe, promovendo o diálogo direto com trabalhadores e usuários do SUS. Durante as visitas são identificadas demandas locais, compartilhadas experiências exitosas, e, principalmente, construídas estratégias colaborativas para a qualificação do trabalho e a melhoria da oferta de serviços à população.

A aproximação com a realidade local tem se mostrado essencial para o fortalecimento da gestão participativa, contribuindo para o planejamento mais efetivo das ações em saúde.

9.1.2 Captação de Recursos

A gestão segue realizando as articulações necessárias em busca da ampliação dos recursos para a saúde. Neste segundo quadrimestre a SEMUS recebeu R\$21.800.000,00, recursos oriundos da Portaria do Ministério da Saúde Nº6.916, de 6 de maio de 2025, que prevê financiamento extra-teto para a Atenção Primária e à Atenção Especializada à Saúde, distribuídos da seguinte maneira:

- R\$ 4.000.000,00 para a Atenção Primária - pago em 23 de junho de 2025 (articulado pela senadora Professora Dorinha Seabra);
- R\$ 10.800.000,00 para a Atenção Especializada à Saúde - pago em 30 de junho de 2025 (articulado pela senadora Professora Dorinha Seabra);
- R\$ 1.000.000,00 para a Atenção Especializada à Saúde - pago em 30 de junho de 2025 (articulado pelo deputado federal Ricardo Ayres);

- R\$6.000.000,00 para a Atenção Especializada à Saúde - pago em 04 de julho de 2025 (articulado pela senadora Professora Dorinha Seabra).

Também, no segundo quadrimestre foram pagos R\$6.700.000,00 de emendas parlamentares individuais, indicados pela senadora Professora Dorinha Seabra e pelo deputado federal Vicentinho Júnior. Esses recursos são distribuídos em:

- R\$1.700.000,00 para incremento da Média e Alta Complexidade (indicada pelo deputado federal Vicentinho Júnior);
- R\$5.000.000,00 para incremento da Média e Alta Complexidade (indicada pela senadora Professora Dorinha Seabra).

Além disso, foram indicados por parlamentares federais o montante de R\$28.976.886,00 em emendas para a Secretaria Municipal de Saúde. Os recursos estão em processo de elaboração de plano de trabalho e análise do mérito pelo Ministério da Saúde. Confira o detalhamento dos recursos:

- R\$10.000.000,00 para incremento da Média e Alta Complexidade - recurso da Comissão de Assuntos Sociais (indicada pela senadora Professora Dorinha Seabra);
- R\$10.000.000,00 para incremento da Média e Alta Complexidade - recurso da Bancada Federal (indicada pelo deputado federal Vicentinho Júnior);
- R\$5.336.887,00 para incremento da Atenção Primária - recurso da Bancada Federal (indicada pelo deputado federal Tiago Dias);
- R\$1.421.102,00 para incremento da Atenção Primária - recurso da Comissão de Saúde (indicada pelo deputado federal Antônio Andrade);
- R\$1.218.897,00 para incremento da Média e Alta Complexidade - recurso da Comissão de Saúde (indicada pelo deputado federal Antônio Andrade);
- R\$1.000.000,00 para incremento da Média e Alta Complexidade - recurso da Bancada Federal.

Também está em fase de empenho o recurso de R\$3.000.000,00 para para a Atenção Especializada à Saúde, oriundos da Portaria do Ministério da Saúde 6.916, articulado pelo deputado federal Antônio Andrade.

Portanto, contabilizando os recursos extra-teto e as emendas parlamentares indicadas, a Secretária Municipal de Saúde captou no segundo quadrimestre o total de R\$60.476.886,00.

9.1.3 Articulação

Com o objetivo de captar mais recursos para os projetos da área da saúde em Palmas, neste quadrimestre a Secretária Municipal de Saúde realizou articulações estratégicas junto a autoridades federais. Entre as ações, destaca-se a visita ao assessor do Ministério da Saúde, Dr. Neilton Oliveira, para tratar de possíveis cooperações técnicas em benefício do município. Além disso, a secretária foi recebida pela senadora Professora Dorinha Seabra e pelo Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ocasião em que foram discutidos os projetos em andamento, bem como novas propostas, com vistas à viabilização dos recursos necessários para sua execução.

9.1.4 Projeto Gestão Participativa - Gabinete de Portas Abertas

O projeto “Gabinete de Portas Abertas” tem por finalidade assegurar a publicidade e a acessibilidade da agenda de atividades do Gabinete da Secretaria de Saúde, reafirmando o compromisso da gestão com a transparência e o fortalecimento do diálogo institucional. A seguir, apresentam-se os principais compromissos cumpridos neste quadrimestre, contemplando reuniões técnicas, agendas com trabalhadores, instituições, prestadores de serviços, entre outros interlocutores relevantes.”

Tabela 123: Agenda - Projeto de Gestão Participativa - Gabinete de Portas Abertas

Agenda - Projeto de Gestão Participativa - Gabinete de Portas Abertas				
Data da Reunião	Pauta da Reunião	Participantes Externos	Participantes da SEMUS	Encaminhamento
05/05	Agenda com instituição	Representantes da Instituição Sementinhas De Amor	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas de saúde e apoio das ações realizadas pela instituição.
05/05	Agenda com trabalhadores	—	Rafael Leandro e equipe Técnica da Assistência Farmacêutica	Alinhamento do processo de trabalho sobre para aprimorar o abastecimento.
05/05	Agenda com trabalhadores	—	Rafael Leandro e Responsáveis Técnicos das UPAs	Alinhamento dos fluxos de atendimento.

07/05	Agenda com parlamentar	Vereador Walter Viana	Dhieine Caminski	Diálogo sobre o Núcleo de Tratamento da Obesidade.
07/05	Reunião técnica com Fundação Escola de Saúde Pública	André Cavallari e Áreas Técnicas	Dhieine Caminski e Áreas Técnicas	Organização do 7º Fórum de Saúde Mental.
07/05	Reunião técnica com Assessoria de Planejamento	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Equipe Técnica	Alinhamento sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e planejamento das próximas ações.
08/05	Agenda com Associação Nacional Desenvolvimento Humanitário	Presidente Ney Batista	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas de saúde da associação.
08/05	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Organização da reinauguração do Centro de Especialidades Odontológicas.
08/05	Agenda com prestador de serviços	Representante legal da empresa Coopunidas	Rafael Leandro	Alinhamento do processo de trabalho dos médicos da cooperativa.
08/05	Reunião técnica com representantes do Ceulp/Ulbra e Distrito Sanitário Especial Indígena	Marcelo Miller Aurimar	Rafael Leandro, José Eronides de Sousa e Roosevelt de Sousa	Diálogo sobre o convênio com SEMUS e os repasses financeiros para a execução das ações.
09/05	Agenda com parlamentar	Coletivo SOMOS e equipe	Rafael Leandro	Apoio institucional para a 20ª Parada do Orgulho LGBTI+ de Palmas.
09/05	Reunião técnica com a Fundesporte para discussão sobre o termo de parceria SEMUS e Fundesporte	Mônica	Rafael Leandro	Articulação da parceria entre as instituições.
12/05	Agenda com prestador de serviços	Representante legal da empresa Global	Dhieine Caminski	Diálogo sobre os serviços prestados à SEMUS.
12/05	Agenda com parlamentar	Vereadora Karina Café	Dhieine Caminski	Apoio na captação de recursos para as ações voltadas ao Transtorno do Espectro Autista.
12/05	Agenda com parlamentar	Deputado Federal Vicentinho Jr.	Dhieine Caminski	Captação de recursos para os projetos da SEMUS.

12/05	Reunião técnica com Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (NUDECA)	Membros do NUDECA	Rafael Leandro e Equipe Técnica	Apresentação do grupo de trabalho e parceria institucional.
13/05	Reunião técnica com Secretárias de Planejamento e Orçamento e de Administração	Secretários André e Cleisson	Dhieine Caminski e equipe a Diretoria de Gestão de Pessoas	Diálogo sobre recursos humanos da SEMUS.
13/05	Reunião técnica com Fundação Escola de Saúde Pública	Equipe Técnica dos Programas de Residências	Rafael Leandro e equipe da Diretoria de Atenção Primária	Discussão a respeito da residência nas Unidades de Saúde da Família.
14/05	Agenda com parlamentar	Vereador Joatan	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas e despachos do parlamentar.
14/05	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Alinhamento do processo de trabalho da Central Logística de Abastecimento.
14/05	Reunião técnica com equipe da regulação da SEMUS.	—	Rafael Leandro e equipe de médicos reguladores	Organização do processo de trabalho.
16/05	Agenda com Sindicato	Membros Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Tocantins (SINDESTO)	Dhieine Caminski Rafael Leandro	Diálogo sobre a prestação de serviços à rede pública.
21/05	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Alinhamento do processo de trabalho.
21/05	Reunião técnica com equipe do Ministério da Saúde	Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde e representante do Ministério da Saúde	Dhieine Caminski Rafael Leandro e Itano Arruda	Orientações sobre o novo Programa de Aceleração e Crescimento.
21/05	Reunião técnica com a Superintendência de Integração, Governança e Padronização em Saúde (SIGPS)	—	Rafael Leandro Lauriane Moreira	Alinhamento sobre as avaliações referentes ao AP Saúde.
22/05	Agenda com Sindicato	Membros do Sindicato dos Profissionais de Educação Física (SINPEF -TO)	Rafael Leandro	Acolhimento das demandas da categoria e discussão sobre a carga horária de trabalho.

22/05	Agenda com Sindicato	Membros do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (SINDACEN)	Dhieine Caminski Rafael Leandro e equipe técnica	Acolhimento das demandas da categoria e discussão sobre o piso salarial.
23/05	Agenda com Diretor de Diversidade e Inclusão Social do Estado do Tocantins	Wemerson Lima	Dhieine Caminski	Articulação para a parceria institucional nas ações sobre diversidade e inclusão social.
23/05	Audiência Pública Fibromialgia	Representantes do poder público, movimentos sociais, profissionais da saúde e a sociedade civil	Rafael Leandro	Diálogo sobre a Política Municipal de Proteção dos Direitos das Pessoas com Fibromialgia.
26/05	Agenda com parlamentar	Vereadores	Dhieine Caminski e equipe técnica	Apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do 1º Quadrimestre de 2025.
26/05	Reunião técnica com o Controlador-Geral do Município	Dr. Júlio Edstron e equipe técnica	Rafael Leandro e equipe técnica	Orientações sobre o fluxo das demandas relacionadas à Ouvidoria da Saúde.
27/05	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Organização das demandas relacionadas ao abastecimento de medicamentos e insumos.
27/05	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Alinhamento sobre os prazos de resposta das demandas de ouvidoria, judiciais e administrativas.
27/05	Agenda com parlamentar	Vereador Dr. Vinicius Pires	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Diálogo sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do 1º Quadrimestre de 2025.
27/05	Reunião técnica com Diretoria de Atenção Secundária e Ouvidoria.	—	Rafael Leandro e equipe técnica da Diretoria de Atenção Secundária em Saúde e Ouvidoria.	Organização do fluxo de ouvidorias para a área técnica.
28/05	Reunião técnica com Secretaria Municipal de Educação	Mônica Vera	Rafael Leandro e equipe técnica	Discussão sobre o fluxo de emissão dos laudos médicos.

28/05	Agenda com Instituição	Representantes do COREN	Rafael Leandro e equipe técnica	Acolhimento das demandas da categoria e diálogo sobre os encaminhamentos das demandas já apontadas pelo conselho.
30/05	Reunião técnica com Secretaria Estadual de Saúde	Jucimaria Dantas	Rafael Leandro e equipe técnica da Diretoria de Atenção Secundária em Saúde	Sentença da programação da atenção especializada.
30/05	Agenda com Exército Brasileiro	Representantes do Exército Brasileiro	Rafael Leandro e Micheline Pimentel	Agradecimento e encaminhamento de Cronograma Operacional Integrado.
02/06	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Planejamento das agendas e eventos para os próximos meses.
03/06	Reunião técnica com Defensoria Pública	Dr. Freddy Alejandro Solórzano Antunes	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Diálogo sobre as demandas administrativas oriundas da Defensoria Pública.
03/06	Agenda com parlamentar	Vereador Marilon Barbosa	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas e despachos do parlamentar.
04/06	Reunião técnica com Secretário Extraordinário de Representação da Prefeitura de Palmas	Secretário Vicentinho Alves	Dhieine Caminski	Continuidade da articulação para captação de recursos federais para os projetos da SEMUS.
05/06	Reunião técnica com Tribunal de Justiça	Juiz Allan Martins e equipe técnica	Dhieine Caminski e equipe técnica	Diálogo sobre as condições para implantação do Serviço de Residência Terapêutica.
05/06	Reunião técnica de Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)	Membros da CAISAN	Dhieine Caminski	Apresentação da rota de implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
06/06	Reunião técnica com Vigilância Sanitária	Representante dos laboratórios	Rafael Leandro e Diretora da Vigilância Sanitária	Orientações sobre a fiscalização dos laboratórios prestadores de

				serviços para a rede municipal.
09/06	Reunião técnica com Superintendências de Atenção à Saúde (SAS) e de Vigilância em Saúde (SVS)	—	Rafael Leandro e equipe técnica da SAS e SVS	Apresentação do Programa Vacina Palmas.
09/06	Agenda com prestador	Representante legal do Laboratório São Gabriel	Rafael Leandro	Diálogo sobre os serviços prestados à SEMUS.
10/06	Reunião técnica com Superintendência de Atenção à Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública.	André Cavallari	Dhieine Caminski e equipe técnica da SAS	Organização do processo de trabalho dos programas de residência multiprofissional.
10/06	Reunião técnica com Superintendência de Atenção à Saúde	—	Dhieine Caminski e equipe técnica da SAS	Apresentação da proposta de agendamento online.
11/06	Agenda com Sindicato	Representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SISEMP)	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e equipe técnica da Superintendência de Gestão Administrativa	Acolhimento das demandas da categoria e diálogo sobre as pautas levantadas.
12/06	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Elaboração dos planos de trabalho das emendas parlamentares.
12/06	Reunião técnica com os coordenadores das Unidades de Saúde da Família (USF)	Coordenadores das Unidades de Saúde da Família	Rafael Leandro e equipe da Atenção Primária	Orientações sobre o fluxo das demandas administrativas e judiciais.
12/06	Audiência Pública Projeto Amor + (Etapa Norte)	Representantes do poder público, movimentos sociais, profissionais da saúde e a sociedade civil	Rafael Leandro	Diálogo sobre políticas públicas voltadas ao enfrentamento do HIV na Região Norte.
13/06	Reunião técnica do Projeto Oportunizar	Byanca Marchiori Tatiana Araújo	Rafael Leandro e equipe técnica	Diálogo sobre Projeto Oportunizar.
16/06	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e Áreas Técnicas	Organização da semana padrão e processo de trabalho das áreas técnicas.
18/06	Agenda com a Comissão do Cadastro Reserva do concurso da saúde	Membros da Comissão	Dhieine Caminski e Rafael Leandro	Diálogo sobre o contexto orçamentário e financeiro que impactam no chamamento do cadastro reserva.

18/06	Agenda com Instituição	Representante da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN)	Rafael Leandro	Apoio institucional para a realização do 23º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) e do 4º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem (SINPE).
23/06	Agenda com Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Membros do CMS	Rafael Leandro de Mendonça e equipe técnica da Superintendência de Gestão Financeira (SGF)	Orientações sobre o orçamento destinado ao Conselho.
23/06	Audiência Pública Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPEDE)	Representantes do poder público, movimentos sociais, profissionais da saúde e a sociedade civil	Rafael Leandro	Diálogo sobre política voltada às pessoas com deficiência.
24/06	Reunião técnica com Secretárias de Planejamento e Orçamento e de Administração	Secretários Cleisson e Eron	Dhieine Caminski e equipe técnica da Superintendência Gestão Administrativa	Diálogo sobre o piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemia.
24/06	Agenda com Líderes Comunitários	Representantes da Vila Agrotins, Secretária Municipal de Articulação Comunitária e equipe	Dhieine Caminski e equipe técnica	Acolhimento das demandas do setor e articulação sobre atendimentos na Vila Agrotins.
26/06	Reunião técnica com Fundação Escola de Saúde Pública	André Cavallari	Dhieine Caminski	Diálogo sobre o processo de trabalho dos programas de residências e demais projetos realizados na rede municipal.
26/06	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Rafael Leandro, Superintendência de Gestão Financeira	Monitoramento e execução orçamentária financeira.
27/06	Reunião técnica com Controladoria Geral do Município (CGM)	Equipe Técnica da CGM	Rafael Leandro e equipe técnica	Orientação sobre o fluxo dos processos administrativos disciplinares.
07/07	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Rafael Leandro e equipe técnica	Monitoramento das estratégias de abastecimento dos medicamentos.
08/07	Agenda com parlamentar	Vereadora Mary Cats da Causa Animal	Dhieine Caminski	Diálogo sobre as demandas relacionadas à saúde animal.

08/07	Reunião técnica com Secretaria de Planejamento e Orçamento, Secretaria de Finanças, Controladoria Geral do Município	Secretários André, Glauber e Júlio Edstron	Dhieine Caminski e equipe técnica	Discussão sobre a necessidade de ajuste orçamentário.
10/07	Reunião técnica com Instituto de Previdência Social do Município de Palmas (PREVIPALMAS)	Equipe Técnica do PREVIPALMAS	Dhieine Caminski e equipe técnica	Alinhamento de ações em saúde do servidor e adesão ao Pró-Gestão RPPS.
14/07	Agenda com parlamentar	Coletivo Somos. Covereador Alexandre, Tamira Albuquerque e membros da Grupo de Apoio a Pacientes com Fibromialgia (GAFIBRO)	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e equipe técnica	Diálogo sobre políticas públicas voltadas ao enfrentamento das pessoas com fibromialgia.
15/07	Agenda com instituição	Representantes do ACCORDARE	Dhieine Caminski e equipe técnica	Apresentação do projeto de capacitação para profissionais que atendem crianças atípicas.
16/07	Reunião técnica com a Secretaria Estadual de Saúde	Representantes da SESAU	Rafael Leandro e equipe técnico	Alinhamento quanto ao atendimento na porta de entrada do Hospital e Mat Dona Regina Siqueira Campos (HMDR).
17/07	Reunião técnica com equipe do Projeto Saúde Redes	Apoiadoras do PROADI-SUS	Rafael Leandro e equipe técnica da Diretoria de Atenção Primária	Apresentação do Projeto Saúde Redes da Região Capim Dourado
18/07	Reunião técnica com equipe da Vigilância Sanitária	—	Rafael Leandro e equipe técnica da Superintendência de Vigilância em Saúde	Alinhamento das demandas e processo de trabalho da VISA.
23/07	Reunião técnica com Secretaria Municipal da Ação Social com o Secretário Executivo de Ação Social	Secretário Executivo Amilson	Rafael Leandro	Diálogo sobre as políticas em comum e parceria na execução das ações.
24/07	Agenda com Secretária de Saúde de Dianópolis	Secretária Jacinta e equipe	Dhieine Caminski	Parceria institucional entre as secretarias.
28/07	Agenda com do Secretariado da Prefeitura de Palmas	Secretários ou representantes	Dhieine Caminski e equipe técnica	Apresentação do Projeto Missão Imunizar - Alerta Sarampo.
28/07	Reunião técnica com Ministério da Saúde	Equipe técnica do Ministério da Saúde e Caixa econômica	Dhieine Caminski e equipe técnica da Gerência de Engenharia e Manutenção	Alinhamento sobre os prazos de

				execução das obras do Novo PAC.
28/07	Agenda com parlamentar	Vereador Walter Viana	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas e despachos do parlamentar.
29/07	Reunião técnica com os coordenadores das Unidades de Saúde da Família	Coordenadores das Unidades de Saúde da Família	Dhieine Caminski e equipe técnica da Superintendência de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde	Orientação sobre o sarampo e respectivas ações.
29/07	Reunião técnica com Auditoria Nacional	Representantes da Auditoria Nacional	Rafael Leandro e equipe técnica da Auditoria	Orientações sobre o processo de trabalho.
29/07	Agenda com prestador	Representante legal da Clínica Yano	Rafael Leandro e equipe técnica Superintendência de Atenção à Saúde	Alinhamento sobre os atendimentos de oftalmologia
30/07	Agenda com Secretária de Saúde de Taboão	Secretária Andréia	Rafael Leandro equipe técnica Superintendência de Atenção à Saúde	Alinhamento sobre a regulação dos procedimentos.
31/07	Agenda com Instituição	Membros da Associação Mães Atípicas	Dhieine Caminski e equipe técnica	Acolhimento das demandas e articulação das ações e serviços.
31/07	Reunião técnica com Secretaria de Proteção e Bem-Estar Animal	Secretária Gabriela	Dhieine Caminski e equipe técnica da Vigilância em Saúde	Organização da entrega do Castramóvel.
01/08	Reunião técnica com Tribunal de Justiça e Secretaria Estadual de Saúde	Juiz All0an Martins e equipe técnica	Dhieine Caminski, Rafael Leandro e equipe técnica	Implantação do Serviço de Residência Terapêutica.
04/08	Reunião técnica com Secretaria Estadual de Saúde	Apoiadora Soraia	Rafael Leandro e equipe técnica	Diálogo sobre a Programação Pactuada da Atenção Especializada.
04/08	Agenda com Instituição	Representantes da Afya	Rafael Leandro	Diálogo com a comissão do sistema de acreditação de escolas médicas.
12/08	Agenda com parlamentar	Vereador Waldson da Agesp	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas e despachos do parlamentar.
12/08	Agenda com parlamentar	Vereadora Karina Café	Dhieine Caminski	Acolhimento das demandas e despachos do parlamentar.
14/08	Reunião técnica com Associação de Pais e	Equipe técnica APAE	Dhieine Caminski e equipe técnica	Assinatura do Termo de cooperação para

	Amigos dos Excepcionais de Palmas (APAE)			execução de ações compartilhadas.
18/08	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski e áreas técnicas	Alinhamento do Protocolo Transporte dos pacientes que fazem Hemodiálise.
18/08	Reunião técnica da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)	Membros da CAISAN	Dhieine Caminski	Apresentação da rota de implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
21/08	Reunião técnica com Superintendentes e Assessores	—	Dhieine Caminski e áreas técnicas	Organização dos processos de abastecimento de medicamentos e insumo.
21/08	Agenda com Instituição	Representante do Conselho Regional de Farmácia	Rafael Leandro de Mendonça	Apoio institucional para o congresso da área.
27/08	Reunião com instituição	Representante da Casa A+	Dhieine Caminski Rafael Leandro	Acolhimento das demandas da instituição.
27/08	Reunião técnica com equipe da Ouvidoria	—	Rafael Leandro Equipe ouvidoria	Organização do fluxo de demandas da ouvidoria da SEMUS.
28/08	Reunião técnica com Secretaria de Comunicação	Secretário Élcio	Dhieine Caminski	Alinhamento sobre o plano de comunicação Semus.
29/08	Agenda com parlamentar	Senador Eduardo Gomes e equipe.	Dhieine Caminski e equipe técnica	Apresentação do projeto de obras da SEMUS e captação de recursos para a execução.

Fonte: Levantamento do Registro de Agendas do Gabinete SEMUS- 19/09/2025.

Conforme demonstrado na tabela acima, no segundo quadrimestre foram registradas aproximadamente 100 encontros formais no âmbito do projeto Gabinete de Portas Abertas. As ações desenvolvidas nesse período, conforme evidenciado na agenda institucional, concentraram-se nos seguintes eixos estratégicos:

1. Articulação Interinstitucional e Intersectorial (45% dos encontros): grande parte da agenda foi composta pela construção de parcerias estratégicas e no alinhamento de iniciativas com atores externos. Foi dada ênfase ao diálogo com parlamentares de diferentes

esferas, com foco na captação de recursos para a execução dos projetos da SEMUS. Foi reforçada também a cooperação intersetorial com outras secretarias municipais além da Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo de aprimorar fluxos e qualificar os serviços prestados. Estabeleceu-se ainda interlocução com órgãos do sistema judiciário, bem como com instituições parceiras, entre as quais o DSEI, o Exército, universidades e prestadores de serviços. Tais articulações foram fundamentais para assegurar a governança, a integridade e a conformidade das ações conduzidas pela SEMUS.

2. Comunidade, Participação Social e Controle Social (15% dos encontros):

manteve-se um diálogo permanente e transparente com a sociedade civil e com os trabalhadores da saúde. Foram realizadas reuniões significativas com diferentes sindicatos e conselhos profissionais, acolhendo reivindicações e construindo encaminhamentos de forma participativa. A Secretaria também esteve presente em audiências públicas que abordaram temas relevantes, como fibromialgia, HIV e os direitos da pessoa com deficiência, além de manter uma interlocução ativa com associações e lideranças comunitárias. Essas ações reafirmam o compromisso da gestão com a democracia, a escuta qualificada e a participação social.

3. Alinhamento Interno e Gestão de Processos da SEMUS (13% dos encontros):

parte da agenda também foi dedicada à organização interna, por meio da realização de reuniões regulares com superintendentes, diretores e equipes técnicas. Esses encontros foram fundamentais para o alinhamento de fluxos de trabalho em áreas estratégicas, contribuindo diretamente para o fortalecimento da gestão e o aumento da eficiência administrativa.

4. Planejamento, Implementação e Qualificação de Serviços (13% dos encontros):

a agenda contemplou a realização de eventos e iniciativas estratégicas, como o 7º Fórum de Saúde Mental, o debate sobre a implantação do Serviço de Residência Terapêutica, a consolidação dos programas de residência multiprofissional, a apresentação da proposta de agendamento online e o alinhamento do protocolo de transporte para pacientes em hemodiálise. Tais ações reafirmam o compromisso em ampliar o acesso e qualificar a oferta de cuidados em saúde no município.

5. Gestão de Recursos, Logística e Suprimentos (8% dos encontros):

foram realizadas reuniões estratégicas voltadas ao monitoramento e à organização do abastecimento de

medicamentos e insumos, à análise da execução orçamentária, ao alinhamento dos planos de trabalho das emendas parlamentares e do recursos extrateto e ao acompanhamento da execução das obras vinculadas ao Novo PAC. Essas ações são fundamentais para assegurar a sustentabilidade financeira e o fortalecimento da rede municipal de saúde.

6. Vigilância em Saúde e Ações Estratégicas de Prevenção (5% dos encontros): foram realizadas reuniões específicas voltadas ao fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde. Entre os temas abordados, destacam-se a apresentação de imunização, orientações relacionadas à fiscalização de laboratórios e a organização de iniciativas de prevenção e conscientização sobre o sarampo. Essas pautas reafirmam o compromisso da gestão com a prevenção de doenças e a proteção da saúde coletiva.

A iniciativa Gabinete Portas Abertas reflete o caráter dinâmico, participativo e transparente da atual gestão. Os dados evidenciam a capacidade de articulação política e intersetorial, o compromisso com a comunidade e com o controle social, bem como o planejamento estratégico voltado a serviços prioritários e à gestão qualificada dos processos internos e do uso eficiente dos recursos públicos.

As tratativas realizadas nos encontros constituem a base desta narrativa e das conquistas aqui apresentadas, revelando o empenho contínuo da gestão em oferecer respostas efetivas às necessidades de saúde da população de Palmas. A ênfase na articulação externa reforça a prioridade em fortalecer a rede municipal de saúde por meio de parcerias institucionais, cooperação técnica e mobilização de recursos.

Paralelamente, o diálogo constante com a sociedade civil, sindicatos e conselhos profissionais aliada à promoção de ajustes internos voltados à qualificação dos serviços reafirma o compromisso com a melhoria contínua da gestão e da assistência em saúde no município.

9.2 Assessoria de Comunicação

No segundo quadrimestre de 2025, a Assessoria de Comunicação da SEMUS atuou de forma estratégica na produção e divulgação de conteúdos informativos e institucionais. O trabalho é pautado no compromisso de garantir transparência às ações da gestão, ampliar a visibilidade das políticas públicas de saúde e fortalecer o relacionamento com a imprensa e com a sociedade.

Foram elaborados 115 releases, 145 notas e respostas a demandas da imprensa, além do agendamento de 110 entrevistas com representantes da gestão. Os releases foram publicados no site oficial da Prefeitura de Palmas e amplamente distribuídos aos veículos de comunicação, por meio de e-mail e WhatsApp.

Tabela 124: Detalhamento da produção de release e atendimento à imprensa do segundo quadrimestre de 2025.

Mês	Releases	Demandas	Entrevistas
Maio 2025	31	32	30
Junho 2025	21	42	14
Julho 2025	26	39	33
Agosto 2025	37	32	33
Total	115	145	100

Fonte: Monitoramento da Assessoria de Comunicação da Semus.

A produção de conteúdo para o Instagram (@semuspalmas) e o Facebook (Secretaria da Saúde de Palmas) somou 273 stories e 72 publicações no feed, com foco em campanhas de saúde, cobertura de eventos, prestação de serviços e divulgação de ações da gestão.

Tabela 125: Detalhamento da produção para Redes Sociais do segundo quadrimestre de 2025.

Mês	Stories	Feed
Maio 2025	88	18
Junho 2025	47	14
Julho 2025	60	13
Agosto 2025	78	27
Total	273	72

Fonte: Monitoramento da Assessoria de Comunicação da Semus.

No âmbito da produção gráfica, a equipe elaborou 137 peças visuais e 205 páginas diagramadas, com destaque para cartões informativos, banners, logotipos, materiais editoriais e peças específicas, como wallpapers destinados à rede interna.

Tabela 126: Detalhamento da produção de design do segundo quadrimestre de 2025.

Mês	Peças	Páginas
Maio 2025	34	48
Junho 2025	32	55
Julho 2025	21	39
Agosto 2025	50	63
Total	137	205

Fonte: Monitoramento da Assessoria de Comunicação da Semus.

A análise comparativa entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2025 evidencia avanços na atuação da Assessoria de Comunicação da SEMUS. No campo da imprensa, observou-se um crescimento no número de releases elaborados e nas respostas às demandas dos veículos de comunicação, indicando maior proatividade e fortalecimento da presença institucional junto à mídia.

O avanço mais significativo ocorreu no campo do design, onde a produção de peças gráficas mais que dobrou no segundo quadrimestre, acompanhada por um aumento expressivo no número de páginas diagramadas. Esse crescimento reflete a intensificação das campanhas institucionais e a ampliação das demandas por materiais de apoio, evidenciando a importância estratégica da área para sustentar as demais entregas da comunicação.

De modo geral, os resultados reforçam a consolidação do trabalho da Assessoria de Comunicação, que vem apresentando evolução tanto quantitativa quanto qualitativa em seus principais eixos de atuação, equilibrando a presença na imprensa, a manutenção da estratégia digital e o fortalecimento do design como suporte fundamental às ações institucionais.

9.4 Assessoria Jurídica

A atuação da Assessoria Jurídica da SEMUS é fundamental para assegurar a legalidade, a segurança jurídica e o pleno cumprimento das normativas que regem a administração pública em saúde. No exercício de suas atribuições, a equipe jurídica oferece suporte técnico às decisões da gestão, acompanha processos administrativos, responde às demandas judiciais e atua na mediação de conflitos, contribuindo para a governança e a proteção do interesse público e a qualificação dos serviços prestados à população.

A seguir, apresentam-se os principais dados e análises referentes às demandas judiciais do segundo quadrimestre de 2025.

Tabela 127: Demandas Judiciais pela Categoria de Atendimento no segundo quadrimestre de 2025.

Categorias de demandas	Maio	Junho	Julho	Agosto	Determinadas	Em cumprimento
Medicamentos	2	0	2	2	6	1
Oftalmologia	3	4	4	8	19	0
Saúde bucal	1	1	2	2	6	0

Saúde mental	3	2	4	4	13	0
Consulta/acompanhamento em psicologia	2	4	2	2	10	0
Fonoaudiologia	2	4	2	2	10	0
Terapia ocupacional	2	2	1	0	5	0
Atendimento no henfil	1	0	0	0	1	0
Nutrição	0	0	2	0	2	0
PAF	0	0	0	0	0	0
Determinações diversas	16	2	7	0	25	0
Home care	1	0	0	0	1	0
Consulta em cirurgia	1	1	0	1	3	0
Exames/consultas diversas	6	4	5	4	19	0
Cardiologia	2	2	1	2	7	0
Insumos	3	0	0	2	5	
Informações para subsídio de defesa judicial	1	2	5	11	19	0
Elaborar PTS	0	0	0	1	0	0
Neuro	4	2	1	1	8	0
Fisio	2	0	5	2	9	0
Otorrino	2	1	1	1	5	0
Endocrinologia	1	1	1	4	7	1
Consulta/acompanhamento em psiquiatria	1	1	1	1	4	0
Pneumologia	1	1	0	0	2	0
Total	57	34	46	50	187	2

Fonte: Assessoria Jurídica / Secretaria Municipal de Saúde.

Os dados apresentados referem-se a determinações judiciais para cumprimento, organizadas por mês e categorias de atendimento. Ao longo do quadrimestre, foram registradas 187 determinações judiciais e 2 determinações em cumprimento.

As categorias com maior volume de demandas foram: "Informações para subsídio de defesa judicial"; "Oftalmologia"; "Consulta/Acompanhamento em Psicologia"; "Determinações Diversas"; "Fonoaudiologia"; "Saúde mental"; Exames/consultas diversas.

As categorias com maior volume de demandas em cumprimento são: "Endocrinologia"; "Medicamentos"

Para a correta interpretação deste indicador, cumpre ressaltar que a metodologia de cálculo para a aferição quadrimestral classifica como "em cumprimento" todas as demandas judiciais cujo prazo legal para manifestação ainda se encontra em curso no momento da apuração. Desta forma, processos que ainda não foram finalizados, mas que tramitam dentro do prazo regulamentar, são temporariamente contabilizados nesta categoria, embora estejam sendo devidamente processados conforme o fluxo previsto.

Informa-se, ademais, que todos os processos judiciais considerados nesta análise são referentes ao ano de 2025. Estes dados subsidiam o planejamento em saúde para melhoria dos serviços assistenciais e disponibilização dos acompanhamentos e tratamentos por via administrativa.

9.5 Ouvidoria

No segundo quadrimestre de 2025, foram registradas 675 manifestações, das quais 316 foram recebidas por meio da Ouvidoria Geral municipal e 359 pelo Sistema OuvidorSUS, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 128: Demandas recebidas pela Ouvidoria Geral do Município no segundo quadrimestre de 2025.

	Ouvidoria Geral Municipal	OuvidorSUS	Total
Total das demandas recebidas	316	359	675
Total das demandas concluídas	161	168	329
Total das demandas em resposta	155	191	346

Fonte: Ouvidoria Geral municipal e OuvidorSUS de Palmas - Dados extraídos em 05/09/2025.

Do total de 675 demandas registradas nos dois sistemas, 329 foram concluídas, o que corresponde a uma taxa de resolução de aproximadamente 48,7%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 243 registros, representando uma queda de 26,4% no volume total de demandas recebidas.

Tabela 129: Demandas distribuídas para os setores no segundo quadrimestre de 2025.

Setor	Quantidade
-------	------------

Superintendência de Atenção à Saúde	532
Superintendência de Vigilância em Saúde	107
Superintendência de Gestão Administrativa	1
Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira	13
Gabinete SEMUS	19
Fundação Escola de Saúde Pública	3

Fonte: Ouvidoria do SUS do Município de Palmas - Dados extraídos em 05/09/2025.

Tabela 130: Demandas registradas e em resposta, por setor, no segundo quadrimestre de 2025.

Setor	Demandas registradas	Em resposta
Superintendência de Atenção à Saúde	3	3
Gerência de Ações Territoriais da Atenção Primária	192	97
Gerência de Regulação, Controle e Avaliação em Saúde	161	74
Gerência de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência	42	33
Gabinete Secretário SEMUS	19	6
Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	10	3
Gerência de Vigilância Sanitária – VISA	86	45
Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses – UVCZ	21	10
Gerência de Gestão Financeira	12	10
Gerência de Assistência Farmacêutica	45	9
Gerência de Serviço Especializado em Atenção Psicossocial	27	13
Centro de Logística	1	0
Diretoria de Atenção Secundária em Saúde	47	36
Superintendência de Integração, Governança e Padronização da Saúde	1	0
Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento	4	4
Fundação Escola de Saúde - FESP	3	2
Equipe Multidisciplinar - e-Multi	1	1

Fonte: Ouvidoria do SUS do Município de Palmas - Dados extraídos em 05/09/2025.

A partir da análise das manifestações registradas no segundo quadrimestre, identificaram-se as principais demandas apresentadas pela população. Com o objetivo de aprimorar a resolutividade, bem como assegurar um atendimento de qualidade, foram realizadas e propostas as seguintes ações, em articulação com as respectivas áreas técnicas:

- **Mau atendimento nas Unidades de Saúde e Recepção; Morosidade no agendamento de consulta e autorização de exames especializados.**
Solução/Resolução em andamento: foram realizadas capacitações em parceria com

a Fundação Escola de Saúde Pública para os profissionais da rede de saúde, com objetivo de aprimorar o atendimento e melhorar a qualidade da informação.

- **Dificuldade de acesso às consultas com clínico geral nas unidades de saúde.** Soluções/Resoluções em andamento: Os serviços tinham rotinas distintas de agendamento de consultas, com o projeto de padronização e reestruturação do agendamento nas Unidades de Saúde da Família (USFs), as agendas estão sendo avaliadas caso a caso para verificação do melhor modelo de agendamento (quinzenais, semanais ou mensais). A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) está em elaboração de estudo técnico preliminar para digitalização do processo de agendamento (telefone/aplicativo) para facilitar o acesso do paciente ao agendamento, sem a necessidade de deslocamento físico à unidade. Pacientes com condições crônicas (como hipertensão e diabetes), deficiências e neurodivergências terão prioridade no atendimento, promovendo cuidado continuado, o que está sendo implementado progressivamente.
- **Insuficiência de profissionais.** Soluções/Resoluções em andamento: Além da implantação da comissão de revisão do PCCV com vistas ao aumento do quadro, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) tem realizado estudos técnicos acerca da capacidade de aumento de seu corpo assistencial obedecendo com rigor os limites prudenciais e a Lei de Responsabilidade Fiscal.
- **Falta de medicamentos e insumos.** Soluções/Resoluções em andamento: A SEMUS identificou as empresas contratadas que não estavam cumprindo integralmente suas obrigações contratuais e adotou as medidas cabíveis, notificando-as para a devida formalização dos trâmites legais, incluindo, quando necessário, a suspensão da contratação junto à administração pública. Paralelamente, a gestão iniciou a implementação de um novo modelo de aquisição de medicamentos, por meio de processo licitatório estruturado em lotes conforme as classes terapêuticas. O objetivo é assegurar o abastecimento contínuo, seguro e regular dos medicamentos padronizados, prevenir o desabastecimento e mitigar riscos de interrupção nos tratamentos ofertados à população.

- **Morosidade no atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).**
Soluções/Resoluções em andamento: A SEMUS tem direcionado esforços para implantar USFs ainda no segundo quadrimestre a retaguarda (inicial) em 9 unidades (1 por território) nas regiões Sul, Norte e Central de Palmas de pelo menos 1 profissional médico e 1 profissional enfermeiro para atendimento da demanda espontânea (a maioria dos casos atendimentos nas UPAS atualmente), com o objetivo de encaminhar pacientes classificados como casos de menor complexidade (azul e verde) para essas unidades, reduzindo a sobrecarga nas UPAs e para que elas possam focar seus esforços nos pacientes com o perfil assistencial do serviço.
- **Cancelamento de consultas e exames previamente autorizados e não avisados aos pacientes e dificuldade de contato telefônico com as unidades.**
Soluções/Resoluções em andamento: Grande parte da população não atende o telefone e isso gera cancelamentos de consultas e exames pois o Call Center acaba não conseguindo realizar o aviso. A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) está em elaboração de estudo técnico preliminar para digitalização do processo de agendamento (telefone, aplicativo) para facilitar o acesso do paciente ao agendamento, sem a necessidade de deslocamento físico à unidade através de uma central de atendimento com maior capacidade de atendimento ao telefone, e informações via whatsapp para melhorar o aviso das consultas e exames e evitar os cancelamentos. Além do mais, a regularização das linhas telefônicas está sendo realizada e será amplamente avisado via comunicação de televisão, rádio e redes sociais os números da Central de Atendimento da SEMUS para que a população possa atender aos telefonemas em tempo oportuno.

9.6 Superintendência de Gestão Administrativa

A Superintendência de Gestão Administrativa (SGA), criada com o propósito de organizar e modernizar a gestão da saúde municipal, reafirmou no segundo quadrimestre seu papel estratégico como área essencial ao funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Ao integrar funções de logística, patrimônio, transporte, manutenção predial, recursos humanos e sistemas, a SGA consolidou-se como eixo estruturante que sustenta toda a rede assistencial, assegurando que os serviços de saúde cheguem ao cidadão com eficiência, qualidade e segurança.

9.6.1. Centro de Abastecimento Logístico - Almoxarifado

O fornecimento regular de insumos às unidades de saúde foi assegurado durante o quadrimestre, com ênfase em materiais de enfermagem e gêneros alimentícios. Esse esforço garantiu que os serviços assistenciais não sofressem descontinuidade integral, assegurando condições adequadas tanto para o cuidado direto ao paciente quanto para o suporte hospitalar. A atenção dada também aos insumos odontológicos demonstrou a continuidade da política de expansão dos serviços especializados.

O impacto desses investimentos é perceptível na rotina dos usuários, que encontram unidades abastecidas, e nas equipes de saúde, que dispõem dos insumos necessários para exercer suas funções com qualidade e segurança.

As saídas de produtos do almoxarifado para as Unidades, conforme relatórios emitidos do sistema Prodata, em 25 de agosto de 2025, somaram R\$ 7.090.802,46 (sete milhões, noventa mil, oitocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), concentradas em insumos de enfermagem (77,4%) e gêneros alimentícios (18,8%). Os demais grupos – odontologia (2,5%), limpeza (0,9%) e materiais de expediente (0,4%) – tiveram participação residual, evidenciando a prioridade da rede em itens diretamente vinculados ao cuidado assistencial, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 131: Despesas referente aos produtos distribuídos pelo almoxarifado

Tipo de Produto	Valor Quadrimestre (R\$)
Insumos de enfermagem	5.489.585,21
Insumos de Odontologia	178.559,53
Materiais de expediente	25.610,80
Materiais de limpeza	67.297,58
Gêneros Alimentícios	1.329.749,34
Total	7.090.802,46

Fonte: Sistema Prodata (setembro/2025)

9.6.2. Patrimônio

No segundo quadrimestre foram adquiridos mobiliários novos para a inauguração de algumas unidades da Rede Municipal de Saúde, como, por exemplo, o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II, a Unidade de Saúde da Família (USF) Mariazinha Rodrigues da Silva (Buritirana), e a Vigilância Sanitária (VISA), investimentos que acompanharam os processos de inauguração e reorganização estrutural de serviços. Essas aquisições tiveram

como finalidade garantir a adequada ambientação dos espaços, oferecendo maior conforto aos usuários e melhores condições de trabalho às equipes multiprofissionais.

A renovação patrimonial fortalece a estratégia de modernização da rede de saúde e reflete a política de adequação física adotada pela Secretaria, alinhada às demandas de expansão da rede assistencial.

No processo administrativo destinado à contratação de empresa especializada no fornecimento de mobiliário foi aplicado o montante de R\$213.924,87 para equipar as unidades do CAPS II e de Buritirana, garantindo que estivessem devidamente estruturadas para suas inaugurações, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 132: Despesas com mobiliário na inauguração de unidades

Diretoria	Valor Quadrimestre (R\$)
Atenção Primária	101.451,52
Atenção Especializada	112.473,35
Total	213.924,87

Fonte: Coordenação de Manutenção/ Gerência de Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde/Diretoria de Administração/Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde.

O valor remanescente desse contrato será destinado às próximas unidades previstas para inauguração ainda no exercício de 2025. Ademais, já se encontra em andamento processo administrativo na modalidade pregão eletrônico, com registro de preços, fundamentado em levantamento geral da necessidade geral da Rede Municipal de Saúde. Esse procedimento tem por objetivo promover a renovação do mobiliário em toda a rede, assegurando melhores condições de trabalho para os profissionais e maior conforto aos usuários.

9.6.2.1 Serviços de Vigilância Armada

Durante o segundo quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde manteve a contratação do serviço terceirizado de vigilância armada em unidades estratégicas da rede. A presença de vigilantes contribuiu para a proteção patrimonial, a segurança dos servidores e a tranquilidade dos usuários que frequentam os estabelecimentos de saúde.

Foram disponibilizados 24 postos de vigilância distribuídos entre a Atenção Primária, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde e setores de Apoio Administrativo, com investimento total de R\$ 2.403.735,28 (dois milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos) no período. Esses recursos asseguraram a

continuidade do monitoramento e a prevenção de incidentes, reforçando o compromisso da gestão municipal com a oferta de ambientes seguros, tanto para o atendimento da população quanto para o trabalho das equipes multiprofissionais.

O gasto quadrimestral com vigilância totalizou R\$ 2.403.735,28 (dois milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos), distribuído entre Atenção Especializada (46,4%), Atenção Primária (32,9%), Apoio Administrativo (18,2%) e Vigilância em Saúde (2,5%). Essa distribuição evidencia a priorização de áreas de maior fluxo e complexidade assistencial, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 133: Despesas com serviço terceirizado de vigilância

Diretoria	Quantidade de Postos	Valor Mensal (R\$)	Valor Quadrimestre (R\$)
Atenção Primária	10	197.853,35	791.415,40
Atenção Especializada	9	279.055,71	1.116.222,84
Vigilância em Saúde	1	14.769,02	59.076,08
Apoio Administrativo	4	109.255,74	437.022,96
Total	24	600.933,82	2.403.735,28

Fonte: Coordenação de Manutenção/Diretoria de Administração/Superintendência de Gestão Administrativa/Secretaria Municipal de Saúde.

9.6.4. Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde

Durante o segundo quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO promoveu a execução de serviços essenciais de manutenção e limpeza em diversas unidades da Rede Municipal de Saúde.

As ações de manutenção predial e de limpeza externa, como roçagem, trouxeram melhorias significativas na biossegurança e na organização dos espaços. Essas medidas contribuem para a prevenção de riscos sanitários, para o controle de vetores e assegurando condições salubres tanto para os usuários quanto para os trabalhadores da saúde.

Tabela 134: Ações Executadas - Maio, Junho, Julho e Agosto de 2025.

UNIDADE	ROÇAGEM
Santa Fe	05/05/2025
Novo Horizonte	05/05 e 05/06/2025
Policlínica 303 Norte	05/05 e 14/08/2025
Laurides	06/05 e 07/06/2025
Liberdade	06/05/2025
Eugenio Pinheiro	08/05/2025

Jose Hermes	13/05/2025
Policlínica Taquaralto	13/05/2025
FESP	14/05 e 05/06/2025
Upa Norte	15/05 e 05/08/2025
Upa Sul	16/05/2025
Lago Sul	20/05/2025
CAPSI	21/05 e 22/07/2025
AMAS	22/05/2025
Taquari	27/05/2025
1004 Sul	28/05/2025
1103 Sul	28/05/2025
1206 Sul	29/05, 12/06 e 01/08/2025
SAMU	29/05/2025
SAMU	30/05/2025
Morada Do Sol	04/06 e 14/08/2025
Transporte	06/06/2025
405 Norte	06/06/2025
409 Norte	10/06/2025
307 Norte	10/06/2025
503 Norte	11/06/2025
603 Norte	11/06/2025
403 Norte	12/06/2025
CEMURF	17/06/2025
207 Sul	18/06/2025
1304 Sul	24/06/2025
806 Sul	25/06/2025
108 Sul	26/06/2025
406 Norte	27/06/2025
210 – Sul	01/07 e 01/08/2025
403 Sul	02/07/2025
Taquari	03/07/2025
F. Taquari	04/07/2025

Fonte: Coordenadoria de Manutenção/ Gerência de Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde/ Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde.

A execução regular dos serviços de roçagem contribui diretamente para o controle de vetores e a melhoria do entorno das unidades, oferecendo ambientes mais salubres e seguros. A dedetização periódica é fundamental para a prevenção de pragas urbanas e

insetos transmissores de doenças, promovendo proteção tanto para os usuários quanto para os profissionais de saúde.

A limpeza interna das unidades de saúde constitui um serviço indispensável para a manutenção de ambientes salubres e seguros, prevenindo infecções, reduzindo riscos sanitários e assegurando condições adequadas tanto para os usuários quanto para os profissionais. Além de favorecer a biossegurança e o conforto, esse serviço é essencial para garantir a continuidade das atividades assistenciais e administrativas, preservando a qualidade do atendimento em toda a rede.

A despesa quadrimestral com limpeza interna totalizou R\$ 3.723.430,56 (três milhões, setecentos e vinte e três mil, quatrocentos e trinta reais e cinquenta e seis centavos), distribuída entre Atenção Especializada (47,9%), Atenção Primária (39,0%), Apoio Administrativo (8,8%) e Vigilância em Saúde (4,4%).

Tabela 135: Despesas com serviço terceirizado de limpeza.

Diretoria	Quantidade de Postos	Valor Mensal (R\$)	Valor Quadrimestre (R\$)
Atenção Primária	62	362.905,10	1.451.620,40
Atenção Especializada	77	445.594,99	1.782.379,96
Vigilância em Saúde	7	40.785,85	163.143,40
Apoio Administrativo	14	81.571,70	326.286,80
Total	160	930.857,64	3.723.430,56

Fonte: Coordenação de Conservação e Gerenciamento de Resíduos/ Diretoria de Administração/Superintendência de Gestão Administrativa / Secretaria Municipal de Saúde.

A copeiragem desempenha papel estratégico no apoio às rotinas internas, sendo disponibilizada apenas em prédios administrativos e em unidades que há necessidade de manuseamento de alimentos em suas respectivas cozinhas, onde a organização e o suporte logístico são indispensáveis. Esse serviço contribui para a manutenção da ordem, da higiene e do fluxo operacional, permitindo que os profissionais de saúde concentrem-se em suas atividades assistenciais. Dessa forma, assegura-se maior eficiência no funcionamento das unidades e melhores condições de atendimento à população.

Os serviços de copeiragem totalizaram R\$ 368.233,20 (trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e três reais e vinte centavos) no quadrimestre, distribuídos entre Atenção Especializada (72,2%) e Apoio Administrativo (27,8%).

Tabela 136: Despesas com serviço terceirizado de copeiragem.

Diretoria	Quantidade de Postos	Valor Mensal (R\$)	Valor Quadrimestre (R\$)
Atenção Especializada	13	66.486,55	265.946,20
Apoio Administrativo	5	25.571,75	102.287,00
Total	18	92.058,30	368.233,20

Fonte: Coordenação de Conservação e Gerenciamento de Resíduos/ Diretoria de Administração/ Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde.

Os serviços de recepção são a primeira porta de entrada do usuário e trata-se de um serviço essencial para o funcionamento das unidades, pois garante o acolhimento inicial, a orientação quanto aos fluxos de atendimento e a organização da demanda assistencial. Ao estruturar adequadamente a recepção, a gestão contribui para a melhoria da experiência do usuário, para a fluidez do atendimento e para a eficiência operacional de toda a rede.

No segundo quadrimestre, registrou a despesa total no valor de R\$ 1.905.046,08 (um milhão, novecentos e cinco mil, quarenta e seis reais e oito centavos), distribuída entre Atenção Primária (59,5%), Atenção Especializada (35,7%) e Vigilância em Saúde (4,8%). Essa distribuição evidencia a maior concentração dos postos em áreas de maior fluxo assistencial, garantindo acolhimento, organização do atendimento e suporte ao usuário em diferentes níveis da rede.

Tabela 137: Despesas com serviço terceirizado de recepção.

Diretoria	Quantidade de Postos	Valor Mensal (R\$)	Valor Quadrimestre (R\$)
Atenção Primária	50	283.489,00	1.133.956,00
Atenção Especializada	30	170.093,40	680.373,60
Vigilância em Saúde	4	22.679,12	90.716,48
Total	84	476.261,52	1.905.046,08

Fonte: Coordenação de Conservação e Gerenciamento de Resíduos/ Diretoria de Administração/ Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde.

9.6.5. Sistemas e Tecnologias em Saúde: levantamento de computadores

A renovação do parque de computadores da Secretaria Municipal de Saúde é fundamental para o perfeito funcionamento das atividades administrativas e assistenciais nas unidades de saúde. Equipamentos modernos garantem maior agilidade no processamento de informações, segurança no armazenamento de dados e integração

eficiente com os sistemas corporativos da rede, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado à população.

Durante o segundo quadrimestre foi realizado levantamento detalhado em todas as áreas da Secretaria, com o objetivo de identificar as máquinas em situação de obsolescência e verificar a real necessidade de substituição. Esse diagnóstico permitiu planejar a reposição de forma racional, evitando compras desnecessárias e assegurando economicidade ao erário.

A iniciativa está em consonância com os princípios que regem a Administração Pública, previstos na Lei nº 14.133/2021, em especial a eficiência, a economicidade, a legalidade e o planejamento. Ao alinhar a aquisição de novos computadores a esses fundamentos, a gestão municipal reafirma seu compromisso com a boa governança, a racionalização de recursos e a oferta de condições adequadas de trabalho para os servidores e de atendimento qualificado para os cidadãos.

9.7 Superintendência de Gestão Financeira

A Superintendência de Gestão Financeira apresentou, no 2º quadrimestre, um cenário de avanços significativos, mas também desafios estruturais que impactam a plena execução das políticas públicas de saúde.

9.7.1 Planejamento e Programação Orçamentária

Observou-se, no período, um avanço significativo no alinhamento entre a previsão orçamentária e a execução financeira. Destaca-se, nesse contexto, a abertura de créditos adicionais que totalizaram aproximadamente R\$40 milhões, o que evidencia a capacidade de mobilização e articulação da gestão para ampliação do financiamento, seja por meio de ajustes internos, seja pela captação de recursos externos, como emendas parlamentares.

O planejamento orçamentário manteve como prioridade a recomposição do custeio das ações e serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde e dos recursos próprios da Ação de Serviços Públicos de Saúde (ASPS), essenciais para a continuidade das atividades assistenciais e administrativas do SUS. Paralelamente, não se descuidou da agenda de investimentos estruturantes, com aportes relevantes no Bloco de Estruturação da Rede de Serviços

Públicos de Saúde, além da execução de emendas parlamentares voltadas à qualificação da infraestrutura física e tecnológica do sistema.

Outro aspecto relevante foi a melhoria na capacidade de reprogramação de saldos financeiros oriundos de superávits de exercícios anteriores. Essa evolução contribuiu para mitigar riscos de devolução de recursos e para assegurar a continuidade de ações estratégicas, evidenciando avanços na governança financeira e no cumprimento das normativas que regem a aplicação de recursos no âmbito do SUS.

9.7.2 Execução Orçamentária e Financeira

A execução financeira apresentou melhora em relação ao quadrimestre anterior, com liberação mais ágil de recursos para a rede assistencial. No período, o total empenhado alcançou R\$146.370.112,95.

A execução financeira demonstrou evolução em relação ao quadrimestre anterior, com maior agilidade na liberação de recursos destinados à rede assistencial, contribuindo para a manutenção das atividades operacionais e assistenciais do SUS. No período em análise, o montante empenhado totalizou R\$146.370.112,95, evidenciando o esforço da gestão na efetivação do planejamento orçamentário.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados à liquidação das despesas, especialmente no que se refere a contratos de fornecimento de insumos e medicamentos. Esses entraves demandam atenção contínua da gestão, com o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e controle, a fim de garantir a regularidade na execução contratual e a adequada programação financeira.

Verificou-se também uma redução no risco de formação de restos a pagar não processados, o que indica maior controle na etapa de empenho em relação à capacidade de pagamento no exercício. Ainda assim, permanece a necessidade de aprimoramento no acompanhamento dos cronogramas de desembolso, com vistas a assegurar maior previsibilidade e eficiência na gestão orçamentária e financeira.

9.7.3 Gestão de Recursos Vinculados e Próprios

A participação do Governo Federal segue como a principal fonte de financiamento do orçamento da saúde, por meio das transferências regulares e automáticas realizadas via mecanismo Fundo a Fundo. Essa predominância reforça a relevância do apoio federal na

sustentação das ações e serviços do SUS no âmbito municipal, ao mesmo tempo em que evidencia a contínua dependência da gestão local em relação aos repasses da União.

Em paralelo, observa-se a alocação significativa de recursos próprios provenientes da Ação de Serviços Públicos de Saúde (ASPS), o que demonstra o comprometimento da administração municipal com a área da saúde. Esse esforço contribui para o fortalecimento da autonomia orçamentária local, permitindo maior flexibilidade na aplicação dos recursos e na resposta às demandas específicas da população, dentro dos limites legais estabelecidos.

9.7.4 Desafios Identificados

É necessário ampliar a capacidade de execução tempestiva dos créditos adicionais, de modo a evitar a concentração de despesas nos últimos meses do exercício fiscal. A antecipação na utilização desses recursos contribui para uma execução orçamentária mais equilibrada, além de mitigar riscos relacionados à baixa absorção orçamentária e à geração de restos a pagar.

Paralelamente, é fundamental o reforço dos mecanismos de controle interno e da integração entre os sistemas informatizados de gestão, especialmente entre o SICAP (Tribunal de Contas do Estado do Tocantins) e o SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, do Ministério da Saúde). Essa integração fortalece a rastreabilidade das despesas e a transparência da execução financeira, além de facilitar o cumprimento das obrigações legais e o acompanhamento por órgãos de controle.

A continuidade dos processos de capacitação das equipes técnicas também se mostra estratégica para a melhoria da qualidade da gestão orçamentária e financeira. A qualificação dos profissionais impacta diretamente na redução de falhas nas etapas de empenho, liquidação e prestação de contas, promovendo maior eficiência e segurança na aplicação dos recursos públicos.

Por fim, é necessário ajustar os processos de programação financeira, com foco na previsibilidade dos desembolsos, a fim de mitigar riscos de desabastecimento de insumos estratégicos.

9.7.5 Perspectivas

A Superintendência tem avançado de forma consistente no fortalecimento da gestão orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), evidenciando maior capacidade de planejamento, alocação e aproveitamento dos recursos públicos. Esses

avanços refletem-se na melhoria dos indicadores de execução e no alinhamento entre a programação orçamentária e a realidade operacional da rede de saúde.

Para o próximo quadrimestre, as ações estratégicas da Superintendência devem ser concentradas em três frentes prioritárias:

1. **Garantir a regularidade da execução de custeio**, assegurando a continuidade dos serviços essenciais de saúde e o funcionamento pleno das unidades assistenciais, com foco especial na manutenção de contratos, aquisição de insumos e pagamento de pessoal.
2. **Acelerar a execução dos investimentos em infraestrutura**, promovendo a qualificação da rede física e tecnológica do SUS no âmbito municipal. Isso inclui a conclusão de obras em andamento, aquisição de equipamentos e implantação de melhorias estruturais que impactem diretamente na resolutividade dos serviços.
3. **Consolidar um sistema de monitoramento em tempo real da execução financeira**, integrando dados orçamentários e financeiros com indicadores operacionais. Essa iniciativa permitirá maior agilidade na tomada de decisões, aumento da transparência e fortalecimento dos mecanismos de controle interno, contribuindo para uma gestão mais responsiva e eficiente.

9.8 Superintendência de Atenção à Saúde

No período, a Diretoria de Atenção Primária em Saúde desenvolveu diversas ações de educação permanente e qualificação profissional. Destaca-se a realização do Seminário “Práticas que Transformam Vidas”, direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde e profissionais das Equipes Multiprofissionais, com a participação de mais de 350 profissionais. Também foi conduzido o Curso de Qualificação “Juntos Pela Vida”, voltado aos profissionais das Equipes de Saúde da Família, realizado entre os meses de maio e julho.

Adicionalmente, foi implementado e encontra-se em andamento o Programa de Alinhamento Introdutório para Novos Profissionais da Rede Municipal de Atenção à Saúde, destinado a servidores recém-empocados e pesquisadores multiprofissionais. A ação, realizada em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), por meio do Programa de Educação Permanente, contempla o Curso Introdutório à Atenção Primária e

Vigilância em Saúde de Palmas, previsto no PMEPS, com o objetivo de integrar os novos profissionais, apresentar diretrizes e fluxos da rede e fortalecer a atuação colaborativa entre as equipes.

Destaca-se a Oficina “Práticas que Transformam Vidas”, realizada duas vezes ao mês com os profissionais das Equipes de Saúde da Família, em parceria com o Hospital e Maternidade Dona Regina, por meio do Banco de Leite Humano e da Equipe Matricial de Humanização. A oficina integra as estratégias de qualificação e fortalecimento das práticas de cuidado materno-infantil na Atenção Primária à Saúde, já tendo contado com a participação de mais de 100 profissionais.

No período, as Equipes Multiprofissionais, em articulação com as Unidades de Saúde da Família e parceiros institucionais, desenvolveram diversos grupos de atividades coletivas voltados à promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do cuidado em diferentes ciclos de vida. Atualmente, a Rede Municipal de Saúde, através da Atenção Primária em Saúde conta com 40 grupos ativos, abrangendo temáticas como idosos, pacientes com dores crônicas, acolhimento e suporte aos cuidadores, saúde mental, mudança de hábitos alimentares e de vida, fisioterapia aquática, além de práticas como pilates, atividades funcionais e reabilitação física.

As atividades são ofertadas em diferentes territórios, tanto nas unidades de saúde quanto em espaços comunitários como praças, igrejas, centros de atenção e parques, ampliando o acesso da população. Os grupos reúnem ações multiprofissionais em fisioterapia, nutrição, educação física, psicologia e outras áreas, proporcionando acolhimento, socialização, estímulo ao autocuidado e melhora da qualidade de vida dos participantes.

Até o momento, observa-se ampla adesão da comunidade, com participação expressiva em atividades de reeducação alimentar, fortalecimento físico, coordenação e equilíbrio, manejo da dor crônica e saúde mental, evidenciando o impacto positivo na promoção da saúde e na integração comunitária.

Com foco na educação permanente em saúde, foram realizadas capacitações voltadas aos enfermeiros das unidades de saúde do município. Dentre as temáticas abordadas,

destaca-se o treinamento em cateterismo vesical de demora, que resultou na qualificação de aproximadamente 50 profissionais de enfermagem.

Adicionalmente, foi promovido o curso do Ministério da Saúde sobre a aplicação da Prova Tuberculínica (PPD), capacitando quatro enfermeiros, a capacitação teve caráter teórico e contou com a participação de diversos profissionais, sendo principalmente os técnicos de enfermagem das unidades de saúde e os enfermeiros designados para aplicação prática do PPD, conforme escala estabelecida. O treinamento teve como objetivo atualizar e padronizar procedimentos, reforçar condutas de segurança, ampliar conhecimentos sobre a técnica correta de aplicação e leitura do PPD e garantir que todos os profissionais envolvidos estejam aptos a executar o procedimento de forma segura e eficaz. Com isso, o município passou a contar com um total de cinco profissionais habilitados para a realização do referido teste.

Foi realizada uma capacitação específica sobre o uso adequado do Desfibrilador Externo Automático (DEA), com o objetivo de qualificar os profissionais para o correto manuseio do equipamento em situações de emergência. Na mesma ocasião, foram entregues diversos equipamentos médicos às 34 Unidades de Saúde da Família, com o intuito de fortalecer a estrutura de atendimento em urgência e emergência.

Os equipamentos distribuídos incluíram: monitores para triagem, desfibriladores externos automáticos (DEA), eletrocardiógrafos, aspiradores de secreção portáteis e cardioversores completos, reforçando a capacidade técnica e a resolutividade dos serviços de saúde municipais.

Ainda em relação à qualificação técnica, deu-se continuidade na capacitação sobre a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 15/2012 da ANVISA, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde. Adicionalmente, a partir do cronograma elaborado no 1º quadrimestre, realizou-se as visitas técnicas para fins de obtenção de alvará sanitário, realização de testes biológicos em autoclaves e um curso prático sobre processamento de produtos para saúde nas USFs. A partir do levantamento dos Responsáveis Técnicos (RTs) das áreas de Enfermagem, Medicina e Odontologia, bem como a identificação de USFs, seguiu-se com os trâmites para publicação em diário oficial das nomeações pendentes.

Foi realizado ainda um treinamento destinado aos Responsáveis Técnicos de Enfermagem da rede municipal, ministrado pelo Conselho Regional de Enfermagem (COREN). O encontro teve como objetivo atualizar os profissionais acerca das normativas do conselho, reforçar as atribuições legais e éticas da categoria, além de promover a padronização de condutas administrativas e assistenciais. Ressalta-se a relevância desta ação para o fortalecimento da liderança técnica dos RT, garantindo maior segurança ao paciente e qualidade na assistência em saúde.

São realizadas mensalmente reuniões com todos os coordenadores administrativos das 34 USFs, de forma regionalizada por distrito e com participação intersetorial da Diretoria de Atenção Primária, e quando necessário e/ou solicitado envolve-se a participação de outras áreas técnicas da secretaria de saúde, a fim de promover alinhamento, discussão ampliada e maior resolutividade.

Adicionalmente, foram registradas as seguintes melhorias:

- **Reestruturação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO):** Realizou-se a transferência do CEO para um novo edifício, dotado de estrutura moderna e ampliada, incluindo um maior número de consultórios odontológicos. Esta mudança resultou na melhoria das condições de atendimento e no aumento da capacidade de oferta de serviços odontológicos especializados.
- **Capacitação em Classificação de Risco:** Promoveu-se a capacitação dos enfermeiros das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no protocolo de classificação de risco. O objetivo foi aprimorar o processo de triagem, permitindo a identificação mais célere do grau de risco dos pacientes e a oferta de atendimento tempestivo, elevando a segurança e a eficiência no manejo dos casos.
- **Ampliação do Horário de Atendimento da Regulação:** O horário de funcionamento do setor de regulação foi estendido, passando de 13h às 19h para 7h às 19h, totalizando 12 horas diárias. Esta ampliação visa otimizar o atendimento aos pacientes inseridos no Sistema de Regulação (SISREG), agilizando o acompanhamento e a marcação de procedimentos especializados.
- **Contratação de Especialista em Neurologia Infantil:** Procedeu-se à contratação do Dr. João Fellipe Borges, médico com pós-graduação em Neurologia, especialização em Neurologia Infantil e membro da Sociedade Brasileira de

Neurologia Infantil. O profissional foi integrado ao ambulatório Ewaldo Borges, fortalecendo o atendimento especializado a crianças com condições neurológicas.

9.9 Superintendência de Integração, Governança e Padronização em Saúde

Instituída em janeiro de 2025, a Superintendência de Integração, Governança e Padronização em Saúde (SIGPS) representa uma inovação na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). Criada para superar a fragmentação de processos e garantir maior integração e padronização das práticas, a superintendência vem cumprindo o papel de assegurar continuidade, coerência e qualidade às ações de saúde. Alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a SIGPS atua de forma transversal, articulando áreas técnicas, organizando fluxos, revisando normativas e consolidando linhas de cuidado prioritárias.

A superintendência está estruturada em duas diretorias: Diretoria de Governança e Integração das Redes de Atenção à Saúde – responsável por articular os pontos de atenção, fortalecer a integralidade, acompanhar projetos de ensino-serviço e apoiar a construção de indicadores de gestão para as Redes de Atenção à Saúde (RAS), pautada nas realidades locais; e Diretoria de Governança Institucional e Qualidade da Gestão em Saúde – voltada à promoção da cultura da qualidade, ao monitoramento da gestão, à avaliação de desempenho e à sistematização de boas práticas em saúde. Essas duas frentes permitem que a SIGPS atue de maneira articulada, promovendo a integração assistencial e o fortalecimento institucional.

A produção do 2º quadrimestre foi marcada por 42 entregas, o dobro do número registrado no primeiro quadrimestre. Além do volume, o período destacou-se pela qualidade dos produtos concluídos, especialmente pela publicação de portarias e decretos estruturantes, revisão de protocolos e normativas e avanços concretos nas linhas de cuidado e nos processos de padronização da gestão.

Tabela 138: Produção do 1º Quadrimestre de 2025 da Superintendência de Integração Governança e Padronização na Saúde - SIGPS

Produção do 1º Quadrimestre de 2025- SIGPS			
Mês de Início	Descrição da Produção / Produto	Atividade Realizada	Status
1º Quadrimestre	Produtos diversos relacionados à Diretoria de Governança e Integração das Redes de Atenção à Saúde e	21 (vinte e uma) entregas.	Concluído

	Diretoria de Governança Institucional e Qualidade da Gestão em Saúde.		
Maio	1. Construção de Fluxo de Fiscal de Contrato	Fluxo e Procedimento Operacional Padrão implementados.	Concluído
	2. Construção do documento "Organização dos Serviços de Saúde Bucal do Município de Palmas-TO"	Reunião com Atenção Primária e Secundária sobre padronização dos fluxos/ Reunião DGIRAS para alinhamento e retomada do documento da rede de saúde bucal	Concluído
	3. Construção do fluxograma de atendimento na APS para admissão no programa de bariátrica	Reunião com o colegiado de Nutrição da UFT sobre o Ambulatório de Bariátrica (AMBBAR)	Em andamento
		Reunião com Atenção Primária e Atenção Secundária sobre regulação de exames pré-operatório	
		Reunião com profissionais do Ambulatório de bariátrica do HGP	
	4. Reunião Intersetorial no CRAS 1304 sul	A reunião teve como pauta discussão de possibilidades para garantir o acesso ao Passe Livre Interestadual.	Concluído
	5. Estruturação dos Núcleos de Atenção à Criança e Adolescente com transtorno de Espectro Autista	Elaboração DFD de implantação e estruturação de 2 núcleos de Atenção à Criança e Adolescente com transtorno de Espectro Autista	Em andamento
	6. Credenciamento de clínicas para a prestação de serviços de reabilitação	Elaboração DFD para credenciamento de clínicas privadas especializadas para a prestação complementar de serviços de saúde e reabilitação	Em andamento
	7. Aquisição de sensores e materiais para monitoramento de glicose	Elaboração DFD para aquisição e fornecimento de sensores e materiais complementares para Monitoramento Contínuo de Glicose para pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1	Em andamento
		Elaboração ETP para aquisição e fornecimento de sensores e materiais complementares para Monitoramento Contínuo de Glicose para pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1	Em andamento
	8. Apreciação e respostas de recursos referentes ao APSaúde	Seis processos de recurso administrativo do APSaúde respondidos e tramitados.	Concluído
	9. Elaboração do projeto de Implantação e Estruturação do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) no município de Palmas/TO.	Articulação com as áreas responsáveis para o levantamento das necessidades e identificação de situações relacionadas à segurança do paciente.	Em andamento

Junho	10. Construção da Portaria que Revoga a Nota Técnica nº 01/2023/SEMUS/GAB/DMAC, que dispõe sobre a Linha de Cuidado para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Portaria Nº 297/SEMUS/GAB/SIGPS, de 25 de junho de 2025.	Concluído
	11. Manual de Atribuições dos Distritos Administrativos	Reunião de alinhamento com a Diretoria de Atenção Primária à Saúde	Concluído
	12. Primeira reunião da Comissão de Revisão do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) da Saúde do Município de Palmas, conforme instituído pela Portaria Conjunta SEMUS/SECAD/SEPLAN nº 1 de 09 de abril de 2025	A reunião teve com pauta principal a apresentação da Portaria publicada pela SEMUS, a composição dos seus membros da gestão bem como dos representantes sindicais das carreiras da saúde. Ficou como encomenda a construção da minuta do Regimento Interno da Comissão	Concluído
	13. Instrução Normativa sobre os Procedimentos para atendimento de oficiais de justiça nos serviços de saúde	Elaboração da instrução Normativa sobre os Procedimentos para atendimento de oficiais de justiça nas Unidades de Saúde da Família (USFs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Aguardando publicação no DOM
		Reunião de alinhamento com os coordenadores dos serviços para apresentação da normativa	Concluído
Julho	14. Contratualização de leitos clínicos na rede privada, para suporte das UPAS	Elaboração de ETP para análise da demanda das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Palmas e Proposta para Contratualização de Leitos de Retaguarda	Concluído
	15. Portaria de Instituição da Comissão Técnica Responsável pela revisão e atualização do Protocolo de Classificação de Risco das Urgências e Emergências e do Manual de Acolhimento à Demanda Espontânea da Rede Municipal de Saúde de Palmas - TO	Portaria Nº 377/SEMUS/GAB/SIGPS, de 11 de julho de 2025.	Concluído
	16. Parecer Técnico "Boletim Epidemiológico: Cenário das Violências em Palmas - TO"	Análise e qualificação das informações contidas no documento	Concluído
	17. Programa da Dignidade Menstrual por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil.	A reunião entre a SEMUS e a SEMAS teve como pauta a necessidade da Construção de uma Minuta de Portaria Conjunta sobre Programa Dignidade Menstrual no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil no Município de Palmas – TO.	Concluído
		Construção da minuta de Portaria Conjunta entre a SEMUS e a SEMAS.	Em andamento

	18. 2ª Reunião da Comissão de Revisão do PCCV	A reunião teve como pauta principal a discussão da minuta do Regimento Interno, em anexo, com o objetivo de consolidar contribuições dos membros, promover ajustes finais e deliberar sobre sua redação definitiva, formalizando o documento que regerá os trabalhos da Comissão.	Concluído
	19. Fluxo Operacional do Protocolo da SEMUS - Atendimento ao Servidor e Demandas Institucionais	Reunião com o Secretário Executivo para elaboração do Fluxo Operacional do Protocolo da SEMUS - Atendimento ao Servidor e Demandas Institucionais	Concluído
	20. Levantamento de documentos utilizados pela Superintendência de Vigilância em Saúde para padronização	Reunião com a SVS para alinhamento quanto à necessidade do pacote de documentos para publicação de dados.	Concluído
		Construção do modelo de Boletim Epidemiológico e Nota Técnica	Concluído
	21. Elaboração de Parecer Técnico sobre Protocolo de Atenção e Vigilância da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora para SVS.	Análise e qualificação das informações contidas no documento	Concluído
	22. Elaboração de considerações técnicas sobre os cards informativos de Influenza Aviária para SVS	Análise e qualificação das informações contidas no documento	Concluído
	23. Elaboração de Parecer Técnico técnico do material gráfico da campanha Julho Amarelo para SVS	Análise e qualificação das informações contidas no documento	Concluído
	24. Validação técnica e recomendação de publicação de materiais de orientação sobre sarampo, varicela e doença mão-pé-boca, com foco especial no alerta atual de saúde pública relacionado ao sarampo para SVS.	Análise e qualificação das informações contidas no documento	Concluído
	25. Apreciação e respostas de recursos referentes ao APSaúde	Quatro processos de recurso administrativo do APSaúde respondidos e tramitados.	Concluído
	26. Padronização de medicamentos para construção da pesquisa das Atas de Registros de Preço (ARP)	Levantamento de Atas de Registro de Preço para organização dos medicamentos	Concluído
	27. Construção do Estudo de Viabilidade para implantação da Unidade de Acolhimento Adulto e Infantil no município de Palmas	Pesquisa e redação sobre diagnóstico da demanda, políticas públicas de proteção aos direitos de crianças e adolescentes, viabilidade econômica e financeira da implantação da unidade, aspectos legais e normativos, impactos esperados e cronograma de implantação	Em andamento

	28. Protocolo para Dispensação de Fralda Descartável no Âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Município de Palmas	Revisão e atualização do Protocolo para Dispensação de Fralda Descartável no Âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Município de Palmas	Em andamento
		Elaboração do fluxo de dispensação e monitoramento de estoque	Em andamento
Agosto	29. Apresentação e deliberação do Projeto de Implantação dos Núcleos Especializados de Atendimento de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Palmas, Tocantins, no Conselho Municipal de Saúde.	Apresentação realizada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião do dia 20 de agosto de 2025.	Concluído
	30. Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA)	Publicação de Portaria Conjunta N. 001/2025/FESP/SEMUS, de 07 de agosto de 2025, que institui o Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) no âmbito da Rede de Atenção à Saúde no município de Palmas	Concluído
	31. Atualização da portaria NUPAV	Reunião entre Coordenadoria Técnica de Vigilância de Acidentes e Violência e SIGPS sobre atualização e revisão do NUPAV	Concluído
		Publicação da Portaria Nº 442/SEMUS/GAB/SVS/SIGPS, DE 27 DE AGOSTO DE 2025.	Concluído
	32. Projeto NACC	Atualização do Projeto NUTOP para ampliação e melhoria	Em andamento
	33. Protocolo Municipal de Transporte Sanitário de Pacientes em Hemodiálise- Palmas/TO	Visita na PRÓ RIM	Em andamento
		Alinhamento com a Atenção Primária	Em andamento
	34. Capacitação dos médicos da APS sobre Transtornos do Neurodesenvolvimento	Participação conjunta SIGPS/FESP, e Médico Especialista nas capacitações com os médicos da Atenção Primária	Concluído
	35. Reunião com Cedeca sobre atendimento em saúde no Taquari	Alinhamento entre SIGPS e Cedeca para qualificação dos atendimentos	Em andamento
	36. Minuta para projeto de lei sobre o sensor de monitoramento de glicemia	Escrita do projeto de lei	Em andamento
	37. 3ª Reunião da Comissão de Revisão do PCCV	A reunião teve como pauta principal a aprovação da minuta do Regimento Interno para sua publicidade em Diário Oficial, bem como a apresentação do dimensionamento do quadro efetivo de profissionais da SEMUS.	Concluído

	38. Fluxo do Tratamento das Demandas da Ouvidoria/ SEMUS	Reunião com o Secretário Executivo para elaboração do Fluxo do Tratamento das Demandas da Ouvidoria/ SEMUS	Concluído
		Alinhamento com a Gerência de Ouvidoria	Concluído
	39. Fluxo de encaminhamento e alta dos pacientes atendidos pelo CER.	Reunião com a equipe do CER para discutir sobre alta dos pacientes de Palmas e possíveis encaminhamentos para rede municipal	Em andamento
	40. Elaboração da Instrução Normativa que estabelece os procedimentos gerais para registro da produção dos CAPS de Palmas-TO.	Alinhamento com a Gerência de Saúde Mental	Concluído
		Levantamento dos registros necessários	Em andamento
	41. Homologação das notas do APSaúde referentes ao 2º Trimestre	Notas Homologadas	Concluído
		Publicado em Diário Oficial Edição nº 3.769	Concluído
	42. apreciação e respostas de recursos referentes ao APSaúde	Cinco processos de recurso administrativo do APSaúde respondidos e tramitados.	Concluído

Fonte: Superintendência de Integração Governança e Padronização na Saúde - SIGPS

9.9.1. Resultados do 2º Quadrimestre de 2025 da SIGPS

No segundo quadrimestre de 2025, a SIGPS consolidou seu papel de governança e articulação institucional e elevou substancialmente a capacidade de entrega da Pasta. Entre maio e agosto, conforme apresentado acima, registraram-se 42 entregas, o dobro das 21 do primeiro quadrimestre, com distribuição aproximada de 40% concluídas, 30% publicadas ou em fase final de publicação e 30% em andamento. A seguir, os principais resultados serão apresentados de forma agrupada, considerando os seguintes eixos: linhas de cuidado, eficiência operacional, governança e qualidade, informação e vigilância.

Linhas de Cuidado – valor assistencial

Neste eixo, destacam-se avanços nas linhas de cuidado: no TEA, a Portaria Conjunta SEMUS/FESP instituiu o Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) e o projeto dos Núcleos de Atenção à Criança e Adolescente com TEA foi apresentado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde; no Diabetes Mellitus tipo 1,

iniciou-se o processo de aquisição de sensores de monitoramento contínuo de glicose, medida que agrega segurança clínica e autonomia do usuário; na obesidade, avançou-se simultaneamente nos projetos do Núcleo de Tratamento da Obesidade de Palmas (NUTOP) e do Núcleo de Atenção às Condições Crônicas (NACC) (frentes separadas e complementares); e, em saúde bucal, foi construído o documento de organização dos serviços, alinhando Atenção Primária e Atenção Secundária.

Eficiência Operacional – fluxos e protocolos padronizados

Em eficiência operacional, houve organização de fluxos assistenciais, como o alinhamento do acesso ao transporte sanitário para pacientes em hemodiálise e a consolidação de protocolos operacionais de urgência e emergência (exames laboratoriais, raio-X e Eletrocardiograma - ECG) para dar previsibilidade às portas de entrada, além da revisão do protocolo de dispensação de fraldas descartáveis com monitoramento de estoques, reduzindo variabilidade e retrabalho.

Governança e Qualidade – Base normativa que sustenta a execução

A governança e a qualidade foram reforçadas por portarias estruturantes: instituição da Comissão Técnica para revisão do Protocolo de Classificação de Risco, revogação da Nota Técnica do TEA por defasagem de conteúdo e comissão de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da Saúde; somam-se instruções normativas para o atendimento de oficiais de justiça nas unidades e para o registro da produção dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ampliando a segurança jurídico-administrativa e a integridade informacional.

Informação e Vigilância – Consistência técnica para decisão

No campo da informação e vigilância, foram validados boletins epidemiológicos, pareceres técnicos e protocolos de Saúde do Trabalhador, com revisão de campanhas de prevenção (a exemplo de Influenza Aviária e julho Amarelo) e fortalecimento da comunicação de risco.

Em conclusão, o período evidencia governança ativa, padronização consistente e foco clínico-assistencial, pilares de um sistema mais integrado, resolutivo e de qualidade. O caminho estratégico está definido: manter a regularidade das publicações, fechar ciclos de

implementação e monitorar indicadores. A leitura comparativa entre os quadrimestres evidencia não apenas crescimento quantitativo, mas amadurecimento institucional, pois a SIGPS consolidou sua estrutura interna, padronizou processos e assumiu protagonismo na organização de linhas de cuidado prioritárias, conectando necessidades locais às diretrizes nacionais do SUS. Em oito meses de operação, os resultados são concretos e sustentáveis, e apontam o caminho para manter a regularidade das publicações, fechar ciclos de implementação e monitoramento, assegurando um sistema mais integrado, resolutivo e de qualidade para a população de Palmas.

9.10 Superintendência de Vigilância em Saúde

A Vigilância Sanitária (VISA) de Palmas desempenha papel central na proteção da saúde pública e na regulação sanitária de estabelecimentos, serviços, eventos e produtos. A análise do desempenho no primeiro quadrimestre de 2025 demonstra avanços relevantes na consolidação de uma gestão orientada por resultados, com aumento na produtividade, na arrecadação e na efetividade das ações fiscalizatórias e educativas.

9.10.1 Diretoria de Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária de Palmas (VISA), inserida na estrutura da Superintendência de Vigilância em Saúde, atua estrategicamente na promoção da saúde pública, prevenção de riscos e controle sanitário no território municipal. Suas ações são voltadas para a fiscalização de produtos, serviços e ambientes que possam oferecer riscos à saúde coletiva, bem como para a educação sanitária junto à comunidade e ao setor regulado. Neste segundo quadrimestre de 2025, a Diretoria de Vigilância Sanitária alcançou 100% das metas pactuadas, consolidando uma atuação eficiente, transparente e alinhada às diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

9.10.1.1 Indicadores e Resultados Operacionais

Os indicadores e resultados operacionais da Diretoria de Vigilância Sanitária refletem o desempenho das ações realizadas no âmbito das suas competências, abrangendo processos vinculados ao licenciamento sanitário, atendimento de denúncias, gerenciamento de riscos e outras atividades essenciais para assegurar a conformidade dos estabelecimentos com as normas sanitárias vigentes.

Entre maio e agosto de 2025, a Vigilância Sanitária de Palmas manteve sua atuação estratégica na regulação de estabelecimentos, produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário. O período foi marcado por avanços significativos em diversas áreas, com intensificação das ações de licenciamento, fiscalização e arrecadação. É importante destacar que parte dos resultados do segundo quadrimestre foi impactada pelo desempenho expressivo do primeiro quadrimestre, quando houve antecipação e celeridade na emissão de alvarás e na regularização de estabelecimentos, influenciando diretamente o comportamento dos indicadores subsequentes.

Ao longo do quadrimestre, a VISA buscou equilibrar a atuação fiscalizatória com atividades educativas e de orientação. Ressalta-se que as medidas punitivas – como autuações, apreensões e interdições – somente foram aplicadas após a concessão de prazos legais e mediante tentativas de adequação dos estabelecimentos, sempre precedidas de visitas técnicas e orientações formais.

9.10.1.1.1 Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário é a principal porta de entrada para a regularização dos estabelecimentos sujeitos à VISA. Ele compreende processos de abertura, renovação e emissão de alvarás.

Tabela 139: Comparativo das ações de licenciamento realizadas (2º quadrimestre 2024-2025)

Indicador	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025	Variação (%)
Processos de Abertura	156	219	+40,4%
Processos de Renovação	943	617	-34,6%
Alvarás Emitidos	1.112	753	-32,3%

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

No segundo quadrimestre de 2025, registrou-se crescimento expressivo nos processos de abertura (+40,4%), evidenciando expansão de novos empreendimentos. Por outro lado, os processos de renovação apresentaram queda de 34,6%, refletindo tanto a prorrogação do prazo de validade dos alvarás até junho de 2025 quanto o impacto da antecipação de regularizações realizadas no primeiro quadrimestre. Essa mesma dinâmica repercutiu na emissão de alvarás, que apresentou redução de 32,3%.

Em síntese, observa-se movimento de maior entrada de novos estabelecimentos no mercado e retração na renovação de licenças, reforçando a importância da fiscalização contínua e da orientação aos empresários para manutenção da regularidade sanitária.

9.10.1.1.2 Atendimento de Denúncias

As denúncias representam um importante canal de comunicação entre a população e a VISA, servindo como instrumento de vigilância ativa e resposta rápida a situações de risco.

Tabela 140: Comparativo do atendimento de denúncias (2º quadrimestre 2024- 2025)

Indicador	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025	Variação (%)
Denúncias Recebidas	75	67	-10,7%
Denúncias Concluídas	55	52	-5,5%

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

O comparativo entre os segundos quadrimestres de 2024 e 2025 mostra leve retração nas denúncias recebidas (-10,7%) e concluídas (-5,5%). Apesar disso, a taxa de resolatividade aumentou, passando de 73,3% em 2024 para 77,6% em 2025. Esse dado demonstra a efetividade da VISA em responder às demandas sociais, ainda que o volume total tenha se mantido estável.

9.10.1.1.3 Autos de Infração e Processos

Os autos de infração e processos administrativos refletem a atuação regulatória formal da VISA, registrando as irregularidades encontradas e o trâmite até sua resolução.

Tabela 141: Comparativo de autos de infração e processos (2º quadrimestre 2024 x 2025)

Indicador	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025	Variação (%)
Autos de Infração Emitidos	44	134	+204,5%
Processos Autuados	46	129	+180,4%
Processos Julgados	81	68	-16,0%

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

O número de autos de infração e processos autuados apresentou forte crescimento, reflexo do fortalecimento das inspeções e do maior rigor no cumprimento das normas sanitárias. Em contrapartida, houve redução de 16% nos processos julgados, revelando a necessidade de maior agilidade na etapa decisória.

É fundamental frisar que as medidas punitivas foram aplicadas apenas após esgotadas todas as orientações e prazos legais oferecidos durante as visitas fiscais, evidenciando o caráter educativo e corretivo da atuação da VISA antes da adoção de sanções.

9.10.1.1.4 Gerenciamento de Risco

As atividades de gerenciamento de risco englobam desde a análise de projetos até as medidas de intervenção direta em estabelecimentos, incluindo notificações, apreensões, interdições e ações educativas.

Tabela 142: Comparativo das atividades de gerenciamento do risco (2º quadrimestre 2024 -2025)

Indicador	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025	Variação (%)
Análises de Projetos	227	194	-14,5%
Termos de Visita Fiscal	979	1.288	+31,5%
Notificações	196	682	+247,9%
Apreensões	37	67	+81,1%
Interdições	9	27	+200%
Desinterdição	7	18	+157%
Ações Educativas	31	18	-41,9%

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

O total de atividades de gerenciamento de risco cresceu significativamente, com destaque para o aumento expressivo de notificações (+247,9%) e interdições (+200%). Esses resultados indicam maior rigor na fiscalização, mas também refletem a necessidade de fortalecer o equilíbrio entre medidas corretivas e ações educativas, que apresentaram retração no período (-41,9%).

As apreensões e interdições ocorreram em situações de risco sanitário grave e sempre após a concessão de prazos de adequação, confirmando o caráter proporcional e responsável da ação fiscalizatória.

9.10.1.1.5 Arrecadação Financeira

A arrecadação financeira reflete o resultado econômico das atividades da VISA, proveniente de taxas, serviços e multas.

Tabela 143: Comparativo da arrecadação (2º quadrimestre 2024 x 2025)

Receita	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025	Variação (%)
Total Arrecadado	R\$ 817.057,68	R\$ 1.011.822,90	+23,9%
Taxa de Licença Sanitária	R\$ 616.584,53	R\$ 737.091,57	+19,5%
Multas Sanitárias	R\$ 24.663,97	R\$ 64.017,51	+159,5%
Dívida Ativa (Autos de Infração)	R\$ 680,49	R\$ 12.206,11	+1.693%

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

O desempenho arrecadatário apresentou crescimento de 23,9% em relação a 2024. Destaca-se a Taxa de Licença Sanitária, que continua sendo a principal fonte de receita,

além do aumento significativo nas multas sanitárias e na recuperação de créditos da dívida ativa. Esse resultado reforça a eficiência da VISA em garantir sustentabilidade financeira para suas ações.

9.10.1.1.6 Monitoramento de produtos

As análises laboratoriais de alimentos e produtos de consumo são fundamentais para detectar inconformidades e prevenir riscos à saúde da população.

Tabela 144: Monitoramento de produtos (maio à agosto de 2025)

Produto	Amostras	Insatisfatórias	Observação
Marmita pronta	9	1	O produto perecível exige rigor redobrado.
Água mineral	4	1	Produto de consumo imediato.
Outros (gelo, pão, palmito, tempero)	11	0	Conformidade total.

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 22/08/2025

Das 24 amostras analisadas, 22 estavam em conformidade, com apenas dois resultados insatisfatórios em alimentos prontos e água mineral. Ações de monitoramento contínuo seguem sendo essenciais para reduzir riscos à saúde da população.

Desta forma, o segundo quadrimestre de 2025 consolidou o papel da Vigilância Sanitária como órgão estratégico na proteção da saúde pública de Palmas. Apesar da retração em alguns indicadores – reflexo do avanço antecipado no primeiro quadrimestre – o período foi marcado pela intensificação da fiscalização, aumento da arrecadação e manutenção da resolutividade no atendimento de denúncias.

As medidas punitivas tiveram caráter excepcional e proporcional, aplicadas apenas após esgotados os prazos legais e após a devida orientação aos estabelecimentos. Assim, a VISA reafirma seu compromisso com uma atuação equilibrada, pautada na prevenção, orientação e correção, garantindo tanto a conformidade sanitária quanto à proteção da saúde da população.

9.10.2 Diretoria de Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é essencial para a saúde pública, focando no monitoramento e controle de doenças e agravos através da coleta, análise e interpretação de dados, investigação de casos e surtos, e promoção de medidas preventivas e de controle. Seu papel crucial na detecção precoce de doenças e na implementação de ações

de controle a torna um instrumento fundamental para o planejamento, estruturação dos serviços de saúde, tomada de decisões e melhoria da qualidade de vida da população.

9.10.2.1 Coordenadoria Técnica de Informações Nascidos Vivos e Verificação de Óbito

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Palmas-To, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito (DO) e declaração de nascido vivo (DNV) para os estabelecimentos notificados, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

As tabelas abaixo apresentam a evolução temporal dos últimos 5 anos dos nascidos vivos e a comparação do segundo quadrimestre de 2024 e 2025.

Tabela 145: Número de nascidos vivos por residência da mãe, Palmas, 2021-2025.

Município	2021	2022	2023	2024	2025
PALMAS	4939	4749	5017	4712	3316

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) - 28/08/2025.

A análise conjunta da mortalidade e dos nascidos vivos permite compreender com maior clareza a dinâmica demográfica do município e os impactos sobre a rede de atenção à saúde. O segundo quadrimestre de 2025 apresentou avanços tanto na redução de óbitos quanto na manutenção de um número consistente de nascidos vivos, quando comparado ao mesmo período de 2024.

Tabela 146: Comparativo dos principais indicadores de mortalidade e nascidos vivos, 2º quadrimestre 2024 / 2025

Indicador	2024	2025	Variação Absoluta	Variação %
Óbitos totais	491	430	-61	-12,4%
Óbitos com causa definida (%)	95,7	98,8	+3,1	+3,2%

Investigações concluídas MIF (%)	76,5	83,3	+6,8	+8,9%
Óbitos infantis (<1 ano)	42	36	-6	-14,3%
Óbitos maternos	0	0	0	-
Nascidos vivos – Feminino	685	792	+107	+15,6%
Nascidos vivos – Masculino	714	813	+99	+13,9%
Nascidos vivos – Total	1.399	1.605	+206	+14,7%

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e Mortalidade (MS/SVS/DASIS/SINASC/SIM) - 28/08/2025.

O comparativo entre 2024 e 2025 demonstra avanços consistentes. O total de óbitos apresentou redução de 12,4%, enquanto a proporção de óbitos com causa definida aumentou de 95,7% para 98,8%, confirmando maior qualidade das informações. A mortalidade em mulheres em idade fértil manteve-se estável, mas com maior proporção de investigações concluídas (+8,9%). A mortalidade infantil apresentou queda significativa de 14,3%, enquanto não foram registrados óbitos maternos em nenhum dos períodos.

No mesmo intervalo, os nascidos vivos tiveram crescimento de 14,7%, passando de 1.399 em 2024 para 1.605 em 2025, com aumento equilibrado entre os sexos feminino (+15,6%) e masculino (+13,9%). Esse aumento reforça a necessidade de reforçar a rede materno-infantil, pois maiores nascimentos se traduzem em maior demanda por pré-natal, parto e cuidados neonatais.

De forma geral, o comparativo entre os segundos quadrimestres de 2024 e 2025 demonstra evolução positiva nos indicadores de saúde: redução da mortalidade geral, queda na mortalidade infantil, estabilidade nos óbitos de mulheres em idade fértil e manutenção da ausência de mortes maternas. Paralelamente, houve crescimento de 14,7% de nascidos vivos, indicando tendência de maior demanda pelos serviços materno-infantis.

Esses resultados reforçam o papel estratégico da vigilância epidemiológica e da integração da rede assistencial na qualificação da atenção, apontando para a necessidade de planejamento contínuo e fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e da criança.

9.10.2.2 Coordenadoria Técnica de Doenças Infectocontagiosas

A coordenação técnica de Doenças Infectocontagiosas é responsável, dentro da Vigilância Epidemiológica, pelo monitoramento dos seguintes agravos: Botulismo, Cólera, doenças diarreicas aguda (DDA), intoxicação exógena, toxoplasmose adquirida, gestacional

e congênita, conjuntivite, doenças meningocócicas e outras meningites, esquistossomose, MPOX, além de acompanhamento de surtos correspondentes a alguns agravos e o inquérito anual de tracoma em escolares.

9.10.2.2.1 Tracoma

As avaliações para o Tracoma estão sendo realizadas pelas Unidades de saúde nas escolas e CMEI's que possuem crianças na faixa etária de 1 a 9 anos, localizados nas suas áreas de abrangência e que contam com profissionais capacitados. Informamos que no segundo quadrimestre foram realizados 3 inquéritos, sendo confirmado até o momento somente 01 caso positivo cicatricial, que não exige tratamento. Ressaltamos que caso sejam identificados casos positivos, as crianças identificadas, bem como os contatos familiares, são encaminhados para tratamento. Informamos que no segundo quadrimestre de 2024 foram identificadas 8 crianças, dessas 4 necessitam de nova dose, após a realização do controle com 6 meses. Das 4 restantes, duas foram curadas, 1 não foi mais encontrada e 1 não obtivemos retorno.

A área técnica reforça a necessidade de capacitação, visto que a última foi há 10 anos e que alguns profissionais não encontram-se mais na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e/ou se aposentaram e a introdução de novos profissionais, porém há uma orientação do MS que esta só poderá ser realizada pelo próprio MS, obedecendo alguns critérios (deve haver no mínimo 30 crianças com Tracoma em uma localidade para em meio a outras crianças saudáveis os profissionais conseguirem identificar o Tracoma e sua fase de evolução).

9.10.2.2.2 DTHA (Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar) e DDA (Doença Diarreica Aguda)

No segundo quadrimestre de 2025 foram identificados 4 surtos de DTHA, sendo que para dois destes surtos foi possível a realização de coleta de amostra de fezes, sendo que o microorganismo identificado foi *Escherichia coli*. Em 2024 no mesmo período foram notificados no SINAN 15 surtos de DTHA, mas não foram realizadas coletas. A área segue com as orientações para sensibilização dos profissionais no sentido de identificar os surtos com a vinculação epidemiológica entre os casos de diarreia e o CIEVS continua com o monitoramento escolar onde através deste são identificados a maioria dos surtos.

O monitoramento semanal de casos de diarreia, digitados no Sivep-DDA, também enfrenta fragilidades, devido à não notificação e/ou identificação dos mesmos, ou o não envio dos mapas em tempo oportuno. Abaixo, mostramos uma comparação dos dados do Sivep-DDA, coletados por meio dos consolidados enviados pelas unidades, e do BI, sistema de monitoramento de atendimentos registrados no e-SUS.

Tabela 147: Comparação **SIVEP-DDA e BI** dos casos de diarreia relatados e atendidos pela RAS de Palmas-TO no segundo quadrimestre de 2024 e 2025.

	2024		2025	
	SIVEP - DDA	BI eSUS	SIVEP - DDA	BI eSUS
18	184	293	487	308
19	130	289	341	309
20	182	266	364	344
21	251	337	272	282
22	252	293	324	268
23	148	318	243	278
24	192	291	168	286
25	184	363	255	241
26	233	355	196	278
27	258	436	286	277
28	329	491	241	194
29	284	785	190	277
30	263	932	304	297
31	549	987	210	264
32	664	1.085	345	295
33	434	820	338	246
34	506	837	267	329
35	672	842	375	231
TOTAL	5.715	10.020	5.206	5.004

Fonte: Sivep-DDA e BI-eSUS

A diferença entre os números de notificações no Sivep-DDA e dos atendimentos no BI destacam a necessidade de um aprimoramento no processo de notificação das doenças diarreicas, não só a realização da notificação, sendo primordial o envio do mapa dentro da semana epidemiológica correspondente, caso contrário não será contabilizado pelo sistema

(SIVEP). A ampliação e a precisão do quantitativo enviado pelas unidades são fundamentais para que o número registrado se aproxime da realidade, permitindo uma resposta de saúde pública mais rápida, coordenada e eficaz. Porém, comparando o segundo quadrimestre dos dois anos essa disparidade diminuiu consideravelmente. Ressaltamos que foi criado um sistema próprio que já está em fase final de testes, e, posteriormente, será implantado pela Coordenação em todas as unidades notificadoras facilitando a coleta e informação desses dados.

9.10.2.2.3 Meningite

No 2º quadrimestre de 2025 houve 63 notificações, sendo que residentes em Palmas constituem apenas 34 casos, destes 31 foram descartados e 3 casos confirmados, sendo causados por outras bactérias que não são de interesse epidemiológico ou seja, não há necessidade de bloqueio. Dentre os 34 casos notificados em Palmas, 3 (três) vieram a óbito, sendo 1 deles por meningite, e 2 por outras causas. Comparando com o 2º quadrimestre de 2024, foram 34 casos notificados, 29 descartados e 5 confirmados, nenhum também causado por bactérias que necessitam de bloqueio. Observamos que os casos de meningites seguem uma distribuição homogênea ao longo do ano. A coordenação de doenças infectocontagiosas tem exercido um papel ativo no monitoramento de casos atentos para possíveis casos com potencial risco de disseminação.

9.10.2.2.4 Intoxicação Exógena

Palmas registrou 15 notificações por intoxicação exógena no 2º quadrimestre de 2025, todos encerrados e finalizados como intoxicação exógena. Apesar das orientações constantes da área técnica, persistem as notificações por suspeitas de intoxicações alimentares por agentes biológicos (DTHA,) uma vez que devem ser incluídas apenas quando a intoxicação exógena por alimentos possuir como princípio contaminante alguma substância química. Comparando os dados obtidos em 2025 com o mesmo período em 2024, verificamos uma redução na ordem de 85%, considerando que em 2024 foram confirmados 32 casos e em 2025, foram confirmados 15 casos.

Foram identificados ainda 84 casos de intoxicação exógena intencional, que caracterizam violência autoprovoçada, relacionam-se com tentativa de suicídio e ou contaminação pelo exercício do trabalho, desconfigurando a atuação da área técnica ao não

serem casos de doenças infectocontagiosas. Desse modo, esses casos foram redirecionados para área técnica de competência.

9.10.2.2.5 Toxoplasmose

No segundo quadrimestre de 2025, observou-se que não houve variação significativa com relação ao número de casos notificados para toxoplasmose gestacional em comparação ao mesmo período de 2024. Em 2025 foram 19 e em 2024 foram 20. O que difere é que os casos confirmados em 2024 foram 17, e em 2025 caíram para 12.

Quanto à toxoplasmose congênita, as notificações no segundo quadrimestre caíram de 15 em 2024 para 13 em 2025. Em 2024, foram 10 casos confirmados, 5 descartados. Já no segundo quadrimestre de 2025 houve 11 casos confirmados e 2 descartados até o momento, lembrando que algumas das classificações das congênitas ainda podem mudar porque se for relatado outro critério na puericultura, a classificação pode ser mudada.

O monitoramento da toxoplasmose enfrenta desafios como a realização de diagnósticos e acompanhamentos na rede privada, a fragilidade no encerramento dos casos de toxoplasmose congênita — acompanhados pelo HMDR, que não utiliza o sistema e-SUS, além de falhas na puericultura.

9.10.2.2.6 Doença Mão Pé Boca

No segundo quadrimestre de 2024 foram notificados 30 casos e identificados 6 surtos em escolas e CMEIS da Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB). Já em 2025, no mesmo período, foram notificados dois surtos, identificados por meio do monitoramento escolar realizado pelo CIEVS e pela investigação de rumores. A ocorrência desses surtos em 2025 reforça a importância da vigilância contínua, da comunicação efetiva entre as equipes de saúde e da análise sistemática dos casos, fundamentais para a detecção precoce e a notificação adequada, para realização ações mais oportunas no sentido de prevenir novos casos.

9.10.2.2.7 Mpox

No 2º Quadrimestre do ano de 2025 foram notificados apenas 3 casos, todos eles descartados para o agravo, comparando com o 2º quadrimestre de 2024, 4 casos notificados, todos eles descartados. Apesar da divulgação de protocolos, as equipes ainda

encontram dificuldades com relação aos critérios para a definição de casos. A área técnica reforça constantemente a necessidade de notificação conforme análise criteriosa do caso.

Em 14 de agosto de 2024 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a Mpox uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, devido ao surto na República Democrática do Congo e o potencial de disseminação do vírus para outras regiões. Apesar do controle do agravo no país e no município, a área técnica emitiu um alerta para os serviços de saúde, com o objetivo de garantir o diagnóstico precoce e evitar surtos locais. O município não apresentou nenhum caso confirmado da doença.

9.10.2.2.8 Outras

Para além dos agravos anteriormente citados, a área técnica também é responsável pelo monitoramento do Botulismo, Esquistossomose, Cólera e Febre Tifóide agravos que não tiveram casos notificados ou suspeitos ao longo do quadrimestre, mas que seguem sendo informados aos profissionais da RAS quanto à relevância e necessidade de manutenção de vigilância, sendo construído e divulgado fluxo e protocolos.

9.10.2.3 Coordenadoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vírus respiratórios

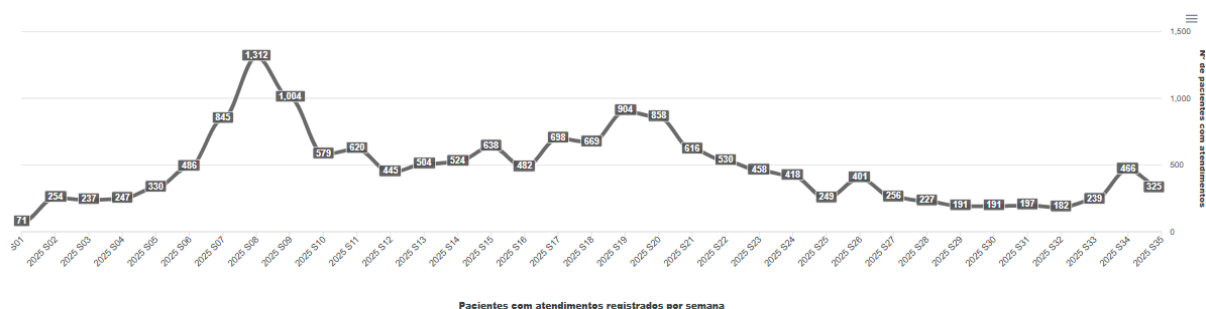
A Coordenação Técnica das Doenças Imunopreveníveis (IMUNO Palmas-TO) é responsável pelo monitoramento e qualificação da vigilância dos agravos relacionados a vírus respiratórios e doenças imunopreveníveis. Suas ações são pautadas no cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e nos Indicadores da Pactuação Interfederativa, com foco na análise de dados, resposta oportuna e fortalecimento das ações integradas com a rede de serviços.

Entre as semanas epidemiológicas SE 20 e 34 de 2025, foram registrados 5.222 atendimentos por Síndrome Gripal (SG) na rede municipal. Após o pico observado na SE 19, houve um declínio geral nos casos, sendo as SE 25 (401) e SE 34 (466) responsáveis pelas maiores concentrações dentro desse período (Gráfico 1).

Paralelamente, a análise da circulação dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas de síndrome gripal (localizadas nas UPAs Norte e Sul) e nos swabs coletados de moradores de Palmas/TO revelou predominância do vírus influenza A até a SE 23. A partir dessa semana, observou-se uma transição marcada pela predominância do rinovírus e do adenovírus, acompanhada de oscilações na circulação do vírus sincicial respiratório (VSR) e

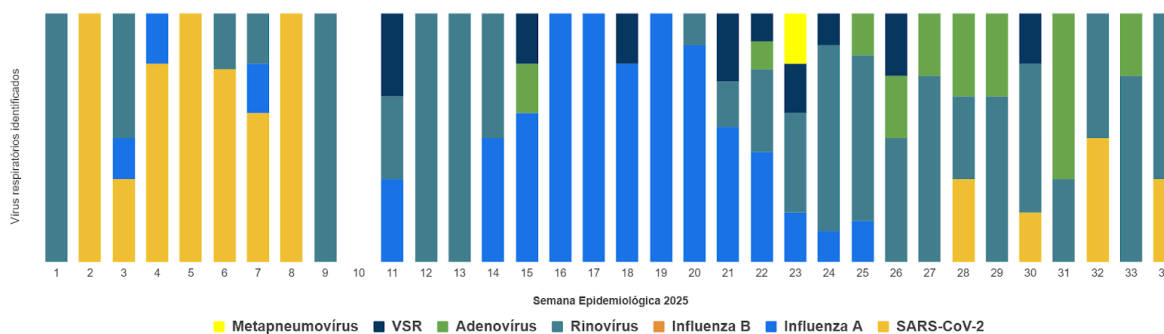
do SARS-CoV-2 nas semanas subsequentes (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 1: Número de pacientes com atendimentos por síndrome gripal registrados no PEC-SUS, na rede municipal de saúde, segundo semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025.



Fonte: BI PEC-SUS, 28/07/2025.

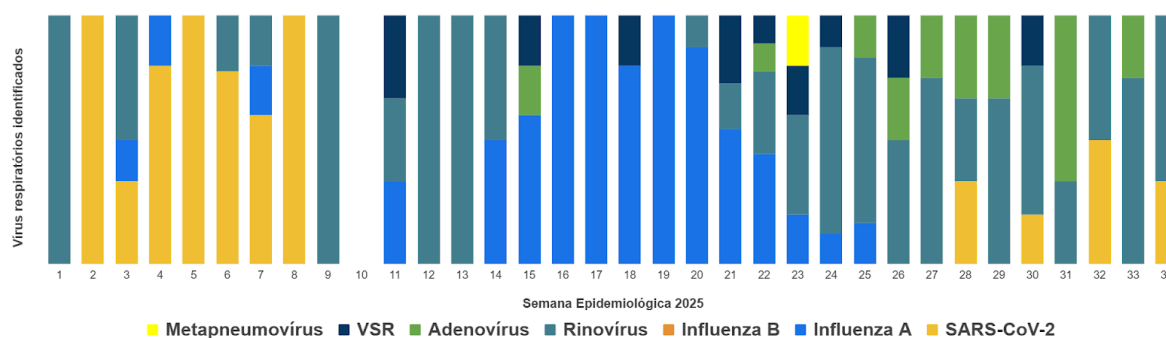
Gráfico 2: Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de síndrome gripal, segundo semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, 2025

*Os dados apresentados estão sujeitos a alterações conforme novos resultados laboratoriais sejam liberados e informações retroativas sejam atualizadas.

Gráfico 3: Identificação etiológica viral dos swabs coletados de moradores de Palmas/TO e processados pelo LACEN/TO, segundo semana epidemiológica, 2025.



Fonte: NotificaSUS; Imuno Palmas/TO, 23/08/2025.

*Os dados apresentados estão sujeitos a alterações conforme novos resultados laboratoriais sejam liberados e informações retroativas sejam atualizadas.

Ações Realizadas para Vigilância de Vírus Respiratórios

- Acompanhamento das Unidades Sentinelas para Vírus Respiratórios, garantindo a quantidade adequada de amostras semanais, envio oportuno para análise e qualificação dos dados, possibilitando monitoramento rápido e eficaz da circulação viral.
- Aquisição de testes rápidos (TR) para detecção do antígeno da covid-19, assegurando estoque adequado e fornecimento contínuo aos serviços.
- Disponibilização de TR covid-19 em todas as USFs e UPAs da capital, conforme critérios de uso estabelecidos.
- Distribuição de kits para coleta de RT-PCR em pacientes com síndrome respiratória em todas as USFs e UPAs, permitindo a identificação da etiologia viral e melhor manejo clínico dos casos.
- Monitoramento contínuo através dos testes realizados e dos dados registrados por toda rede de saúde através dos sistemas municipais e nacionais.
- Publicação semanal de boletins epidemiológicos, incluindo análise da circulação viral, atendimentos e recomendações para profissionais de saúde e população.
- Distribuição e garantia de estoque dos medicamentos antivirais fosfato de oseltamivir para influenza e Paxlovid (nirmatrelvir + ritonavir) para covid-19, assegurando disponibilidade para tratamento oportuno.
- Compartilhamento de documentos norteadores e realização de visitas técnicas regulares às unidades de saúde públicas e privadas da capital, visando alinhar os fluxos de vigilância de vírus respiratórios, qualificar o preenchimento das notificações nos sistemas municipais e nacionais e sensibilizar os profissionais sobre a importância de uma vigilância completa e oportuna.

Essas medidas contribuem diretamente para a manutenção de uma vigilância sensível, ágil e eficaz, assegurando respostas adequadas aos agravos respiratórios monitorados em Palmas/TO.

9.10.2.4 Coordenadoria Técnica de Doenças IST e HIV

9.10.2.4.1 HIV/Aids

No segundo quadrimestre, foram notificados 72 novos casos de HIV/aids, sendo 61 de residentes de Palmas (totalizando 1882 pessoas vivendo com HIV na capital) e 3 gestantes com HIV. No segundo quadrimestre do ano anterior (2024) foram 87 novos casos de HIV/Aids em pessoas com mais de 13 anos. A redução das notificações não reflete, necessariamente, uma redução da infecção, visto que ainda há resistência para testagem e adesão ao tratamento. Nesse quadrimestre intensificamos a distribuição de kits prevenção (lubrificantes, preservativos e autoteste de HIV) e destacamos a inserção de novas tecnologias à RAS, como o autoteste de punção venosa ao HIV e preservativo texturizado. Espera-se durante o restante do ano, a ampliação da adesão às medidas de prevenção: PrEP e PEP.

9.10.2.4. 2 Sífilis

No segundo quadrimestre de 2025, identificamos 514 novas notificações de sífilis, sendo 97 de sífilis em gestantes, 381 de sífilis adquirida e 36 de sífilis congênita. Com relação aos casos de sífilis adquirida, 241 casos aconteceram no sexo masculino e 140 no sexo feminino. Quando comparada a este mesmo período em 2024, quando houve 334 notificação de sífilis adquirida, sendo 221 no sexo masculino, 24 de sífilis congênita e 94 sífilis em gestantes, observa-se redução discreta das notificações, que pode estar relacionado com a qualificação da rede e do monitoramento epidemiológico e consequente redução dos casos, apesar de estamos com tendência de crescimento.

Quanto ao tratamento, 69 dos casos notificados para sífilis adquirida não finalizaram o tratamento e 6 recusaram iniciá-lo e, das gestantes notificadas, apenas 8 não finalizaram o tratamento. Apesar da inexistência de um fluxo publicado, a área técnica tem sido eficaz no acolhimento e direcionamento das gestantes alérgicas à penicilina, com diálogo direto com o Hospital e Maternidade Dona Regina.

Destaca-se como principal estratégia de qualificação, a implementação do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes diagnosticados e em tratamento para sífilis, com avaliação do tratamento conforme o estadiamento clínico da infecção e a adequação das prescrições médicas, atrelada às orientações mais direcionadas e capacitações in loco na APS.

9.10.2.4.3 Hepatites virais

No segundo quadrimestre de 2025 tivemos 32 casos de notificações de Hepatites, sendo 1 de Hepatite A, 22 de Hepatite B, 6 de Hepatite C e 3 notificações descartadas. No mesmo período do ano anterior (2024) tivemos apenas um total de 9 casos, sendo que não tivemos casos de Hepatite A, 4 casos de Hepatite B, 3 de Hepatite C e 2 casos descartados.

No segundo quadrimestre tivemos o Julho Amarelo, mês alusivo à prevenção contra as Hepatites Virais e a Semus promoveu um dia “D” com palestra com uma Hepatologista convidando os servidores de toda a rede. Também neste segundo quadrimestre qualificamos a oferta de exames dos marcadores de hepatites virais na APS, proporcionando atendimento integral e ágil às hepatites.

9.10.2.4.4 HTLV

No segundo quadrimestre de 2025 houve 5 notificações do agravo, sendo uma em gestante. No ano passado no mesmo período foram 12, devido a incorporação em 2024 do teste no SUS no pré-natal, mas também na sensibilização da rede de laboratórios para a notificação de testes de triagem reagentes. A área das ISTS conseguiu neste segundo quadrimestre aprovar o Fluxo do HTLV para a rede, incluindo o adiantamento da coleta do exame confirmatório sem ter que consultar anteriormente com o infectologista, o que gera um avanço no diagnóstico do paciente.

Todos os casos são acompanhados no SAE e as crianças expostas possuem acesso à suplementação láctea devido à impossibilidade de amamentação. Está prevista uma formação para a RAS em Outubro deste ano para ampliação do diagnóstico e manutenção do adequado acompanhamento.

9.10.2.5 Centro de Informação e Estratégia em Vigilância - CIEVS

Compete ao CIEVS a captura de rumores e eventos, em fontes oficiais e não oficiais de informação, sobre possíveis surtos ou casos de doenças desconhecidas, inusitadas ou reemergentes, além de alterações epidemiológicas, epizootias e eventos decorrentes de desastres que podem constituir-se em emergência de saúde pública. O CIEVS apoia a investigação juntamente com as áreas técnicas, vigilâncias em saúde e possíveis parceiros externos de acordo com a relevância em saúde.

O CIEVS monitora os os casos de agravos em saúde captados através de rumores, casos suspeitos ou confirmados recebidos via e-mail informado pelo CIEVS estadual, Núcleos de Vigilâncias hospitalares, plantão URR ou através dos sistemas de notificação SINAN e Notificasus. Também realizamos a captação através de parcerias com a rede municipal de educação sobre possíveis eventos e agravos de saúde ocorridos nesses espaços.

Tabela 148: Casos monitorados / investigados pelo CIEVS

	2º Quadrimestre 2024		2º Quadrimestre 2025	
	Notificado	Confirmado	Notificado	Confirmado
Agravos Monitorados				
Leptospirose	03	0	10	01
Arboviroses	01	0	02	-
Acidente de trabalho	03	03	11	11
Acidente por animal peçonhento	05	05	14	14
Atendimento antirrábico	02	02	03	03
Brucelose	0	0	01	01
Caxumba	0	0	02	01
Surto de Chikungunya	0	0	01	01
Coqueluche	02	0	03	-
Dengue	04	01	01	-
Doença de Chagas	0	0	01	-
Epizootia	09	0	23	-
Febre maculosa e outras riquetsioses	01	0	08	-
Intoxicação exógena	02	02	01	01
Leishmaniose Visceral	0	0	04	01
Leishmaniose Tegumentar	01	0	01	01
Malária	03	01	02	-
Meningite	14	04	23	-
Mpox	01	0	01	-
Óbito por acidente de trabalho	01	01	04	-
Óbito por Leishmaniose não especific	0	0	01	01
Óbito por outras causas	0	0	04	04
Poliomielite	0	0	01	-
Rubéola	01	0	02	-
Surto de Conjuntivite	0	0	01	01
Surto de varicela	0	0	01	01
Surto de DTHA	05	03	05	-
Varicela	0	0	12	12
Sarampo	0	0	42	-

Surto mão pé boca	01	01	01	01
Síndrome respiratória aguda grave	03	03	0	0
Zika em gestante	01	0		
Febre oropouche	02	02	0	0
Óbito por influenza A	02	02		
Surto de doenças diarreicas	09	07	0	0
Total	76	37	186	64

Fonte: Notifica SUS, SINAN e Esus SINAN (24/04/2025 a 26/08/25)

Neste período, de 24 de abril a 26 de agosto de 2025 o CIEVS monitorou 186 casos referentes aos agravos de notificação imediatas citados nas portarias 217/2023 e 707/219. Neste mesmo período de 2024 monitoramos 76 agravos de notificação imediatas das portarias citadas acima.

Houve 16 reuniões do CME (Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública) onde foram discutidos os casos que ocorreram durante a semana, visando melhorar os serviços de saúde e fortalecer a rede evitando possíveis novos casos e em relação ao 2º quadrimestre de 2024 foram 12 reuniões do CME.

Além do monitoramento dos agravos, também são monitorados os Eventos em Massa dos quais, nesse período, tivemos 8 sendo que, no mesmo período de 2024, ocorreram 10 eventos.

Diante do cenário epidemiológico do Tocantins em relação ao Sarampo e por estarmos em Alerta para evitar que o sarampo se espalhe, o CIEVS ficou a frente a esse desafio, realizando diversas ações no enfrentamento ao sarampo. Foram realizadas capacitações para 284 profissionais de saúde da rede pública e particulares, também foram elaborados e divulgados fluxogramas de manejo e coleta de materiais para toda rede de saúde (pública e particulares), cards (manejo e diagnóstico) para a população.

Até o momento tivemos 42 casos suspeitos, todos esses casos foram investigados in loco e feito bloqueios vacinais dos contatos, tendo, até a presente data, nenhum caso confirmado. Em 2024 não houve casos suspeitos de sarampo.

9.10.2.5.1 URR - Unidade de Resposta Rápida

O funcionamento do CIEVS Palmas é baseado em atividades realizadas de forma contínua, incluindo finais de semana e feriados, a fim de garantir uma resposta coordenada e em tempo oportuno. O contato é feito através dos números 0800.644.5030 (63)

3212-7950, (63) 99219-3517, sendo destinado aos profissionais de saúde para auxílio no fluxo de manejos e também notificar potenciais emergências em saúde pública, doenças de notificação imediata, de acordo com a Portaria MS nº 204, de 17 de fevereiro de 2016 que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública nos serviços de saúde públicos e privados e/ou a notificação de surtos, além das doenças e agravos de notificação compulsória de interesse municipal da Portaria nº 05/SEMUS/GAB/SUPAVS, 05 de janeiro de 2024, e pela portaria estadual SESAU nº 34/2023.

Neste período de maio a agosto foram monitorados 1190 agravos nos plantões noturnos, finais de semana e feriados, evitando possíveis eventos de emergência em saúde pública.

9.10.2.5.2 Monitoramento escolar

Neste quadrimestre foi realizada uma reunião junto a Secretaria de Educação para apresentação do formulário para notificação dos casos escolares e uma reunião com todos os diretores e orientadores escolares da educação infantil e fundamental, sendo realizada uma apresentação sobre os principais agravos no ambiente escolar e também a respeito do sarampo e orientandos sobre o preenchimento do formulário. Foi realizada, também, uma reunião com as escolas particulares de ensino infantil e fundamental de Palmas com os diretores das escolas e berçários particulares.

Foram realizadas reuniões com a secretaria municipal de educação infantil com todos os diretores, orientadores e secretários escolares, como também com sindicato das escolas particulares e com 20 representantes de escolas e berçários particulares sobre o Alerta, além de orientações sobre o sarampo.

Com o resultado dessa parceria da saúde com a Educação através do formulário Monitora Escola tivemos 133 notificações pelo monitora escolar. Destas, conseguimos identificar 01 surto de conjuntivite e 01 surto de varicela e 01 surto de mão pé boca. Desta forma pudemos identificar surtos em tempo oportuno e atuar nas medidas preventivas através de visitas juntamente com a visa e realizamos o bloqueio vacinal no surto de varicela. No mesmo período de 2024 tivemos 19 notificações.

9.10.2.6 Coordenadoria Técnica de Hanseníase e Tuberculose

9.10.2.6.1 Hanseníase

O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo entre os países que mais registram casos novos. Em razão de sua elevada carga, a doença permanece como um importante problema de saúde pública no país. Entre os estados brasileiros, o Tocantins ocupa o segundo lugar, perdendo apenas para Mato Grosso e, entre as Capitais, Palmas lidera com o maior número de casos notificados.

Em 2025, no período de maio a agosto, foram identificados 33 novos casos notificados, este resultado representa uma redução na ordem de 43% em relação ao mesmo período de 2024. Dos casos novos notificados, 55% eram do sexo masculino e 45% do feminino. Com relação à faixa etária, a mais prevalente, com 64% dos novos casos, é a com idade entre 20 a 59 anos.

Tabela 149: Novos casos de Hanseníase no segundo quadrimestre por ano

		5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Total
2024	M	0	2	3	5	3	8	6	2	1	30
	F	0	1	2	3	4	9	5	2	2	28
	Total	0	3	5	8	7	17	11	4	3	58
2025	M	1	1	1	1	1	4	3	3	3	18
	F	0	0	0	0	6	3	3	1	2	15
	Total	1	1	1	1	7	7	6	4	5	33

Fonte: SINAN em 31/08/2025

Em relação ao grau de incapacidade, após avaliação diagnóstica, observou-se os seguintes dados: 24% com grau 0; 70% com grau 1 e 6% com grau 2. Em comparação com o mesmo período de 2024, verificamos que houve uma redução de 4% no grau de incapacidade 2, evidenciando menor grau de incapacidade física visível no momento do diagnóstico.

Tabela 150: Avaliação de Incapacidades de Hanseníase no segundo quadrimestre por ano

Avaliação de Incapacidade	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Ign/Branco	1	1,72	0	
GRAU ZERO	21	36,21	8	24,24
GRAU I	30	51,72	23	69,70
GRAU II	6	10,34	2	6,06
Total	58	100	33	100

Fonte: SINAN em 31/08/2025

Em análise, houve redução da notificação de casos novos, e entre menores de 15 anos, tivemos uma melhora considerável no grau de incapacidade em relação a 2024. Isso nos mostra que estamos melhorando na notificação oportuna e para que isso acontecesse houve:

- Realização de atividades educativas nas unidades de saúde;
- Realização de capacitação para médicos, enfermeiros e fisioterapeuta de toda a rede em manejo e ANS;
- Vigilância e monitoramento do agravo, em relação aos bancos de dados (SINAN e NOTIFICASUS);
- Avaliação e liberação de medicamentos para as USFs solicitantes, através do sistema BI;
- Educação permanente, através de capacitações, com foco técnico no diagnóstico e manejo da doença;
- Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas), as USF's, com o objetivo de prestar assessoramento técnico às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos;
- Criação de 2 grupos de autocuidado como piloto região sul (Morada dos Sol e Santa Fé) região norte (407 e 409 norte);
- Elaboração e divulgação da cartilha passo a passo da ANS;
- Visita e capacitação do Ministério da Saúde.

9.10.2.6.2 Tuberculose

A tuberculose é a doença infectocontagiosa que mais mata no mundo, representando um grande desafio para a saúde pública. O Brasil tem uma incidência de 37 casos de tuberculose por 100 mil habitantes, sendo que a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 6,7 casos por 100 mil. A mortalidade pela doença é alta, com cerca de 6 mil óbitos anuais, e com mais de 84 mil casos novos notificados anualmente de acordo com um relatório do Ministério da Saúde. O país é o que possui mais casos de tuberculose nas Américas, e apesar dos esforços em prevenção, diagnóstico e tratamento, a doença ainda afeta milhares de pessoas, principalmente as mais vulneráveis.

Em 2025, no período de maio a agosto, 26 casos novos de tuberculose foram notificados, com um aumento de 54% dos casos em comparação ao mesmo quadrimestre do ano de 2024. Esse incremento não quer dizer que estão aumentando o número de pessoas com a doença, e sim que as ações da vigilância na busca ativa dos sintomáticos respiratórios, está conseguindo fazer os diagnósticos em tempo oportuno, viabilizando o esforço para tentar diminuir a cadeia de transmissão.

Tabela 151: Novos casos de Tuberculose no segundo quadrimestre por ano

		5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Total
2024	M	0	0	1	0	0	4	3	0	1	9
	F	0	0	1	0	0	1	1	0	0	3
	Total	0	0	2	0	0	5	4	0	1	12
2025	M	0	0	2	4	2	3	6	2	1	20
	F	0	0	0	0	3	0	1	0	2	6
	Total	0	0	2	4	5	3	7	2	3	26

Fonte: SINAN em 31/08/2025

O predomínio foi do sexo masculino, representando 77% dos casos e a forma pulmonar, representa 85% dos casos. Esses dados corroboram com o perfil sociodemográfico das pessoas com tuberculose no Brasil, onde há predomínio do agravo no sexo masculino.

Além disso, a tuberculose pode acometer uma série de órgãos e/ou sistemas, a maioria dos casos de apresentação foi a forma pulmonar, que também é a mais relevante, sendo responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em relação à faixa etária, observou-se que 73% das pessoas acometidas se encontram na faixa etária entre 20 a 59 anos, atingindo, portanto, em sua maioria, pessoas economicamente ativas.

Tabela 152: Distribuição absoluta e percentual dos casos de tuberculose, segundo a forma clínica, Palmas, 2024 e 2025.

	2024		2025	
	Número	%	Número	%
PULMONAR	9	75%	22	85%
EXTRAPULMONAR	3	25%	2	7,5%
PULMONAR + EXTRAPULMONAR	0	0	2	7,5%
TOTAL	12	100%	26	100%

Fonte: SINAN em 31/08/2025

A área técnica está trabalhando na sensibilização e capacitação das equipes sobre os Sintomáticos Respiratórios, com projetos em andamento em parceria com a Atenção Primária, para melhorar a busca ativa de casos novos. Além de outras ações tais como:

- ações de Promoção em saúde, prevenção e busca de sintomáticos respiratórios;
- curso de PPD para descentralização do PPD para as regiões sul e norte;
- monitoramento de recidivas, retratamentos, resistências medicamentosas, realização de exames e exames de contatos;
- monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar e extrapulmonar notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
- sensibilização das unidades de saúde para aperfeiçoar a vigilância epidemiológica a fim de aumentar a detecção de casos novos de tuberculose e o oferecimento da testagem para HIV no momento do diagnóstico da tuberculose;
- realização de visitas técnicas nas unidades de saúde para alinhamento do serviço;
- gestão transversal do agravo nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária);
- monitoramento do sistema de Infecção latente da Tuberculose IL-TB;
- iniciando a Referência para Tuberculose;
- elaboração da cartilha Manejo da tuberculose.

9.10.2.7 Coordenadoria Técnica de Arboviroses e Zoonoses

9.10.2.7.1 Arboviroses

A vigilância epidemiológica das arboviroses compreende ações de prevenção, monitoramento, investigação e controle da dengue, zika, chikungunya, febre amarela, mayaro, oropouche, febre do nilo ocidental e epizootia. Os dados apresentados neste relatório referem-se aos casos notificados, investigados e encerrados no período de 01 de maio a 28 de agosto de 2025. A fonte de informação utilizada foi o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN ONLINE e SINAN NET). Ressalta-se que todos os casos notificados são investigados e encerrados em até 60 dias, motivo pelo qual os dados aqui descritos são parciais e podem sofrer alterações em virtude da realização e liberação posterior de exames laboratoriais.

No que se refere à dengue, esta é endêmica no Brasil e “apresenta um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando se observa aumento no número de casos e maior risco para epidemias” (Brasil, 2024, p. 9). Em Palmas-TO, no

segundo quadrimestre de 2025, foram notificados 1.837 casos suspeitos, dos quais 33 foram confirmados. Em comparação ao mesmo período de 2024, quando se contabilizaram 2.427 notificações e 161 confirmações, observa-se uma redução de aproximadamente 24,3% nas notificações e de 79,5% nos casos confirmados.

A disseminação do vírus está associada às condições climáticas, ao crescimento urbano, à presença do vetor e à variação de sorotipos circulantes. O monitoramento histórico demonstra a circulação dos sorotipos DENV2 e DENV3 em 2025, com predomínio do DENV2. Ressalta-se que, desde 2012, não havia registro de casos autóctones confirmados de DENV3; entretanto, em 2025 foram identificados 9 casos no município, sendo 5 importados e 4 autóctones — desses, 2 no segundo quadrimestre. Esse cenário impulsionou a elaboração e a implantação de um plano de ação para intensificação de estratégias de controle vetorial, incluindo: mutirões de visitas domiciliares com ênfase na eliminação de criadouros; tratamento focal e atividades de educação em saúde; intensificação das ações de comunicação em massa sobre prevenção e controle da doença; execução de bloqueios de transmissão nos locais de ocorrência dos casos confirmados; implementação de ovitrampas nas áreas com intensificação das visitas domiciliares; entre outras medidas em articulação com o Estado.

Em relação à chikungunya, o segundo quadrimestre de 2025 encerrou com 287 notificações de casos suspeitos, sendo 98 confirmados. No mesmo período de 2024, foram registradas 311 notificações e 12 confirmações. Assim, verifica-se uma redução de 7,7% nas notificações, mas um aumento de aproximadamente 716,7% nos casos confirmados. Para conter a proliferação do vetor *Aedes aegypti* e prevenir epidemias, a Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ), em ação coordenada com a vigilância epidemiológica, os serviços de zeladoria e limpeza urbana e demais parceiros, intensificou ações estratégicas voltadas à redução de criadouros e à interrupção da transmissão.

No tocante ao zika vírus, no segundo quadrimestre de 2025 foram registradas 40 notificações de casos suspeitos, sem confirmação laboratorial. No mesmo período de 2024, haviam sido notificadas 98 suspeitas, com um caso confirmado. Constata-se, portanto, uma redução de 59,2% nas notificações e de 100% nas confirmações.

Quanto às demais arboviroses, não houve registros de febre amarela em humanos na série histórica do município. Também não foram identificados casos de mayaro, oropouche ou febre do nilo ocidental no período analisado.

Por fim, visando ao fortalecimento da vigilância em saúde e ao controle vetorial, a UVCZ, em articulação com a vigilância epidemiológica e em parceria com os serviços de zeladoria e limpeza urbana, intensificou ações de eliminação de criadouros do mosquito transmissor, monitoramento territorial e promoção de práticas preventivas junto à comunidade.

9.10.2.7.1 Zoonoses

A coordenação técnica dos agravos transmitidos por vetores e zoonoses, realiza vigilância das leishmanioses (leishmaniose visceral humana e leishmaniose tegumentar), malária, acidentes por animais peçonhentos, atendimento antirrábico humano, raiva humana, doença de chagas aguda, doença de chagas crônica, febre maculosa, leptospirose, brucelose e hantavirose através da coleta de dados e produção de informações sistematizadas através das investigações epidemiológicas, propõem e recomenda medidas de prevenção e controle. Promove elaboração e revisão dos protocolos clínicos, notas técnicas e diretrizes clínicas, com o objetivo de colaborar na construção da linha do cuidado dessas doenças.

9.10.2.6.1.1 Atendimento antirrábico humano

No município de Palmas, no segundo quadrimestre de 2025, foram notificados 528 casos de atendimento antirrábico humano. Em comparação com o mesmo período de 2024, onde registrou-se 536 casos, observa-se uma redução de aproximadamente 1,5% no número de notificações. A espécie canina é o principal agente agressor nos períodos analisados, com 380 notificações em 2025 e 415 em 2024, no intervalo de maio a agosto, já a espécie felina ocupa a segunda posição em número de registros em ambos os anos.

Ressalta-se o aumento no número de agressões por quirópteros (morcegos) no segundo quadrimestre de 2025, com 16 casos notificados, em comparação ao mesmo período de 2024 (6 casos). Diante desse cenário, reforça-se a importância do monitoramento contínuo e do acompanhamento por parte da área técnica em todos os casos notificados no município, essencial para a vigilância e prevenção da raiva humana.

Fonte: SINAN-NET. Dados parciais do Sinan-Net período analisado 01/05/2025 a 27/08/2025. **Dados parciais sujeitos a alterações.*

9.10.2.7.1.2 Malária

No segundo quadrimestre de 2025, foram notificados (suspeitos) 19 casos de malária no município de Palmas, porém sem confirmação de casos positivos. Em comparação com o mesmo período de 2024, foram notificados (suspeitos) 20 casos, no quais 04 foram casos novos importados e 01 caso recidiva. Esse resultado evidencia um cenário favorável no controle da malária no município, reforçando a importância das ações de vigilância.

Ressalta-se que, desde 2006, não há registro de casos autóctones de malária no município, o que evidencia a efetividade das ações de vigilância epidemiológica e controle vetorial. No entanto, se torna indispensável a manutenção contínua das estratégias de prevenção, com ênfase na detecção oportuna de casos importados e na pronta resposta evitando a reintrodução de possíveis cadeias de transmissão do vetor.

Fonte: Sivep-Malária. Dados parciais do Sivep-Malária período analisado 01/05/2025 a 27/08/2025. **Dados parciais sujeitos a alterações.*

9.10.2.7.1.3 Animais peçonhentos

Os principais animais peçonhentos que causam acidentes em Palmas são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, lagartas, abelhas e outros (arraias, lacraias, vespas etc.). Entre maio à agosto do ano de 2025 foram notificados 181 casos, sendo 18 por serpentes (10%), 15 por aranha (8,3%) 101 casos por escorpião (55,8%), 15 por abelhas (8,3%) e 32 (17,6%) casos por outros, os quais podemos citar lacraias, arraias e marimbondos, por exemplo.

O escorpião permanece como o agente agressor de maior prevalência no município de Palmas, configurando-se como o principal responsável pelos acidentes por animais peçonhentos no segundo quadrimestre de 2025. Além disso, no período analisado, registraram-se 18 casos de acidentes por serpentes, apresentando variação discreta em relação aos 17 casos notificados no mesmo período em 2024. Esse cenário evidencia a importância da continuidade das ações de vigilância epidemiológica e monitoramento dos acidentes por animais peçonhentos no município, visando à redução dos riscos e à implementação de medidas preventivas eficazes.

Fonte: SINAN-NET. Dados parciais do Sinan-Net período analisado 01/05/2025 a 27/08/2025. **Dados parciais sujeitos a alterações.*

9.10.2.7.1.4 Leishmaniose Tegumentar

A comparação entre o primeiro quadrimestre de 2024 e 2025 revela uma redução nos casos novos de Leishmaniose Tegumentar Americana (de 5 para 1) e um leve aumento nas recidivas (de 0 para 1), indicando avanços no controle da doença, menor exposição ao vetor e/ou maior efetividade das medidas preventivas. A redução tanto dos casos novos quanto das recidivas pode indicar uma melhor adesão ao tratamento proposto, bem como um acompanhamento efetivo por parte dos serviços de saúde, refletindo avanços nas estratégias de controle e manejo da doença no município. Embora a tendência seja positiva, a manutenção da vigilância é essencial para consolidar esses resultados e identificar possíveis variações sazonais.

Fonte: SINAN-NET. Dados parciais do Sinan-Net período analisado 01/05/2025 a 27/08/2025. **Dados parciais sujeitos a alterações.*

9.10.2.7.1.5 Leishmaniose Visceral

Ao comparar os segundos quadrimestres de 2024 e 2025, observa-se uma redução de 8% nas notificações de casos suspeitos de Leishmaniose Visceral, passando de 25 para 23. Manteve-se a estabilidade em relação aos casos confirmados, com um registro em cada ano, ambos associados à coinfeção por HIV. Não houve óbitos confirmados por LV no período, embora permaneça em investigação um óbito ocorrido em 09/08/2025, também em paciente com HIV. A ausência de óbitos confirmados é uma tendência consistente há quatro anos, refletindo a efetividade do manejo clínico oportuno. Esses resultados reforçam a importância da vigilância contínua e do monitoramento intensivo, principalmente em populações vulneráveis com comorbidades, para evitar desfechos graves.

Fonte: SINAN-NET. Dados parciais do Sinan-Net período analisado 01/05/2025 a 27/08/2025. **Dados parciais sujeitos a alterações.*

Ações em Destaque no Quadrimestre:

- Apoio técnico nas Unidades de Saúde da Família e Unidade de Pronto Atendimento, com objetivo de alinhar o processo de notificação, investigação, fluxos de atendimento e monitoramento dos casos notificados suspeitos de agravos e doenças transmitidos por vetores e zoonoses, além dos alinhamentos necessários para realização do teste rápido imunocromatográfico de LVH (TR-LVH), GAL, SIES nas Unidades de Saúde da Família;

- Capacitação em Atendimento Antirrábico Humano e Acidentes por Animais Peçonhentos, voltada aos médicos das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades de Saúde da Família (USF).
- Organização e participação em atividades educativas para conscientizar e orientar a população sobre os cuidados e as medidas preventivas contra a malária, especialmente durante o período de férias através de Blitz educativas.
- Busca ativa para as devidas orientações e prevenção em propriedade localizada na zona rural do município de Palmas, em colaboração com a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (ADAPEC), em resposta à ocorrência de casos confirmados de raiva em animais. Paralelamente, foram conduzidas ações de busca ativa de pacientes faltosos e casos de maior gravidade.
- VII Semana de Prevenção e Controle das Leishmanioses e ao VII Fórum das Leishmanioses, com o tema: Prevenção, Promoção, Saberes e Cuidado Coletivo em Palmas: Uma semana dialógica sobre as Leishmanioses.
- Capacitação em aplicação Intralesional de antimoníato de n-metil-glucamina - Glucantime® para tratamento de pacientes diagnosticados com Leishmaniose Tegumentar Americana para médicos de Unidades de Saúde da Família.

9.10.2.8 Coordenadoria Técnica de Vigilância dos Acidentes e Violências

A Coordenadoria Técnica de Vigilância de Violências e Acidentes desenvolve ações de vigilância epidemiológica voltadas às violências e aos acidentes de trânsito, com foco no monitoramento, análise e disseminação de informações estratégicas. Sua atuação busca subsidiar o processo de trabalho da rede de atenção por meio da utilização de dados e metas pactuadas, bem como fomentar a discussão intra e intersetorial para a formulação e implementação de estratégias de enfrentamento.

9.10.2.8.1 Programa Vida no Trânsito

O processo de análise dos acidentes fatais de trânsito é conduzido de forma sistemática pela Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (PVT). Para a investigação, são utilizados múltiplos registros, incluindo as fichas de atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), boletins de ocorrência da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Agentes de Trânsito, além de laudos

do Instituto Médico Legal (IML) e informações provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

No período de maio a agosto de 2025 foram contabilizados 16 óbitos por acidentes de trânsito ocorridos no perímetro urbano de Palmas. Todos os casos registrados até 29/08/2025 já foram analisados pela Comissão. Em comparação com o mesmo período de 2024, quando foram notificados 35 óbitos, observa-se uma redução significativa na ordem de 118,75% no número de mortes relacionadas ao trânsito no município.

Entre as 16 vítimas fatais analisadas no segundo quadrimestre de 2025, todas são do sexo masculino. Quanto à faixa etária, identificou-se que 56,25% (n=9) das vítimas eram adultos jovens (20 a 29 anos), seguidas por 37,50% (n=6) de adultos (30 a 59 anos) e 6,25% (n=1) de adolescentes. Não foram identificados óbitos de pessoa idosa (60 anos ou mais) por acidente de trânsito. Em comparação com o mesmo período de 2024, 31 vítimas, o que corresponde a 88,57%, eram do sexo masculino e somente 4 vítimas, o que corresponde 11,43% eram do sexo feminino. Com relação à faixa etária, identificou-se que por 57,14% (n=20) de adultos (30 a 59 anos), seguidas por 17,14% (n=6) das vítimas eram adultos jovens (20 a 29 anos), 8,57% (n=3) eram adolescentes e 17,14% (n=6) foram óbitos de pessoa idosa (60 anos ou mais) por acidente de trânsito.

Tabela 153: Número absoluto de óbitos por acidentes de trânsito ocorridos em Palmas-TO, no primeiro e segundo quadrimestre de 2025.

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
2024	9	10	10	6	35
2025	4	10	1	1	16

Fonte: Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (29/08/2025).

No que se refere ao tipo de acidente, observou-se que 43,75% (n=7) corresponderam a colisões, caracterizadas pelo impacto entre dois ou mais veículos em movimento. Já os choques, definidos como o impacto de um veículo contra outro que esteja parado, ou contra objeto fixo ou móvel sem movimento, representaram 31,25% (n=5) dos acidentes fatais analisados no segundo quadrimestre de 2024, e as quedas, que se referem a ação de alguém cair de um veículo ou da própria via, corresponderam a 25% (n=4) no segundo quadrimestre de 2025.

Comparando os dados obtidos com o mesmo período do ano de 2024, verifica-se que a ordem se mantém a mesma, alterando os valores, e com a inclusão de óbitos por

atropelamento sendo: colisão 37,14% (n=13), choque 25,71% (n=9), quedas e atropelamento, ambos com 14,28% (n=5) e outros com 8,57% (n=3).

Tabela 154: Tipos de acidentes de trânsito fatais ocorridos em Palmas-TO, no segundo quadrimestre de 2024.

	Queda	Colisão	Choque	Atropelamento	Outros	Total
2024	5	13	9	5	3	35
2025	4	7	5	0	0	16

Fonte: Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (29/08/2025).

De acordo com os dados analisados, o perfil epidemiológico dos óbitos por acidentes de trânsito manteve-se inalterado em relação ao sexo e à faixa etária das vítimas. No entanto, quanto à tipologia dos acidentes, observa-se que a colisão permaneceu como a principal categoria registrada, ainda que sem diferença expressiva em relação ao mesmo período de 2024, quando essa modalidade representou 50% do total de acidentes fatais.

Com vistas ao cumprimento da meta pactuada, a Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (PVT) tem realizado um trabalho contínuo de monitoramento e análise dos acidentes de trânsito ocorridos no perímetro urbano de Palmas.

Nos dois primeiros quadrimestres de 2025, foram promovidos 27 encontros técnicos destinados à análise sistemática dos acidentes de trânsito graves e fatais. Esses encontros contaram com a participação de representantes das instituições parceiras do PVT e tiveram como foco a consolidação das informações provenientes de diferentes fontes de registro, bem como a definição de estratégias de prevenção fundamentadas em evidências.

Paralelamente, foi estabelecida a organização e padronização dos dados contidos nas Fichas de Investigação de Acidentes de Trânsito, instrumento integrante do processo de notificação. Essa iniciativa tem como objetivo aprimorar a qualidade da informação registrada, possibilitando uma análise mais qualificada dos determinantes e fatores associados à ocorrência de acidentes graves e fatais, além de subsidiar a formulação de medidas de intervenção mais eficazes.

Essas atividades contribuem não apenas para o fortalecimento da vigilância epidemiológica dos acidentes de trânsito, mas também para a ampliação da integração intersetorial, envolvendo órgãos de segurança pública, saúde e trânsito.

9.10.2.8.2 Violência Interpessoal

Conforme registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 1º de maio a 29 de agosto de 2025 foram notificados 444 casos de violência interpessoal e autoprovocada em residentes de Palmas-TO. Esses dados reforçam a relevância do monitoramento contínuo e da articulação intersetorial para o fortalecimento das políticas públicas de prevenção e enfrentamento às violências. Comparando com o segundo quadrimestre de 2024, não houve alteração do quadro, apresentando uma redução de 2,25% no período.

Tabela 155: Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada contra residentes em Palmas-TO, entre maio e agosto de 2024 e 2025.

ANO	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
2024	112	133	113	96	454
2025	116	122	102	104	444

Fonte: SINAN (29/08/2025).

Mantendo a tendência observada em anos anteriores, a maior proporção de notificações registradas no segundo quadrimestre de 2024 correspondeu a vítimas do sexo feminino, totalizando 335 casos, o que representa 74% do total. No segundo quadrimestre de 2025 foram identificadas 299 vítimas do sexo feminino o que representa 67% do total, apresentando uma redução de 7% em relação a 2024.

No que se refere à distribuição por faixa etária, observa-se que as principais vítimas permanecem sendo adolescentes e jovens, com destaque para o grupo de 10 a 19 anos, e de crianças de 0 a 9 anos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 156: Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados de vítimas residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária e sexo, entre maio e agosto de 2025.

	0-9 anos		10-19 anos		20-29 anos		30-39 anos		40-59 anos		60 anos ou mais		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Sexo	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Maio	23	14	28	0	15	7	12	3	6	1	6	1	116
Junho	25	21	24	11	17	6	6	1	7	3	0	1	122
Julho	13	13	18	7	13	7	8	1	9	4	6	3	102
Agosto	17	20	20	9	5	6	12	1	8	3	1	2	104
Total	78	68	90	27	50	26	38	5	30	11	13	7	444

Fonte: SINAN (29/08/2025).

No que se refere ao tipo de violência, no segundo quadrimestre destacaram-se, principalmente, as violências autoprovocadas, que corresponderam a 32,8% (n=144) das

notificações. Entre as violências interpessoais, sobressaíram-se a negligência, com 24,37% (n=107), a violência sexual, com 21,64% (n=95), e a violência física, com 18,91% (n=83). Comparando com o mesmo período de 2024, verifica-se que as violências autoprovocadas tiveram maior destaque com 39,7% (n=186), e dentre as interpessoais destacam-se a sexual com 21,8% (n=102), a negligência com 15,4% (n=72) e física com 13,9% (n=65).

Tabela 157: Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados de vítimas residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária, entre maio e agosto de 2025.

Tipo de Violência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Física	21	16	24	22	83
Psicológica	2	5	2	1	10
Sexual	26	30	16	23	95
Negligência	28	30	24	25	107
Financeira	0	0	0	0	0
Tortura	0	0	0	0	0
Autoprovocada	37	41	36	30	144
Total	114	122	102	104	444

Fonte: SINAN (29/08/2025).

Os dados evidenciam que o principal local de ocorrência das suspeitas ou confirmações de violência foi a residência da vítima, caracterizando um ambiente familiar e/ou de convívio próximo, totalizando 329 notificações (74%) entre residentes de Palmas. Na análise referente ao vínculo do provável autor da violência interpessoal, verificou-se maior frequência entre pais, cônjuges e amigos/conhecidos, além da própria vítima no contexto das violências autoprovocadas.

Comparando com o mesmo período de 2024, quanto ao local onde ocorreu a suspeita ou a confirmação da violência, destacam-se a residência, isto é, em um ambiente familiar e/ou conhecido da vítima, totalizando 359 dos casos notificados (79%). Quando analisado o vínculo do provável autor da violência interpessoal, identificam-se os pais, cônjuge, amigos/conhecidos e/ou pessoas com relação institucional com as vítimas, em maior número de notificações.

Tabela 158: Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados de vítimas residentes em Palmas-TO, de acordo com o local de ocorrência, entre janeiro e agosto de 2025.

Local de Ocorrência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
---------------------	------	-------	-------	--------	-------

Residência	85	91	78	75	329
Habitação Coletiva	1	0	3	0	4
Escola	2	3	0	4	9
Local de Prática Esportiva	0	0	0	0	0
Bar ou Similar	2	1	6	2	11
Via Pública	4	6	7	5	22
Comércio/Serviços	15	13	2	10	40
Indústrias/Construção	0	0	0	1	1
Outro	4	4	3	2	13
Ignorados	3	4	3	5	15
Total	116	122	102	104	444

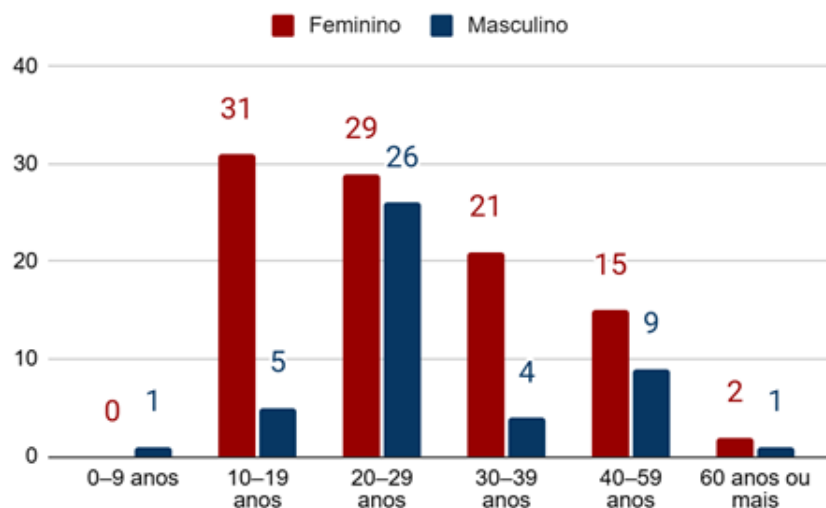
Fonte: SINAN (29/08/2025).

9.10.2.8.3 Violência Autoprovocada

A violência autoprovocada compreende as autoagressões e as tentativas de suicídio em suas diferentes formas. No segundo quadrimestre de 2025, foram registrados 144 casos envolvendo residentes em Palmas-TO. Em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram notificados 186 casos, observa-se uma redução de 22,6%.

A maioria das notificações correspondeu a vítimas do sexo feminino, que representaram 68,06% (n=98) do total. Quanto à faixa etária, identificou-se maior concentração entre adolescentes do sexo feminino e jovens adultos de ambos os sexos, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 4: Número de casos de violência autoprovocada notificados de vítimas residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária e sexo, entre maio e agosto de 2025.



Fonte: SINAN (29/08/2025).

Tabela 159: Número de casos de violência autoprovocada notificados de vítimas residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária e sexo, entre maio e agosto de 2025.

	0-9 anos		10-19 anos		20-29 anos		30-39 anos		40-59 anos		60 anos ou mais		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Maio	0	0	9	0	9	7	7	2	2	0	1	0	37
Junho	0	0	13	2	9	6	3	0	5	3	0	0	41
Julho	0	1	4	0	9	7	4	1	5	3	1	1	36
Agosto	0	0	5	3	2	6	7	1	3	3	0	0	30

Fonte: SINAN (29/08/2025).

Na análise dos meios de agressão registrados no segundo quadrimestre de 2025, os principais identificados foram: envenenamento (n=79), relacionado ao uso intencional de altas doses de substâncias diversas ou medicamentos; automutilações com utilização de objetos perfuro-cortantes (n=22); e enforcamento (n=14).

Considerando esses achados e a necessidade de qualificar o processo de trabalho, a Coordenação Técnica realiza o encaminhamento e o monitoramento do cuidado longitudinal ofertado pela Atenção Primária à Saúde às pessoas em situação de violência autoprovocada.

Além da vigilância epidemiológica, outras ações complementares são desenvolvidas rotineiramente para o alcance das metas pactuadas. Entre elas, destaca-se a atuação

conjunta com a Atenção Primária no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), por meio de atividades de conscientização realizadas em maio, voltadas ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Essa ação teve como objetivo apoiar a condução das práticas educativas pela rede, fortalecendo a promoção da saúde mental e contribuindo para a redução de agravos relacionados às violências autoprovocadas.

No âmbito da violência autoprovocada, a Coordenadoria também presta apoio técnico aos assistentes sociais da Equipe Multiprofissional, de modo a fortalecer o acolhimento e o manejo das demandas no território, garantindo a integralidade e a continuidade do cuidado.

Ações Intersetoriais de Prevenção

Durante o segundo quadrimestre de 2025, foram implementadas diversas campanhas e ações intersetoriais com foco na prevenção das violências e na promoção da saúde e da cultura de paz, entre as quais se destacam:

- Campanha Maio Amarelo: ampla articulação com o DETRAN, o SAMU e a Polícia Civil, incluindo a participação no 1º Fórum de Trânsito do Tocantins, com foco em ações educativas e de conscientização para a prevenção da violência no trânsito.
- Campanha Maio Laranja: mobilização para a prevenção da violência contra crianças e adolescentes, com envolvimento das Unidades de Saúde da Família, escolas, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e famílias. Também contou com a participação no II Fórum Municipal Intersetorial sobre Trabalho Infantil, ampliando o debate sobre direitos e garantias de proteção à infância.
- Campanha Junho Violeta: articulação com o COMDIPI e a Atenção Primária à Saúde em atividades de sensibilização e orientação sobre a violência contra a pessoa idosa, reforçando a importância do cuidado, respeito e valorização desse público.
- Agosto Lilás: participação na Conferência Estadual de Políticas Públicas para Mulheres e no evento “Não se cale! Levante a mão e diga não”, realizado no Palácio Araguaia, reunindo a rede de proteção para fortalecer as ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Nesse mesmo período, houve ainda a participação na Plenária da Câmara Municipal, com a apresentação dos indicadores de violência em Palmas, e a realização do evento “Conscientiza, Mulheres!”, no auditório da SEMUS,

fortalecendo a integração da rede de atenção e proteção às mulheres em situação de violência.

Além das campanhas, visando à descentralização e ao fortalecimento da rede notificadora, foi promovida a Oficina de Identificação, Notificação e Manejo dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada, realizada no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II). Outras oficinas já estão programadas para o terceiro quadrimestre, com foco na qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município.

A análise consolidada dos dados referentes ao segundo quadrimestre de 2025 evidencia avanços significativos na vigilância epidemiológica das violências e dos acidentes de trânsito no município de Palmas, bem como no fortalecimento das ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde.

No campo das violências interpessoais e autoprovocadas, observou-se a manutenção de padrões epidemiológicos já identificados em anos anteriores, com predomínio de vítimas do sexo feminino e de adolescentes e jovens. As violências autoprovocadas apresentaram redução de 22,6% em comparação ao mesmo período de 2024, embora ainda configurem um importante desafio para a rede de atenção. Destacam-se, entre os meios utilizados, o envenenamento e as automutilações, reiterando a necessidade de ações contínuas de prevenção e cuidado longitudinal em saúde mental.

No âmbito das ações intersetoriais, campanhas como o Maio Amarelo, Maio Laranja, Junho Violeta e Agosto Lilás ampliaram a visibilidade social sobre temáticas prioritárias, fortalecendo o engajamento de instituições parceiras e consolidando espaços de diálogo, formação e articulação da rede de proteção. Oficinas voltadas à qualificação da notificação e do manejo dos casos reforçaram o compromisso com a descentralização e a qualificação das informações em saúde.

Quanto ao Programa Vida no Trânsito (PVT), verificou-se uma redução no número de óbitos por acidentes de trânsito em relação ao ano anterior (16 em 2025 contra 35 em 2024, no mesmo período), mantendo, entretanto, o perfil predominante de vítimas do sexo masculino, adultos jovens. A Comissão de Gestão de Dados e Informações do PVT desempenhou papel essencial nesse processo, com a realização de 27 encontros técnicos e a padronização das fichas de investigação, qualificando a análise e subsidiando a proposição de estratégias mais eficazes para prevenção.

De forma geral, os dados e as ações desenvolvidas neste período demonstram a relevância da vigilância epidemiológica integrada à articulação intersetorial, como estratégia central para a redução da morbimortalidade por violências e acidentes de trânsito, além da promoção de uma cultura de paz e cuidado coletivo. Os resultados alcançados reforçam a necessidade de continuidade e fortalecimento dessas iniciativas, garantindo a sustentabilidade das políticas públicas locais e o aprimoramento do cuidado integral à população.

9.10.2.9 Central Municipal de Rede de Frios- CEMURF

A vacinação é uma das medidas mais seguras e eficazes no controle e na eliminação de doenças transmissíveis. Seu impacto é especialmente relevante na redução da morbimortalidade em crianças, grupo particularmente vulnerável às doenças imunopreveníveis.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é o responsável por organizar e coordenar todas as ações de vacinação no país, com a missão de controlar, eliminar ou erradicar doenças por meio da imunização. No âmbito municipal, a Central Municipal de Rede de Frio de Palmas tem como papel a gestão do PNI, respeitando as normas técnicas vigentes e seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Para avaliar a efetividade das ações de imunização, o Ministério da Saúde utiliza indicadores, como as coberturas vacinais mínimas por imunobiológico. Esses dados permitem mensurar a vulnerabilidade da população e o risco de reintrodução ou ocorrência de doenças preveníveis por vacinas. Assim, as coberturas vacinais funcionam como indicadores essenciais tanto da situação de saúde da população quanto da qualidade dos serviços prestados pela atenção básica.

A população infantil é a mais suscetível a doenças e complicações causados por agravos como sarampo, poliomielite, coqueluche, covid, entre outras. Por esse motivo, as coberturas vacinais nesse grupo devem ser monitoradas continuamente. O Ministério da Saúde pactua metas com os municípios, estabelecendo coberturas mínimas desejadas para as vacinas do Calendário Nacional da Criança.

Entretanto, ao analisar os indicadores dos últimos anos, observa-se um cenário preocupante: a maioria das vacinas destinadas às crianças nos dois primeiros anos de vida apresenta coberturas abaixo do mínimo recomendado. A exceção tem sido a vacina BCG, que foi a única a alcançar a meta pactuada.

Tabela 160: Cobertura vacinal janeiro a maio/2025 e indicador de proporção de vacinas selecionadas com cobertura adequada/2025.

Imuno	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Acum 2025
BCG	104,1	122,1	105,3	103,4	95	–	–	–	105,4
Pólio	98,1	69,5	66,1	66,7	71,6	–	–	–	74,2
Penta	96,7	69,5	63,8	67,2	72	–	–	–	73,6
Pneumo 10	92,9	82,6	79	76,2	70,1	–	–	–	79,8
Rotavírus	89,1	85,4	78	74,1	66,7	–	–	–	78,2
Meningo c	106,5	78,1	73,5	79,1	69,5	–	–	–	80,9
Febre Amarela	87,1	68	64,2	59	58,4	–	–	–	66,9
Tríplice Viral	102,6	63	63,1	67,7	78,9	–	–	–	75
Indicador de proporção de vacinas selecionadas com cobertura adequada (Penta, Pneumo 10, Pólio E Tríplice Viral)	75%	0%	0%	0%	0%	–	–	–	0%

Fonte: Acesso em 28/08/2025 [Cobertura Vacinal - Calendário Nacional - Residência](#).

Além das coberturas vacinais individuais por imunobiológico, o Ministério da Saúde também acompanha o indicador denominado Proporção de Vacinas Selecionadas com Cobertura Vacinal Adequada, que engloba as vacinas Pentavalente, Poliomielite, Pneumo 10 e Tríplice Viral. Para esse conjunto, considera-se adequada a cobertura vacinal igual ou superior a 95% para cada um dos imunizantes.

No período analisado, nenhuma das vacinas selecionadas atingiu o percentual mínimo preconizado, conforme detalhado abaixo:

- Pentavalente: 73,6%
- Poliomielite: 74,2%
- Pneumo 10: 79,8%
- Tríplice Viral: 75,0%

Dessa forma, o indicador geral de proporção de vacinas com cobertura adequada foi de 0%, uma vez que nenhuma das quatro vacinas alcançou a meta de 95% de cobertura.

É importante destacar que os dados utilizados para esta análise referem-se ao período de janeiro a maio de 2025, conforme informações disponíveis na plataforma oficial do Ministério da Saúde até o momento. Os dados dos meses de junho, julho e agosto ainda não foram consolidados, o que limita uma avaliação completa do desempenho vacinal referente ao 2º quadrimestre.

Ainda é válido ressaltar que o indicador de cobertura vacinal é multifatorial sendo influenciado por aspectos como:

- Cobertura da Estratégia de Saúde da Família
- Estimativas populacionais imprecisas;
- Falhas no registro das doses aplicadas ou ausência de registros,
- Falta de busca ativa de crianças com vacinação em atraso,
- Rotatividade de vacinadores;
- Falta de capacitação das equipes de saúde e vacinadores;
- Desinformação e hesitação vacinal.
- Aspectos socioculturais da população

9.10.2.9.1 Vacinação Intra muro

As ações de vacinação intra muro são aquelas realizadas nas dependências das unidades de saúde e constituem a principal forma de acesso ao PNI Programa Nacional de Imunização. Como pode ser verificado na tabela, no segundo quadrimestre de 2025 houve uma grande mobilização por parte da equipe técnica da SEMUS, de modo a ampliar a cobertura vacinal, realizar a identificação de todos os menores de 05 anos que se encontram com a situação vacinal em atraso, realização de busca ativa em domicílio, campanhas na mídia com incentivo à vacinação. Quando comparamos o mesmo quadrimestre de 2024, verificamos um expressivo aumento de pessoas imunizadas, na ordem de 24,84% e um aumento de doses de imunizantes aplicados na ordem de 30,64%.

Tabela 161: Pessoas imunizadas e doses aplicadas no segundo quadrimestre por ano.

	Pessoas atendidas	Doses aplicadas	Pessoas atendidas	Doses aplicadas
Maio	10.216	16.178	15.345	23.295
Junho	19.986	27.524	12.841	20.285
Julho	8.888	13.892	12.193	20.308

Agosto	8.098	12.874	18.531	28.179
Total	47.188	70.468	58.910	92.066

Fonte: eSUS em 31/08/2025

9.10.2.9.2 Vacinação extra muro

As ações de vacinação extramuros (fora da unidade de saúde) são estratégias fundamentais para ampliar o acesso da população às vacinas e melhorar as coberturas vacinais, especialmente em contextos onde há barreiras de acesso ou baixa adesão.

No período de maio a agosto/2025 foram realizadas diversas atividades de vacinação extra muro, sendo a grande maioria organizadas e executadas pela equipe CEMURF.

Foram cerca de 110 pontos visitados neste último quadrimestre para atividades de vacinação, incluindo universidades, escolas, órgãos públicos, empresas etc. Tivemos a parceria de algumas instituições de ensino superior que contribuíram com a divulgação das atividades e também com a vacinação, com a mão de obra dos alunos dos cursos de enfermagem e respectivos professores.

Tabela 162: Doses aplicadas de vacinas em ações extra muro, maio a agosto/2025, Palmas-TO

VACINA	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
HEPATITE B	53	126	73	223	475
TETRAVIRAL		9			9
COVID MODERNA	146	136	113	161	556
VARICELA		24		1	25
DTP	4	5	2	2	13
PÓLIO	1	3	1		5
HPV	111	100	24	57	292
HIB	12	13	14	20	59
ROTAVÍRUS				1	1
PENTA				1	1
DTPa ADULTO			1	12	13
VACINA DENGUE	1			1	2

DT ADULTO	73	146	73	263	555
FEBRE AMARELA	5	7	7	89	108
HEPATITE A ADULTO	14	19	13	36	82
HEPATITE A INFANTIL	2	2	2	1	7
HEXAVALENTE	1				1
ACWY	18	25	15	19	77
MENINGO C				1	1
PNEUMO 10		1			1
PNEUMO 13	12	13		12	37
PNEUMO 23	8	23	15	9	55
TRÍPLICE VIRAL		5	18	256	279
INFLUENZA	379	521	207	53	1160
TOTAL	840	1178	578	1218	3807

Fonte: Sistema eSUS-AB, relatórios de doses aplicadas. Acesso em 28/08/2025

O Ministério da Saúde lançou uma estratégia nacional com foco em resgatar adolescentes e jovens de 15 a 19 anos que ainda não foram imunizados contra o vírus do HPV, ampliando a proteção também para indivíduos que já saíram da faixa etária originalmente recomendada (9 a 14 anos).

Essa ação ocorreu de forma mais intensa nos meses de abril a junho de 2025, em que foram visitadas diversas escolas e universidades em busca do público alvo e atualização da situação vacinal.

Além da CEMURF, as equipes das unidades básicas de saúde realizaram ações de vacinação extra muro em escolas com o objetivo de atingir o público alvo para vacinação HPV (rotina 09 a 14 anos e resgate 15 a 19 anos).

9.10.2.9.3 Projeto Missão Imunizar

O Projeto Missão Imunizar - Zé Gotinha em busca do Tesouro Perdido (Missão Imunizar) foi idealizado como uma estratégia de ação lúdica e educativa para fortalecer a adesão às vacinas e recuperar coberturas vacinais em Palmas/TO. Inicialmente planejado para execução de forma gradual, o projeto precisou ser antecipado devido à confirmação de

casos de sarampo no município de Campos Lindos/TO, em julho de 2025, o que exigiu resposta imediata do município para prevenir a disseminação do vírus.

Nesse contexto, foi realizada a apresentação da proposta à gestão municipal e, em seguida, a articulação com as áreas envolvidas, incluindo a Superintendência de Vigilância em Saúde e setores da Atenção Primária à Saúde. O projeto piloto do Missão Imunizar teve início em 07 de julho de 2025, em reunião realizada com a equipe da USF José Lúcio de Carvalho, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Imuno Palmas e CEMURF.

Entretanto, diante da gravidade do cenário epidemiológico, as atividades planejadas para o projeto piloto foram interrompidas, sendo necessário direcionar esforços para a execução imediata das ações do projeto Missão Imunizar, integrando a estratégia de enfrentamento à ameaça de reintrodução do sarampo.

Com a confirmação de casos de sarampo em Campos Lindos/TO em 21 de julho de 2025, foi construído o Plano Municipal de Contingência de Sarampo em razão da necessidade de:

- Descrever e orientar estratégias eficazes para controlar e/ou eliminar a circulação dos vírus no município de Palmas/TO.
- Definir responsabilidades, prioridades e fluxos na esfera municipal.
- Identificar locais estratégicos para bloqueio da transmissão com medidas rápidas e oportunas para impedir a disseminação do vírus.

A definição dos níveis de ativação em Palmas foi orientada pelos registros de casos suspeitos de sarampo notificados à Vigilância Epidemiológica Municipal por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do sistema municipal Notifica-SUS. As medidas foram estruturadas em dois momentos: antes e após a notificação de casos suspeitos, o que pode ser visualizado na linha do tempo das ações realizadas até o momento.

Com a notificação de sarampo em Campos Lindos/TO, em 21 de julho de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas determinou a execução do Plano Municipal de Contingência do Sarampo.

Foram instituídas medidas de gestão e coordenação, como a implantação do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE), COE Municipal, sob gestão do Centro Municipal de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Palmas),

centralizando informações, orientando a resposta e emitindo boletins epidemiológicos, além da ativação da Sala de Situação para Doenças Exantemáticas (Portaria nº 399/2025).

Elaborou-se o Fluxo de Manejo Clínico do Sarampo e Diagnóstico Diferencial, assim como o Fluxo Laboratorial entre o Laboratório Municipal e o LACEN, com definição de locais de isolamento para casos suspeitos.

A capacitação profissional contemplou diferentes frentes de atuação. Entre os dias 29/07 e 01/08/2025, foram treinados 253 médicos e enfermeiros das UBSs e UPAs para o manejo clínico de casos suspeitos; 42 coordenadores, recepcionistas e equipe de limpeza receberam orientação sobre a priorização do atendimento; e 210 profissionais da rede pública e privada, residentes e acadêmicos de enfermagem foram preparados para ações vacinais intra e extra muros. Ao todo, 505 profissionais foram capacitados como multiplicadores nas áreas de manejo clínico e vacinação contra o sarampo.

No âmbito da vigilância e prevenção, foram utilizadas as ferramentas BI PEC e-SUS para identificar crianças menores de 5 anos com vacinas em atraso. Paralelamente, foi revisada a situação vacinal dos profissionais da rede municipal de saúde e implementado um bloqueio sanitário na rodoviária de Palmas entre 26/07 e 03/08, com oferta de vacinação, orientações sobre prevenção do sarampo e de outras doenças, uso de máscaras e coleta de amostras de casos suspeitos.

As ações de mobilização e comunicação envolveram reuniões de alinhamento com escolas públicas e privadas, produção de materiais educativos para ampla divulgação em mídias e contato com ANVISA, Grupo CCR Aeroportos e companhias aéreas instaladas no Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues (Aeroporto de Palmas/TO) sobre risco e medidas preventivas contra o sarampo.

Como medida de apoio e seguindo as normas do Ministério da Saúde, todas as UBSs e UPAs receberam kits para coleta de amostras biológicas para os casos suspeitos de sarampo, contendo swabs, coletores de urina e tubos para coleta de amostras.

O primeiro caso suspeito de Palmas foi registrado em 28 de julho de 2025. O município intensificou as medidas de monitoramento e investigação, com criação do Painel Municipal de Monitoramento dos Casos Suspeitos de Sarampo, investigação in loco realizada por equipes multiprofissionais da UBS e Vigilância Epidemiológica, coleta de amostras em tempo oportuno, emissão de Boletins Epidemiológicos do Sarampo (diário) e monitoramento dos casos suspeitos e contatos por até 21 dias.

Nas medidas clínicas, foi enfatizada junto a todos os profissionais de saúde da rede pública e privada a importância da notificação imediata de casos suspeitos de sarampo pelo Plantão da Unidade de Resposta Rápida de Palmas (URR Palmas) e pelo Notifica-SUS. Foram realizadas ainda a administração de vitamina A a menores de 5 anos, a recomendação de isolamento domiciliar por sete dias dos casos suspeitos e a coleta de amostras (sorologia, swab naso/orofaríngeo e urina), com a segunda amostra colhida após 15 dias.

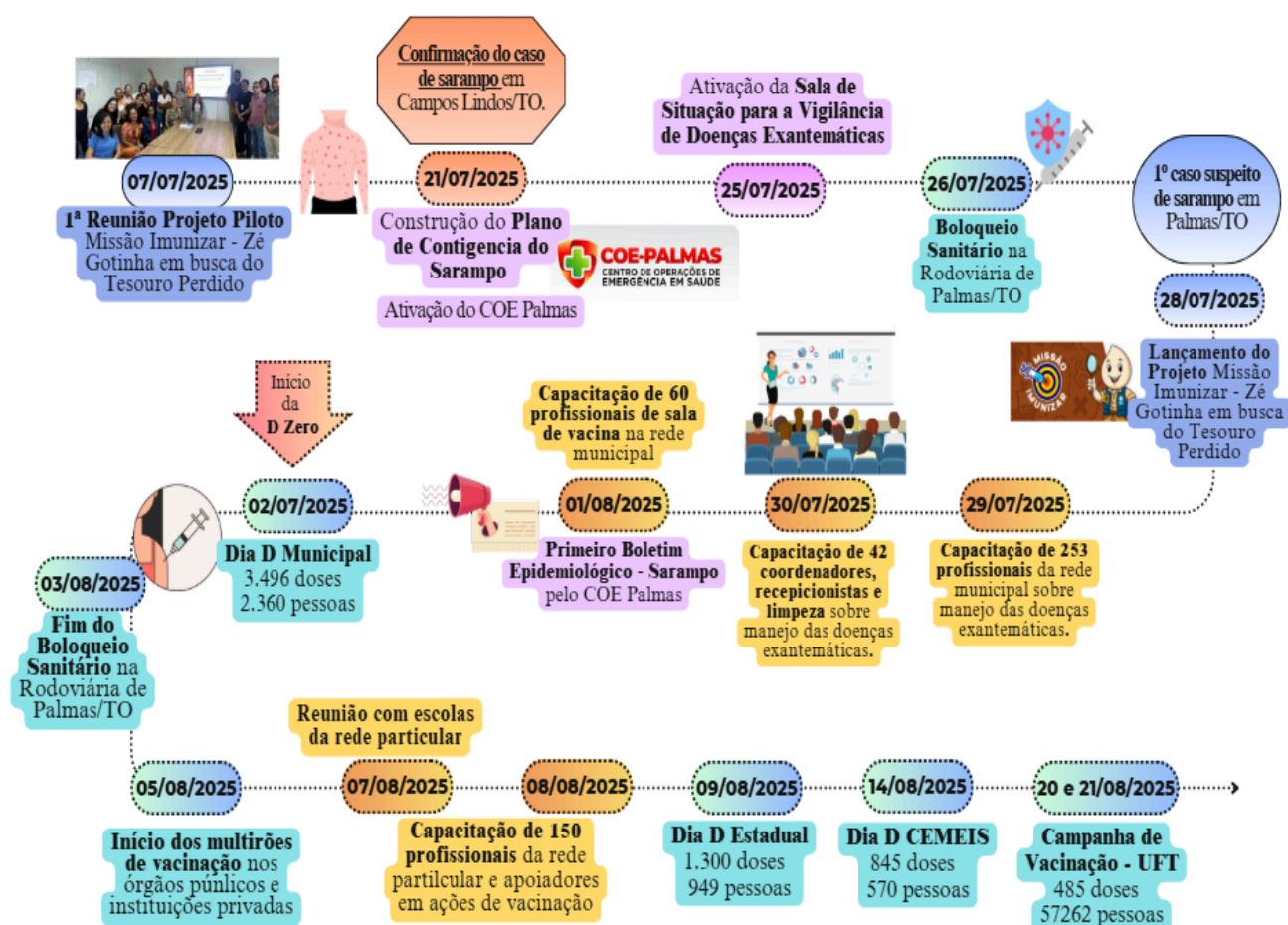
As ações de bloqueio vacinal e busca ativa incluíram vacinação de contatos em até 72 horas e envio às UBSs de listagem nominal de crianças menores de cinco anos com vacinas em atraso, com busca ativa domiciliar.

Foram realizados três Dias D de Multivacinação em Palmas:

- 02/08 (Dia D Municipal): 2.360 pessoas vacinadas e 3.496 doses aplicadas.
- 09/08 (Dia D Estadual): 949 pessoas vacinadas e 1.300 doses aplicadas.
- 14/08 (Dia D Municipal CEMEIs - Centro de Educação Municipal Infantil): 570 pessoas vacinadas e 845 doses aplicadas.

Foi instituída a estratégia de se fazer cópias dos cartões de vacinas de todas as pessoas que acessaram as unidades de saúde, para verificação se todas as doses registradas nos cartões de vacinas haviam sido lançadas no sistema eSUS em até 30 dias, resultando, até o dia 31 de agosto, na transcrição de 17.231 (dezesete mil duzentos e trinta e um) doses de imunizantes durante o processo de atualização de cartões vacinais.

Figura 2: Linha Do Tempo - Projeto Missão Imunizar



As primeiras fases do Projeto Missão Imunizar – Zé Gotinha em Busca do Tesouro Perdido foram concluídas com sucesso, apresentando um aumento significativo nas coberturas vacinais. Entre 28 de julho e 31 de agosto de 2025, foram atendidas 21.615 pessoas, aplicando-se 33.114 doses de imunizantes, o que representa um crescimento de 133,57% no número de pessoas e de 124,89% no número de doses em relação ao mesmo período de 2024.

Tabela 163: Comparativo de pessoas atendidas e doses aplicadas – Projeto Missão Imunizar, Palmas-TO, 2024 e 2025.

Ano no período 28/07 a 31/08	Pessoas Atendidas	Doses Aplicadas
2024	9.254	14.724
2025	21.615	33.114

Variação 2024/2025	133,57%	124,89%
-------------------------------	----------------	----------------

Fonte: e-SUS, 01/09/2025.

9.10.2.10 Coordenadoria Técnica em Saúde do Trabalhador

Os agravos relacionados ao trabalho com maior número de notificações em 2024 e 2025 foram Acidente de Trabalho (AT) e Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB). No caso do AT, apresentou, no segundo quadrimestre, um leve aumento em 2025 comparado ao mesmo período de 2024.

Os casos de LER/DORT cresceram expressivamente no 2º quadrimestre de 2024, devido a um projeto de extensão da Faculdade de Ciências Médicas Afya em parceria com o CEREST Municipal de Palmas. Em 2025, contudo, esse agravo voltou a ser subnotificado, o que reforça a necessidade de apoio matricial e demonstra que, fora do supracitado projeto, a rede não tem sido eficaz em notificar esse agravo. Em contraste, as notificações de Intoxicação Exógena tiveram um aumento de mais de 100% do segundo quadrimestre de 2024 para o mesmo período em 2025.

Devido a uma ação intensiva e contínua de consultas compartilhadas, foram registrados casos de Câncer relacionado ao trabalho e Pneumoconioses, no segundo quadrimestre de 2024, os primeiros registros em mais de 10 anos. Porém não foram registrados novos casos em 2025. Já os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) apresentaram exatamente o mesmo quantitativo no segundo quadrimestre dos dois anos.

Tanto o agravo de Violências relacionadas ao trabalho quanto o de Acidentes com Animais Peçonhentos apresentaram aumento na comparação bienal do segundo quadrimestre. Esse aumento pode estar relacionado à qualificação dos casos dos respectivos agravos, especialmente de Acidentes com Animais Peçonhentos. Mas, a análise isolada da variação desses valores nesse período isoladamente, por serem agravos de monitoramento recente, é complexa e não dispõe de boas inferências causais.

Tabela 164: Notificações dos agravos relacionados ao trabalho no segundo quadrimestre, por ano.

Notificações dos agravos relacionados ao trabalho	2024	2025
Acidente de Trabalho	154	182
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	77	85
Câncer relacionado ao trabalho	0	0

Dermatoses ocupacionais	0	0
LER/DORT	19	1
PAIR - Perda Auditiva Induzida por Ruído	0	0
Pneumoconioses	1	0
TMRT - Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho	3	3
Intoxicação Exógena	3	8
Acidente com Animais Peçonhentos Relacionado ao trabalho	12	19
Violências relacionadas ao trabalho	1	3
Total	270	301

Fonte: SINAN/31/08/2025

9.10.3 Diretoria de Vigilância Ambiental e Unidade de Controle de Zoonoses

A Diretoria de Vigilância Ambiental e Unidade de Controle de Zoonoses (DVAUCZ) de Palmas, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, é responsável pela execução total ou parcial das atividades, ações e estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

A DVAUCZ está situada no organograma da Superintendência de Vigilância em Saúde e, atualmente, é composta por uma coordenação administrativa e 04 (quatro) coordenações técnicas: Coordenação Técnica de Vigilância e Controle Vetorial, Coordenação Técnica de Entomofauna, Coordenação Técnica de Vigilância e Controle de Animais e Reservatórios e Coordenação Técnica de Vigilância Ambiental.

Além das coordenações temos a área de educação em saúde, que fica responsável por todas as atividades e interfaces com as escolas, CRAS, instituições de ensino e conselhos, e educação permanente para os servidores da DVACZ. No 2º quadrimestre foram atendidas 2.599 pessoas entre atividades de Educação em Saúde para a população e educação permanente para os servidores na rede de Palmas.

9.10.3.1 Coordenação Técnica de Vigilância e Controle de Animais e Reservatórios - CTVCAR

A CTVCAR planeja e executa ações voltadas à prevenção e controle de doenças que têm os animais como reservatórios de agentes etiológicos, com destaques para: Leishmaniose Visceral Canina, Raiva Animal, Febre Amarela, além de executar e gerenciar as ações de castração de cães e gatos para fins de controle de zoonoses.

Leishmaniose Visceral Canina: Plano de Ação para intensificação da vigilância e controle da leishmaniose visceral.

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas planeja e executa o Plano Municipal de Intensificação das Ações de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral em pactuação com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, cujo objetivo é intensificar as ações de vigilância em saúde e controle da Leishmaniose Visceral.

Em relação às ações voltadas ao reservatório animal, a zona urbana de Palmas foi estratificada em 18 Áreas de Trabalho Locais (ATL). Após a estratificação, com o intuito de direcionar o município na priorização, planejamento, execução e avaliação das ações de vigilância e controle da LV, classificou-se as ATLs utilizando dois critérios de risco: frequência anual de casos de LVH durante 4 anos e a média de casos novos de LVH na ATL durante os 4 anos analisados.

- Áreas de Vigilância canina: que apresentaram baixo risco nos 2 critérios, sendo elas: ATL 4, ATL5, ATL6, ATL8, ATL9, ATL10, ATL11, ATL12, ATL15 e ATL17.
- Áreas de Inquérito canino censitário: ATLs que apresentaram baixo risco ou médio risco em um dos critérios e alto risco no outro critério, sendo elas ATL 2 e ATL 14.
- Áreas de inquérito canino e encoleiramento: quando apresentaram alto risco nos 2 critérios, sendo elas as Áreas de Trabalho Local - ATL 01, 03, 07, 13, 16 e 18.

No segundo quadrimestre de 2025 foi realizado o inquérito e encoleiramento nos cães das seguintes áreas, nos respectivos meses.

- 3º ciclo: ATL 13 e ATL 03 - MAIO
- 1º ciclo: ATL 07 - JUNHO
- 3º ciclo: ATL 16 - JULHO
- 3º ciclo: ATL 18 - AGOSTO
- 1º Ciclo: ATL 14 - AGOSTO

Ao fim do 2º quadrimestre foram encoleirados 8.402 cães (dados parciais) conforme cronograma do Plano, observando um aumento de aproximadamente 51% quando comparado ao 2º quadrimestre de 2024, que teve um total de 4.317 encoleiramentos. Esse aumento expressivo é consequência do aumento das equipes devido à entrada de novos

servidores com o concurso da saúde, bem como os alinhamentos constantes que são feitos pela equipe desde a implantação da estratégia em 2024.

Em relação aos exames realizados para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina, 3.311 cães foram examinados durante o quadrimestre. Destes 234 foram reagentes para LVC, 1.724 não reagentes e 1353 estão em processamento. Quando comparado ao segundo quadrimestre de 2024, houve uma redução de aproximadamente 14%. A redução ocorreu porque, em 2024, foi realizado o inquérito canino censitário nas ATLS do primeiro ciclo de encoleiramento (etapa obrigatória). Já em 2025, as ATLS estão sendo submetidas ao inquérito amostral, o que explica a diminuição no número de animais testados.

1.2 Controle do Reservatório Canino - Procedimentos de eutanásia de animais

O procedimento de eutanásia é disponibilizado pelo setor, e deve seguir as recomendações do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral e da Resolução nº 1.000, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências. No 2º Quadrimestre foram realizadas 393 eutanásias (dados parciais até 26/08), mantendo a média mensal de procedimentos quando comparado ao ano anterior.

1.3 Castrações de cães e gatos para controle de zoonoses

A DVAUCZ disponibiliza os serviços de castração de cães e gatos aos moradores de Palmas, o mesmo ocorre na Unidade que encontra-se em reforma, ou na CEULP/ULBRA e Clínicas Credenciadas, conforme agendamento no site CASTRAPET. Foram disponibilizadas 802 vagas para castração de cães e gatos à população de Palmas, sendo concluídos 557 procedimentos.

No 2º quadrimestre de 2025 foram realizadas 288 castrações de cães e gatos, sendo 258 procedimentos nos meses de maio e junho (executadas em clínicas credenciadas e Hospital Ceulp/Ulbra) e 30 procedimentos (dados parciais) no mês de agosto realizado no Hospital Ceulp/Ulbra. O centro cirúrgico da DVAUCZ estava em processo de finalização de reforma e por isso não houveram procedimentos no local. Quando se compara ao 2º quadrimestre no ano de 2024, que teve um total de 350 vagas disponibilizadas, nota-se que a oferta manteve-se dentro da média esperada.

1.4 Raiva animal: Vacinação Antirrábica Animal

A vacinação antirrábica de cães e gatos é a principal medida de prevenção e controle da doença no país. No 2º quadrimestre de 2025, foram imunizados 2.234 animais na zona urbana e rural. Mesmo após o encerramento da Campanha Anual, a vacinação continua de forma rotineira nas unidades e em ações extramuros. Em 2024, no mesmo período, haviam sido aplicadas 188 doses. No entanto, não é possível comparar diretamente os dois anos, pois o Calendário Nacional de Vacinação Antirrábica Animal sofreu alterações, resultando em datas diferentes para a realização das campanhas.

1.5 Epizootias: Raiva Animal e Febre Amarela em Primatas Não Humanos

Epizootia é toda doença ou morte de animal ou grupo de animais que possa apresentar risco à saúde pública. São eventos considerados como epizootia de notificação compulsória imediata e que podem ser relacionados à raiva: morte de primatas não humanos - PNH, adoecimento de cães e gatos com sintomatologia neurológica, morte ou adoecimento de equídeos com sintomatologia neurológica, morte de canídeos silvestres, morte de quirópteros em áreas urbanas, morte de animais silvestres sem causa conhecidas, morte de aves silvestres e morte de roedores silvestres em áreas de ocorrência de peste.

No 2º quadrimestre de 2025, foram notificados 9 eventos de epizootias: 8 em primatas não humanos (suspeitos de raiva ou febre amarela) e 1 em canídeo com suspeita de raiva. Até o momento, apenas 2 resultados foram liberados, ambos negativos, enquanto os demais aguardam análise nos serviços de referência do Estado do Tocantins. Ressalta-se que não há meta pactuada para esta atividade, pois trata-se de vigilância passiva, realizada a partir de demandas da população.

1.6 Outras Ações realizadas durante o quadrimestre:

- Educação permanente: qualificação sobre o processo de coleta de sangue dos cães para diagnóstico da Leishmaniose Visceral e avaliação do processo de trabalho com os Agentes de Combate às Endemias.
- Intensificação das ações de vacinação antirrábica de cães e gatos na zona urbana e rural, visando ampliar a cobertura vacinal e encerrar a Campanha Antirrábica de 2025. No mês de maio foram instalados pontos estratégicos com

horários alternativos para ampliar o acesso ao serviço e realizado parcerias com Igrejas e com o Consultório na Rua para áreas de maior vulnerabilidade.

- Realização da VII Semana das Leishmanioses com diversas ações com o foco de mobilização da comunidade e discussão dos avanços e desafios das ações no cenário atual. O Fórum contou com a participação do representante do Ministério da Saúde para o lançamento do novo Manual de Vigilância e Controle das Leishmanioses, Cenário da leishmaniose pela Secretaria Estadual de Saúde e pela Vigilância epidemiológica do município, além da discussão de Uma “Saúde Única”. No Fórum tivemos também o momento do encontro comunitário, onde levamos até a comunidade o laboratório de entomologia com lupas para a população conhecer o ciclo do vetor, forma de prevenção e promoção à saúde.
- Além do Fórum a VII Semana contou com a Visita Guiada de uma Escola Municipal na Diretoria de Vigilância Ambiental e Unidade de Controle de Zoonoses e um Encontro Comunitário com ações educativas na Feira da 1106 Sul.
- Dia D em 05 de julho de 2025 para encerramento do ciclo de encoleiramento na ATL 01 e 07.
- Dia D (23/agosto) para encerramento do 3º ciclo das ATL 16 e ATL 18 com encoleiramento, coleta de exame para Leishmaniose Visceral canina e Vacinação antirrábica.

9.10.3.2 Coordenação Técnica de Entomofauna - CTEF

A área técnica trabalha de forma intersetorial com as demais áreas técnicas e suas atividades estão voltadas principalmente no monitoramento dos animais peçonhentos e sinantrópicos no município de Palmas, adotando medidas principalmente de educação em saúde para a diminuição dos danos causados por estes. Na realização de vigilância entomológica, visando conhecer a distribuição da população dos vetores transmissores da Dengue, Leishmaniose Visceral, Malária e Doença de Chagas.

Atividades realizadas pela área técnica no quadrimestre:

Doença de chagas

A DVAUCZ realiza busca ativa de triatomíneos na área rural, identifica os vetores encontrados e faz exames parasitológicos. A busca passiva é feita pelo próprio cidadão.

Para o ano de 2025 foi pactuado com a Assessoria da Doença de Chagas do Tocantins busca ativa de triatomíneos em 650 residências de 37 localidades. Durante os dois primeiros quadrimestres foram visitadas 199 residências. E recebemos em nosso laboratório 20 insetos suspeitos de serem triatomíneos (barbeiro), 14 foram confirmados como triatomíneos e identificados em nível de espécie, pertencente as espécies: *Panstrongylus geniculatus* (03) e *Rhodnius pictipes* (08), *Rhodnius neglectus* (02) e *Triatoma pseudomaculata* (01) e realizado exame parasitológico, com nove exemplares positivos para *Trypanosoma cruzi*. Em comparação com o mesmo período no ano anterior houve um aumento no número de residências visitadas na busca ativa de Chagas de 163 para 199. Também houve um aumento no número de insetos capturados: de 09 barbeiros para 15 barbeiros identificados no período.

Acidentes com animais peçonhentos

A intervenção para o controle de escorpiões consiste na busca ativa em todo e qualquer imóvel (área interna e externa) visando a captura de exemplares, conhecimento e manejo dos ambientes propícios à ocorrência e proliferação desses animais e conscientização da população. A seguir apresentamos as atividades e resultados alcançados relacionados aos escorpiões. Durante os dois primeiros quadrimestres de 2025 atendemos 56 solicitações de moradores referentes a presença de escorpiões em residências e 134 notificações de acidentes com escorpiões em nosso município. Foram capturados 45 exemplares distribuídos em 04 espécies: *Jaguajir agamemnon* (07), *Tityus confluens* (35), *Tityus metuendus* (02) e *Tityus serrulatus* (01).

Tabela 165: Indicadores/ Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos no ano de 2025.

Indicadores/Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos.	Quant./Tipo de Demanda	Realizado	Status
Atendimento de solicitações da população sobre a presença de escorpiões	Demanda Espontânea	56	Em andamento
Realizar pesquisa nos casos notificados de acidentes por escorpiões	Demanda Espontânea	134	Em andamento

Atendimentos relacionados aos demais animais peçonhentos	Demanda Espontânea	116	Em andamento
--	--------------------	-----	--------------

Fonte: UVCZ, 2025.

Ainda foram realizados 116 atendimentos para animais peçonhentos, sendo: 30 relacionados a acidentes com serpentes; 15 para abelha; 47 atendimentos relacionados à acidentes com aranhas, 02 relacionados à acidentes com lacraia; 04 relacionado a marimbondos e mais 18 atendimentos relacionados a outros animais peçonhentos (araias, formigas, e não identificados). Em comparação com o mesmo período no ano anterior houve um aumento no número de solicitações referentes a presença de escorpiões (35 - 56), porém houve uma diminuição no número de acidentes por escorpiões (141 - 134) e no número de atendimentos referentes outros animais peçonhentos (135 - 116).

Animais sinantrópicos

Durante os dois primeiros quadrimestres de 2025, foram realizados 64 atendimentos relacionados a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos). Esses atendimentos referem-se a solicitações da comunidade que enfrenta problemas em suas residências causados por esses animais. Nesses casos, realizamos vistorias e repassamos orientações de prevenção, sendo que, em algumas situações, as informações são fornecidas por telefone.

Foram registrados 8 atendimentos relacionados à presença de pombos; 37 atendimentos relacionados à presença de morcegos em residências, com a coleta de 18 exemplares encaminhados para exame laboratorial visando à detecção do vírus da raiva; 17 atendimentos referentes à presença de roedores, com a realização de desratização por meio da aplicação de raticida; 1 atendimento referente à presença de caramujos.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, observou-se um pequeno aumento no número total de atendimentos relacionados a animais sinantrópicos (de 60 para 64). Destaca-se um aumento nos atendimentos envolvendo morcegos (de 23 para 37), e uma redução nos casos relacionados à presença de roedores (de 26 para 17).

Vigilância entomológica

Foram realizadas investigação e pesquisa entomológica nos domicílios e áreas propícias para proliferação do vetor para os casos confirmados de Malária importada. Em nenhum dos casos foi encontrada a presença do vetor da malária *Anopheles darlingi*, por conta disso não foi necessário o uso de controle químico nas residências. Também foram realizadas pesquisas entomológicas nas praias e parques para monitoramento dos vetores da Malária em nosso município.

As pesquisas acarológicas foram realizadas mensalmente nos pontos de monitoramento do parque Cesamar, os carrapatos capturados foram enviados para o Laboratório de Entomologia Médica do Estado para investigação de *Rickettsia*. Foram capturados e enviados ao laboratório da Fiocruz 4.486 exemplares de carrapatos. Nos dois primeiros quadrimestres de 2025 houve um aumento no número de carrapatos capturados e encaminhados para investigação de infectividade (3.514 - 4.486).

Realizamos também a identificação das larvas de mosquitos capturadas pelos agentes de endemias tanto nas visitas domiciliares de rotina como dos LIRAs - Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti*. Durante o primeiro quadrimestre foram analisadas 2.239 amostras com larvas e identificados 13.311 exemplares de larvas de mosquitos. Estamos realizando, em parceria com o setor de Controle Vetorial, o levantamento entomológico do *Aedes* sp. através de armadilhas de oviposição (OVITRAMPA). Ao todo foram coletados pouco mais de 25.000 ovos de mosquitos *Aedes* sp. Nos dois primeiros quadrimestres de 2025 houve um aumento no número de amostras com larvas e consequentemente no número de larvas coletadas e analisadas pelo laboratório de entomologia da UVCZ: amostras (1.299 - 2.239) e larvas (8.069 - 13.311).

9.10.3.3 Coordenação Técnica de Vigilância e Controle Vetorial

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

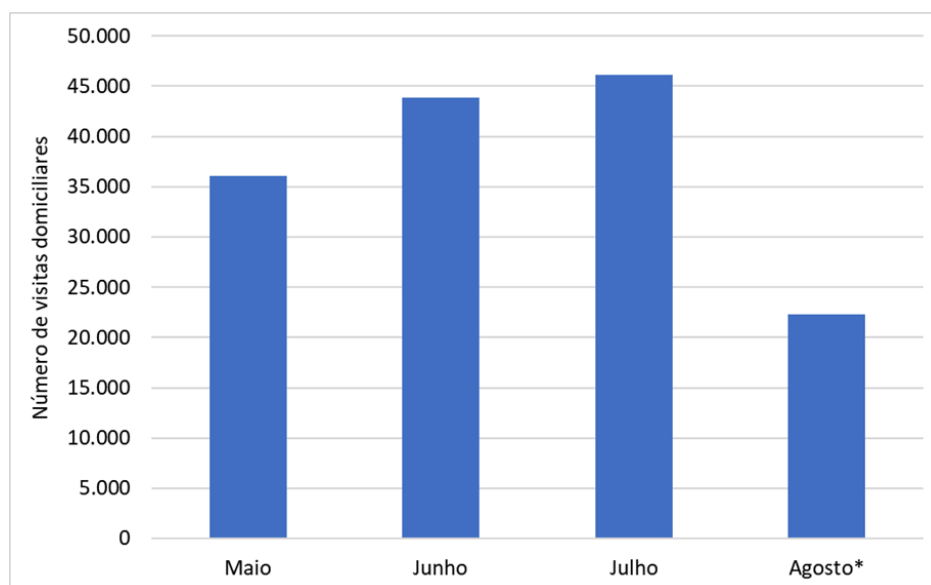
A coordenação das ações do controle vetorial no município é realizada por cinco analistas em saúde (biólogas), dois apoios técnicos (ACE/ACS), um digitador e um ACE lotado na Diretoria de Vigilância Ambiental e Unidade de Controle de Zoonoses (DVAUCZ), órgão

vinculado à Secretaria Municipal de Saúde. Fazem parte também dois supervisores gerais e sete supervisores de área que fornecem o suporte técnico às ações de campo, trabalho que é realizado de forma integrada pela equipe.

As atividades desenvolvidas pela referida área técnica consistem em visitas domiciliares para prevenção e controle de doenças de relevância sanitária, visitas realizadas em pontos estratégicos, ações de educação em saúde, ações de manejo ambiental, realização de levantamentos entomológicos, realização de reconhecimento geográfico, ingressos forçados, atendimentos de ouvidorias e outras solicitações da comunidade e atividades de pesquisas entomológicas e investigação de epizootias juntamente com outros setores da secretaria municipal de saúde.

No 2º quadrimestre de 2025, foram realizadas 148.415 visitas domiciliares para prevenção e controle de doenças de relevância sanitária. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de visitas domiciliares realizadas, por mês, referente ao período de maio a agosto de 2025. Em 2024, considerando o mesmo período, foram realizadas 101.282 visitas domiciliares no município. Logo, esse acréscimo corresponde a 47.133 visitas a mais, o que representa um incremento aproximado de 46,5% em relação ao ano passado.

Gráfico 5: Quantitativo de visitas domiciliares para controle de doenças de relevância para a saúde pública, por mês, referente ao período de maio a agosto de 2025, em Palmas - TO.



Fonte: Dados acessados em 28/08/2025 pelo Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD) e tabulados em planilha de Excel.*Dados parciais.

A Tabela 166 detalha as informações sobre os ciclos de visitas domiciliares realizadas quanto à meta proposta e os resultados alcançados em 2025.

Tabela 166: Informações relativas às metas pactuadas e os resultados alcançados, em 2025, referentes aos ciclos de visitas domiciliares realizados para o controle de doenças de relevância para a saúde pública em Palmas - TO.

Atividade		Meta Anual	Meta Alcançada	Percentual	Situação
Realizar, anualmente, pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses em 80% dos imóveis elegíveis	Ciclos	4	2	50% da meta anual alcançada	Em andamento
	Percentual de imóveis visitados	80% de imóveis visitados por ciclo	1º Ciclo (Jan/Fev/Mar)	85,34%	Concluído
		80% de imóveis visitados por ciclo	2º Ciclo (Abr/Mai/Jun)	86,64%	Concluído
		80% de imóveis visitados por ciclo	3º Ciclo (Jul/Ago/Set)	47,03%	Em andamento
		80% de imóveis visitados por ciclo	4º Ciclo (Out/Nov/Dez)	-	A realizar

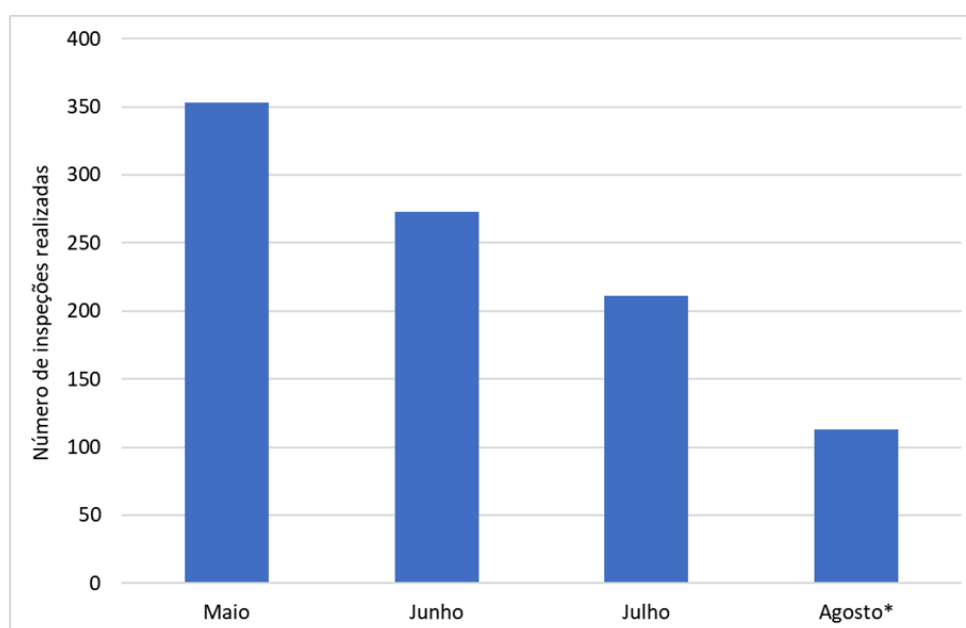
Fonte: Dados acessados em 28/08/2025 pelo Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD).

Ponto estratégico (PE) é a designação do imóvel que, recorrentemente, mantém condições favoráveis à proliferação dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em taxas acima da normalidade. Essas condições geralmente são de difícil resolução, pois estão associadas diretamente às atividades realizadas no estabelecimento. Com o objetivo de fortalecer as iniciativas de prevenção e controle das arboviroses, foi instituída uma equipe composta por cinco ACE dedicados exclusivamente à vigilância em pontos estratégicos.

No período entre maio e agosto de 2025, foram inspecionados 950 pontos estratégicos. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de inspeções realizadas, por mês, referente aos meses mencionados. Em relação ao 2º quadrimestre de 2024, foram inspecionados 1.067 PE. No entanto, ressalta-se que a redução no número de visitas não

caracteriza um cenário negativo, uma vez que o quantitativo desses locais tende a diminuir quando os fatores de risco são eliminados. Isso indica que as ações realizadas nesses imóveis têm alcançado o objetivo esperado: retirá-los da condição de pontos estratégicos.

Gráfico 6 - Quantitativo de inspeções realizadas em pontos estratégicos, por mês, no período de maio a agosto de 2025, em Palmas - TO.



Fonte: Dados acessados em 28/08/2025 pelo Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD) e tabulados em planilha de Excel. * Dados parciais.

A promoção da saúde envolve a implementação de ações abrangentes que visam engajar toda a população. Essas atividades são realizadas em diversos setores da sociedade, como escolas, universidades, associações de moradores, órgãos públicos, empresas, parques, feiras, praças, entre outros. Elas são planejadas ao longo do ano e podem também ocorrer de forma espontânea. As iniciativas incluem palestras, exposições sobre vetores e blitz educativas, com o propósito de educar sobre práticas que reduzam o risco de criação de criadouros de vetores responsáveis por doenças, promovendo assim melhorias na saúde tanto individual quanto coletiva. Ademais, a educação em saúde também é realizada rotineiramente durante a execução das visitas domiciliares.

Nos meses de maio a agosto foram realizadas 6 palestras destinadas ao público e à formação continuada dos servidores. Também foram realizadas 5 exposições entomológicas e 3 blitz educativas destinadas ao público em geral. Na televisão aberta, também foram

concedidas 3 entrevistas sobre assuntos pertinentes ao controle dos vetores causadores de doenças. Essas atividades são fundamentais, pois contribuem para a promoção da saúde por meio do engajamento da comunidade.

Outra atividade desenvolvida no setor é o ingresso forçado, realizado em parceria com a fiscalização de posturas e com a Guarda Metropolitana de Palmas. O objetivo dessas ações é verificar lotes e residências que se encontram abandonados e fechados há algum tempo para que sejam tomadas as providências necessárias de modo a deixar esses imóveis livres das condições que propiciem à proliferação de vetores. Entre maio e agosto do corrente ano foram realizados 18 ingressos forçados.

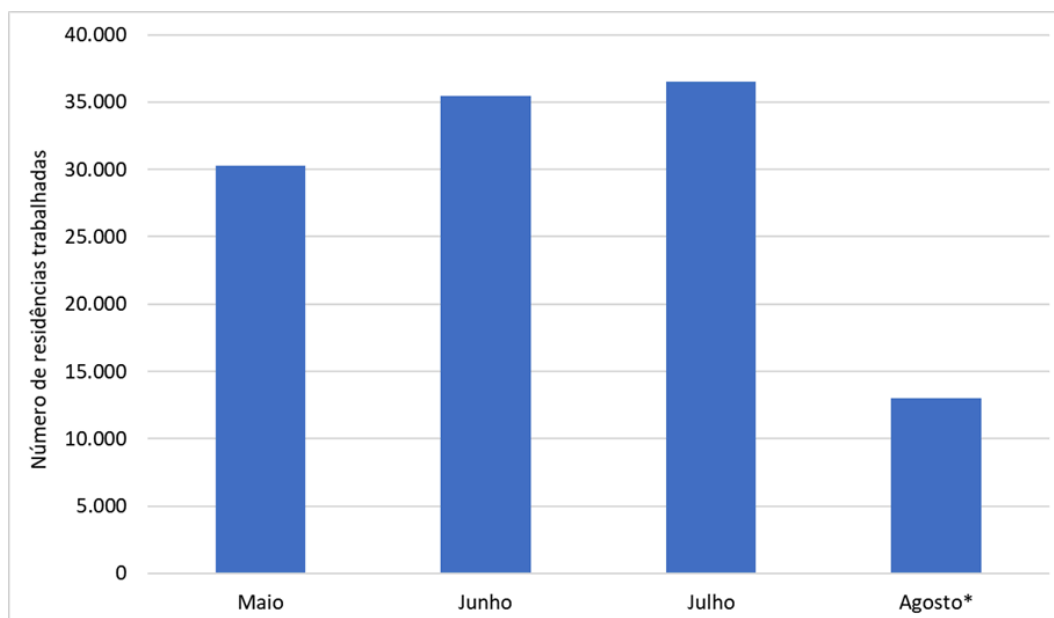
Também são atendidas solicitações da comunidade por meio de ouvidorias. Nelas, a população nos convida a saber sobre problemas locais para que sejam solucionados. Entre maio e agosto foram atendidas e respondidas 6 ouvidorias.

O manejo ambiental é conceituado como o conjunto de ações que englobam o planejamento, a organização, a execução e a vigilância de atividades destinadas à modificação e/ou alteração de fatores ambientais e suas interações com os seres humanos. O objetivo primordial dessas ações é minimizar a propagação de vetores e reduzir o contato entre o ser humano, o vetor e o agente etiológico de doenças.

Essa atividade consiste no levantamento dos fatores de risco para proliferação do mosquito transmissor das leishmanioses (mato alto, galhadas e tronco, árvores, vegetação densa, adubo orgânico, folhas secas e frutos no chão, fezes de animais, animais silvestres - raposa, mucura, macaco, outros, galinheiro, presença abundante de flebótomo, cão, outras criações, esgoto à céu aberto).

Os agentes de combate às endemias durante as visitas domiciliares também realizam ações para vigilância e controle das leishmanioses, a fim de levantar os fatores de risco favoráveis à proliferação do vetor, conforme mencionado acima, e orientar os moradores quanto às medidas higiênico-sanitárias. Nesse sentido, foram executados 115.280 atendimentos. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de residências trabalhadas, por mês, referente aos meses mencionados. No 2º quadrimestre de 2024, foram realizadas 92.210 visitas domiciliares, o que representa um acréscimo de 23.070 registros no 2º quadrimestre de 2025. Esse resultado corresponde a um incremento aproximado de 25% em relação ao período anterior.

Gráfico 7: Quantitativo de residências trabalhadas, por mês, entre os meses de maio a agosto, para realização do manejo ambiental em Palmas - TO, ano de 2025.



Fonte: Formulários do manejo ambiental. Tabulação feita em planilha de Excel. Dados acessados em 28/08/2025. *Dados parciais.

Quanto ao indicador entomológico relacionado à prevenção e ao controle das arboviroses urbanas pactuados para o ano de 2025, a meta é realizar quatro Levantamentos de Índices Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAa). O município realizou o primeiro e o segundo preconizados com êxito. O segundo foi executado no período de 05 a 09 de maio de 2025. O Índice de Infestação Predial (IIP), que expressa o risco de transmissão de arboviroses urbanas, resultou em uma média de 2,1%. Da mesma forma, o Índice de Breteau (IB), também com valor de 2,1%, posicionou o município em situação de médio risco (alerta) no período mencionado. No 2º quadrimestre de 2024, os dados obtidos indicaram que o município encontrava-se com o índice de infestação predial de 0,5.

Os próximos levantamentos entomológicos (3º e 4º) serão realizados nos meses de setembro e novembro do corrente ano.

Ainda em relação à vigilância entomológica, ressalta-se que o município de Palmas obtém os indicadores entomológicos rotineiramente por meio da pesquisa larvária (coleta de larvas) realizada pelos ACE durante os ciclos de visitas domiciliares.

Adicionalmente, para aprimorar a vigilância entomológica do *Aedes aegypti* em Palmas, o município aderiu ao monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição

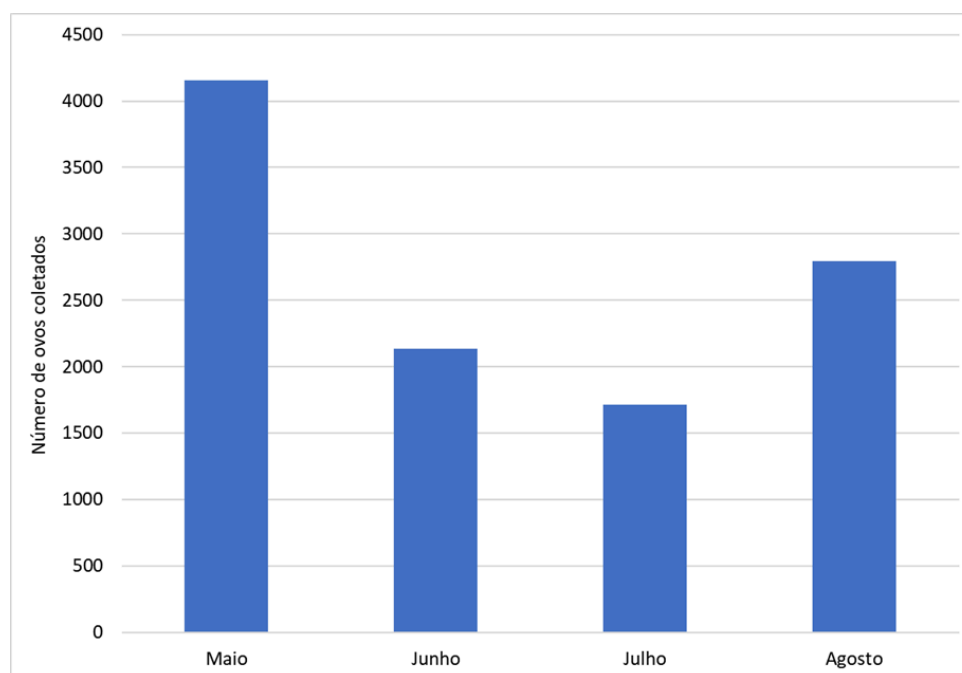
(ovitrampas), proposto pelo Laboratório Estadual de Entomologia, a partir de abril de 2024, elegendo o Jardim Taquari como área piloto para implementar a atividade. Gradativamente, outras localidades estão sendo abrangidas pela referida estratégia de monitoramento, até cobrir totalmente o território municipal. Além de Taquari, as quadras 110 Sul (ARSE 14), 112 Sul (ASR-SE 15), 206 Sul (ARSE 22), 208 Sul (ARSE 23), 210 Sul (ARSE 24), 212 Sul (ASR-SE 25), 306 Sul (ARSE 32), 308 Sul (ARSE 33), 312 Sul (ASR-SE 35), 301 Norte (ACSU NO 40), 303 Norte (ARNO 31), 305 Norte (ARNO 32) e 403 Norte (ARNO 41) estão, atualmente, sendo monitoradas continuamente por meio de ovitrampas.

Para a distribuição das armadilhas de oviposição (ovitrampas), as localidades foram mapeadas e georreferenciadas. As ovitrampas ficam ativas por cinco (05) dias durante cada mês. Após este período, as palhetas das armadilhas são recolhidas em campo e enviadas ao Laboratório de Entomofauna desta Diretoria, e, posteriormente, é realizada a leitura no microscópio estereoscópico para contagem de ovos.

Todas as informações coletadas durante essa pesquisa são registradas e tabuladas em dois sistemas de informação: o aplicativo “Conta Ovos” criado pela Fiocruz - CEFET-RJ e Fundação Getúlio Vargas e o Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD) do Ministério da Saúde, além de planilhas em Excel. Essas ferramentas fornecem os indicadores entomológicos referentes à atividade.

Por meio do monitoramento entomológico com ovitrampas foram coletados 10.803 ovos, entre os meses de maio a agosto. As intervenções necessárias são realizadas após a análise dos dados e a identificação das áreas com maior densidade de ovos. O gráfico abaixo detalha, por mês, a quantidade de ovos coletados referentes ao período.

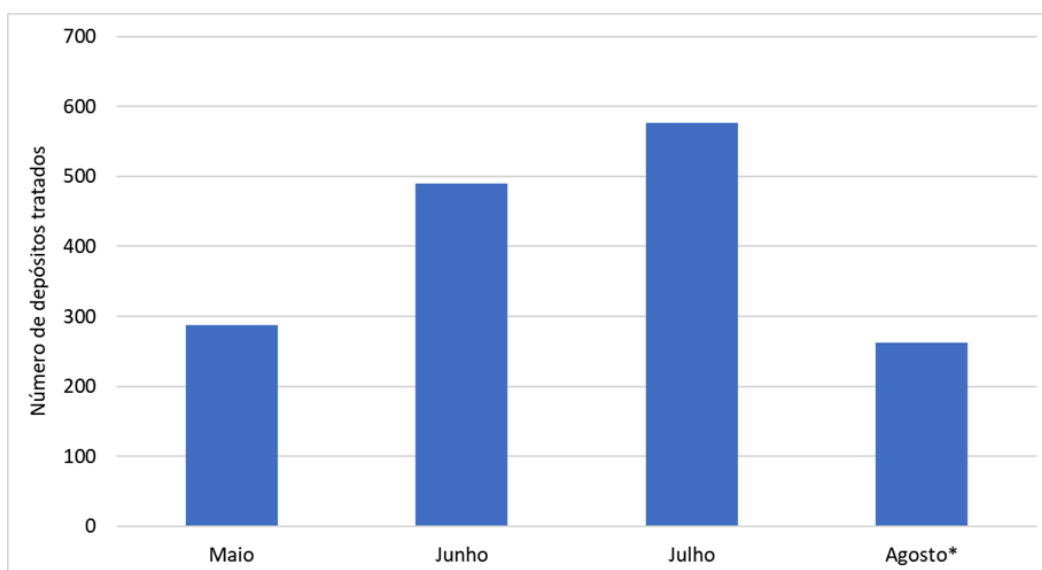
Gráfico 8: Quantidade de ovos coletados em armadilhas de oviposição (ovitrampas), entre os meses de maio a agosto de 2025, em Palmas - TO.



Fonte: Aplicativo Conta Ovos e planilha interna de tabulação de dados. Acesso em 29/08/2025.

Durante as visitas domiciliares, os ACE se deparam com criadouros do vetor (recipientes com água parada vulneráveis à presença de *Aedes*) que não são passíveis de eliminação ou outra forma de manejo. Logo, o ACE realiza o controle químico por meio do uso de larvicida (tratamento focal) nesses criadouros. No 2º quadrimestre de 2025, 1.617 depósitos foram tratados com larvicida (tratamento focal) em Palmas, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Em relação ao 2º quadrimestre de 2024, foram tratados 2.003 depósitos.

Gráfico 9: Número de depósitos tratados com larvicida (tratamento focal) em Palmas - TO, entre o período de maio a agosto de 2025.



Fonte: Dados acessados em 28/08/2025 pelo Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD) e tabulados em planilha de Excel. *Dados parciais.

Com a finalidade de aprimorar as ações de controle vetorial, atividades de educação permanente voltadas ao agentes de combate às endemias são continuamente realizadas. Foram promovidas duas capacitações direcionadas ao monitoramento por meio de armadilhas de oviposição (ovitrapas), ocorridas em junho e agosto, e uma capacitação direcionada às atividades de controle químico e vigilância de pontos estratégicos, também realizada em agosto de 2025. O objetivo principal das ações desenvolvidas é aprimorar as técnicas e conhecimentos de nossos profissionais, garantindo maior eficácia e segurança nas ações de combate e prevenção das arboviroses no município.

10. ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

10.1 Ordens de Serviço e Entregas Realizadas no Período - Maio a Agosto de 2025

No segundo quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas deu continuidade a um conjunto expressivo de intervenções voltadas ao fortalecimento da infraestrutura da rede municipal:

Tabela 167: Intervenções voltadas ao fortalecimento da infraestrutura da rede municipal.

Unidade	Tipo de Serviço Realizado	Situação da Obra	Período de Execução
---------	---------------------------	------------------	---------------------

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Reorganização dos atendimentos com transferência para nova sede, localizada na Avenida Teotônio Segurado. O novo espaço oferece estrutura ampliada e adequada para a prestação de serviços odontológicos especializados, como endodontia, periodontia, prótese, odontopediatria, radiologia, estomatologia, cirurgia buco-maxilo-facial e atendimento a pessoas com deficiência.	Concluída	Inaugurada em 06/06/2025
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)	Novo prédio para instalações do CAPS II na 802 Sul. A obra visa ampliar a oferta de serviços especializados em saúde mental, diante da crescente demanda populacional e complexidade dos quadros atendidos. A nova estrutura assegura cuidado integral, humanizado e territorializado, respeitando as singularidades da população promovendo a autonomia e a reabilitação.	Concluída	Entregue em junho de 2025
USF Mariazinha Rodrigues da Silva	Reforma por etapas para garantir a continuidade dos atendimentos. As intervenções contemplam substituição de esquadrias, ampliação de ambientes, troca da cobertura e pisos, além da atualização das instalações elétrica, hidráulica e de rede de internet, visando melhor infraestrutura para usuários e equipes.	Concluída	Pendente inauguração
USF Walterly Wagner	Lançamento da ordem de serviço para reforma. Reforma geral da infraestrutura física da unidade Walterly Wagner, que contempla reforma geral da infraestrutura física, com substituição da cobertura, pisos, esquadrias e pintura completa. A unidade possui quatro consultórios, farmácia, auditório, sala de agentes de saúde, espaços de triagem, vacinação e esterilização, copa, depósito de materiais de limpeza, coordenação, banheiros, recepção e sala de espera. As melhorias incluem adequações para acessibilidade e higienização plena.	Em andamento	Início em fevereiro de 2025
USF Santa Bárbara	Reforma geral da unidade, incluindo substituição completa da cobertura, pisos, esquadrias e pintura. A estrutura contempla seis consultórios para atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sala de agentes comunitários, áreas para vacinação e triagem, esterilização, copa, banheiros, recepção e depósito de materiais. As adequações garantem acessibilidade e condições sanitárias aprimoradas.	Em andamento	Início em abril de 2025
Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ)	Reforma dos blocos administrativos, centro cirúrgico veterinário e almoxarifado, incluindo troca de cobertura, revestimentos, esquadrias e adequação dos ambientes. A obra compreende ainda a ampliação do centro cirúrgico, abrigo de resíduos e melhorias no canil, com pintura e substituição do gradil metálico.	Concluída	Entregue em maio de 2025
USF 406 Norte	Reforma geral da unidade, incluindo substituição completa da cobertura, pisos, esquadrias e pintura. A estrutura contempla seis consultórios para atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sala de agentes comunitários, áreas para vacinação e triagem, esterilização, copa, banheiros, recepção e depósito de materiais. As adequações garantem acessibilidade e condições sanitárias aprimoradas.	Em andamento	Início em maio de 2025

SEDE	Adequação de layout para regularização do prédio DA Sede da Secretaria Municipal de Saúde junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins e as normas do Código de Obras e Posturas do Município.	Em andamento	Início em maio de 2025
------	--	--------------	------------------------

Fonte: Gerência de Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde/Diretoria de Administração/Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde.

As informações consolidadas na tabela de obras evidenciam não apenas o volume de ações realizadas, mas também a diversidade de unidades contempladas, abrangendo desde a atenção primária até serviços especializados.

Entre os empreendimentos concluídos, destacam-se a reorganização e mudança de sede do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), inaugurado em 6 de junho de 2025, e a entrega do novo prédio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), localizado na 802 Sul, em junho do mesmo ano. Ambas as iniciativas representam avanços significativos, ao passo que ampliam a capacidade instalada, qualificam os ambientes de atendimento e asseguram melhores condições para a execução de serviços especializados, contemplando tanto a saúde bucal quanto a saúde mental.

Também merece relevo a conclusão da reforma da Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ), entregue em maio de 2025, cuja modernização dos blocos administrativos, centro cirúrgico veterinário, almoxarifado e canil fortalece as ações de vigilância em saúde, especialmente no manejo de animais e no controle de zoonoses. Ainda no âmbito da atenção primária, a reforma da USF Mariazinha Rodrigues da Silva foi concluída, restando pendente apenas a inauguração formal. Essa obra incluiu melhorias estruturais relevantes, como a atualização das instalações elétricas, hidráulicas e de rede de internet, assegurando maior adequação às demandas dos usuários e das equipes.

Paralelamente, encontram-se em andamento as reformas das Unidades de Saúde da Família Walterly Wagner, Santa Bárbara e 406 Norte, todas com escopo abrangente que contempla substituição de cobertura, pisos e esquadrias, pintura integral e adequações para acessibilidade. Essas intervenções demonstram a preocupação da gestão com a preservação da ambiência, da higienização e da segurança dos espaços de atendimento.

Além disso, a adequação do layout do edifício da Sede da Secretaria Municipal de Saúde para atender às exigências do Corpo de Bombeiros e às normas do Código de Obras é essencial para garantir segurança, funcionalidade e conformidade legal. Além de cumprir normas, essa adequação traz benefícios que impactam a qualidade do ambiente e a integridade de pessoas e patrimônio.

Cumprir as exigências do Corpo de Bombeiros, como saídas de emergência e sinalização, é fundamental para a proteção das vidas humanas em situações de risco. A falta de adequação impedia a obtenção do alvará de funcionamento, o que compromete a regularização do prédio e a continuidade dos serviços à comunidade.

Ainda nesse viés, vale ressaltar, que a adequação melhora a imagem institucional da Secretaria e contribui para a criação de um ambiente de trabalho mais seguro, ergonômico e eficiente. A reorganização dos espaços conforme as normas técnicas tem permitido melhores condições de iluminação, ventilação, circulação e disposição de mobiliário, o que favorece a saúde e o bem-estar dos servidores. A melhoria na ergonomia reduz riscos de lesões ocupacionais, aumenta o conforto no desempenho das atividades diárias e, consequentemente, eleva a produtividade e a qualidade do atendimento prestado à população.

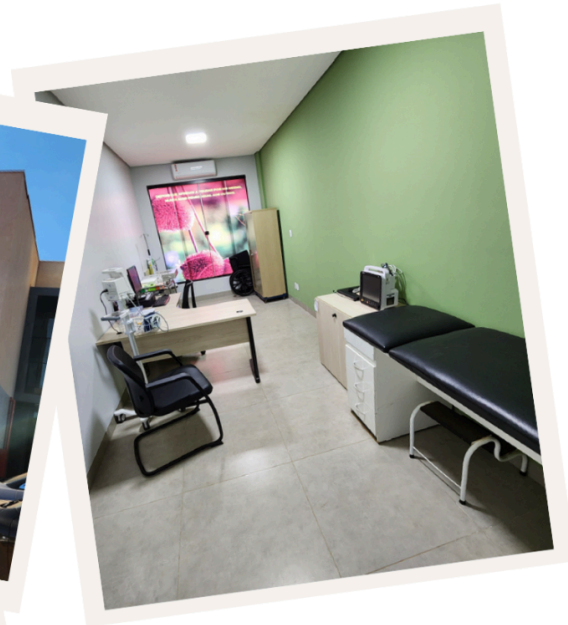
A análise da tabela revela, portanto, um esforço coordenado para equilibrar a entrega de obras já concluídas com a execução de novas intervenções em curso. Esse cenário denota planejamento consistente, voltado à expansão e qualificação da rede de saúde, e evidencia o compromisso da Administração Municipal com a melhoria contínua dos serviços prestados à população palmense.



Reforma da
Unidade de Saúde
da Família (USF)
406 Norte

Entrega do Centro de Especialidades Odontológicas





Entrega do prédio do
Centro de Atenção
Psicossocial (CAPS II)





Reforma na Unidade de
Saúde da Família (USF)
Santa Bárbara





Reforma da Unidade de
Vigilância e Controle de
Zoonoses



10.2 Próximas Entregas

Obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) 2025

A Prefeitura de Palmas, por meio da Semus, está executando um conjunto de obras estratégicas financiadas pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do Governo Federal. São mais de R\$ 31 milhões em projetos já selecionados, em fase de espera para publicação do edital, para construção de novos equipamentos, são:

- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) – R\$ 2.315.000,00
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) – R\$ 2.145.000,00
- Centro de Parto Natural – R\$ 3.602.000,00
- Policlínica na Região Sul de Palmas – R\$ 17.000.010,00
- Unidade de Saúde da Família no Jardim Aurenny II – R\$ 6.173.319,00

Este ano (2025), com a abertura para inclusão de novas propostas no Novo PAC, a Semus solicitou o financiamento para:

- Construção de uma Policlínica na Região Norte;
- Construção de uma USF no Jardim Taquari, Região Sul;
- Unidade Odontológica Móvel na USF Walterly Wagner (Taquaruçu Grande);
- Aquisição de 11 kits de estruturação de equipamentos de Telessaúde;
- Aquisição de 11 combos de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde.

Esses novos equipamentos de saúde vão ampliar a oferta de serviços especializados em saúde mental, atenção à mulher, cuidados ambulatoriais e atendimento na Atenção Primária, reduzindo a sobrecarga em outras unidades e proporcionando mais conforto, resolutividade e dignidade aos usuários do sistema público.

Reforma das USFs

A Prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (Semus), avança com o cronograma de reforma emergencial de 09 Unidades de Saúde da Família (USFs) até dezembro de 2025. Localizadas em diversas regiões da Capital, essas unidades integram a

rede de serviços essenciais à população e foram priorizadas por apresentarem as infraestruturas mais precárias, exigindo intervenções urgentes.

Com estruturas modernas, ambientes mais acolhedores e condições adequadas para atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família, as USFs reestruturadas irão qualificar o atendimento à população, melhorar as condições de trabalho dos profissionais e promover mais dignidade no cuidado prestado pelo SUS. Confira abaixo as unidades contempladas para o ano de 2025 e os prazos previstos de entrega:

Tabela 168: Cronograma de Reforma dos Estabelecimentos de Saúde 2025

Item	Unidade	Início	Conclusão
1	Usf Mariazinha (Buritirana)	Fevereiro 2025	Agosto 2025
2	Usf Santa Bárbara	Abril 2025	Outubro 2025
3	Usf Walterly (Taquaruçu Grande)	Fevereiro 2025	Outubro 2025
4	Usf Liberdade (Aureny Iii)	Maio 2025	Dezembro 2025
5	Usf 406 Norte	Maio 2025	Novembro 2025
6	Sede	Maio 2025	Novembro 2025
7	Usf Morada Do Sol	Setembro 2025	Fevereiro 2026
8	Amas	Setembro 2025	Fevereiro 2026
9	Usf Loiane Moreno (210 Sul)	Setembro 2025	Fevereiro 2026
10	Usf Heder De Oliveira (1304 Sul)	Setembro 2025	Fevereiro 2026

Fonte: Gerência de Engenharia e Manutenção dos Estabelecimentos de Saúde/ Diretoria de Administração/ Superintendência de Gestão Administrativa/ Secretaria Municipal de Saúde.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao período de maio a agosto de 2025, reafirma o empenho da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas na condução de uma gestão pública transparente, técnica e comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A análise integrada dos dados demográficos, epidemiológicos, financeiros e assistenciais revela um esforço contínuo na qualificação da atenção à saúde, mesmo diante de desafios históricos e conjunturais.

A qualificação dos dados por meio dos sistemas oficiais de informação e a transparência na apresentação dos indicadores fortalecem o controle social e subsidiam o processo de tomada de decisão, alinhando as ações ao Plano Municipal de Saúde e à Programação Anual de Saúde. Este relatório, ao cumprir as exigências legais previstas na Lei Complementar nº 141/2012, cumpre também o papel estratégico de monitoramento e avaliação contínua da política pública de saúde local.

Por fim, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas reitera seu compromisso com a população palmense, investindo em um sistema de saúde resolutivo, humano, sustentável e territorializado, que responda às reais necessidades da população e contribua efetivamente para a melhoria da qualidade de vida no município.

ANEXO I - Principais Portarias Assistenciais e Regulamentadoras da Secretaria Municipal de Saúde publicadas no período

- PORTARIA CONJUNTA SEMUS/FESP Nº 001, DE 21 DE MAIO DE 2025 - Institui o Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde Mental no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas e dá outras providências.
- PORTARIA Nº 222/SEMUS/GAB, DE 21 DE MAIO DE 2025 - Institui o Fórum Permanente de Saúde Mental no âmbito do Município de Palmas, como instância participativa voltada ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- RESOLUÇÃO Nº 1 DE 22 DE MAIO DE 2025 - Altera o Regimento Interno da Comissão Paritária da Lei Municipal nº 1.417/2005.
- RESOLUÇÃO Nº 1 DE 22 DE MAIO DE 2025 - Altera o Regimento Interno da Comissão Paritária da Lei Municipal nº 1.529/2005.
- PORTARIA Nº 234/SEMUS/GAB/ASSEPLAN, DE 27 DE MAIO DE 2025 - Dispõe sobre a designação de servidores para o acompanhamento dos objetivos, dos indicadores, das metas, das ações, e da execução orçamentária do exercício de 2025, para o processo de monitoramento e avaliação do PPA 2022-2025, no âmbito da Secretaria.
- PORTARIA Nº 246/2025/SEMUS/GAB, 02 DE JUNHO DE 2025 - Dispõe sobre a delegação de competência ao Secretário Executivo da Saúde para assinatura das avaliações de desempenho funcional relativas ao Adicional por Produtividade no Sistema Único de Saúde (APSaúde) no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e dá outras providências.
- PORTARIA Nº 247/SEMUS/GAB, DE 02 DE JUNHO DE 2025 - Designa servidores para compor comissão para revisão da Portaria TP nº 457/SEMUS/GAB/SUPAVS, de 11 de abril de 2019, que regulamenta a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS-Palmas).
- PORTARIA Nº 253/2025/SEMUS/GAB, 03 DE JUNHO DE 2025 - Dispõe sobre atribuição de competência ao Secretário Executivo da Saúde para designar os membros da Comissão Processante Permanente de Sindicância no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e dá outras providências.
- PORTARIA Nº 265/SEMUS/GAB/SIGPS, DE 5 DE JUNHO DE 2025 - Revoga a Portaria nº 825/SEMUS/GAB/SUPAVS/ASSEJUR, de 06 de dezembro de 2024, que redefine o Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.
- PORTARIA Nº 285/SEMUS/GAB, DE 17 DE JUNHO DE 2025 - Institui a Comissão de Gestão e Monitoramento do Abastecimento de Medicamentos e Insumos da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS e dá outras providências.

- PORTARIA Nº 377/SEMUS/GAB/SIGPS, DE 11 DE JULHO DE 2025 - Institui Comissão Técnica Temporária responsável pela revisão e atualização do Protocolo de Classificação de Risco das Urgências e Emergências e do Manual de Acolhimento à Demanda Espontânea da Rede Municipal de Saúde de Palmas - TO, e designa os servidores que a integrarão.
- PORTARIA Nº 297/SEMUS/GAB/SIGPS, DE 25 DE JUNHO DE 2025 - Revoga a Nota Técnica nº 01/2023/SEMUS/GAB/DMAC, que dispõe sobre a Linha de Cuidado para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas - TO.
- PORTARIA Nº 399/SEMUS/GAB, DE 25 DE JULHO DE 2025 - Institui a Sala de Situação do Município de Palmas, Tocantins, e dá outras providências.
- EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 01/2025 - Acordo de Cooperação Técnica para realização conjunta de ações pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal que visem ao aumento do número de castrações de cães e gatos efetivadas no Município de Palmas.
- PORTARIA Nº 425/SEMUS/GAB/COMEC, DE 21 DE AGOSTO DE 2025 - Define as competências e atribuições da Comissão Especial de Credenciamento – COMEC.
- PORTARIA Nº 426/SEMUS/GAB/COMEC, DE 21 DE AGOSTO DE 2025 - Reestrutura a Comissão Especial de Credenciamento – COMEC, e dá outras providências.
- PORTARIA Nº 439/SEMUS/GAB, DE 26 DE AGOSTO DE 2025 - Revoga a Portaria nº 285/SEMUS/GAB, de 17 de junho de 2025, que instituiu a Comissão de Gestão e Monitoramento do Abastecimento de Medicamentos e Insumos da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS.
- PORTARIA Nº 442/SEMUS/GAB/SVS/SIGPS, DE 27 DE AGOSTO DE 2025 - Institui o Núcleo de Vigilância e Prevenção de Acidentes e Violências e Promoção da Cultura de Paz (NUPAV) no município de Palmas e dá outras providências.
- EXTRATO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - Acordo de Cooperação Técnica para viabilizar a emissão de Alvarás Sanitários de Médio e Alto Risco na Vigilância Sanitária, utilizando a Casa do Empreendedor de Palmas como porta de entrada para os trâmites presenciais e o sistema VISA online para os empresários do município, visando ampliar e facilitar o atendimento aos usuários desse serviço.
- EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 01/2025 - Acordo de Cooperação Técnica para realização conjunta de ações pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal que visem ao aumento do número de castrações de cães e gatos efetivadas no Município de Palmas.